Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.527 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora um abatimento sensivel das assignaturas do *Correio da Manhã*.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella :

Um anno............	25$000
Seis mezes..........	16$000

Sete annos

O *Correio da Manhã* entra hoje no seu oitavo anno de vida. Durante todo esse tempo, graças a Deus, nunca lhe faltou nem a estima nem o favor publico. Provém isto da sinceridade e da franqueza, rude ás vezes, com que dizemos as coisas ou commentamos os factos.

O *Correio da Manhã* diz tudo e pelos proprios nomes; não se detem deante de interesses, nem deante de pessoas. Foi este o seu programma inicial, tem sido e ha de ser esta a norma constante de sua conducta.

Podemos errar. O erro é apanagio dos homens e muito mais de um jornal diario de grande movimento. Ha occasiões em que os acontecimentos vêm inesperadamente, avultam, complicam-se, succedem-se vertiginosamente. O jornalista que os ha de acompanhar, expor e analysar, perante os seus leitores logo na manhã seguinte, não tem o tempo necessario para a reflexão e o estudo demorado: — deixa-se levar pelas primeiras impressões. Para corrigir este inconveniente o *Correio da Manhã* franqueou as suas columnas ao publico. Todo aquelle que for victima de um erro ou uma injustiça nossa, póde contar que a defesa que nos trouxer será recebida e publicada com a maior solicitude. O mesmo acontece com as opiniões e idéas contrarias ás que expendemos: — estamos sempre promptos a acolhel-as e divulgal-as, desde que tragam a responsabilidade de seu autor.

Por mais trabalhador e activo que seja o redactor chefe de um jornal como este, não póde ler todos os originaes que devem apparecer na folha. Tem pessoal idoneo encarregado dessa leitura. Mas para saber como ella é feita, seria preciso penetrar numa redacção depois das 10 da noite, até 1 hora da madrugada. Os reporters e os auxiliares entram apressados, alinhavam as noticias, baseando-se em notas colhidas ás carreiras. A's vezes, nem as podem escrever, passam os apontamentos a um dos redactores de plantão, que as redige, e saem em busca de novas informações e pormenores. E' natural que escapem minudencias, que os nomes saiam estropiados. Já não acontece o mesmo na sala da direcção da folha. Ahi, trabalha-se a primeira pagina: são os commentarios sobre politica, a notação dos acontecimentos mais notaveis do dia, ahi vão ter os reporters que trazem o noticiario da Camara, do palacio do governo e os que surprehendem os segredos dos personagens em evidencia. E tudo isso tem de estar prompto até 1 da madrugada, hora em que ha um pequeno descanso emquanto se aprомptam as provas que têm de ser revistas na redacção.

Ah! Quem lê de manhã cêdo um jornal diario de oito paginas, vendido por 100 réis, não imagina o trabalho, o esforço, a despesa que aquillo representa.

A primeira difficuldade do jornal, que vive exclusivamente do publico, é a escolha de assumptos variados que interessem e prendam os leitores. Seguem-se depois os cuidados com o noticiario, as informações telegraphicas. Moureja-se numa actividade enorme até 1 hora da manhã. Os originaes sobem para a composição, onde ha uma turma de 30 a 40 homens, que estragam a vida em tarefas penosas, respirando um ar viciado pelo gaz e pelo chumbo dos typos. Esses homens lidam até 2 e 3 horas da madrugada e no dia seguinte, cedo, têm de vir distribuir a materia que compuzeram na vespera. A' medida que se faz a composição, as provas vão para a revisão composta de 14 rapazes que vivem a estragar a vista em salas apertadas para ganhar uma insignificancia...

Quando o serviço da redacção, da composição e da revisão está prompto, entra uma outra turma de trabalhadores; começa então a dobadoura do trabalho das machinas e a expedição do jornal, que não póde perder as malas da madrugada.

Um jornal como o *Correio da Manhã* gasta mensalmente em pessoal, papel, tinta, telegrammas, etc., de 45 a 50 contos de réis, ou 1:500$ por dia! Este conto e quinhentos mil réis tem de sair do annuncio e da venda avulsa, que é feita a 100 réis, mas, descontando 25 réis para o distribuidor e os vendedores, a empresa só recebe 75 réis.

Imagine-se a popularidade e a circulação que precisa ter um jornal diario para poder viver, no Rio de Janeiro, onde o annuncio é barato, e a imprensa tem de importar do estrangeiro todo o material desde a machina até o papel e a tinta.

Felizmente o *Correio da Manhã* teve sempre do commercio e do publico um auxilio constante. Para se fazer uma idéa do desenvolvimento das nossas edições basta saber que expedimos diariamente para os Estados cerca de oito mil folhas, quer dizer numero egual ou superior ao da tiragem de alguns dos nossos melhores jornaes. E quem anda nos bondes, nos trens e nos logares publicos, logo de manhã, terá uma idéa da procura desta folha e póde comparar a sua circulação com a dos demais jornaes. Esta amisade e predilecção que o povo dispensa ao *Correio da Manhã* tem sido causa de invejas e ataques á pessoa de seu director. Mas o povo faz como nós fazemos: não lhes dá a minima importancia.

O publico é intelligente e, no seu bom senso, vê que a primeira qualidade que deve ter um jornal é a honestidade. O jornal é um amigo, um informante veraz, e algumas vezes um conselheiro grave. Ora, para aspirar a honra de merecer essa confiança é preciso que o jornal tenha caracter, dignidade, energia, abnegação e um absoluto amor á verdade, para desprezar os interesses inconfessaveis, para não se intimidar deante de ameaças, para não enfraquecer deante dos pedidos de amigos, para não se pôr ao serviço de ambições vulgares, ou de utopias seductoras e perigosas. Deve, em summa, ter uma opinião firme, sua, inspirada no amor da verdade e do interesse publico. E para isso elle tem de ser o reflexo das qualidades e defeitos daquelle que o dirige. Que confiança póde merecer um jornal que um dia vendeu as suas opiniões, ou que se pôz ao serviço de uma causa interesseira?

Ora, o *Correio da Manhã* tem seguido sempre a mesma linha de inflexivel probidade e independencia. Dahi a confiança e a estima publica que o cercam. Este é todo o nosso patrimonio e o nosso grande orgulho.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia frio, mas de um frio acariciador e suave. Um céo azul, um sol douro... Que linda moldura para um domingo de junho!

— O boletim da Repartição da Carta Maritima registrou hontem as seguintes temperaturas: Fortaleza, 27°,3; Recife, 26°,3; Aracajú, 26°,0; Ondina, 22°,4; Ilhéos, 22°,0; Cuyabá, 20°,7; Uberaba, 17°,5; Victoria, 20°,8; Barbacena, 14°,0; Juiz de Fóra, 13°,5; Campinas, 14°,0; S. Paulo, 10°,0; Santos, 18°,0; Paranaguá, 17°,9; Curityba, 10°,4; Guarapuava, 10°,0; Florianopolis, 18°,2; Corrientes, 18°,0; Itaqui, 14°,7; Santa Maria, 15°,0; Bagé, 16°,9; Rio Grande, 15°,8; Cordoba, 17°,0; Rosario, 17°,0; Mendosa, 7°,0; Montevidéo, 1°,0.

— Na Victoria choveu ligeiramente ao correr da tarde e noite de hontem.

Em Barbacena chuviscou ás 2 h. p. m. de hontem.

As temperaturas minimas das médias da vespera verificaram-se em Cordoba, com 1°,00, e em Curityba, com 12°,15.

HOJE

Paga-se no Thesouro a seguinte folha: Prophilaxia da febre amarella.

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Oscar Carneiro de Campos, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Domingos da Silva Nogueira, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Idalina Maria Augusta, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

Major Jorge do Amaral Savaget, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Baptista de Azevedo Castro, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Antonio de Aguiar Vasconcellos Telles, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria Antonia da Silveira Alves Nogueira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro Humanitario Lauro Sodré, em sessão de directoria e conselho, além das assembléas na Vida Operaria.

Secção Livre

Publicamos:

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, de Antonio Monteiro.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *Mar. Sans Gêne.*
Apollo — *Festas de Santo Antonio em Lisboa.*
Recreio — *Se eu fosse rei.*
Palace Theatre — Repertorio variado.
Moulin Rouge — Programma variado.
Cinematographo Parisiense — Funcção variada.
S. José — Cinematographo Colosso.
Cinematographo Paris — Funcção variada.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Palace — Funcção variada semi-blanc.
Parque Novidades — Cinematographo.

A esta capital chegou hontem da Europa, vindo pelo *Amazon*, o sr. Manoel Mulled, novo ministro plenipotenciario da Hespanha, a cuja disposição foi posta pelo almirante ministro da marinha a lancha *Olga*.

O distincto diplomata desembarcou em o Arsenal de Marinha, sendo as honras militares prestadas por uma companhia de guerra do batalhão naval, commandada pelo capitão-tenente Amphiloquio Reis.

S. ex. foi recebido naquelle departamento naval pelo vice-almirante Pinheiro Guedes, 1° tenente Mario Victor Barreto, ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar, officiaes do Arsenal de Marinha, diplomatas e representantes das sociedades hespanholas.

O novo ministro subiu hontem mesmo para Petropolis, de onde descerá sexta-feira para solicitar dia e hora para apresentação de suas credenciaes.

O commandante da escola de estado-maior, coronel Alfredo Moraes Rego, remetteu ao chefe do estado-maior do Exercito todas as certidões de edades existentes nos archivos das extinctas Escolas Militares da Côrte, do Brasil e do Ceará, referentes aos annos de 1865 a 1891.

Determinou a remessa desses documentos um officio do marechal Camara requisitando os mesmos do director da referida escola.

A' vista destas certidões, serão reformados muitos officiaes, inclusive alguns que estão aguardando promoções aos postos immediatos.

Dentro de poucos dias deverá a 4ª secção, que está estudando e comparando os assentamentos dos officiaes das differentes armas que já attingiram a edade para compulsoria, apresentar sua proposta de reforma.

Hontem, entre as 9 e 10 horas da manhã, os cirurgiões da Armada drs. Adhemar Barbosa Romeu e Ribas Cadaval, procederam á applicação no contra-almirante Alves Camara do apparelho gommado para consolidação definitiva do osso fracturado da perna direita.

Aquelle official continúa a passar bem, recebendo a visita de seus amigos e collegas.

Uma rectificação...

Publica-se na America um jornal que tem montado um serviço de informação tão exacto e bem dirigido, que se gaba de nunca se haver enganado.

Ora, como neste mundo, não ha nada perfeito, ainda mesmo o que se presume ter attingido a maxima perfeição, esse jornal noticiou ultimamente que um individuo, que se acha de perfeita saude, havia fallecido.

O «morto» deu um pulo, e correu immediatamente á redacção:

— Os senhores deram uma noticia falsa!

— Que?... O cavalheiro está enganado, nós nunca damos noticias falsas.

— Pois deram, noticiando a morte de um individuo que se acha de perfeita saude.

— Não póde ser. Si noticiámos que esse individuo morreu, é porque de facto morreu.

— Protesto! O «morto»... sou eu, e exijo uma rectificação.

Os redactores ficaram por instantes atrapalhados:

— Sim, bem vêem os senhores que esta noticia me prejudica; sou negociante, e os meus interesses podem soffrer muito.

Então, um dos jornalistas teve esta luminosa idéa:

— Socegue, tudo se concilia. O senhor «morreu», não ha duvida, mas póde «resuscitar»... Amanhã incluiremos o seu nome na lista... dos nascimentos. E' a unica coisa que podemos conceder-lhe, visto não fazermos rectificações!

Ao provedor da Irmandade do Senhor do Bomfim, capitão-tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos, communicou verbalmente o cardeal arcebispo que era idéa de sua eminencia fazer a freguezia de Copacabana com séde na egreja do Bomfim. Para isso, desejava ver terminadas, o mais breve possivel, as obras a que se estão procedendo no referido templo.

Esse desideratum será em breve realizado, porque nesse sentido trabalha activamente o provedor da Irmandade.

No dia da festividade de Nossa Senhora da Gloria, no mez de agosto proximo, a egreja do Bomfim será entregue ao arcebispado, com grande solennidade.

Para o logar de vigario da futura freguezia de Copacabana a escolha tenderá, de preferencia, ou ao monsenhor Alvim, ou ao padre Valença, antigo capellão dessa Irmandade e muito estimado na localidade.

Peixes que falam:

Um naturalista allemão descobriu ha tempos que os quadrumanos que vivem nas grandes florestas africanas têm a sua linguagem especial.

Pois o sabio zoologo italiano Koelticker, não querendo ficar atrás do seu confrade em sciencia, acaba de descobrir que os peixes tambem possuem uma linguagem.

Com o auxilio de um micro-phonographo de sua invenção, o curioso homem apurou que os habitantes das aguas emittem uns sons muito variados, e que todo o peixe tem a sua «voz», consoante o genero a que pertence.

Segundo constatou na sequencia das suas observações, o peixe que se mostra mais palrador é o ruivo. Esse figurão «fala pelos cotovellos»... Quando se reunem o congro, o robalo, o espadarte, o atum, o peixe-rei, o ruivo, o goraz, a sardinha, o ruivo é o que mais se distingue! Até parece um deputado verboso!...

Estes sabios, si não existissem, era preciso invental-os.

Divertem a gente com a sua fantasia, as suas invenções, a sua chalaça. Quando mal nos precatamos, zás, cae-nos em cima uma descoberta que é de ficar atarantado.

Esta dos peixes, é de primeirissima ordem.

Merece referencia o grande movimento que tem havido nestes ultimos dias na casa Carnaval de Venise, principalmente na secção de roupas, onde se encontra desde o terno de cheviot azul ou preto por 60$ ao correcto terno de casaca por 120$000.

Entre os projectos de incontestavel importancia, que ha longos annos dormem na pasta da commissão de finanças do Senado, conta-se o que concede pensões aos herdeiros das infelizes que pereceram na explosão do couraçado *Aquidaban*.

Ainda estão vivas na memoria de todos os brasileiros a emoção causada pela horrorosa catastrophe e a maneira por que, ainda sob o peso de tamanha emoção, a Camara dos Deputados se apressou em corresponder á expectativa do paiz, votando auxilios pecuniarios para as pessoas necessitadas que ali perderam os entes que lhes eram unico arrimo.

Todos applaudiram a iniciativa generosa.

Mas, com surpresa geral, viu-se o projecto ficar, até hoje, pendente de deliberação do Senado. De nada valeram os protestos levantados contra procedimento tão inexplicavel. A commissão de finanças daquella casa do Congresso permaneceu indifferente, surda ás supplicas e ás censuras, abroquelando-se no criterio de economia a todo transe.

Pretextando haver no projecto da Camara muitos exaggeros, preferiu pôr-lhe uma pedra em cima, em vez de emendal-o, soccorrendo a quem de justiça.

Este anno, porém, a referida commissão se mostra inclinada a romper a negativa formal em que se fechára, para trazer o projecto a debate depois de sujeital-o a algumas modificações.

Ainda bem!

A ÓPERA

Mme. Douvisy, de volta de Paris, chama a attenção da sua numerosa e honrada freguezia para seu variado e lindo sortimento de chapéos para senhoras, cujos preços não têm competidor: Ouvidor n. 112.

Um drama

Deu-se em Washington, na America, um acontecimento que tem produzido a mais viva sensação.

Um funccionario publico e socio do «Rewölver-Club» de nome Hugh Hollis, muniu-se, ha tempos, de um revólver de tiro rapido, por causa de continuos ataques da ladroagem aos predios contiguos áquelle em que reside. Em uma das ultimas noites, a esposa ergueu-se alta noite, para dar de mamar a um filhinho de poucos mezes de edade.

O marido, que desde muito creança soffre de crises de somnambulismo, levantou-se tambem e, pegando no revólver, caminhou em direcção ao quarto para onde sua mulher se encaminhára, e desfechou.

A pobre senhora, que tinha entrado em outro aposento, ao ouvir a detonação, correu ao quarto, encontrando o filho no chão, banhado em sangue. A bala havia acertado em cheio no peito da creancinha que, resvalando do berço, caiu agonisante.

Momentos depois, o infeliz acordava, e póde-se calcular o estado de exaltação em que ficou, vendo a esposa com o filhinho nos braços, morto.

O desventurado, perante a realidade das coisas, pretendeu suicidar-se, sendo preciso empregar-se as maiores violencias para o obrigar a desistir do seu desesperado intento. Ficou, porém, em tal estado de excitação, que foi necessario conduzil-o ao hospital, receando bastante o medico pela sua vida.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

O dr. Miguel Calmon fez-se representar no desembarque do dr. J. J. Seabra, que hontem chegou no *Amazon*, pelo seu official de gabinete sr. Lindolpho Xavier.

Ouvimos que este anno o projecto do Codigo Civil será discutido e votado pelo Senado. A commissão especial ultimamente nomeada para estudal-o está empenhada em desobrigar-se da missão que lhe foi confiada com a maxima presteza possivel.

Neste proposito effectua hoje a sua primeira reunião, na qual ficará convencionado o methodo a seguir na analyse da materia.

A prevalecerem as boas intenções de que a commissão parece animada, será o caso de repetir-se o velho proverbio: *Mais vale tarde do que nunca.*

Realmente o caso não é para menos, pois que a aspiração nacional de um Codigo Civil ameaçava não ser satisfeita em nossos dias.

Continúa hoje a grande liquidação da casa Carnaval de Venise.

Producção do leite na Allemanha.

Segundo o dr. Hempel, em communicação feita ao congresso dos naturalistas e medicos allemães, a producção annual de leite na Allemanha orça por 19 bilhões de litros, que equivalem a 1.170 milhões de marcos ou 918.578 contos moeda brasileira, á taxa de 15 d. por mil réis.

O leite tem o mesmo valor que o do carvão de pedra (1.170 milhões de marcos) e excede o do ferro guza (986 milhões de marcos) produzidos na Allemanha.

Para dentes, pasta de lyrio *Janvrot*.

Seguiu hontem para Theresopolis, afim de assistir a inauguração da estrada de automoveis daquella cidade ao districto de Sebastiana, o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

S. ex. foi acompanhado de sua senhora, das senhoritas Indalice e Euthalia Damasceno Ferreira, Augusta Vaz, Eponina e Adalgisa Bastos, Mariannhina Pereira da Silva e dos srs. drs. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, Theophilo Torres e senhora, deputado fluminense Araujo Pinheiro, J. Land e Modesto de Mello, dr. Augusto Vieira, capitães Mendes Franco e João Chrysostomo, ajudante de ordens da presidencia.

O dr. Alfredo Backer e comitiva embarcaram ás 11 horas da manhã, na lancha *Nogueira de Carvalho*, partindo esta da ponte de S. Domingos.

E' enorme a acceitação que têm tido os novos padrões de ternos para inverno que expõe a casa Carnaval de Venise por 60$, 64$ e 80.

Um gato capitalista.

Os jornaes americanos noticiam a morte de Blackie, o gato... capitalista. Esse felino gozava o rendimento de 200.000 francos, que em seu testamento lhe legara, e á gata sua irmã, o excentrico capitalista Benjamin Dilly, fallecido em 1905.

Esse Dilly vivia só, e os seus unicos companheiros eram o gato e a gata, que elle estimava... como si fossem do seu sangue!

Sentindo-se proximo da morte, instituiu por seus universaes herdeiros os dois bichanos, encarregando miss Adella Ruch de dar exacto cumprimento ás suas disposições. Essa dama, na qualidade de testamenteira, receberia uma gratificação, que findaria com a morte do ultimo herdeiro. Quando isto succedesse, a herança seria assim repartida: 2.500 francos para uma fonte publica, onde «homens, animaes e aves possam matar a sêde» e o restante entregue á Assistencia Publica.

A gata morreu ha tempos, rabujenta e velha.

Blackie, o gato, espichou recentemente, rodeado de veterinarios, que esgotaram todos os meios para o salvar. Os dois felinos viviam regaladamente numa casa de Wilkerbarre, no Estado de Pensylvania, e não lhes faltava coisa alguma: bella cama, as suas sopas sempre frescas e servidas em malhas finas, etc.

Engordaram como anafados conegos e passavam a vida a dormir, sob os vigilantes cuidados de miss Adella, que (no seu proprio interesse tambem) tratava carinhosamente os felizes brutos. Mas a vida do gato é curta, e a bichana abalou pelo verão passado, tão gasta que já mal se movia. Agora chegou a vez do gato, o afidalgado, que lá se tendeu o perail, remelado e tropego...

Com a morte dos felinos, lá vão os homens, os animaes e as aves ter a sua fonte...

E' incontestavel a superioridade dos tecidos empregados pela casa Carnaval de Venise na sua secção de roupas sob medida; limitamo-nos a fornecer aos nossos leitores os preços: terno de paletó 100$; de frack 130$; de Smoking 150$; de sobrecasaca 180$; de casaca 200$.

A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

A nossa edição de hoje consta de 32 paginas.

Devemos, em grande parte, o exito da avultada edição com que commemoramos o nosso setimo anniversario ao laborioso commercio de nossa praça que, mais uma vez, nos penhorou com a sua sympathia.

Cumprimos um dever imperioso, deixando-lhe consignado aqui o profundo agradecimento desta folha.

Entre os estabelecimentos que honraram a edição de hoje do *Correio* com publicações, figuram:

Tapeçarias e moveis, de Arthur Leitão; A Sul America, companhia de seguros de vida; Davidson, Pullen & C., representantes de constructores navaes; Nyrrh, vinho tonico aperitivo; Coelho Martins & C., importadores e commissarios; drogaria e pharmacia Homoeopathica de Coelho Barbosa & C.; Xarope peitoral de angico composto; colchoaria e moveis da rua Senador Euzebio ns. 134 e 136; Formicida Paschoal; papelaria Silva Ferreira & C.; Agua do Ouro; armarinho de Pinto & Vianna; estabelecimento de materiaes e installações electro-machanicas de Octavio Valfobra; estabelecimento de tintas de impressão e outros artigos para typographia, de Ch. Lorilleux & C.; P. Prioux & C., de Paris, exportadores de papeis e materiaes de impressão; Garantia da Amazonia, sociedade de seguros mutuos sobre a vida; Grandes armazens de vinhos e comestiveis, de Teixeira Borges & C.; Lagos & C., depositarios de artigos proprios para as artes graphicas; Josephina Torres Carneiro; Officina de ferreiro e serralheiro, de João Manoel da Silva; Fabrica de roupas brancas Brasil; A la ville de Bruxellas, de mme. M. Coulon & C.; Casa Merino, fabricante e importadora de instrumentos cirurgicos; Empresa de construcções civis; Pharmacia homoeopathica, de Adolpho Vasconcellos; Club de relogios de parede; Licor das creanças, para expulsão de lombrigas; Depurativo Dias Amado; Grande Fabrica Modelo, de Auler & C.; Estabelecimento de pedreiras, de Antonio Cid Loureiro & C.; Preparados pharmaceuticos, de A. R. Carvalho Ferreira & C.; Mamadeira hygienica; Fabrica de gelo Santa Luzia; Vinhos portuguezes, de que são agentes Gonçalves Zenha & C.; Casa importadora Paula Dantas; Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros sobre a vida; Ao Moinho de Ouro, de Adolpho Freire; Santos Dumont, casa de artigos do norte e do sul; Café Ideal, de Pinto & C.; O Rio Triumphal, de Adjucto Ferreira & C.; Apparelhador de Gaz e bombeiro hydraulico, de Antonio Chaves & C.; Antiga drogaria Kingelhoeffer de Alberto de Magalhães & C.; Museu Infantil, de M. Graça & C.; Casa Firmino, de Azevedo Alves & Mattos; Casa Guiomar, deposito do calçado de Carlos Graef; Correntes franklinicas; A Equitativa, companhia de seguros de vida, terrestres e maritimos; Loteria da Capital Federal; Madeiras e materiaes de construcção, de Domingos Joaquim da Silva & C.; Calçado Condor; Fabrica de cigarros e fumos do Globo, de Bento Silva & C.; Casa especial de oleos, de J. Ribeiro & C.; Tapeçarias e moveis, de Henrique Bolteux & C.; Officina de machinas, caldeiraria, de ferro e cobre, de Felismino Soares & C.; Fogos de artificio para as festas de S. João e S. Pedro, deposito á travessa do Rosario n. 15 B; Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle; Casa Motta, especialista em generos do paiz; Companhia Cantareira e Viação Fluminense; Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, companhia de navegação; Banco Commercial Italo-Brasiliano; Confeitaria Colombo; Fabrica de ladrilhos e mosaicos, de Antonio Florencio; Banco do Minho, de que são agentes José Silva & C.; Alfaiataria Barra do Rio; A Saude da Mulher; Eromil e Pomada Boro-boracica, preparados pharmaceuticos de David & Freitas; Atelier photographico de Carlos Alberto; Deposito de lampeões, de Gomes, Neves & C.; Tisana Luiz Amado, preparado portuguez; Elixir Mastruço; Emulsão de cytogenol e oleo de capivara; Epidermina Palmeira; Enxadas Radiante, depositarios Dias Garcia & C.; Clube infantis da alfaiataria Mundonga; Fabrica de camisas de A. Soares & C.; Fabrica de vassouras paulistas; Amor Pinoti; Casa Tarrago; Restaurante Suisso; Casa de instrumentos de musica, cutelaria, etc., de Cardoso & C.; Cinturão electrico; Casa Paris; Casa Cirio; Vitalis; Cervejaria Brahma; A' Industria Nacional; Confeitaria Paschoal; Fundição Indigena; Pulmonal; A' India; Calçado Ypiranga; Hime & C.; Soares & Maia; Antiga Casa Valerio; Notre Dame de Paris; Aphtalina.

Dr. M. T. Sanden; Estabelecimento Marinoni, de machinas de impressão. Lloyd Italiano; La Ligure Brasiliana; Hamburg-Amerika Linie; Fernet Branca; Lloyd Real Holandez; casa Morano; Navegação costeira; Tisana Luiz Amado; Lugolina; Fabrica de camas de S. Paulo; Pacific Steam Navigation Company e outros.

Ainda uma vez, gratos.

Perfumarias Hans — Casas Hermanny Gonçalves Dias 63 e avenida Central 126.

REFORMAS NA POLICIA

A época se nos patenteia decididamente favoravel a certas classes numerosas de servidores do Estado; ahi se multiplicam os *projectos do fim de legislatura*, obras fagueiras de sympathicos congressistas. Não falta quem descubra nessas idéas de ultima hora sómente o lado egoistico, o que evoca a proximidade das eleições, enxergando nellas umas simples cartas de credito para abrir o cofre das graças populares...

A observação mais demorada do nosso mecanismo administrativo, nas suas relações para com o funccionalismo e o operariado do Estado, revela, todavia, que alguns desses projectos beneficiadores resultam de antigas aspirações, de reclamações pertinazes e constantes, ou derivam da propria iniciativa dos funccionarios e trabalhadores, mais ou menos animados pelo apoio, préviamente obtido, dos ministros e até mesmo do presidente da Republica. Nenhuma reforma é possivel no actual regimen, e *dadas as condições do seu exercicio*, sem essa especie de «accordo de vontades», entrando o funccionalismo com seus desejos e os superiores com sua acquiescencia, sua animação ou seu auxilio...

A *opportunidade legislativa*, ou antes, *eleitoral*, é a mais apparente, a que impressiona os maliciosos; mas não menos imperiosa é a *opportunidade administrativa*, que facilita a outra — isto quando se trata de projectos em beneficio de classes inteiras.

Os de beneficio individual obedecem á lei suprema da *opportunidade politica*, que é o segredo dos *leaders*.

Sob este ponto de vista apparecem agora bem bafejadas as idéas de melhorar as condições pecuniarias de alguns funccionarios da Policia, assegurando a outros a estabilidade em seus empregos. Fala-se em um projecto que apresentou, ha dias, o dr. Mello Mattos; em outro que talvez apresente o dr. Sá Freire; ainda em outro que, parece, surgirá no Senado, não sabemos por mão de quem...

O projecto que já veiu a publico, e foi considerado, na Camara, objecto de deliberação, cogita dos chamados «agentes da segurança publica», ou falando mais pomposamente, *investigadores policiaes*, como elles gostam de ser chamados. E', em principio, um bom projecto; augmenta pouco a despesa (só em 6 contos); garante aos alludidos auxiliares da policia as vantagens de um verdadeiro emprego publico, sem as quaes — forçoso é convir — ninguem trabalha com estimulo, com serenidade, com confiança no futuro.

Em geral, o chamado *agente secreto* ou de segurança publica tem sido, entre nós, desconsiderado, por não perceberem os chefes da policia o alto valor dos serviços de tal auxiliar, quando bem escolhido e bem orientado. Houve tempo em que se preferia trabalhar com *gente de fóra*, typos amalandrados, vagabundos, jogadores, gatunos conhecidos, que, a cada passo, traíam a policia, vendiam-lhe os segredos, traficando com os amigos e *collegas*. Nem suspeitavam alguns chefes e delegados das patifarias e transacções que eram feitas á custa da sua boa-fé e mediante os *cartões* que imprudentemente distribuiam. Em outras occasiões, existia vontade de trabalhar com pessoal decente, mais ou menos habilitado; mas não havia recursos, lutavam os chefes contra a penuria de dinheiro, que lhes estragava os planos e fazia as delicias de criminosos audazes e espertissimos...

Agora, ha mais recursos, sem duvida. Aproveita-se melhor uma parte restante daquelle pessoal antigo, e já se prepara gente nova, com decidida vocação para o serviço. Mas esses homens reclamam, com razão, a garantia dos seus empregos e a garantia dos seus futuros e das suas familias. Não podem estar á mercê da generosidade ou do bemquerer dos chefes, que se succedem periodicamente, e nem todos prestam a devida attenção aos esforços dos seus subalternos.

Realmente a situação de um auxiliar de policia que póde ser demittido sem averiguação perfeita, completa, de qualquer acto máo que, quando inutilizado em serviço, tem de cuidar de outra vida ou estender a mão á caridade publica; que, avelhentado e decrepito no exercicio constante da sua profissão, não tem garantida a subsistencia para seus ultimos dias — é deveras lamentavel e não anima o trabalho.

Demais, não é possivel exigir que esse trabalho seja fructifero sem dar á corporação um desenvolvimento compativel com a expansão da nossa cidade, com o augmento da criminalidade indigena e de importação. Ora, segundo dados officiaes, só ha 80 agentes effectivos, isto é, 80 pessoas que ganham ordenados regulares e compõem o *quadro* da classe.

Outros, que perfazem o numero de 200, são guardas civis e soldados á paizana e addidos, havendo alguns que ganham 100$000 mensaes. Desses homens, com franqueza, não se póde exigir grandissima resistencia a certas solicitações do meio vicioso, nem totalmente suppôr que façam serviço escoimado de defeitos e vacillações...

Mesmo assim, não podemos negar que, de uns tempos a esta parte, tem-se desenvolvido louvavel actividade, sendo realizadas diligencias dignas de apreço, aliás postas em destaque pelo chefe de policia actual.

Falta, bem o sabemos, á maioria dos nossos agentes ou investigadores certo preparo ou cultura que efficazmente favorece o trabalho dos seus collegas inglezes, norte-americanos, francezes e allemães.

Isto, porém, não obsta que se aproveitem as poucas aptidões existentes e se procurem formar outras que d'ora avante se offereçam.

Mas, como fazer tal aproveitamento e admittir pessoal superior, sendo o emprego incerto e de resultados tão duvidosos?

O projecto que parece ter sido confiado pela propria chefia de policia ao prestigio do deputado dr. Mello Mattos garante a 200 agentes effectivos certas vantagens e regalias de que gozam todos os funccionarios publicos, dignificando o emprego e dando estimulo para seu bom exercicio.

Adoptado, contribuiria, e muito, para moralização da classe, com consequente vantagem para a pesquização policial e para a repressão penal.

Não nos parece, todavia, que o beneficio dessa reforma deva ser limitado aos agentes. Embora menos directamente envolvidos em capturas de sensação, embora mais expostos á critica e á censura do publico e da imprensa, os commissarios (antigos inspectores seccionaes) estão sujeitos a uma funcção cheia de responsabilidades e de perigos, que se torna frequentemente exaustiva pela natural confiança ou pelo costumeiro descanso de alguns delegados. Não ha quem ignore que, em certos districtos, os commissarios representam todos os papeis, inclusive o de juizes de paz, na ausencia dos respectivos delegados, que tudo referendam. E, si assim não fôra, já bastariam as obrigações que a lei lhes incumbe para lhes valorizar os serviços, nem sempre prestados (cumpre dizel-o) a contento da população, conforme attestam, por vezes, a reportagem policial e as secções de reclamações.

Em todo caso, não se póde, razoavelmente, collocar os commissarios em posição inferior á dos agentes da segurança quanto á garantia do emprego, á aposentadoria e ás outras vantagens (*não pecuniarias*) constantes do projecto n. 59, deste anno.

Outrosim, seria lamentavel iniquidade esquecer os escreventes juramentados, que compõem uma classe desde muito sobrecarregada e soffredora, e cujas responsabilidades não são menores, na pratica, do que a dos escrivães junto aos quaes servem.

A mesma substituição graciosa que os commissarios exercem em relação aos delegados é commummente, frequentemente, exercida por esses humildes funccionarios em relação aos escrivães.

E em regra são os escreventes que mais trabalham nos cartorios policiaes, que nelles permanecem á noite, que saem em diligencias arriscadas ou massantes, que tomam intermінaveis depoimentos nos inqueritos mais intricados.

Devem, portanto, aproveitar dos beneficios da época ao menos quanto ás garantias do emprego.

Evaristo de Moraes

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde — Avenida Central 87.

Uma viagem celebre de automovel.

Acaba de chegar a Londres o excentrico *sportman* Carlos Glinen, que em 1901 saiu em automovel para uma larga viagem á volta do mundo. O audacioso atravessou 38 paizes, percorrendo nada menos de 46.529 milhas inglezas. Deu duas vezes a volta ao mundo, atravessando o circulo polar na Suecia e seguindo o caminho mais meridional da terra na Nova Zelandia.

O seu automovel foi o primeiro que entrou na Terra Santa. Quando chegou a Jerusalém foi um acontecimento tão extraordinario, que toda a gente correu a ver a engenhosa machina que corre vertiginosamente, silvando. O magistrado que governa a cidade registrou o caso nos archivos que remontam á época em que Jesus por lá peregrinou no enlevo do seu grande sonho.

Em Jaffa, cerca de 10.000 pessoas esperaram o rapido apparelho. O arrojado homem gozou infinitamente, tirou 2.500 photographias e vae escrever um livro de impressões.

Não teve nenhum accidente de vulto, nem qualquer contrariedade que o fizesse arrepender do seu arrojo. E' um felizardo.

Apezar de não fazer ainda frio é extraordinaria a quantidade de sobretudos e capas que vende diariamente a casa Carnaval de Venise aos preços de 50$ e 60$000.

O mais soberbo leite, de densidade incomparavel, do alto da serra da Mantiqueira, encontra-se na Leiteria Palmyra, e entrega-se a domicilio, com vasilhame lacrado. Ouvidor 119.

O opio.

O governador das Indias neerlandezas pensou reprimir o abuso do opio e, depois de estudar maduramente o assumpto, ordenou severas medidas, que immediatamente principiaram a vigorar.

Os fumadores, porém, vendo-se contrariados e não podendo ser superiores ao seu hediondo vicio, revoltaram-se contra a obra prohibitiva. Os tumultos têm sido consideraveis, especialmente na região de Bali, onde a effervescencia dos espiritos é enorme.

Já ha tempos os fumadores de opio de Java e Batavia provocaram tumultos quando um decreto saiu punindo os que se entregassem a esse vicio. Os miseraveis pretenderam então assassinar os hollandezes.

O mesmo se dá agora. Os indigenas ergueram-se num formidavel movimento de protesto, decididos a tudo. Mas as autoridades não se intimidaram e disseram que responderiam á violencia com o mais excessivo rigor.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

Os gigantes.

O sabio de Boston Charles Clapp, que ultimamente fez uma viagem pelo Mexico, declarou ao celebre etnologo Luis Agassiz haver descoberto cerca de 200 esqueletos de individuos que deviam medir dois metros e meio de altura. Os molares são extremamente fortes e os craneos medem do frontal ao occipital 35 centimetros. O eminente homem de sciencia suppõe tratar-se de uma raça de gigantes que devia existir antes da dos Aztequês.

Para a presente estação de inverno expõe hoje a casa Carnaval de Venise novo sortimento de ternos a começar de 60$.

Cobertores de lã encarnados, 6$; ditos superiores, 8$; ditos muito grandes, 10$; ditos grandes superiore, 12$; cobertores para solteiros, 2$; ditos grandes avelludados, 8$; ditos Ravina, 5$500; ditos muito grandes, 8$; colchas para casal, 5$; ditos maiores, 8$; ditos brancos finos, 12$; ditos fustão grandes 16$.

Em camisas, camisas de meia, meias, ceroulas, punhos, gravatas, collarinhos, lenções para cama, lenções para banho e tudo o que ha de bom em roupas brancas, não é facil competir com a primeira e unica Fabrica Confiança do Brasil, 83 rua da Carioca 83.

Pingos e Respingos

O Bertin está fazendo, no Palace Theatre, um formidavel successo com as suas imitações de typos femininos.

Para gloria delle, basta dizer que já dividiu os nossos estheticos em dois campos hostis: num o Bilac, a babar-se de gozo, acha-o simplesmente divino; no outro o João do Rio, a rebolar os quadris, declara-o detestavel.

Como são exquisitas as predilecções dos nossos artistas!

* * *

No proximo paquete do sul é esperado o coronel João Francisco.

O illustre commandante da policia rio-grandense tomará aqui um vapor directo para o Pará, onde vae a chamado urgente do governador Montenegro.

* * *

Como a pensão á familia Saldanha Marinho foi de 300$, acha o deputado Saboya injusto que a pensão á familia Piza seja de 500$000.

Qualquer dia lembra-se o homem de reclamar contra o soldo dos generaes e dos almirantes, achando injusto que os actuaes percebam mensalmente mais que Osorio e Barroso.

* * *

AO «CORREIO»

Par-te-do saudações sinceras
Prosadores e poetas
Pelas sete primaveras
Que hoje, *Correio*, completas.

Eu cá solenne te digo:
Permitte que te deseje
Um centenario, ó amigo...
E que eu em verso o festeje.

* * *

A *Provincia*, de Belém, assim termina um artigo contra a *Folha do Norte*.

«Maldito seja quem *primeiro* recuar.»

Quizeram imitar o Frederico mas a lingua não lhes chegou. Aquelle *primeiro* é demais.

Dahi póde ser proposital o engano. E como o pessoal do Montenegro tem de recuar mesmo, é possivel que queiram limitar a maldição a um só, — ao que *primeiro* recuar.

Aquillo é uma gente amalgamada — com ou sem recuo.

* * *

O *Financial News* declarou que a valorização morreu de todo.

Oh! com os diabos! Falleu então, completamente, a «approximação» que o director do jornal andou a procurar, visitando os paulistas enthusiasmados que estão em Londres.

* * *

— Mas que elegancia a do Nabuco de Abreu!
— E' verdade... E' o Simões da Silva da magistratura nacional.

Cyrano & C.

Carta de Londres

22 de maio de 1908

A inauguração da Exposição Franco-Britannica — Trabalhos incompletos — Desapontamento do publico — A verdadeira abertura da Exposição — A observancia dominical — Os signaes de Nelson em Trafalgar — Como se pinta a historia... — Um erro secular rectificado.

A inauguração official da Exposição Franco-Britannica desapontou muitos dos que, durante cerca de um anno, esperaram com anciosa curiosidade que as portas da cidadella branca de Shepherd's Bush se abrissem, revelando as magnificencias com que a França e a Inglaterra vinham demonstrar a grandeza da sua civilisação e a solidez da alliança politica, que as une. Os que esperavam extasiar-se deante dos deslumbramentos, com que a imprensa, de ante-mão, excitára o paladar popular, e que, depois de haverem soffrido os incommodos da grande agglomeração, aggravados por uma chuva impertinente, penetraram no recinto da Exposição, ficaram cruelmente desilludidos. A maior parte dos bellos palacios onde a Arte, a Sciencia e a Industria irão abrigar as suas obras, ainda estão por acabar, e, em vez das fachadas artisticas, os primeiros visitantes da Exposição depararam com o desolador aspecto dos andaimes e dos tapumes. As avenidas, as pilhas de madeira, os varões de ferro, as trincheiras de tijellos, intercaladas com as grandes poças de agua, onde a multidão se atolava, podiam formar uma paisagem suggestiva do trabalho e da actividade constructora. Mas, naquellas tristes condições de tempo, era uma aggravação penosa ao desapontamento dos credulos que haviam pago o seu dinheiro, sem lhes passar pela mente que o principe de Galles tivesse ido abrir officialmente aquelle cahotico amontoado de bellezas inacabadas.

Os organizadores da Exposição, envergonhados pelo parcial *fiasco* da sua abertura, já tranquillizaram, porém, o publico, e a imprensa já fez saber a todos que a verdadeira abertura da Exposição terá logar no dia da visita solenne do rei Eduardo e do presidente Fallières aos pavilhões de Shepherd's Bush.

Esperemos, portanto, que até essa occasião os dez mil operarios, que ali trabalham sem cessar, já tenham transformado aquelle cahos na Cidade de Arte e de Trabalho, que os seus constructores planejaram, como symbolo vivo da união anglo-franceza, e exemplo magnifico dos triumphos da actividade pacifica do homem.

A proposito da Exposição, surge entretanto uma questão minima, sem duvida, mas que, si não for resolvida com tacto, poderá originar um resentimento, tanto mais lamentavel, quanto neste momento a *entente cordiale* deixou de ser um mero accordo entre governos, para se tornar a mais popular, profunda e sincera das allianças modernas. O caso é simples e offerece uma interessante exemplificação do poder das orthodoxias religiosas para a promoção da discordia e do odio entre os homens.

Como se sabe, por toda a parte onde o homem se vae libertando da oppressão religiosa, o domingo se transforma em um dia de alegria e de vida. Na propria Inglaterra, muito se tem progredido nesse ponto. Os reaccionarios, porém, são aqui muito poderosos, e nessa questão especialmente contam com o apoio que lhes dá a tendencia tradicionalista e conservadora da população. Ultimamente, vendo os progressos do espirito publico sobre o assumpto, os clericaes, tanto catholicos como protestantes, alliaram-se para a defesa da *santificação* do domingo. A *santificação* consiste em accumular multidões no recinto irrespiravel das egrejas, a escutar sermões e a ouvir côros desafinados. As proprias creanças não escapam á sanha dos terriveis *santificadores*. Durante as melhores horas do dia os pobresinhos que, depois de uma semana passada entre as paredes da escola, deveriam ter a alegria, em um dia de descanso, são condemnados ao supplicio do *Sunday school*, á aprendizagem forçada do palavreado sem nexo do dogmatismo theologico.

Houve um movimento geral de rancorosa indignação entre os clericaes ao saberem que a grande Exposição escaparia ás garras da *santificação* rabbinica. E, sem perda de tempo, puzeram-se em campo para impedir a consummação do sacrilegio. Pertinazes, e dispondo de poderosa influencia em circulos eminentes, os reaccionarios conseguiram a victoria ambicionada. A commissão organizadora, cedendo á pressão exercida, decidiu que a Exposição fosse encerrada no unico dia, em que o povo a podia visitar.

Na Inglaterra, o facto foi acceito sem protestos muito ruidosos, não só porque o habito já familiarizou a população com esses casos, como especialmente porque a significação que um facto qualquer possa ter para a massa popular não interessa aqui, de modo algum, as classes burguezas. Para o inglez a mais mesquinha quantidade, que póde ser admittida na equação social, é o pequeno empregado da City, morador nos suburbios e que, aos sabbados, desde a 1 hora da tarde até á meia noite, tem tempo de sobra para levar a mulher e os filhos aos palacios encantados de Shepherd's Bush. Que a grande massa trabalhadora encontre aos domingos impedido o accesso ás maravilhas, que os seus irmãos de escravidão levantaram para delicia da gente mais feliz, não só interessa o genuino bretão, como até o liberta do receio aristocratico de encontrar na segunda-feira, nas galerias da Exposição, os vestigios da passagem da horda selvagem do East End.

Si, na Inglaterra, o povo recebeu com resignação essa nova privação de uma pequena alegria sadia, a que a sujeitou a inconsciencia cruel do theologismo, em França a questão não foi encarada com a mesma bonhomia. O operario continental, sobretudo o francez, está mais acostumado a fazer valer os seus direitos e já se libertou inteiramente da influencia superesticiosa do sacerdotalismo.

O desgosto causado em França pela extravagante decisão da commissão organizadora, encontrou a sua melhor expressão na carta escripta por Yves Guyot ao *Times*, e publicada por esse jornal no dia da abertura official da Exposição. Yves Guyot encarou a questão sob todos os seus aspectos, evidenciando a insensatez dos clericaes que, com a sua idéa fixa de santificar o domingo, tiraram á Exposição grande parte do seu valor na obra da approximação franco-britannica.

Infelizmente, porém, parece que toda a logica de Yves Guyot foi dispendida inutilmente, e é provavel que aos domingos as portas da Exposição continuem fechadas.

E' indubitavel que essa victoria do capricho clerical custará á Inglaterra um pequeno resentimento da parte da sua grande alliada, que não póde deixar de sentir a maneira pouco delicada pela qual esta questão foi resolvida. Ao clericalismo, porém, isso é indifferente. Uma nuvem, que toldе um pouco os limpidos horizontes da amizade anglo-franceza, será de tão bom agouro para a alliança catholico-anglicana, como, ha dois annos, os rumores da imminente conflagração européa enchiam de esperanças o coração paternal de Pio X que, na sua exaltação mystica, já antevia a *nostra cara Germania* derrubando o poderio da impledade gauleza e restaurando, a ferro e fogo, o dominio da cruz e da espada...

* * *

Os escavadores historicos, na sua faina de reconstituir o passado, acabam de trazer aos inglezes um grande desapontamento.

Ha mais de um seculo que o inglez apprende, quasi que desde o berço, os pormenores do grande feito naval de Trafalgar, cujas minimas peripecias sabe de côr. Em 21 de outubro de cada anno, o almirantado faz içar nos mastros da lendaria *Victory* os signaes com que Nelson dirigiu o combate.

Esses signaes historicos, immortalizados pela pintura, desde as télas da National Gallery até ás barbaras oleographias, —que levam até ao mais humilde dos *cottages* a evocação da grande victoria, constituem para o inglez como que a propria expressão da bravura do heroe, fluctuando por sobre a mastreação da sua capitanea e levando aos mais longinquos combatentes o appello da patria para que não esmorecessem na peleja.

Eis, porém, que surge um bibliothecario do almirantado que, nas suas pacientes pesquizas pelas poeirentas estantes, descobriu um velho codigo de signaes, o qual, impiedosamente, vem mostrar que, durante um seculo, reinou o mais comico dos erros sobre os famosos signaes de Trafalgar. Examinando o codigo semaphorico, em vigor em 1805, o bibliothecario provou que Nelson, para transmittir á sua frota as duas ordens lendarias,—a evocação da imagem da nação, esperançosa na bravura dos seus filhos, e a ordem temeraria de atacar o inimigo o mais perto que fosse possivel—jámais podia ter usado as bandeiras e galhardetes, na fórma conservada pela tradição e immortalizada pela pintura.

O primeiro signal, que Nelson mandou içar no começo da batalha, si houvesse sido feito, como se tem supposto até agora, seria um disparate. «*Avança America*» seria o que os commandados do heroe de Aboukhir teriam lido si, porventura, na manhã de Trafalgar, houvessem visto a tremular nos mastros da *Victory* o signal que, todos os annos, na data historica, o almirantado faz içar deante da marinhagem commovida, como tendo sido o conselho de Nelson, que galvanizou toda a tripulação da sua esquadra...

Si este engano já é comico, mais o é ainda o equivoco, em relação ao segundo signal. Si, por acaso, o signaleiro da *Victory* tivesse feito o erro que mais tarde foi praticado pelo almirantado, é possivel que houvesse sido diverso o resultado de Trafalgar. Imaginemos qual teria sido a consequencia si, no momento decisivo em que Collingwood atacava intrepidamente os navios de Villeneuve, o resto da esquadra britannica tivesse [illegible] ente visto que o navio Almirante fazia signal de soccorro! !

Contudo, é assim que, ha mais de um seculo, a Inglaterra tem perpetuado o signal que synthetisou o genio tactico do maior dos almirantes modernos!...

A. Amaral

400:000$ em tres sorteios por **7$900**, em 23 e 24 do corrente. Loteria para São João.

AO PUBLICO

A casa Grão Turco participa ao publico que tendo o seu socio, o sr. Adelino, em Paris, feito uma grande remessa de objectos de arte em bronze, terra-cotta, marmore e faience, brinquedos, bicyclettes para creanças, leques e mais artigos proprios para presentes, resolveu, como prova de lealdade no seu systema de negociar, adoptar o preço fixo marcado por algarismos em todos os objectos, podendo as pessoas que forem visitar o seu estabelecimento, admirar não só os preços reduzidos mas a qualidade, riqueza e gosto artistico do seu bello sortimento.

Tambem já retirou da Alfandega grande sortimento de **Cinematographos**, desde 20$ a 280$, e fitas novas, de 5 e 10 metros.

RUA DO OUVIDOR 64 A

Estella & C.

CASA PARA OFFICIAES

Escrevem-nos:

«Uma coisa difficil de se obter nesta cidade, e principalmente para nos militares, é a casa, pelas exigencias dos proprietarios.

Com ou sem razão exigem a tal *carta de fiança* do negociante matriculado etc. etc., para a entrega da chave de um triste pardieiro, muito embora pintado de novo.

Ora, um official que vem de outra guarnição, sem um negociante conhecido, ou ignorando as casas de *trust* no genero, ou fica na rua, ou é obrigado a ir para um hotel onde as diarias não têm relação alguma com a etapa de 1$200, e, no fim do mez, os *deficits* vão surgindo paulatinamente.

Imaginemos um official com familia composta de 5 pessoas e obrigado a ir para um hotel de 3ª ou 4ª ordem com a diaria de 5$000, e chegaremos á triste conclusão que só de major para cima é possivel arcar com esses 600$ só para alimentação.

Os empregados civis soffrem os mesmos vexames, mas as ajudas de custo no ministerio da Fazenda, são muito differentes dos da guerra, e oxalá neste ministerio ellas fossem equiparadas ás daquelle.

Não censuramos os proprietarios por tal exigencia, terão naturalmente seus motivos particulares, mas poder-se-ia talvez attenuar esta difficuldade para o caso de um official.

O ministro da guerra, talvez tendo isso em vista tratou de construir casas na Villa Militar, mas emquanto essa Villa não fôr uma realidade, emquanto não houver casas para os officiaes, as difficuldades persistirão, trazendo os peiores resultados ao bem estar quer do official em particular, quer da familia.

Os proprietarios fazem questão de um padrinho, de um responsavel, de um fiador, em summa, pois bem, parece-nos que o fiador poderia ser a contadoria geral da guerra, e tudo ficaria sanado.

O ministro da guerra, com um simples aviso, ampliando o artigo sobre consignações da lei de equiparação, resolveria o problema.

Supponhamos, com effeito, que um official precisa de uma casa; sabido o preço do aluguel, faria uma communicação á Contadoria Geral da Guerra aqui, ou á Delegacia Fiscal nos Estados, estabelecendo o *quantum* do desconto mensal para a casa; despachado por quem de direito, essas repartições dariam um memorandum, ou coisa equivalente, com a declaração do desconto e porque motivo, documento esse que representaria a carta de fiança, a ser entregue ao proprietario.

Não acreditamos que haja proprietario que não acceitasse esse documento legal em vez da carta de fiança, porque nos casos geraes essas cartas são compradas, e o fiador póde fallir, morrer, etc., emquanto que a Contadoria ou a Delegacia Fiscal, não podem fallir e nem morrer, quando muito se poderão baptisar de novo, e mudar de nomes.

Si no decorrer do mez, o official mudasse de casa, receberia do proprietario o documento apresentado e nelle a declaração do dia da mudança, documento esse que serviria para o quartel-mestre, ou coisa equivalente, modificar os descontos.

Não é humilhante que a Contadoria seja o fiador, pois, já o é de lei, para outras transacções particulares, como para a Cooperativa, Banco dos Funccionarios, etc., etc.

Conforme mais de uma vez temos ouvido no trem o capitão Liberato dizer, os officiaes aqui são obrigados primeiro a *acantonar*, mas precisamos conhecer todos os typos de estacionamento, e, havendo esse fiador legal, teriamos até nossos *quarteis de inverno* pelos suburbios, etc.

Além de difficuldade na obtenção da carta de fiança, surgem ainda os registros, etc., que representam um verdadeiro deposito, para contrapeso.

O que externamos, é apenas um modo de pensar, e oxalá possa trazer algum resultado benefico—*D'Albuquerque*.»

A PEDREIRA DA CANDELARIA

MAIS UM DESASTRE

O proprietario da pedreira da Candelaria continúa a abusar com as suas excessivas cargas de dynamite.

Hontem, á tarde, deu-se na pedreira da Candelaria mais um desastre, que os leitores conhecerão pelas linhas abaixo.

Não é a primeira vez que se verifica um facto dessa natureza.

O desabamento da casa de saude S. Sebastião ainda está bem vivo no espirito publico para que necessitemos de voltar atrás.

A exploração de pedreiras no centro da cidade continúa, portanto, a ser um abuso inqualificavel, para o qual não encontramos palavras capazes de traduzir a grande censura que merece.

Os nossos poderes municipaes, devido a uma curiosa anomalia a que nos referiremos mais adeante, não têm, entretanto, até agora tomado uma providencia séria nesse sentido.

Haverá quem pense que as responsabilidades desses lamentaveis acontecimentos cabem, no caso da Candelaria, ao agente da Prefeitura; mas nisso ha um erro flagrante, porque ninguem se acha menos apto para impedir a exploração da pedreira do que esse mesmo agente. Não tem sido por vontade sua que essa situação continúa.

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, já por diversas vezes tentou fechar a pedreira da Candelaria, mas onde poderá elle encontrar attribuições que lhe confiram esse direito? O agente por seu lado o mais que póde fazer é multar o proprietario. Essa multa, porém, de nada vale, pois não é com 20$ ou mais mil réis que se póde indemnizar uma vida ou pagar prejuizos materiaes soffridos pelos moradores das circumvizinhanças.

A culpa recairia assim no engenheiro que deu a licença para funccionar.

Esse, porém, apresentará egualmente as suas razões, de ordem scientifica e póde muito bem escapar-se dizendo que deu licença para se explorar uma pedreira e nunca para se abusar das cargas de dynamite.

Como quer que seja, cada um foge para o seu lado e quem soffre é o publico, que tem a sua propriedade sem garantias.

Ora, como uma situação dessa ordem não póde continuar, é preciso que venha quanto antes o remedio e esse remedio, temol-o bem á mão. Não é preciso ir muito longe. Ali no casarão do largo da Mãe do Bispo, no Conselho Municipal, ha um projecto de lei referente á exploração de pedreiras, elaborado quando ainda estava o espirito publico sobre a dolorosa impressão do desastre da Casa de Saude S. Sebastião.

O projecto foi apresentado, mas ninguem falou delle apos os seus primeiros dias de existencia.

Si presta, approvem-n'o quanto antes.

No caso particular da pedreira da Candelaria, o prefeito, porém, tem attribuições para cassar-lhe a licença e é o que deve fazer já.

Nós tivemos o primeiro exemplo, temos agora o segundo, e é necessario que não tenhamos de pela terceira vez lamentar factos como esse.

Semelhantes abusos é que, de fórma alguma, devem continuar.

O perimetro urbano de nossa cidade está cheio de pedreiras, que são exploradas á dynamite, posta em grandes cargas, o que constitue um sério um grave perigo, cujas consequencias nós todos temos o dever de prevenir. Mas vale isso do que remediar futuras desgraças, que nunca chegaremos a sanar em suas desastrosas consequencias.

Pense bem o general Souza Aguiar que a vida do pobre, que a vida do pequeno, a vida portanto daquelle que menos reclama, não póde estar sujeita ao bel-prazer de proprietarios de pedreiras que, á força de tanta ganancia, só fazem pôr em perigo a segurança individual de cada um de nós.

Já é tempo de se considerar que em uma cidade como a nossa consentir-se o que se consente com relação a essa industria, é mais do que um abuso: é um crime.

A pedreira da Candelaria

A pedreira da Candelaria é aquella massa vasta de granito que todos conhecem, margeada pela rua Bento Lisboa.

Quem a olha de baixo logo vê as enormes fendas produzidas pelos constantes e continuos abalos das cargas de dynamite ali diariamente feitos.

O operario diligente trepa-lhe no dorso, carrega a mina e em menos de um minuto a explosão atira com enormes pedaços da montanha, que se vêm esphacelar cá em baixo, quando não são atirados á distancia.

Essas cargas são do ordinario elevadissimas e a explosão da mina sempre traz para a vizinhança um panico facil de imaginar.

Os alicerces como que se abalam, sacudindo as paredes, de onde caem os espelhos, os quadros e outros objectos, constituindo isso serio prejuizo para os moradores das ruas circumvizinhas.

Accresce ainda que esse perigo publico não fica somente cá em baixo. Em cima, a cavallo do dorso da montanha, ha um grande numero de edificações que facilmente virão ao solo com a continuação do solapar da pedreira.

Nada disso tem sido notado e o perigo dessas explorações cada vez mais augmenta, tomando vulto, aterrador, fatidico...

A rua Bento Lisboa está cheia de estalagens e casas de commodos, cujos fundos dão para a base da montanha. Nessas casas formiga uma massa humana consideravel, e comprehende-se a desgraça de um desastre de maiores proporções, como poderia ser esse de hontem.

Na pedreira trabalham dezenas e dezenas de operarios, e a vida dessas verdadeiras ovelhas não está egualmente de fórma alguma resguardada.

Ou por incuria, ignorancia ou cobiça, as cargas empregadas nas pedreiras já são de tal fórma, que na propria praia do Flamengo, distante uns 500 metros, os abalos são sentidos e provocam o pavor no seio dos seus moradores.

O desastre de hontem

Seria 1 hora da tarde.

Em cima da pedreira, um cavouqueiro carregou a mina, emquanto em baixo os outros operarios, com carroças, esperavam a explosão, para recolher os destroços e mandal-os.

A rua Bento Lisboa, apezar de domingo, apresentava algum movimento.

O cavouqueiro dapor terminado o seu serviço, desce, e logo depois é ateado fogo ao estopim.

A chamma incendia-o, vae-se alastrando, até chegar á mina.

Subito, uma grande descarga se ouve, acompanhada de enorme fumaceira e de uma densa nuvem de poeira.

Ha pelas circumvizinhanças um panico indescriptivel, e, em seguida, como que realizando um prestigio tremendo, voam pelos ares grandes estilhaços de cantaria, que caem diabolicamente pelos telhados, como uma immensa chuva de morte.

Após isso, gritos de dor, vindos de paredes que desabam, mais poeira no ar, tilintar de vidros partidos, correrias na rua, e estava consumada mais uma desgraça pela incuria do explorador da pedreira da Candelaria...

A's janellas chegavam rostos espavoridos e, nos bondes que passavam, os passageiros attonitos, punham a cabeça de fóra.

Das ruas adjacentes uma grande corrente humana saíra, tambem attonita, em direcção ao local do estampido.

Os estragos

Immensos blócos de pedra cairam pelos telhados das casas contiguas ao morro, causando damnos consideraveis.

Na estalagem n. 80 da rua Bento Lisboa os prejuizos foram enormes. Sobre o telhado da casinha n. 1 caiu um blóco de cerca de tres toneladas, arrasando por completo a cozinha, dois quartos e parte da sala.

Um desses quartos era occupado pela sra. Maria de Jesus, lavadeira. Os haveres da pobre mulher, bem como as roupas de freguezes seus, ficaram soterrados, fugindo ella espavorida.

Tamanha foi a impressão recebida, que a pobre mulher, que se acha em estado interessante, teve uma syncope, ficando sem fala por longo tempo.

Na casinha n. 2 da mesma estalagem caiu egualmente um bloco de pedra, que, depois de arrombar o telhado, causando grandes estragos na cozinha e sala de jantar, ficou no forro, ameaçando assim a segurança daquellas quatro paredes.

Nesta casinha reside Emiliana Dolores de Amorim, que, felizmente, nada soffreu.

No predio n. 82 tambem cairam grandes estilhaços, damnificando as vidraças e quebrando mesmo diversos objectos de uso. Alguns pedaços de pedra foram attingir ainda umas casinhas situadas nos baixos do referido predio, damnificando-lhes diversas dependencias, especialmente a cozinha e sala de jantar.

Na casa n. 82 A os estragos foram maiores.

Um grande calhão, depois de arrombar uma janella dos fundos, foi cair na sala de jantar, esphacelando uma mesa, um filtro, algumas cadeiras, o guarda-comidas e um relogio de parede.

Nessa casa reside d. Maria Martins. Esta senhora nada soffreu além do grande susto, mas um seu irmão, o sr. Balbino Joaquim Barbosa, foi attingido por um calhão na cabeça, do lado direito.

Quasi todas as casas da rua Bento Lisboa tiveram as suas vidraças partidas e alguns outros pequenos prejuizos materiaes em objectos de sala de jantar.

Os feridos

Logo depois da explosão, houve um interesse particular do proprietario da pedreira em occultar os feridos.

Assim é que dois operarios foram immediatamente levados do local, feridos no desastre, e postos a coberto da grande massa popular que estacionava no local.

O sr. Joaquim Neves Pinto, residente á rua Bento Lisboa n. 82, achava-se na mesma quando foi attingido por uma grande pedra, que lhe produziu um ferimento nas costellas do lado esquerdo.

O sr. Joaquim Neves foi removido, quasi sem sentidos, para sua residencia.

A policia no local

Esteve no local o delegado do 6º districto dr. Salvador Pinto Junior, que inquiriu ligeiramente algumas pessoas, convidando outras, bem como o proprietario da pedreira, a ir depôr na delegacia respectiva.

O proprietario da pedreira

A pedreira da Candelaria é de propriedade de Pacheco & Alves.

Logo que o agente da Prefeitura teve conhecimento do desastre, lavrou um auto de infracção contra o proprietario, multando-o em 200$000.

S. João—LOJA DA FLORA—S. Pedro
RUA GENERAL CAMARA 15 E 17
Grande e variado sortimento de fogos nacionaes e estrangeiros. Balões e lanternas
Teixeira de Castro & C.

"Casa Paris" **50$, 60$ e 70$**, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Por mais que os inimigos do actual regimen busquem depreciál-o, por mais ingentes que sejam os esforços de certa visinha invejosa, em ridicularisar, em apoucar tudo quan o no Brasil hodierno se tem feito em prol de seu engrandecimento quer moral, quer material, as provas em contrario ahi estão por tal fórma patentes, frizantes, gritadoras, que querer negal-as, é querer eclipsar as irradiações do sol com uma peneira.

No mundo material, então, a marcha progressiva é assombrosa. Tudo se reforma, tudo melhora, tudo nos faz a alimentar a crença de que caminhamos em passo accelerado para a ambicionada **Perfeição completa.**

O casario colonial ruindo, deu ensejo ao nascimento da assombrosa Avenida Central—raio do nosso pharol do Progresso, que primeiro offuscou a soberbia pretenciosa da referida visinha, deixando-a atordoada...

Depois, esse interminо jardim, que, plantado á beira mar, é o deslumbramento, o encanto estatico dos estrangeiros intelligentes que, pressurosos, cheios de curiosidade, correm a visital-os, a testemunhar a nossa marcha ascendente na difficil e tortuosa estrada que leva aos pincaros do Progresso, ante-camara do reino da Gloria.

Amanhã, mais um passo de gigante avançaremos com a inauguração desse encantador certamen, que é o attestado palpitante do quanto em prol do engrandecimento commum da Patria hão trabalhado todos os Estados, todos os governos, todos os cidadãos, já nas artes como nas industrias, já na lavoura como no commercio,—a Exposição.

Ante o espectaculo soberbo de tão assombrosa actividade, podemos comparar-nos a um vulcão que jazesse frio, amortecido, e que de repente rebentasse em violentissima erupção.

E assim é.

O Brasil actual, o Brasil de hoje, é o vulcão do Progresso, lançando as devastadoras lavas da Actividade e do Trabalho, sobre as velhas e insupportaveis cidades da Rotina e da Pasmaceira...

O povo renasce. Na face do operario já se vislumbra um raio de alegria e a população, em todos os seus ramos sociaes, outr'ora amarella, ethica, anemica e chlorotica, já apresenta um aspecto saudavel, satisfeito, feliz.

As faces pallidas de outr'ora foram substituidas por cutis côr de rosa, onde o sangue estua e a vida palpita.

E tudo por que?

Quem opera taes transformações tão rapidas, tão uteis, tão beneficentes?—A Reforma!

Ella, sim, activa e irrequieta como uma eterna creança travessa, não pára: de tudo cuida, a tudo vê, sobre tudo providencia. E que magicas providencias!—«Melhorar sempre» é o seu lemma.

Pois foi a Reforma, essa deusa sympathica, que na sua faina de tudo innovar, tambem passou ali pela rua de Gonçalves Dias, batendo ás portas da popular e aristocratica Confeitaria Colombo, dos operosos srs. Lebrão & C., passou por ali, e tudo refez.

Si os serviços da importante casa já eram reputados por toda a população como optimos, poderão agora ser apontados como impeccaveis, isto é, como os primeiros no genero.

Os activos srs. Lebrão & C. não quizeram descansar sobre os louros já colhidos e foi assim que confiaram á Reforma a sua esplendida casa. A ex-

celsa deusa metteu mãos á obra, e deu-nos essa joia de confeitaria que toda a população carioca deve ir vêr, para pasmar ante o poder sobrenatural que encerra a boa vontade e o bom gosto.

E' uma maravilha.

? Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade, **60$000**. Rua Luiz de Camões 28.

Amordaçada!

Ladrões audaciosos

Audaciosos malfeitores penetraram na residencia do commendador Penna Forte, á rua D. Anna Nery 12, e, na ausencia daquelle cavalheiro, amordaçaram sua esposa, com o intuito de roubar.

Foi dado um saque no guarda-vestidos, onde suppunham os ladrões encontrar grandes valores em joias, mas estas estavam depositadas em outro movel, pelo que os individuos fugiram.

A esposa do commendador Penna Forte ficou com algumas escoriações no pescoço, tendo do facto tomado conhecimento a policia do 7º districto.

Joias a prestações de cinco mil réis e setenta semanas.

Quinhentos mil réis em tres sorteios.

Cooperativa de joias e relogios—19, rua do Hospicio, 19—*G. da Cruz Ferreira*.

Enxadas Radiantes

Dentre todos os typos de enxadas, nenhuma se compara á enxada Radiante, cuja superioridade está hoje universalmente consagrada.

Feitas do melhor e do mais resistente material, ellas resistem a todo o esforço humano e são de uma durabilidade inexcedivel.

Applicada a qualquer serviço, a enxada Radiante não teme competencia com as congeneres, dando resultados assombrosos, quando bem manejada.

São seus unicos depositarios nesta capital os srs. Dias Garcia & C., á rua General Camara ns. 19 e 21.

PREFIRAM O

Café SUPER-OMNIA torrado pelo systema Sirocco do café Amorim ao becco das Cancellas.

Torrefacção e moagem á rua Sete de Setembro, 91.

A' venda em todas as casas de primeira ordem.

Especialidades dos Estados do norte.

Largo de S. Francisco, 14—Junto ao «Pae».

CAMÕES Café puro superior, torrado pelo ar quente, 24, Senador Euzebio 26.

Historia de um ceguinho

DUAS ALMAS CARIDOSAS

EMFIM!..

Na nossa edição de 8 de abril ultimo, tivemos occasião de relatar circumstanciadamente a grande luta travada por um pobre sertanejo, cego completamente, e que, desejoso de se entregar ao estudo, abandonou o cantinho do Ceará onde nascera, e, depois de penosa e longa jornada, conseguiu caridosa passagem até esta Capital, onde chegou a bordo do vapor *Alagoas*.

Simples, com a physionomia vestumbrando bondade, João Eleuterio conquistou de todos que delle se approximavam a mais decidida sympathia, a maior vontade de lhe ser util no completar o sonho azul que pairava em sua alma innocente como as selvas que tinham perfumado até então, os dias de sua ainda curta existencia.

No velho na policia maritima, sem lamentações, sem estender a mão para pedir, a contar entre sorrisos que a bordo uma creatura má, aproveitando-se da sua cegueira, lhe furtara tudo quanto possuia, toda a sua fortuna—duas blusas, duas calças, duas ceroulas, um chapéo e alguns nickeis, como tambem os papeis necessarios para provar a sua identidade, ao vel-o assim, tivemos a impressão nitida da bondade daquelle coração, capaz de soffrer as maiores dores provocadas pela perversidade de seus contemporaneos, reunindo conforto em grande cabedal de resignação, na comprehensão perfeita de que a sua passagem pela vida terrena é o ultimo sacrificio para a conquista do grande ideal:—conseguir chegar aos pés de Deus!

Assim, nem se queixava, como que os espinhos que na via cruciante vae encontrando, elle os bemdiz, como se fossem as mais perfumadas petalas das mais delicadas flores.

Cego, não pudemos no momento comprehender a grande felicidade que o Creador lhe concedera, porque a verdade, é que assim privado da vista, João Eleuterio sentindo as putridas emanações desse enorme lamaçal da vida, não passa pela grande tristeza de ver quanto é negro o lodo e quantos nelle se afundam na mais tetrica das agonias!

Mas, vimo-o cego e virtuoso, enchen-se-nos o coração de piedade, e, a emocionante historia do ceguinho, contamos aos nossos leitores, e, especialmente, á autoridade que determina sobre o departamento policial.

Como que tinhamos a certeza de que o sr. dr. Alfredo Pinto, sensibilizado como quantos viram o ceguinho, contribuiria com todo o seu dedicado esforço, com toda a sua influencia, para que o meigo infeliz tivesse collocação no Instituto Benjamin Constant:—o seu sonho côr de rosa.

Não aconteceu assim!

A letra dos regulamentos dessa vez não póde ser alterada, e, sendo o esforçado João Eleuterio, maior de doze annos, o logar lhe foi negado, e não tendo elle autorização dos paes para delles se afastar, foi devolvido para bordo, sentindo assim perdido todo o sacrificio a que se impuzera, sentindo cair por terra todos os fantasticos castellos que sonhara na sua fantasia de simples e de bom.

Quanta agonia!...

Mas, a nossa noticia fôra lida, a nossa noticia soubera penetrar corações sensiveis, e Mauro Montagna, tambem privado de ver a luz do dia, tambem sem direito de assistir ao bello espectaculo do firmamento sempre azul da nossa terra, sempre recamado das mais bellas constellações, Mauro Montagna foi procurar o companheiro na mesma provação e teve lagrimas felizes, sentiu-se compensado no seu movimento de amor e caridade, encontrando no sr. Luiz Carlos de Carvalho, commandante do vapor *Alagoas*, uma alma tambem sensivel ás desgraças deste mundo.

O sr. Luiz Carlos de Carvalho agasalhara o menino, levara-o para o regaço de sua familia, esperando talvez que do céo viesse a Providencia eternamente a apontar o caminho do destino com o seu dedo extraordinario, cheio de carinho e de piedade.

E o que os poderes publicos não se sentiram com forças para realizar, o que a lei do homem não póde permittir, conseguiu o cégo Mauro Montagna, seguindo o desbravado caminho aberto por Vicente de Paulo, levando João Eleuterio para o Asylo de Cegos Adultos, caridosa instituição creada pela iniciativa da Associação Protectora dos Cegos, que se acha sob a direcção desse mesmo Mauro Montagna, desse dedicado apostolo da verdadeira e santa doutrina pregada pelo delicioso filho de Nazareth.

A benemerencia ahi está realizada, o extraordinario serviço prestado pela instituição que acolheu, sem preoccupações materiaes, João Eleutherio, reclama, sem duvida alguma, a maior das protecções por parte não só dos poderes publicos, como tambem da nossa sociedade em geral.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

A Saude da Mulher é superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das hemorrhagias uterinas.

O calçado da moderna MARCA «S. PAULO» rivaliza com os estrangeiros. Sete de Setembro, 45.

BRANDÃO

ALFAIATE

AVENIDA CENTRAL

N. 102 1°

HOSPITAL DOS LAZAROS

A FESTA DE HONTEM

Inauguração do busto de um grande bemfeitor—A missa—A procissão—Distribuição do pão de Loth.—Scenas commoventes.—Pessoas presentes—Notas.

A ante-camara da morte.

Pobres lazaros! Sentir por vezes a alma forte e moça, impetuosa e enthusiasta, no carcere de um corpo que se aniquilla e se esbarôa. Olhar o céo azul, o sol, a alegria de almas irmãs e prisioneiro fatal da morte, sorrir tristemente e esperar o termo completo da obra extrema de arrependimento da vida, chumbada ao seu corpo como o sello de uma fatalidade.

Pobres lazaros!

E o amor?

Que vós como todos tendes um coração para sentir e pulsar, atirando-se para o mundo na ancia de receber a porção de ventura que é o unico balsamo que paga as tristezas dos males terrenos.

E como podeis amar se o vosso rosto, que deve ser o espelho da vossa alma é uma ruina? Se as mãos com que deveis affagar os cabellos de ouro da vossa amada, são dois monstros disformes e sem tacto e os vossos olhos fincados no fundo de duas faces alterosas são vagos de brilho e de expressão?

Pobres lazaros! A fatalidade mais cruel para comvosco que para com os outros homens, deu-vos para o aniquillamento de vossa carcassa, em vez da cova escura de sete palmos, como a mais hedionda das perversidades, o sepulchro singular da propria vida, o céo, o sol, a alegria dos outros, o rumor do mundo, as visões do bem, da ventura, o encantamento, o amor!

A festa de hontem foi, como sempre, commovedora, não só pelo alto valor da caridade alli reinante como pelas scenas passadas entre enfermos e os seus entes queridos.

Desde cedo começaram a chegar ao grande edificio erguido no recanto da Villa Guarany, em S. Christovão, muitas familias e pessoas do povo que, pelo acabrunhamento e lagrimas que mostravam na face, explicavam a anciedade pela hora em que deviam ver os seus entes queridos, recolhidos ao hospital, onde a benemerencia da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, cerca de conforto, de carinho, de desvelos piedosamente, procurando minorar-lhes o soffrimento que lhes vae n'alma.

Apresentava o edificio e cercanias um aspecto alegre.

Bandeiras em mastros, folhagens, flores, muita gente subindo a colina onde está o edificio tal era o aspecto ás 10 horas da manhã.

Justamente a esta hora começou a festa com

A inauguração do busto

Reunida toda a administração do Hospital, no saguão da entrada, foi feita a inauguração do busto do fallecido irmão bemfeitor Manoel Mattos de Souza e Souto, que legou áquelle hospital trezentos contos de réis.

O busto que é de bronze, está sob um pedestal de marmore côr de rosa com a seguinte inscripção em letras douradas:

Ao grande bemfeitor Manoel Mattos de Souza e Souto, gratidão da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, pelos beneficios prestados ao Hospital dos Lazaros — Administração de 1905 — 1906 e 1907 — 1908.

O busto e a columna estavam envoltos em um véo de seda, o qual foi descerrado pela ex. sra. d. Etelvina Fernandes, sendo, ao ser descoberto, atiradas petalas de rosas pelas gentis filhas do commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes.

Finda esta solemnidade dirigiu-se a administração á capella, que já estava litteralmente cheia de familias da nossa melhor sociedade e convidados, tendo então começo

A missa

sendo celebrante o revmo. capellão do hospital padre Angelo Agretto, acolytado pelos revmos. padre Luiz Pinto e A. Madruga.

Após o Evangelho occupou a tribuna sagrada o revmo. padre Antonio Carmello, que descrevendo os horrores dos infelizes doentes soccorridos naquelle estabelecimento, enalteceu os serviços prestados pela Irmandade da Candelaria, cercando aquelles infelizes de todo o bem estar, proporcionando-lhes lenitivos aos seus soffrimentos.

A parte musical confiada á direcção do professor João Raymundo Rodrigues, executou a ouverture *La Sorrenne* de Hermann, a missa do Espirito Santo do compositor Luiz Felix, *Gradual* do compositor Costa Ferreira, a *Ave Maria* ao Evangelho e *Salutaris* da maestrina Marietta Netto, o *Credo* do maestro Giovanni Barrone, tendo sido os sólos cantados por varios professores.

Toda a administração do hospital e da irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, assistiu a missa solenne, na capella mór, com as suas insignias.

A procissão

Quando terminou o sacrificio da missa, era enorme a concorrencia de pessoas em todas as dependencias do pio estabelecimento, que aguardavam a procissão para acompanhal-a e visitar as enfermarias dos infelizes doentes.

Organizado o prestito religioso, vinha á frente a administração do hospital composta dos srs.: visconde da Veiga Cabral, provedor; Antonio Dias Garcia, secretario; José Moreira da Silva Lobo, procurador; Custodio Manoel Fernandes, mordomo, e Januario de Souza, mordomo-adjunto.

Logo em seguida vinham diversas meninas do Asylo Araujo, mantido pela mesma Irmandade, conduzindo cestos com pão de Loth, que foram distribuidos aos setenta e cinco enfermos, pela senhorita Luiza Dias Garcia, esmoler da irmandade, e pela sra. d. Etelvina Fernandes, vigaria do culto.

Vinha então o andor com a imagem de São Lazaro, carregado pelo visconde de São João da Madeira, commendador Mathias Augusto de Carvalho Pereira, commendador Albino Ferreira de Sá Couto e Pedro da Costa e Silva, andor de N. S. das Dôres, carregado pelas meninas Maria Amorim, Judith de Oliveira, Albertina Carvalhaes e Elisa Leite, recolhidas do Asylo Araujo.

Esta ceremonia foi a mais tocante porque muitos doentes, quer das enfermarias das mulheres, quer das dos homens, recebiam o pão que lhes cabia, com lagrimas, beijando muito delles o envolucro.

Todas as pessoas presentes acompanharam a procissão, bem como a banda de musica do corpo de Bombeiros.

Ao recolher-se a procissão a capella, a administração convidou os representantes das autoridades e da imprensa a tomarem parte num *lunch* que offereceram em uma das salas do hospital, sendo trocados varios brindes.

Pessoas presentes

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Capitão-tenente Galvão Bueno, representando o dr. Affonso Penna, presidente da Republica; dr. Carlos Faller, representando o dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior; Lindolpho Xavier, representando o dr. Miguel Calmon, ministro da industria; capitão Costa, representando o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; dr. José Mendes Tavares, presidente do Conselho Municipal e director do corpo clinico do hospital; dr. Graça Couto, viscondes da Veiga Cabral, de São João Madeira e de Santa Cruz, barão Ramiz Galvão, commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, commendador Manoel Lopes de Carvalho, srs. Januario de Souza, Antonio Aurelio da Silva Cardoso, Antonio Dias Garcia, José Moreira da Silva Lobo, Mathias Augusto Tavares Ferreira, Custodio Manoel Fernandes, José Joaquim dos Santos, Antonio de Miranda Junior, José Joaquim Pereira de Castro, Caetano Joaquim Dantas, Manoel Martins Miranda, Domingos Joaquim de Azevedo, Pedro da Costa Leite, João José Ferreira, Alvaro Ferreira de Sá Coelho, José Francisco Monteiro, Oliveira e Silva, Luiz Honorio da Silva, Fontoura Xavier, o representante desta folha e muitas outras pessoas.

Notas

Todos os mastros do edificio tinham as bandeiras nacional e a portugueza e as diversas dependencias do edificio estavam enfeitadas, salientando-se porém, o saguão principal.

—A capella, bem como os altares estavam artisticamente enfeitados e profusamente illuminados.

—A ordem Terceira da Penitencia foi representada pelos srs. José Moreira da Silva Lobo, Antonio Dias Garcia e Antonio Joaquim de Almeida Carvalhaes.

Deliciosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SO' MARCA VEADO

Correio dos Theatros

* * *

Nacionaes e estrangeiras

A sra. Mercedes Blasco, partindo depois de amanhã para a Europa, enviou-nos delicado cartão de despedidas e de agradecimentos pelas boas referencias que o nosso jornal lhe fez.

— Nota-se actualmente nas nossas platéas um certo decaimento do chapéo feminino, que está cedendo a praça aos bonitos penteados, adornados muito frequentemente a flores, quando os diamantes não são em quantidade bastante para ir até os cabellos das respectivas e elegantes proprietarias.

E o facto explica-se. E' que as senhoras, sempre em grande maioria nas salas de espectaculos, tambem vão provando o desgosto de passar uma noite inteira num incommodo *fauteuil* theatral a admirar... um chapéo mais ou menos artistico mas sempre obediente á moda, que exige o uso de chapéos monumentos.

Não nos furtamos a applaudir, em nome dos frequentadores de theatros que não admiram a arte das modistas, esse movimento feminista, digno por todos os motivos das palavras mais encomiasticas.

E' provavel que na sua proxima estadia nesta capital a Companhia Vitali vá trabalhar no Parque Fluminense, onde dará espectaculos intercaladamente com os que estão annunciados para o theatro construido pelo emprezario Paschoal Segreto no recinto da Exposição.

Neste ultimo a companhia Vitali tambem dará tres *matinées* por semana, naturalmente ás terças, quintas e sabbados.

Os moradores de Botafogo vão ter, portanto, a commodidade de bom theatro quasi no jardim de casa.

— De Lisboa chegou hontem a companhia dramatica portugueza que vae estrear com *O outro eu* amanhã, no theatro Carlos Gomes.

Todos os seus artistas chegaram bem dispostos e com muito boas idéas de fazer o successo que, de coração, lhe desejamos.

— Hoje Tina de Lorenzo nos dará a *Mme. Sans Gêne*, de V. Sardou, na qual ella tem um bello trabalho.

— A companhia Taveira annuncia para hoje a primeira do *Si eu fôra rei*, essa deliciosa opereta de Adam que o nosso publico já conhece.

— No Apollo continuam as recitas com o *Santo Antonio de Lisboa*, nova revista portugueza que alli está sendo representada desde sexta feira ultima.

— No *O outro eu* estréam amanhã os seguintes artistas da companhia dramatica portugueza: H. Alves, Carlos Leal, Pato Moniz, R. Marques, A. Sarmento, Adelia Pereira, Julia d'Assumpção, Julia Silva, Cecilia Neves e Sarah Coelho.

— Está definitivamente marcada para sexta-feira proxima a esperada *première* das *Tangerinas magicas*, no theatro Recreio.

* * *

O Theatro da Exposição

Logo que se começou a formação do elenco da companhia dramatica para explorar o Theatro da Exposição, houve entre os artistas brasileiros um lampejo de bôas esperanças, um sopro de confiança nos seus proprios meritos, e muitos delles, que sem emprego, sem companhia e com familia por ahi andavam soffrendo penurias, julgaram que estava chegando o momento almejado para o trabalho e para o ganha pão...

Numa grande Exposição, para onde se contrata uma companhia que vae representar peças unicamente nacionaes, mostrar um retrospecto do theatro brasileiro, julgavam os nossos artistas que lhes devia pertencer o direito dessas representações. Mas no principio da organisação do elenco viram elles, com magua e desesperança, dos, que se fazia uma escolha injusta, uma preterição desarrazoada e si um ou outro, desejoso de trabalhar recorresse aos organizadores seria recebido com evasivas, si resposta merecesse o seu pedido...

Appareceram os protestos a que «O Theatro» deu publicidade, lamentando que não se fizesse justiça aos nossos artistas e surgiu então esta phrase infeliz, vasia e sem sentido com que os organizadores se defendiam da preterição notada: «Os estrangeiros que estão no elenco receberam o baptismo da arte no Brasil!

E' apenas um subterfugio e nada mais. Um subterfugio que não cobre a injustiça, pois só teria valor si, esgotado o numero dos nossos artistas, fosse necessario, para completa organização do elenco recorrer aos estrangeiros que aqui trabalham.

Mas isso não se deu. Dos vinte e tantos artistas contratados para o theatro da Exposição apenas oito são brasileiros: Gabriella Montani, Lucilia, Estephania Louro, Nazareth, Alfredo Silva, Louro, Cecilio e Bruno Nunes (ponto).

Onde os mais?

Por que ahi não figuram os brasileiros Cinira, Delorme, Carlinda, Olympio Montalvão, Jacintha de Freitas, Esmenia, Balbina Maia, O Amoedo, Colas, João Silva, Affonso de Oliveira, Franklin Rocha, Armando Duval Pereira da Costa e tantos e tantos outros mais merecedores, pelo seu merito e pelo seu trabalho?

Accresce ainda uma circumstancia de valor, um argumento poderoso em favor dos artistas brasileiros, esbulhados do seu direito de trabalhar no theatro da Exposição.

Os organizadores da Exposição Nacional obrigam os contratantes do theatro, por força de contrato, exigencia essa contida logo na primeira clausula «a formar um nucleo de artistas, dos melhores elementos *na maioria brasileiros*...

Nem poderia deixar de assim ser pois, o escopo principal da Exposição é mostrar o nosso theatro os nossos autores e tambem os nossos artistas.

E tudo que fugir desse senso natural e positivamente desviar a idéa primitiva, é sophismar e torcer a lei expendida, e faltar ao cumprimento do contrato estipulado.

Inventar-se agora aqui um Jordão symbolico, onde a arte tenha despejado sobre a cabeça dos estrangeiros o seu baptismo querer com isso equiparal-os aos artistas brasileiros, ante um contrato claro limpido, sem descaidas nem meandros, não é absolutamente um processo justo e razoavel...

A primeira clausula do contrato determina que sejam artistas «na maioria brasileiros» os que formam o elenco do theatro da Exposição.

Cumpre, portanto, indagar si assim é e saber dos motivos por que se faz uma preterição injusta e uma escolha quasi sem justificativa... *Nazareth Menezes*.

* * *

Fitas, concertos, etc.

Moulin Rouge: querem saber o que ha lá? Um milhão de coisas deliciosas, dignas por tudo de serem vistas.

Só isso.

— Nos cinematographos abaixo ha os seguintes programmas:

No Parisiense: Industria extractiva, Dois guias, Filho do Diabo e Chôro minha mulher;

No Internacional, no Novidades e no Colosso — Esplendidos e novos programmas;

Cinematographo Mineiro — Tendo de ser desmontado o apparelho afim de seguir para Bello Horizonte, realiza-se hoje a ultima exhibição de fitas do Estado de Minas e da Estrada de Ferro Muzambinho.

— Partiu ante-hontem para Bello Horizonte o sr. Roberto Fernandes, director e proprietario do Circo Chileno.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

---

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado

Cartões postaes para todos os gostos. Casa Scrivano, rua Lavradio 6.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

ANTICATARRHAL—Poderoso xarope, de Granado & C. Contra influenza.

Na policia e nas ruas

Aggressão e bofetadas

Ao dr. Alfredo Pinto, que é o supremo arbitro nestas questões de violencias policiaes, vamos endereçar as linhas abaixo, dignas da sua attenção e de energicas providencias por parte de s. ex., que se tem mostrado tão amigo de fazer justiça.

O facto presente representa mais uma traquinada do bacharel Antonio José Moreira, delegado do 2º districto, cujas memorias já se vão tornando sériamente compromettedoras para a administação de s.ex.

E o caso que aquella autoridade, sempre tão impensada nos seus actos, recebeu hontem de um taverneiro da rua Brasil, no Encantado, uma queixa mentirosa contra um seu visinho, e sem mais indagações atirou-se para a casa deste, e lá chegando aggrediu-o brutalmente a bofetadas, ameaçando-o ainda com cadêa «si reincidisse na falta», disse-nos o nosso informante.

Entretanto, a pobre victima do bacharel Moreira era o sr. Celestino Marques Vieira, morador na rua Brasil 13, e visinho do tal taverneiro, do qual tambem foi victima, como vae ver o dr. Alfredo Pinto.

Esse taverneiro, que é infractor continuo das posturas municipaes em vigor, pois todos os domingos tem as suas portas abertas até duas e tres da tarde, e inimigo acirrado do sr. Celestino, pegou hontem um filho e dois sobrinhos desse senhor e deu-lhes uma sova de cacete, deshumana.

Depois dessa bella acção o taverneiro atou para a delegacia e deu a queixa citada ao delegado, que tomou logo o alvitre violento que já relatamos.

A reclamação ahi fica, e esperamos que o dr. Alfredo Pinto providencie para que taes factos se não repitam.

Quéda a bordo

O maritimo João Baptista, de 31 annos de edade e residente á travessa das Mangueiras, quando trabalhava hontem a bordo do vapor «Belgrano» caiu da escotilha ao porão ferindo-se gravemente em diversas partes do corpo.

A policia do 1º districto, tomando conhecimento do facto, enviou-o para a Santa Casa.

Um caso como ha muitos

Luiz Vianna Castilho, morador á rua Machado Coelho n. 30, communicou hontem á policia do 2º districto que em sua casa fallecera o portuguez Manoel Custodio do Rego que, havendo recebido cuidados medicos do dr. Cardoso Fontes, este, após o fallecimento, se negara a passar o necessario attestado.

O commissario de serviço fez remover o cadaver para o Necroterio Publico, onde aguardará a autopsia.

Sem commentarios.

Tentativa de morte—Na rua do Triumpho—Em Santa Thereza

Olympio dos Santos, que reside com Antonio Moreira, no predio n. 8 da rua do Triumpho, festejava, ante-hontem, a data natalicia de um seu filhinho, e, em regosijo, uma festa na intimidade.

Tocou-se musica, fez-se barulho a valer.

O Antonio, que não estava para ouvir aquillo, pois queria dormir, intimou o outro a acabar com a festança.

Olympio não acudiu, o que ainda mais exacerbou Antonio. Este, pela madrugada, cerca de uma hora, levantou-se, e, após uma ligeira discussão, provocada pela musica de Olympio, disparou-lhe, á queima roupa, o seu revolver, ferindo-o no peito.

Preso o criminoso, foi conduzido á delegacia do 13º districto e ahi autoado em flagrante.

O ferido foi remettido para a Misericordia, de onde, depois de medicar-se, recolheu-se á sua residencia.

Posto Central de Assistencia

O movimento da noite de ante-hontem e do dia de hontem foi o seguinte:

Pelos drs. Lafayette de Barros e Tompson Abetta, auxiliados pelo academico Cunha e Silva, foram soccorridos:

O menor Bernardo Raphael da Costa, residente á rua do Cattete n. 170, que apresentava dois ferimentos em consequencia de uma queda; egualmente a Sebastião dos Santos, morador á rua da Constituição n. 31; Firmino Alves Ribeiro, morador á rua de S. Januario n. 132, o qual apresentava um

---

ARMAZENS DO PARC ROYAL

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS DE INVERNO

A casa que tem o mais vasto sortimento e que vende mais barato

LARGO DE S. FRANCISCO e AVENIDA CENTRAL

ferimento por arma de fogo; Benedicta Maria da Conceição, residente á rua do Rezende n. 10; na séde do 2º districto policial, Alfredo dos Santos Lima, morador á rua do Jardim n. 12, com um ferimento; Antonio Pinto Ferreira, morador á rua do Lavradio n. 65, que se achava na séde do 4º districto policial, com um ferimento e Firmino Lessa, residente no Rio das Pedras, acommettido de um ataque na praça Tiradentes.

Pelos mesmos medicos foram curados: José Ferreira, Zeferino Rodrigues, José Rosa, Victorio de Mattos Pinheiro e Jacyntho Leoncio.

Pelos drs. Almeida Pires e Monteiro Autran, auxiliados pelo academico Cunha e Silva, foi soccorrido.

Na séde do 6º districto policial, Maria Magdalena de Lacerda, residente á rua Pedro Americo n. 135, a qual apresentava quatro ferimentos produzidos por navalha.

Pelos mesmos medicos foi curado Adão Julio Fischer.

Pelos drs. Mario Salles e Lafayette de Barros, auxiliados pelo academico Epaminondas Reis, foram soccorridos:

Na pharmacia da rua de S. Christovão n. 115, Francisco Campolino, morador á rua Visconde Duprat n. 4, o qual apresentava um ferimento; nas obras da Exposição Nacional, um individuo victima de uma aggressão e uma senhora, residente á rua Conselheiro Saraiva n. 72 C.

Na pharmacia da rua Voluntarios da Patria n. 187, Mario Sardinha, residente á rua Real Grandeza n. 44, victima de uma quéda de bonde; na séde do 8º districto policial, Joaquim Francisco dos Santos, residente á rua dos Invalidos, com um ferimento e uma senhora, residente á rua Bento Lisboa, acommettida de um ataque.

Pelos drs. Castro Cerqueira e Rodolpho de Abreu Filho, auxiliados pelo academico Vicente Luz, foram soccorridos:

Januario Francisco Xavier, morador á rua de Sant'Anna n. 98, que se achava cahido enfermo na rua Frei Caneca; na séde do 5º districto policial, Antonio Pacheco da Silva, residente á rua da Praia n. 38, com um ferimento, e na travessa das Partilhas n. 68, um individuo que em consequencia de uma quéda apresentava dois ferimentos.

Desastre a bordo

O estivador João Baptista de Santa Rosa, que trabalhava hontem a bordo do paquete *Belgrano*, cahiu com tanta infelicidade que recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

Depois de convenientemente medicado recolheu-se á sua residencia á travessa das Mangueiras.

Aggressão a navalha — Entre collegas

Oscar Guimarães occupa a profissão de *lad* numa das nossas coudelarias de animaes de corridas e reside á rua Major Avila n. 12.

Hontem, á tardinha, caminhava elle pela rua de S. Francisco Xavier, vindo das corridas do Jockey-Club, quando resolveu entrar numa tasca existente na rua Oito de Dezembro, proximo áquella outra via publica, afim de bebericar um calice da *caninha*.

Antes, porém, não o fizesse. Oscar, encontrando-se com o seu ex-collega Manoel Possolo Rodrigues, que se achava bastante alcoolizado, foi convidado por este a beber do seu copo, como não lhe satisfizesse a vontade. Oscar, foi aggredido por Manoel que, munido de uma navalha o feriu no peito do lado direito.

O aggressor foi preso em flagrante pelo ... Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, que por ali passava na occasião, e mandado conduzir á delegacia do 18º districto.

O ferido, após receber curativos, ministrados pelo dr. João Gouvêa, residente nas proximidades do local do facto, e prestar as suas declarações na delegacia, recolheu-se á sua moradia.

Uma grande desgraça — Explosão a bordo

Apresentou-se hontem á policia maritima o mestre do rebocador *Condor* que, conforme noticiámos ante-hontem, foi de encontro ao caes da doca n. 2 das obras do porto, resultando do terrivel choque a explosão de um dos tubos da caldeira, victimando o engenheiro Henrique William Dalkewille e o foguista Manoel Rodrigues dos Santos, e machucando outras pessoas a bordo.

João Lange, vulgo *Norueguez* foi mandado apresentar ao 3º delegado auxiliar, afim de prestar as respectivas declarações.

Começo de fogo — Em um cinematographo

No cinematographo High Life, sito á praia de B..., esquina da rua da Passagem, houve hontem um começo de fogo, que foi extincto pelos bombeiros da estação de Humaytá.

Os prejuizos não foram além de algumas ...tas, quasi todos motivados pela agua.

Cahiu do bonde

Mario Sardinha, moço de 17 annos, quando viajava hontem em um bonde da Jardim Botanico, linha da Gavea, ao chegar o vehiculo á rua Voluntarios da Patria, cahiu, ferindo-se no braço direito.

Medicado na pharmacia Borges á mesma rua, foi depois removido para a sua residencia, á rua Sergipe 41.

O motorneiro, Rogerio Gonçalves, foi preso e conduzido á delegacia do 7º districto.

Decepou-lhe a orelha

Horacio José da Silva é um homem dos ...bos.

Hontem, porque brigasse com a Maria de Lacerda, em sua residencia, na rua Pedro Americo 135, pegou de uma navalha e decepou-lhe a orelha, dando-lhe ainda um golpe nas costas.

O aggressor fugiu e a offendida, com guia do commissario de policia do 6º districto, foi para a Santa Casa.

Explosão de kerozene

A' rua Miguel de Paiva n. 13, reside o sr. Paulo Chaves com sua familia.

Hontem, pelas 8 horas da noite, d. Clotilde Chaves, procurando abafar as chammas de um lampeão de kerozene que havia explodido, recebeu queimaduras no peito, mãos e braços.

Acudindo seu esposo, o sr. Paulo Chaves, querendo apagar o fogo teve tambem queimadas as mãos.

O dr. Steppie prestou soccorros medicos a ambos, que ficaram em tratamento na sua residencia.

Furto de 450 marcos

A policia maritima, hontem, a bordo do paquete allemão *Santa Catharina*, teve conhecimento por queixa apresentada pelo passageiro de 1ª classe Max Czaya, de que um seu companheiro de viagem, Felix Rosenthal, lhe havia furtado 450 marcos.

Tratando-se de passageiros em transito com destino a porto europeu, a nossa policia não póde providenciar, por isso que ao commando do navio cabia resolver o caso.

Um extraditado

Pela policia maritima foi hontem embarcado a bordo do paquete *Venezuela* o italiano Guilherme Gentil Rafael, cuja prisão foi pedida ao nosso governo, por ser accusado de crimes de morte.

Suicidio em alto mar — Pobre louco

Quando em alto mar o paquete *Venezuela* viajando entre Buenos Aires e o nosso porto, no dia 13 do corrente, o passageiro de 1ª classe Ferrari Lorenzo, que viajava em companhia de sua esposa, Maria Lorenzo, teve um accesso de loucura e atirou-se ao mar.

Parado o navio foram empregados os maiores esforços pelo commando, que depois teve de seguir viagem sem conseguir o salvamento do infeliz louco.

O facto foi communicado á nossa policia maritima.

Rebate falso

A policia maritima, hontem á tarde, recebeu noticia de que havia desordem a bordo de uma barca allemã fundeada junto á ilha Santa Barbara.

Immediatamente o sub-inspector de serviço partiu a procurar o navio em que havia a insubordinação, o que, aliás, não conseguiu encontrar, apezar de ter visitado todas as embarcações que se achavam nas proximidades da referida ilha.

Navalhada

Pela madrugada de hontem João Ferreira subia pacatamente a ladeira Pedro Antonio, quando se viu aggredido por um grupo de dez individuos, um dos quaes o feriu com uma navalhada no ventre.

Ferreira medicou-se no posto central de assistencia e recolheu-se depois á sua residencia á ladeira João Homem 8.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

Aggressão e ferimentos

Na rua da America hontem, á tarde, o hespanhol Manoel Segundo Gonzalez implicou com o portuguez Joaquim dos Santos Mello e tão brutalmente o empurrou que o Santos cahiu ferindo-se na cabeça.

A policia do 8º districto prendeu o aggressor em flagrante e, depois de autoal-o, recolheu-o ao respectivo xadrez.

UMA SERIE DE CRIMES

FÉRA HUMANA

DOZE ASSASSINIOS

No Estado da Indiana, da União Norte Americana, a policia se encontra a braços com as maiores difficuldades, no sentido de descobrir o paradeiro da perversa mulher, viuva Gunness, que, levada pelo amor ao dinheiro, commetteu as maiores crueldades, não estremecendo mesmo ao se tornar repugnante autora de assassinato dos seus proprios filhos.

O caso é o seguinte:

Em um dos primeiros dias do mez de maio ultimo, um pavoroso incendio destruiu, em Laport, pequena aldeia daquelle Estado, a herdade occupada pela viuva Gunness e tres filhos. Todos, segundo se julga, pereceram nas chammas, porque entre os escombros, foram encontrados, os corpos carbonisados das desgraçadas creanças, e o cadaver sem cabeça de uma mulher que se acreditou ser o da viuva.

Todavia, as autoridades, tendo-se convencido de que o incendio havia sido obra de mão criminosa, as suspeitas recairam num creado da quinta, de nome Lamphere, que foi preso.

No decurso dos interrogatorios, a que foi submettido, o criado protestou energicamente procurando provar a sua innocencia, fez declarações taes, que as autoridades ordenaram excavações na herdade Gunness.

Estas excavações terminaram pela horrivel descoberta dos cadaveres de tres homens, uma mulher e uma menina.

Mme. Gunness a «Barba Azul»

Um dos cadaveres foi reconhecido como sendo de um individuo chamado Helgelien, com quem mme. Gunness, então viuva de um segundo marido, havia travado relações, por intermedio de uma agencia matrimonial.

Helgelien, teria procurado a viuva, levando comsigo importante somma. Ficou durante alguns dias em casa della, desapparecendo depois, duma fórma mysteriosa que presentemente se explica.

Um outro seria o de Gennie Olsen, filha adoptiva da perversa creatura que egualmente fez desapparecer, afim de poder guardar-lhe uma certa quantia, que deveria entregar-lhe algum tempo depois.

Um terceiro cadaver, emfim, pertenceria ao noivo de Gennie, que se sumiu tambem em circumstancias mysteriosas, julgando-se no paiz que havia partido com a sua querida para a California.

Nestes tres casos o roubo teria sido o movel do crime.

Os cadaveres de duas outras victimas da viuva Gunness, a «Barba Azul» como presentemente é chamada, não foram ainda identificados. Estes cinco cadaveres encontrados com os membros quebrados e cosidos em saccos, enterrados a pouca profundidade na casa da herdade, não constituem certamente a lista completa das victimas da grande criminosa.

Essa mulher é tambem accusada de haver morto os seus dois maridos, os quaes, ambos pereceram de morte violenta, depois de terem contratado seguro de vida a favor da sua «doce» esposa.

Destes dois individuos, que ella conheceu egualmente, segundo consta, por intermedio de uma agencia matrimonial, o primeiro, ainda que os medicos alleguem ter succumbido a uma embolia, fôra realmente morto envenenado e o segundo morrera de um accidente extraordinario: um trinchete collocado numa prateleira, na cozinha, cahiu-lhe no craneo, matando-o logo.

Quem poz o fogo?

O ponto mais mysterioso neste assumpto e o mais difficil de esclarecer é sem duvida este.

A mulher Gunness pereceu no incendio que destruiu a habitação? Por outras palavras, o cadaver encontrado nas minas após o sinistro seria o seu, ou antes a «Barba Azul» americana — crendo-se vigiada e desejando fugir á policia — ter-se-ia evadido pondo ella propria o fogo á sua casa, depois de ahi ter antecipadamente escondido o corpo duma das suas novas victimas, afim de que a autoridade julgasse quando fizesse investigações nos escombros, ser ella a succumbida?

E esta ultima hypothese, que, a ser confirmada, accrescentará quatro novos crimes á lista dos sacrificados pela mulher «Barba Azul».

Além disso, fazem-se indagações no sentido de conseguir saber o que é feito da viuva Gunness, que se crê, dizem os jornaes, estar refugiada em Chicago.

Outros cadaveres

Além dos cadaveres a que nos referimos acima, a policia de Indiana continuando as excavações, no dia seguinte ao do incendio, ainda encontrou outros, o que eleva o numero de mortos pela terrivel megéra a doze, deixando de serem contados os seus dois infelizes maridos.

Parece confirmado que a «Barba Azul» não perecêra no incendio e que o cadaver da mulher que foi encontrado sem cabeça era o de uma de suas victimas.

E' intensissima a commoção produzida na população com a descoberta de semelhantes crimes.

As autoridades estão convencidas de que Gunness exercia já ha muito a sua criminosa industria. Por isso ordenaram que fossem realizadas buscas noutra quinta que «Barba Azul» occupava em Austin, antes de habitar em Laport, pois se desconfia que lá tambem estejam cadaveres sepultados.

As declarações feitas por Lamphere, o criado que foi preso, deram a saber que a viuva Gunness, exactamente como o «Barba Azul» da lenda, tinha no segundo andar da casa que habitava um grande quarto, cuja chave ella só possuia, e onde nunca entrava pessoa alguma a não serem as suas victimas.

O exame feito pelos peritos da propriedade incendiada demonstrou que aquelle quarto era, ao que parece, fechado por uma grossa porta e separado dos outros compartimentos da casa por duas paredes, entre as quaes devia haver uma camada espessa de serradura de madeira. A disposição «este quarto, a que se dá agora o nome de quarto fatal, naturalmente tinha por fim evitar que se ouvissem fóra os gritos ou as queixas das victimas que a megéra ahi attrahia para assassinar.

Casa da Onça

O maior e mais variado deposito de CALÇADOS finos e de todas as qualidades para senhoras, homens e creanças. E' a casa mais barateira!! e garante todas as suas vendas.

URUGUAYANA 66

REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

Escrevem-nos:

«Affirma-se que, por effeito da reorganização do Exercito, deixam de passar para o quadro supplementar os tres generaes de divisão, ministros do Supremo Tribunal Militar e os officiaes que exercem cargos electivos, em vista do grande augmento de despeza que traria essa passagem.

Eis uma novidade verdadeiramente nova. Si havia disposição para não se cumprir a lei de reorganização do Exercito, para que se pediu a sua decretação, nella incluindo o dispositivo que ora se quer fazer letra morta?

Esse dispositivo é taxativo e obrigatorio, não exceptua nenhum militar em exercicio de cargo vitalicio ou em funcção de mandato electivo.

Com effeito diz elle, que é o artigo 123 da lei referida:

«E' creado o quadro supplementar destinado aos officiaes do Exercito que desempenharem funcções estranhas ao ministerio da Guerra (senadores, deputados, vereadores, governadores de Estado, prefeitos, commandantes da Policia e do Bombeiros etc.), ou vitalicios (ministros do Supremo Tribunal Militar, lentes de escolas militares, que gosam desse privilegio) e os arregimentados que exercem serviço permanente no estado-maior, nas secretarias, nos arsenaes, nas fabricas de cartuchos e polvora, nas escolas e collegios militares, nos quarteis generaes das regiões, inspecções e outros».

Portanto, não só aquelles tres generaes de divisão, como ainda os dois marechaes que no citado Tribunal têm assento, devem passar para o alludido quadro e com elles os senadores, deputados, vereadores, prefeito desta capital, commandantes da Policia e dos Bombeiros; e os arregimentados de que trata o mesmo artigo; todos, sem excepção de um só. A não ser assim, o melhor então é revogar-se a lei. O augmento de despeza que se allega com essas transferencias e para que não se realizem, não tem justificativa: é minimo, comparado com o que ha de fatalmente resultar da reorganização do Exercito. E sem isso, não é possivel fazel-a, attendendo-se ás necessidades de um Exercito na actualidade. A não ser que se queira delle prescindir por ser mais economico á Nação, o que talvez fosse melhor, pois assim seria menos mistificada. As suas leis deixariam de estar sujeitas aos caprichos dos presidentes da Republica, não escapando, nem siquer, as por elles sanccionadas!»

Cigarros Cardeaes

Fumo superior

Como brindes são distribuidos mensalmente 10 relogios «Omega», sendo dois de ouro e oito de prata.

A. DA ROCHA LEAL

Largo de S. Francisco de Paula n. 20

Do dr. Ribas Cadaval recebemos a seguinte communicação:

«Necessito de informar-vos que sou eu, na occasião, o medico assistente do almirante Alves Camara e sempre o fui de sua familia; bem como, desde que se deu o lamentavel accidente, tenho estado sempre ao seu lado.

O distincto amigo e collega dr. Adhemar Barbosa Romeu, como medico que foi de uma das divisões commandadas pelo almirante Camara, tem prestado, com a maxima dedicação e desvelo, a sua intelligente cooperação no tratamento do alludido almirante. Com a maior consideração etc. — *Ribas Cadaval*.»

A Exposição em Genova

O dr. Vieira Souto communicou, de Genova, ao dr. Miguel Calmon que, na exposição internacional de productos alimenticios que a Sociedade Christoforo Columbo promoveu ali, o café brasileiro exposto pela casa Pio Rossi obteve o diploma de honra, que é a mais alta distincção conferida a qualquer producto pelo respectivo jury.

Dentre os productos brasileiros expostos, figuram: o café «GLOBO» e o cacáo soluvel «Bhering», ambos preparados pela fabrica BHERING, desta praça.

O café «GLOBO» foi muito apreciado e o cacáo soluvel «Bhering» foi considerado superior aos que concorreram a essa exposição.

Musica

O sr. Gualter de Freitas, sympathico rapaz, estatura mediana, bigode farto com guias torcidas ameaçando invadir os orificios nasaes, olhos amendoados entre o verde e pardo, cabello aloirado com reintrancias indicadoras de aguda intelligencia, o sr. Gualter, de Apollineo aspecto, é um dos mais zelosos funccionarios da Directoria de Estatistica, installada na historica rua Primeiro de Março, fronteira quasi ao abolido paço imperial.

Nas horas vagas, o sr. Freitas cultiva com ardor, no jardim do seu peito, a delicada e tenra planta *bel canto*.

Entre as aridas columnas do recenseamento provindo dos pontos longinquos deste immenso Brasil, entre um nascimento e um obito que elle alinha no catalogo discriminador de homens, mulheres, adultos, creanças, analphabetos e gente letrada, ha sempre um rapido instante de repouso para o solicito amador de Eutherpe volver um olhar verde-pardo, um sorriso de amor, a deusa de seus suspiros. Então, o sr. Gualter tartamudeia o seu romance, gorgeia a sua escala, no tom bemolado com sustenido que o assentamento da Estatistica lhe suggere. E, quando a penna que rangia a tom perdido, por sobre o almaço governativo, vae finalmente de cansar nos gallos do tinteiro, até o dia seguinte, o sr. Freitas pressuroso, entrega-se ao lazer favorito e, em extase melodico, tange a lyra de Wagner ou Massenet.

Como o leitor póde ter percebido, o nosso amanuense, dedica-se ao estudo do canto, e, honra lhe seja, nunca descuidando dos deveres de estipendiado da nação.

Hontem elle se expoz, no salão do Instituto de Musica, ás duas horas da tarde em ponto, ao juizo dos seus camaradas e convidados, annunciando-se «tenor brasileiro». E como desejasse «dar prova de seus estudos, feitos sob a direcção do professor Carlos de Carvalho organisou um concerto em homenagem ao mestre, com o auxilio de artistas e amadores.

O sr. Freitas cantou — a solo — 3 peças, 2 de camara, uma de opera, e em duetto com o sr. Carvalho, um numero de abertura e outro de encerramento.

Entretanto, por mal de seus peccados, o concertista não escolhera bem o dia da prova: com um mez quasi de antecedencia o designara, sem contar com os accidentes que sobrevêm, em geral, a nós todos, e, em particular aos cantores, nesta quadra voluvel de calores e frios, de tempo secco e humido, habituaes ao signo dos Gemeos pela zona tropical.

O sr. Freitas estava hontem endefluxado, tyrannicamente endefluxado, e não podendo adiar a projectada homenagem, em condições pathologicamente precarias se apresentou ao publico.

Eis por que a sua voz, apezar de vigorosos esforços, não conseguia expandir-se naquella sala de rumores sonoros, quando modulava a sentida melodia de Araujo Vianna — *Maria* — a fragmentada, «Canção de amor» de Custodio Goes, que o acompanhava ao piano; eis por que as notas lhe gorgolhavam no peito acatarrhoado, e se abafavam nas fossas nasaes, e os sons agudos não obedeciam ao seu justo valor, como no «Já sustenido» do Werther. Foi pena que tal acontecesse, comquanto um nosso vizinho, assás entendido em cantorias, attribuisse esses phenomenos todos á escola do mestre, e não lhe ouvisse catarrho nem nada.

A nós nos pareceu que o sr. Freitas claudicava por causa da defluxeira; deixemos, pois, as más linguas pensarem a seu talante. Passemos agora aos collaboradores.

O sr. Custodio Goes tocou ao piano dois estudos de Chopin, um de Liszt e quatro numeros de sua lavra — Dor — Noivado — Rêverie — Dorme e Sonha... Querida —.

Gostamos e muito de ouvil-o.

O sr. Góes tira do ingrato instrumento magnifica sonoridade, nas phrases amplas, e com um acertado jogo de pedaes obtem optimos effeitos de *smorzato*. O seu toque, ora poderoso ora delicado, obedece ás nuanças do estylo apropriado a cada genero.

Dor — é uma especie de valsa lenta, sentimental; as melodias de Noivado e da Rêverie são de factura mais elevada e ultima com harpejos em movimento vivo, na mão esquerda, do sabor chopiniano. Eis um pianista e compositor que, libertando-se das peias da escola, póde pairar bem alto no firmamento da arte.

A senhorita Maria da Gloria Moura fez-nos ouvir a «Gitana» de Hasselman, para harpa, executada com apreciavel nitidez e expressão.

Orlando Frederico, violinista de brilhante futuro, grangeou numerosos applausos na *Berceuse* de H. Oswald, *Serenade* de Drdla, *Berceuse* de A. do Carvalho e *Obertass* de Wieniawski.

A senhorita Augusta Pêgo, dotada de robusta voz de soprano, cantou uma aria do *Cid* de Massenet, e a scena da — *Figlia di Jefte* — de Miceli.

Permitta-nos a gentil amadora que lhe dirijamos desinteressadas observações acerca desta ultima peça.

O recitativo — *Ciel, che dicesti, Ammon, o scellerato*, em *allegro agitato*, não se executa pela fórma que ouvimos.

As duas colcheias que coincidem com as syllabas *cesti*, de *dicesti* e *rato* de *scellerato*, têm valor diminutissimo, levam unicamente o tempo necessario para serem pronunciadas *rapidamente*. No entanto, foram dadas como si fossem duas notas *longas*. O lance é «agitado» e «presto» e não calmo e vagaroso.

A continua percussão de — *ré* — grave não tem nem estylo nem sonoridade acceitavel, primeiro, porque aquella repetição de notas homophonas requer *apoio* e nobreza de dicção, sem o que descamba numa syllabação incolor; segundo, porque as notas graves da senhorita são deseguaes e um tanto ingratas.

O movimento em compasso ternario acompanhado pelo corne inglez deve proceder mais *sostenuto* e não assim como valsa lenta, que desfigura por inteiro o caracter do trecho.

A melodia em *re bemol*: *Oh, madre mia*, transformada em tempo de mazurka, deixou de ser o lance commovedor em que Jefte evoca fervorosa e grave o amado espirito da progenitora em auxilio de sua alma torturada. Isso é inacceitavel; o andamento apressado desfaz todo o effeito que o autor imaginou para a tocante scena.

O final, levado a rigor de compasso, sem «rallantando», mórmente na passagem final do Mi bemol para o *fa* e simplesmente anti-artistico.

Isso quando ao estylo; no tocante á escola, a senhorita Augusta a nosso ver vae mal guiada.

Não sabemos, nem fazemos empenho em saber o nome de seu professor. Todavia, queremos dar-lhe um conselho; despeça-o sem a menor cerimonia, porque elle está a estragar-lhe a voz. E faça isso quanto antes, a bem da propria saúde vocal.

A senhorita Augusta já «oscilla» nas notas agudas; amanhã entrará a tremer, e em breve lapso de tempo hade ver-se na dura contigencia de abandonar o cultivo da bella arte, porque o trinado, o infallivel e irritante trinado proveniente de cansaço e frouxidão das cordas vocaes, lhe impedirá de modular com a necessaria firmeza quatro compassos de canto.

Não fazemos concorrencia a quem quer que seja, expendendo a nossa humilde opinião sobre os cantores que por ahi vão rompendo; fazemol-o unicamente por dever de officio, e um pouco, tambem, por amor á arte.

O sr. Carlos de Carvalho auxiliou o seu discipulo nos duos de *Crucifixus* de Faure e da *Prière du soir* de Gounod.

O celebrado professor do Instituto de Musica é o mesmo cantor de sempre: affectado a bambolear o tronco e a cabeça, e fazer beicinho, com voz nasal, de timbre agreste, que, de tanto lamuriar, nunca chega á maturidade.

Que modelo para uma escola de canto official...

Carlos Meyer

Os Vinhos Riograndenses

Ariac, Barbera, Exposição, Gottas de Ouro e Aguia:

São as melhores marcas — Unico depositario e engarrafador — A. RIST.

URUGUAYANA, 117

TELEPHONE, 455

Tuberculose Syphilis

O dr. Araujo Lima tendo com o maior carinho consagrado durante 15 annos de pratica sua attenção sobre a theurapeutica da tuberculose e da syphilis, molestias em cujo tratamento tem obtido brilhantes resultados, comprovados sobretudo nestes quatro ultimos annos, em casos julgados incuraveis, resolveu, roubando algum tempo á sua numerosa clinica, abrir um consultorio especial, para attender a doentes dessa natureza.

Devido aos muitos affazeres da clinica e do magisterio, as consultas terão logar de 8 ás 10 horas da manhã, não attendendo a pessoa alguma fóra dessa hora.

Travessa de São Francisco de Paula n. 10.

Soccorros policiaes

Um novo serviço

O leitor já viu, por certo, ahi pela cidade, umas pequeninas caixas de ferro com o distico — *Soccorros Policiaes* e talvez já tenha mesmo indagado sobre a sua utilidade, sem que seguramente, lhe'a soubessem explicar.

E' que essas caixinhas são realmente de despertar a curiosidade de qualquer pessoa, tal a quantidade de originalidades que as cercam, no numero das quaes, como objecto de maior vulto, está uma lampada electrica symbolicamente verde. O distico acima citado orientou pouco mais ou menos o povo sobre a natureza de serviços a que aquellas caixinhas vão ser sujeitas, sem que, entretanto, mostrasse mais nada além disso. E o publico lê, tambem no frontespicio da caixa: — «Chave Cidadãos. Lê e encavaca, com esse enygma, que é quasi tão indecifravel como o da esphynge de edipo.

E, como essa coisa tambem tivesse espicaçado a nossa curiosidade, nós nos puzemos em campo para desvendar o novo mysterio da rua, o que, para gaudio nosso e do publico, conseguimos inteiramente.

Nas linhas abaixo encontrarão os leitores os resultados das nossas investigações a respeito das mysteriosas caixinhas.

Tal serviço, ainda não conhecido na Europa, que é sempre praça avançada em materia de progresso, só foi adoptado até agora pelos Estados Unidos da America do Norte, e agora nesta capital, onde é de esperar venha prestar grandes beneficios ao policiamento.

Segundo notas que temos, esse serviço dá margem a que a Força Policial possa d'ora-avante policiar rigorosamente a cidade, o que até hoje não tem sido feito sinão muito fracamente, devido á insufficiencia numerica daquella corporação, cuja falta de pessoal só podia ser excedida em grandeza pela carencia de material de que o mesmo dispunha para se communicar com os pontos afastados da cidade, onde, sempre que era requisitada a sua presença, chegava tarde e a más horas.

Assumindo a direcção e commando da Força, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar quiz fazer um saneamento moral no seio da mesma, expurgando as suas fileiras dos elementos máos que lá se achavam, e recompondo os claros com unidades novas, mais aptas e mais idoneas.

Tornou-se, entretanto, difficil o alistamento de novas praças em numero sufficiente para o policiamento da cidade, e para remover esse obstaculo, aquelle general fez o estudo do systema de soccorros que vae ser adoptado, graças ao qual parece ter conseguido resolver o problema.

Com o auxilio desses apparelhos a Força Policial poderá desempenhar convenientemente o seu papel de zeladora da paz e da propriedade publicas, ajudando-se tambem para isso com o novo material de transporte de que dispõe actualmente.

Assim ficará aquartelada uma pequena promptidão no quartel central, e outras tantas nos quarteis regionaes, e o resto do pessoal incluido a parte que estiver de folga, distribuido em patrulhas pelas ruas, sendo preferida a cavallaria para o serviço interno, de fórma a, mal se avolume qualquer occorrencia, ser dado aviso ao quartel mais proximo de onde partirá immediatamente, nos modernos carros transportes, o numero de praças precisas para providenciar, numero arbitrado pelo rondante ou local de accôrdo com a gravidade do caso a tratar.

A requisição, quando feita pelo rondante, será telephonica, sendo para isso utilizado o apparelho de que é provida cada caixa. Esta tem, porém, um outro apparelho de alarma, que funcciona por meio de uma chave que será distribuida aos moradores das vizinhanças da mesma, aos guarda-nocturnos e aos inferiores e officiaes de ronda.

O aviso dado por este meio repercute no quartel mais proximo, onde um apparelho registra o numero da caixa transmissora. A chave que for utilizada para o alarma fica presa á caixa, para, nos casos de rebate falso, ser apurada a responsabilidade da pessoa que o deu.

Essa chave deve ser introduzida no orificio respectivo e dada meia volta, para a direita, afim de que o aviso seja transmittido.

Accresce ainda a vantagem de poder ser feita rigorosa fiscalização do serviço de ronda, pelo official de dia á estação, visto que este, sempre que queira, poderá communicar-se com as praças de patrulha por meio do telephone das caixas, que, como já viram os leitores, estão munidas de um tympano avisador e de uma lampada electrica; esta incandesce e aquelle sôa fortemente ao chamado do quartel, despertando a attenção da sentinella pelo som e pela luz.

Por esse meio podem os officiaes de serviço no quartel central e nos regionaes saber si as praças de ronda estão ou não nos seus postos, ou transmittir-lhe as suas ordens.

Logo que esse serviço entre definitivamente em execução, será installada uma caixa de aviso no extremo de cada quarteirão de fórma a poder a patrulha de serviço dar aviso ao quartel cada vez que, no seu giro pelo posto, passe pela caixa.

Nos quarteis haverá um apparelho receptor, por meio do qual ficam automaticamente registrados, não só o signal dado, como a hora em que foi elle feito, facilitando assim o serviço de fiscalização pelo exame desse registro. Os signaes das patrulhas devem ser feitos com intervallos eguaes, sendo a dilatação de qualquer desses intervallos motivo para a chamada da respectiva patrulha afim de explicar a irregularidade.

Ha ainda muitas outras vantagens na adopção desse novo serviço devido ao esforço do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, actual commandante da Força Policial. E', pois, de prever que a vigilancia da cidade melhore enormemente logo que os novos avisadores comecem a funccionar.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quando puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5 — De 1 ás 3 horas.

Clinica Odontologica

Dr. C. de Figueiredo

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialista em doenças da bocca e dentes.

Perito em trabalhos a ouro, porcellana, platina, granito, etc.

Dentaduras, corôas a ouro, pivots, trabalhos a ponte e de bridge-work.

Trabalhos garantidos e executados com a maxima promptidão.

Preços modicos e em prestações.

Consultas:

Das 7 da manhã ás 5 da tarde.

224 — Rua do Hospicio — 224

Esquina da Avenida Passos (antiga rua do Sacramento). 2701

Vitalis a melhor agua de mesa.

HOTEL AVENIDA

Abertura em 1º de julho — 220 QUARTOS E DOIS ELEVADORES ELECTRICOS — DIARIA 8$, 9$ e 10$ — QUARTOS 5$ e 6$000 — Avenida Central 152 a 162 — Rio

A ARTE DE ROUBAR

Casos, typos e costumes — Os velhos «trucs» e o novissimo engenho — As partidas de um larapio illustre

A arte de roubar, — si algum paciente colleccionador quizesse juntar notas elucidativas duma historia a preceito, dos membros com que metade do genero humano procura ludibriar, a outra metade, daria já grossos volumes precursores de outros não menos abundantes em informações e detalhes.

Dizia um philosopho: «Si os homens desenvolvessem a fazer bem a quarta parte dos multiplos e perseverantes esforços que empregam para ir parar, nos tribunaes ou á cadeia, a face do mundo seria mudada.

Na verdade a *escroquerie* é e pende em alguns casos, mais sagacidade e espirito inventivo do que seria talvez necessario para a realização de bem importantes problemas sociaes ou scientificos; e no emtanto essas praticas criminosas nem chegam, como a experiencia da vida demonstra, a dar a quem as executa mais do que a preoccupação constante do castigo, pondo-lhe na mente com singular persistencia, o negro espectro do agente de policia.

Não deixará no emtanto de apresentar um certo interesse, ou melhor, de despertar a curiosidade, a descripção de algumas das mais modernas *escroqueries* praticadas nas grandes cidades e que encontramos dispersas em alguns jornaes e revistas, e que nos parecem ter um grande e estimulante pittoresco.

os velhos «trucs»

São velhos *trucs* já muito conhecidos os da venda da cadeia e relogio de lado — uma prenda de familia de que a ultima miseria vae obrigar aquelle que possue a desfazer-se por um preço insignificante, seis ou sete mil réis, quando a coisa valia oitenta mil réis, á vontade.

Em Paris é frequente a scena da inanição, em que um homem trajado pobremente, mas com uns restos reveladores de um melhor passado, cae de fome na rua attrahindo a attenção dos transeuntes, e recolhendo farta esmola dos ingenuos para ir em outro ponto da cidade repetir o mesmo lance com menor ou maior resultado.

E' mais moderno o *truc* da loteria, recente invenção de um certo pseudo director de uma companhia de bicycletas de aluminio, que dirigia a conhecidos *sportmen* e fervorosos amadores do cyclismo um catalogo das suas machinas com um bilhete de tombola. Catalogo e bilhete eram gratuitos, passados dias uma carta annunciava a cada um ou a muitos dos distinguidos com os bilhetes e catalogos que o seu numero saira premiado, tendo a feliz creatura direito a uma bicycleta de 500 francos, que seria recebida mediante um vale do correio de 25 francos para as despezas de expedição. Muitos dos possuidores dos bilhetes cairam no logro, e ainda hoje, é claro, esperam pela tal rica bicycleta de aluminio.

Mas o que ha de mais novo e curioso no genero é a historia passada com um juiz, sua esposa e um famoso *pick-pocket* tão sagaz quanto espirituoso.

Um ladrão fino

James Frick, cognominado na Inglaterra o *Rei dos pickpockets*, acaba de fazer a sua reputação com uma destas partidas que ficam verdadeiramente memoraveis.

O nosso homem passeava, recentemente, com um despreoccupado *flaneur* numa das salas da *Court of justice*, quando ouviu o magestoso presidente, mr. Flavian Sophomore, inclinado sobre um dos seus collegas, dizer-lhe ao ouvido:

— Que zanga! esqueci o meu relogio em casa, e nada me incommoda mais do que não saber das horas durante uma audiencia.

Esta confidencia não foi sem importancia para James Frick, que conhecendo os nomes e moradas de todos os magistrados da City.

Logo que póde, saiu do tribunal e, depois de ter munido-se de um bello perú, que pagou não sabemos se com boa moeda bateu discretamente á porta do magistrado. Veio um criado abrir.

— Aqui está, disse Frick, um perú trufado que o presidente me encarregou de trazer á sua casa, e que acabou de comprar quando ia para o tribunal, dizendo-me ao mesmo tempo para pedir que lhe mandassem o seu chronometro deixado em casa, e tivessem a bondade de pagar-me o recado.

O creado foi prevenir a esposa do magistrado.

Sem a mais leve desconfiança, mistress Sophomore recebeu o perú, entregou o relogio a Frick, recommendando-lhe muito cuidado e pagou-lhe o recado.

Algumas horas depois, quando o presidente voltou da audiencia, soube da aventura.

As hoje perú no mundo que valesse o dinheiro que custára o chronometro, mas o magistrado era um homem grave, bom philosopho e cedo achou a resignação precisa, decidindo-se a comer o perú com o melhor dos appetites.

No dia seguinte, o perú no fogão ia tomando já o alourado que tanto acaricia os olhos dos gulosos, quando se fez ouvir um violento toque de campainha.

Mistress Sophomore accudiu, um homem quasi sem folego, acabava de chegar, dizendo-lhe com grande precipitação:

— Depressa, minha senhora! O presidente manda-me buscar o perú que aqui trouxeram hontem... O ladrão está preso e o tribunal precisa dessa peça de convicção para o corpo de delicto...

Esta explicação pareceu verosimil á pobre senhora, como na vespera se deixara longe da suspeita. Rapidamente foi o perú retirado do lume e entregue ao homem, que partiu correndo para não fazer esperar demasiadamente os juizes.

E' facil adivinhar o resto; o regalo de James Frick, comendo com os seus collegas o bello perú trufado, e o desespero do austero magistrado duas vezes roubado: no appetite e no relogio.

O «escroc» distingue-se do ladrão vulgar, principalmente pelos meios que emprega para realizar o seu fim. Emquanto o ladrão se soccorre da violencia e da audacia, o «escroc» recorre unicamente á esperteza e á hypocrisia, adornado por vezes a fronde com um tão engenhoso pittoresco que diminue sensivelmente a severidade do jury e dos juizes.

Ha destes malandrins que contam já com a sympathia do tribunal e do publico.

E, si algumas vezes toda a gente ri destas partidas, menos a victima, o que representa uma grande maioria de applausos ao «artista», é sempre pena, repetimos, que tanto dispendio de habilidade e de talento não tenha por objecto uma obra meritoria, que aproveitasse ao autor e ao resto da humanidade.

Salão Tina Perfumado

PARA LAVAR ROUPA

A' venda em todos os armazens. Depositarios: Gaspar & Mangamos — Praça Tiradentes 11. Telephone 1112.

Novidades em postaes e premios na loteria. Casa Serivano, rua Lavradio 6, port larga, proximo da do Rio Branco.

MANTEIGA VIRGEM — Esterilisada de côr natural, não leva tinta, em lindas manteigueiras de porcellana (reclame) a 1$200, na Leiteria Palmyra, Ouvidor 119.

USEM O CALÇADO DA BOTA FLUMINENSE — Vende-se na Avenida Passos 59.

Vitalis — Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

Externato Brasil — Preparam-se alumnos para todo o curso da Escola Naval — 37, rua Gonçalves Dias.

JOIAS

IGNACIO MOSES chama a attenção de seus numerosos freguezes e amigos para o grande sortimento de joias de ouro de lei com brilhantes e pedras finas, Objectos de prata, relogios de ouro, prata e aço, dos melhores fabricantes, tudo recebido directamente da Europa. Sortimento especial de correntes e cordões de ouro de lei (18 k.)

19, PRAÇA TIRADENTES 19.

Pelo telegrapho

S. Paulo

Eleição de deputado — Installação da Faculdade de Philosophia. Festa

S. PAULO, 19 — Foi eleito hoje deputado estadual pelo 2º districto o dr. Guilherme Vallim Alvares Rubião, na vaga do dr. Carlos Guimarães nomeado secretario interino.

— Foi installada hoje a faculdade philosophica, creada pelo papa.

O acto solemne foi realizado á noite, no seminario episcopal, havendo *Te-Deum*, conferencia e sarau litterario musical.

Portugal

A prisão de Albano Pereira, assassino do negociante Desiderio

LISBOA, 14 — Communicam de Villa Fernando que o assassino Albano Pereira no momento de ser preso, tentou suicidar-se dando um tiro de revólver no ouvido.

O seu estado é considerado grave.

Russia

A Estrada de Ferro do Amour — Na Duma

PETERSBURGO, 14 — O conselho do imperio approvou hoje definitivamente, por enorme maioria, o projecto do governo relativo á construcção da grande estrada de ferro do Amour.

Na Duma, a commissão de finanças terminou a discussão do orçamento do ministerio da instrucção publica e apresentou algumas emendas importantes ao projecto de reforma da instrucção.

Allemanha

O novo embaixador americano recebido pelo kaiser — Referencias elogiosas ao dr. Rodrigues Alves

BERLIM, 14 — O imperador Guilherme recebeu hoje, muito cordialmente, o novo embaixador dos Estados Unidos sr. J. Hill.

— *Die Post* faz hoje grandes elogios ao conselheiro Rodrigues Alves e lembra que por occasião do incidente da canhoneira *Panther* s. ex. e o barão do Rio Branco reagiram contra as manifestações germanophobas que podiam tornar-se perigosas para os allemães estabelecidos no Brasil.

Inglaterra

A viagem dos soberanos inglezes

LONDRES, 14 — O rei Eduardo e a rainha Alexandra chegaram, de regresso de Reval, a Port Victoria onde foram recebidos com grande enthusiasmo pela população.

França

O vencedor do «Grand Prix» — O marquez de Di Rudini agonizante — A grève dos operarios dos sectores electricos

PARIS, 14 — O «Grand Prix» corrido hoje no prado de Longchamps, foi ganho pelo cavallo Northeast.

Os segundo e terceiro logares foram alcançados respectivamente por Sauge Pourprée e Sovrigny.

— O *Petit Parisien* publicou um telegramma de Roma dizendo que o marquez Di Rudini estava agonizante.

— Parece que os boatos da proxima greve dos operarios dos sectores electricos são infundados. Hoje o *Temps* diz que um dos seus redactores procurou saber o que havia de verdade nesses boatos, mas o secretario do syndicato dos trabalhadores, de quem esperava obter as informações que desejava, recusou-se terminantemente a confirmal-os ou desmentil-os.

O *Temps* julga, porém, que a greve não está imminente.

— As importações nos cinco mezes ultimos subiram a 2.577 milhões de francos contra 2.719 milhões em egual periodo de 1907 e as exportações a 2.153 milhões contra 2.300.

Marrocos

Noticias de El-Kasar. Proclamação de Muley-Hafid

TANGER, 14 — Algumas cartas particulares vindas de El-Casar para esta cidade annunciam que as tropas de Abd-el-Aziz revoltaram-se e proclamaram Muley-Hafid sultão de Marrocos.

Italia

O projecto sobre as estradas de ferro — O marquez Di Rudini nomeação do chefe do estado-maior do Exercito — Eleição do jornalista De Nobili a deputado — Probabilidades de uma visita do czar ao rei Victor Manoel — Transferencia do conselheiro da legação italiana no Brasil

ROMA, 14 — A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão por artigos do projecto do governo sobre as estradas de ferro.

— O marquez Di Rudini tem peorado muito de hontem para hoje. Parece que os seus medicos assistentes já perderam a esperança de salval-o.

ROMA, 14 — O conselheiro da legação italiana no Brasil, sr. Barrosi Noceira, foi nomeado ministro e transferido temporariamente para Bruxellas.

Daqui s. ex. irá dirigir a legação de Stockolmo.

Turquia

O que pensa o sultão sobre o encontro dos soberanos em Reval

CONSTANTINOPLA, 14 — A entrevista do rei Eduardo com o imperador da Russia, em Reval, causou profunda impressão no Yldiz-Kiosky.

O sultão está persuadido que esse encontro terá graves consequencias politicas não só na Europa como no Oriente.

Hespanha

Chegada de Affonso XIII á Saragoça

SARAGOÇA, 14 — Chegou o rei d. Affonso.

As ruas por onde devia passar o cortejo real, desde a estação do caminho de ferro até o edificio da municipalidade, estavam apinhadas de povo que fez a sua majestade extraordinaria ovação.

No Ayuntamiento, d. Affonso recebeu o ministro do commercio da França, sr. Jean Cruppi, e as diversas commissões que vieram saudal-o. Depois da recepção houve banquete de gala a que assistiram todas as autoridades da cidade.

Em seguida á ceremonia da descoberta das lapides commemorativas da Exposição, o rei, acompanhado de numerosas pessoas, dirigiu-se para o palacio episcopal, de cuja sacada o alcaide leu o decreto real dando o titulo de immortal á cidade de Saragoça.

A enorme multidão que estacionava nas proximidades do palacio acolheu a leitura do decreto com estrondosas salvas de palmas e enthusiasticos vivas ao rei e á familia real.

A' tarde, d. Affonso foi á praça de touros assistir á corrida organizada em sua honra.

Estados Unidos

O cruzador americano «Colorado»

WASHINGTON, 14 — Telegrammas de Port Angeles annunciam que o cruzador americano *Colorado* encalhou, com maré alta, no estreito de Juan de Fuca.

A' ultima hora, porém, o ministerio da marinha desmentiu categoricamente essas noticias.

VERDADEIRA OCCASIÃO

Continúa a venda de artigos finos para senhoras, com 40 a 50 % menos do seu valor, nas

GRANDES VENDAS DE OCCASIÃO

Tambem começa hoje a venda especial de **roupinhas** para creanças de 3 a 8 annos, a .... 4$000!!

Córtes para blusa, artigo muito rico, a .... 3$500!!

Meias de côr, francezas, para senhoras, meia duzia .... 7$000!

a começar de hoje

Rua Gonçalves Dias n. 73

Antiga Camisaria Americana

Avisa as suas exmas. freguezas que acaba de receber de Paris o maior e mais variado sortimento de artigos de alta moda escolhidos na Europa pelo nosso socio sr. Neves, taes como: chapéos modelos, manteaux, agazalhos de seda e casemira, bluzas e bem assim lindissimos tecidos e outros artigos para senhoras.

J. Ferreira dos Santos & C.

A CASA SALGADO ZENHA

62 RUA DO OUVIDOR 62

TERRA & MAR

Exercito

Será designado para auxiliar o serviço de medicina veterinaria o tenente medico dr. Getulio Florentino dos Santos.

— O bacharel dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro foi nomeado auditor interino do 1º districto militar.

— O ministro da guerra approvou o contrato assignado pela direcção de engenharia com a casa Herm. Stoltzer & C. para o fornecimento da ossatura metallica destinada ao quartel do regimento de infanteria em construcção na villa militar, em Sapopemba.

— Ha dias, noticiamos que a inscripção dos officiaes que desejarem pertencer ao quadro dos intendentes seria encerrada no dia 15 de Julho proximo, devendo o concurso se realizar pouco depois.

As materias para esse concurso constarão de:

Administração, leis, regulamentos militares sobre serviço administrativo militar, especialmente vencimentos militares, intendencias districtaes, conselhos, commissões, administração interna dos corpos, imposto de sello, escripturação militar, redacção official, modelos de escripturação regulamentos, arithmetica em suas applicações ao commercio, especialmente reducção das moedas, cambios, systema metrico, desconto de juros simples e compostos.

Para os inferiores serão exigidas essas mesmas materias em seus rudimentos.

— Mandou-se submetter á consideração do general Dantas Barreto as marmitas e cantis confeccionados pelo sr. Bertholdo Walhnaldt e offerecidos ao ministerio da guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia o major Raymundo de Souza; dia ao districto um official de um dos corpos da 7ª brigada de infanteria; a 7ª brigada dá o serviço de extraordinarios; a 8ª brigada dá a guarnição; o 1º regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia; o 9º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

O *Diario Official* publicou hontem o decreto n. 6954, de 21 de maio findo, que altera o plano de uniformes dos inferiores e praças do corpo de infanteria de marinha.

— O enfermeiro naval de 1ª classe, 1º sargento foi promovido o de 2ª classe, 2º sargento Francisco Gonçalves.

— Ao presidente do Tribunal de Contas foram enviadas copias dos contratos lavrados no Arsenal de Marinha de Matto Grosso, para o fornecimento de pão e mantimentos aos navios da flotilha e departamentos navaes daquelle Estado.

— Remetteu-se ao nosso ministro em Buenos Aires, a medalha de campanha do Paraguay, com o passador de bronze, a que tem direito o ex-machinista da Armada, Thomaz Freclaur, ali domiciliado.

— Fala-se ainda com muita reserva, que será breve nomeado director do deposito naval desta capital, o capitão de mar e guerra Raymundo das Neves, actualmente commandante da divisão naval de cruzadores e que será substituido pelo official de egual patente Andrade Leite.

O actual director do deposito está indicado para exercer importante commissão no Estado de Matto Grosso.

— Realizou-se hontem, á noite, no Pavilhão Mourisco, praia de Botafogo, sob a direcção do capitão de corveta honorario maestro João Pereira, o concerto das bandas reunidas da marinha, cujo programma publicámos hontem.

No proximo domingo, ás mesmas bandas effectuarão novo concerto no Campo de Sant'Anna.

Reune-se amanhã o conselho de guerra a que vae responder o capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, em vista da decisão do Supremo Tribunal Militar.

— Teve ordem de regressar a esta capital o cirurgião da Armada, dr. Carlos Lindgren, que se acha em serviço na barra do Rio Grande do Sul.

* * *

Bombeiros

Corpo de Bombeiros:

Estado-maior, capitão Coelho; promptidão, capitão Mendes e alferes Ferreira; manobra de registros, 2º sargento Filgueiras; ronda aos theatros alferes Leonardo; medico de dia o capitão dr. Pinheiro; pharmaceutico, alferes Herminio; emergencia dr. Bittencourt, alferes Miranda e Carlos.

Uniforme 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Cesar Burlamaqui.

Ronda geral, fiscaes Cavalcante e Dias.

Theatro S. Pedro, fiscal Burlamaqui.

Ronda aos theatros, cinematographos, Passeio Publico, chopps e 5º districto, fiscal Aurelio Santos.

Rondas: 7º districto, um chefe de turma; 9º e 15, um chefe de turma; 17º, um chefe de turma.

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

A BARCA "MARITA"

Vinte e cinco dias desarvorada

Sobre a barca norueguense, encontrada desarvorada pelo navio de guerra *Andrada* e que soffrera em a tarde de 19 de maio passado na latitude de 35º 15' e na longitude de 52 e 50' de Greenwich um impetuoso vendaval, temos ainda alguma coisa a dizer.

O *Andrada*, para o desempenho da commissão, teve que metter generos e agua e tomar um cabo proprio para o reboque e esperar quasi todo o pessoal que se achava em terra, pelo que levou sete horas a preparar-se para levantar ferros.

Os officiaes machinistas são dignos de elogios pela rapidez com que prepararam o navio para pol-o em movimento.

Hoje, o ministro da marinha mandará elogial-os bem como o capitão de fragata Castello Branco, commandante do *Andrada*.

O nosso navio de guerra lançou o reboque á *Marita* a 30 milhas da Ponta do Caiussú, assim mesmo com o mar violentissimo.

De volta ao nosso porto, o *Andrada*, que feita 13 *knots*, teve diminuida a sua marcha pois a barca rebocada levava-lhe de vantagem 28 toneladas.

No nosso porto o commandante Castello Branco operou uma arriscada manobra com uma pericia digna de encomios.

Mais uma vez mostramos a necessidade de ser a Capitania do Porto dotada de um navio que possa prestar promptos soccorros aos navios em perigo fóra da barra.

Para essa necessidade chamamos a attenção do almirante ministro da marinha.

A *Marita* ainda hontem continuou no quadro dos navios de guerra, a leste da ilha Fiscal.

A fortuna do morto

Um escandalo na Misericordia

Procurou-nos hontem o sr. Ernesto Mattos dos Santos, ex-administrador da Santa Casa, que nos veiu pedir a rectificação de um topico da nossa noticia, referente á sua pessoa.

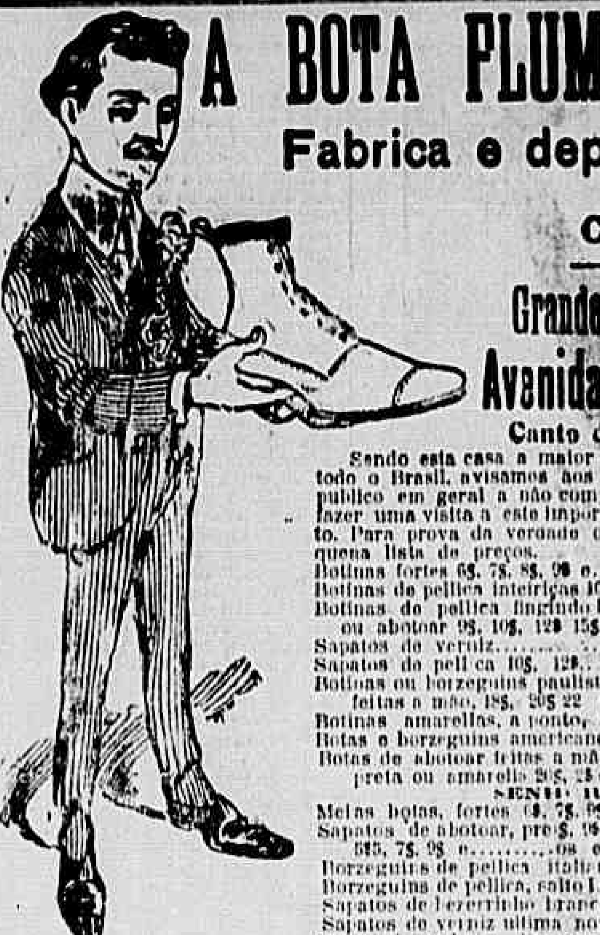
Disse-nos o sr. Ernesto de Mattos que, ha um anno mais ou menos, foi procurado pela senhora Prechel, a qual reclamava a entrega de alguns papeis que, dizia, achavam-se dentro de uma mala recebida por ella, após o fallecimento de Hosmann Morozoff.

Estranhando esse facto, pois os espolios de enfermos fallecidos não podem ser entregues sem primeiro baixar ao administrador, para que este faça o arrolamento, o sr. Ernesto foi á irmã secretaria e inquiriu-a sobre o facto. Chamada a irmã enfermeira, que tinha feito a entrega da mala, justificou-se ella dizendo que não sabia das praxes da casa, pois que era novata no hospital.

O sr. Ernesto officiou então ao procurador que, por sua vez, officiou ao mordomo, indo este ultimo se entender com a irmã superiora, fazendo-lhe ver que tomasse providencias, afim de não se repetirem factos de semelhante ordem.

Affirmou-nos ainda o ex-administrador da Santa Casa que aconselhára em tempo á senhora Prechel para que fosse se entender com o provedor, na sua audiencia.

A senhora não foi e agora é o sr. Ernesto surprehendido com este caso na policia, não tendo absolutamente tomado parte nelle, conforme nos asseverou.



A BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito DE CALÇADOS

Grande liquidação

Avenida Passos 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazer uma visita a este importante estabelecimento. Para prova da verdade offerecemos uma pequena lista de preços.

Botinas fortes 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000
Botinas de pellica inteiriças 10$, 13$ e	18$000
Botinas de pellica fingindo borzeguins ou abotoar 9$, 10$, 12$ 15$ e	18$000
Sapatos de verniz	17$000
Sapatos de pellica 10$, 12$, ..$, e	18$000
Botinas ou borzeguins paulistas, pellica, feitas a mão, 18$, 20$ 22 e	25$000
Botinas amarellas, a ponto, 8$ e	10$000
Botas e borzeguins americanos	26$000
Botas de abotoar feitas a mão em pellica preta ou amarella 20$, 23 e	24$000
SENHORAS	
Meias botas, fortes 6$, 7$, 9$ e	10$000
Sapatos de abotoar, pret$, 9$ e	10$000
5$5, 7$, 9$ e ... os e amarellos	
Borzeguins de pellica italiana 6$, 7$ e	8$000
Borzeguins de pellica, salto Luiz XV 16$ e	18$000
Sapatos de bezerrinho branco 7$, 8$ e	10$000
Sapatos de verniz ultima novidade 10$, e	12$000
Borzeguins e botas, diversas cores 10$, 12	15$000
CREANÇAS	
Sapatinhos, a 2$, 2$500, 3$ e	4$000
Borzeguins de pellica fina, e botas pretas e amarellas 7$, 9$, 11$, 12$ e	14$000
Borzeguins pretos e amarellos, meio solo 3$, 4$ e	5$000
Borzeguins proprios para collegios, 7$, 8$ e	9$000
Chinelos de todos os preços e qualidade	
Chinelos de liga 1$200 e	1$500
Chinelos cara de gato, flora e charlot a 1$500 e	1$700

Deixamos de mencionar a maior parte do «stock» por absoluta falta de espaço.

O afamado calçado da Bota Fluminense é especial fabrico de nossa casa.

Grande sortimento de calçados paulistas e estrangeiros.

Afficcionado precoce

Afficionado tauromachico no grão mais elevado era o Zezito, apezar da sua pequena estatura e tenra edade.

Treze annos apenas, e já o virus do toureio germinava no seu cerebro e desdobrava-se por todos os orgãos que lhe constituiam o pouco alentado physico.

Havia sido despertada pelo pae aquella precoce vocação.

Desde os mais verdes annos, do berço, levava-o ao collo, não só porque era tambem forte afficcionado, mas, mais para ver o pequerrucho rir mostrar os pequenitos dentes alvos como a neve, num riso de franqueza e jovialidade infantis; para sentir sobre os joelhos o fragil corpo do Zezito, em movimentos constantes e desordenados; para ouvir-lhe um pipsito de voz penetrante e persistente, repetida a cada instante, ao menor incidente da corrida.

«Não ha que vêr! sais ao pae,» dizia este, num contentamento pleno, por vêr no seu primogenito amado, innata e latente, uma affeição que tanto o deliciava.

E repetia como um estribilho:

—«Gosta de touradas... bem se vê que nas suas veias corre o meu sangue, não ha duvida.»

Com estas excellentes disposições, pae e filho, a cada corrida de touros annunciada na terra, compareciam invariavelmente, até que um dia... Oh cruel decepção! crescendo o Zezito vedaram-lhe a entrada na Praça, era necessario pagar.

A esse tempo, havendo o pae augmentado a sua prole com mais tres filhos que lhe trouxeram como consequencia, accrescimo de despeza e divisão de carinho, affagos e amor que antes eram do Zezito, resolveu deixar de leval-o ao collo, na impossibilidade de fazel-o entrar, e, tambem, não fornecer a importancia da entrada porque escasseava para os gastos da casa. Na sua phrase, fazia das tripas coração, para destacar das despesas ordinarias, o quantum preciso para sua senha de ingresso.

«Nada! os tempos não estão para graças», murmurava a cada passo. Na verdade tinha razão em fazel-o. Era artista, e *ipso facto*, poucos vencimentos.

Quatro filhos e mulher a sustentar, seis pessoas com a sua, ao todo.

A partir dessa data, ficou o nosso Zezito entregue aos seus proprios esforços. Assistia, de manhã, em dias de touradas á embollação do gado, em que nenhuma arte se faz até hoje, mas, ha sempre qualquer coisa a ver... o maior ou menor impeto dos touros, á saida do touril, algumas investidas sobre um ou outro garoto atrevido que á distancia citam os cornupetos, saidas falsas, e, algumas vezes, marradas, concorrendo todos estes retalhos, para que os afficionados possam predizer algo sobre o que será a corrida da tarde.

Nada mais ha numa embollação. E', no emtanto, um preliminar do espectaculo e, por isso mesmo, tudo quanto se diz afficionado, ali comparece.

Zezito entrava no numero destes, com regularidade inegualavel, nem uma falta siquer.

A esse tempo, já regularmente desenvolvido no physico, alistava-se accidentalmente no rol dos garotos da cidade. Como estes, pequenos vadios, filhos de paes libertinos, escapava-se da casa paterna após o almoço frugal, caldo e sardinhas assadas com uma juncção de batatas cosidas—e com os bolsos do casaco bem providos de brôa, furtada da masseira da mãe, e lá se ia, galgando em poucos minutos, em veloz carreira, os dois kilometros que separavam o seu arrabalde do local da Praça. Era, de ordinario, uma das primeiras figuras a penetrar no amphitheatro.

Terminada a embollação, ahi pelas 11 horas, fazia o nosso héroe prodigios imaginarios, a vêr si conseguia encontrar um meio que lhe ministrasse a senha de entrada. Deixar de assistir á corrida, cujas previsões já fazia e expunha, com uma clareza só egualada por um artista tauromachico, era para elle o maior dos pesadellos.

Toda a nomenclatura technica usada em toureio, manejava-a o precoce afficionado com uma supremacia digna de um José Bento. Dava goso ouvil-o. Não ia para casa antes da noite, embora não tivesse assistido á tourada.

Si conseguia juntar alguns vintens durante a semana, para o que se esforçava em extremo, desde a venda do trapo ou pelles de coelho, surripiadas á mãe, até o producto de qualquer transacção, como venda de hervas medicinaes aos pharmaceuticos, pasto aos donos de gados, etc., plantava-se á porta da geral, caso o dinheiro não prefizesse o total do custo da senha de ingresso, e mostrava a sua momentanea fortuna ao porteiro, para que este lhe désse, em momento opportuno, ordem de penetrar no recinto adorado.

Emquanto não soasse essa hora tão esperada, soffria o Zezito os maiores supplicios.

A entrada da *cuadrilla*, sempre precedida de uma philarmonica e foguetes, feita com aquelle garbo dos toureiros, deixava-o num mixto de contentamento, ira e inquietação, por não poder seguil-a.

Quando o clarim chamava a *cuadrilla*, a sua inquietação redobrava de intensidade, porém, não abandonava a porta, de olhos fixos no porteiro, attento á voz de—entra. Mas, este fingia não vêl-o.

Annunciava o clarim a saida do boi. Zezito tremia em ancias dolorosas, apertava, em fortes convulsões, com frenesi, as magras moedas de cobre, nas extremidades digitaes, elevava o braço á altura do raio de acção da vista do porteiro, e este — muito, nem um signal de percepção!...

Oh, desgraça! exclamava intimamente o pequeno afficionado.

Então, pelo seu cerebro, perpassavam em confusão, todas as peripecias da corrida: «gaiola, quiebro, quarteio, meia-volta», tudo lhe vinha á mente.

Quando tocavam a *capotes*, delirava, soffria um verdadeiro supplicio tantalico, mas resignava-se a custo, maldizendo os *cartolas*, como appellidavam os fidalgos e os ricos. Nunca havia tido desejo de ser homem, de ganhar dinheiro para poder hombrear desdenhosamente com aquella sucia de *casacas*, como naquelle momento.

Assim, depois de muito torturado, chegou, finalmente, ao seu apparelho auditivo, a desejada ordem de entrar. Oh, alegria infinda!

Ainda o porteiro não havia terminado a phrase querida, já Zezito lhe passava para as mãos as moedas que possuia, e esgueirava-se por ali dentro, acotovelando uns e impellindo outros, numa furia medonha, até encontrar um local de onde pudesse dominar o *redondel*. Uma vez installado, como legitimo afficionado que era, não perdia o menor incidente da lide do gado. Applaudia, protestava e reclamava... tornava-se, finalmente, um dos mais exigentes espectadores.

Deste modo fallido, assim foi assistindo ás corridas que se realizavam na sua terra, sendo cada vez mais intenso o seu desejo de crescer e ganhar dinheiro.

Chegou, emfim, essa época acariciadora. Orçando então pelos treze annos, regularmente apessoado, foi convidado por um tio, com acquiescencia paterna, para trabalhar comsigo na dupla qualidade de servente e aprendiz de trolha.

Ganhava uns oito vintens por dia, recebia aos sabbados, e, da feria, cedia-lhe o pae os cruzados, tres ou quatro vintens.

Juntava cuidadosamente aquellas moedas de cobre para possuil-as em épocas futuras.

Desde então, foi além de afficionado, quiz ser amador, e o seu logar na Praça era entre barreiras, como o é, de todo o amador do genero.

Com as vertebras repousadas na aresta externa da face superior da trincheira, ali estava, até que os touros, para fugirem ao castigo, do interior do *redondel*, ou em perseguição a algum artista, o fossem desalojar. Possuiam para elle especial encanto, os pulos que era obrigado a dar, para dentro e para fóra, em defesa propria, realizando-os com agilidade inegualavel. Uma bella tarde, tendo a empresa annunciado a estréa de um novilho, sem ferros de qualquer especie, para amadores, Zezito resolveu *passal-o de capote*, ordem que a *Intelligencia* dá, em certo momento, para todos os touros. Passar um touro de capa constituia a sua principal preoccupação, era o seu sonho dourado.

Neste presupposto, quando se lhe deparou o momento azado, correu pressuroso a buscar uma capa, conseguindo-o depois de algumas difficuldades, porque estas eram fortemente disputadas por uma alluvião de garotos que infestavam a Praça.

Armado daquelle *trapo* auri-rubro, primordial objecto para despertar a bravura das rezes, ousada e corajosamente, antepoz-se a alguns dos rapazitos que possuiam, como elle, a bossa de toureiro, e enfrentou o animal. Precipitado, devido á conquista do *todo*, não mediu bem os terrenos, saindo-lhe sem brilho a primeira *veronica*.

O *garraio* de bom sangue e *muito pé*, voluntarioso, *repunha-se* presto, obrigando o novel amador a empregar toda a destreza, afim de poder dar o maximo luzimento ao seu trabalho, e salvar a pelle.

Obteve, em parte, o que desejava, porém, á quinta *veronica*, já o dorso do novilho o tocou pesadamente, comprimindo-o contra a barreira. Então, sentiu Zezito necessidade de abandonar a faina, mas... como fazel-o, si o bicho estava já prompto para a sexta investida?...

O tempo urgia e o neophyto amador teve a feliz idéa de *tapar o boi* com o *trapo*. Rapido, como um projectil na sua vertiginosa trajectoria, arremessou o panno á cabeça do animal antes deste *humilhar*, e, firmando os pulsos na trincheira, saltou, sendo coadjuvado nessa acrobacia forçada, pelas pequenas trastes do touro.

Quedou-se radiante o nosso herói; obteve palmas, bravos, musica, abraços e animações de toda a especie. Finda a corrida, tocou célere para casa, com o cerebro povoado de fagueiras esperanças.

Expoz á familia, com minucia e enthusiasmo, a aventura da tarde. Todos censuravam, emquanto o pae emmudecido, o escutava com a maior attenção.

Terminada a narrativa, quando suppunha ouvir do autor dos seus dias, palavras animadas, viu, amedrontado, os seus olhos faiscarem... sentiu-se agarrado e sacudido violentamente, recebendo, em promiscuidade, um turbilhão de ponta-pés, murros e bofetões. Soccorrido pela mãe, que se interpoz, ainda assim, não se livrou de submetter o seu fragil corpo a *pannos de vinagre*.

Oh fatal desillusão! Em troca de tanta bravura, recebeu Zezito a maior sova da sua vida. De noite sonhou com touradas, mas, ao accordar, dolorido e echimoseado, desistiu de ser amador.

Rio—28—3—08.

José Mourisco

Serviço de immigração

NA ILHA DAS FLORES

Uma visita

Afim de corresponder á gentileza dum amavel convite, estavamos ás 10 horas em ponto, promptos para tomar a lancha que nos devia conduzir.

Recebidos com uma fidalguia captivante, pelos srs. Seabra, Germano Boettcher e Virgilio dos Santos, tomámos logar na «Lucilia», que galhardamente principia a vencer a distancia em direcção á ilha.

Foi admiravel a viagem. O sol, ainda a erguer-se, illuminava francamente a bahia e era bellissima a vista dos diversos grupos de ilhas, que parecem um ramalhete de verduras, margeando as aguas.

A's 11 e um quarto, pouco mais ou menos chegámos á ponte de desembarque.

Esperamos ahi o director do serviço e demais auxiliares da administração, que cavalheirescamente principiaram a mostrar as diversas dependencias, e explicar o serviço.

E' bellissima e a melhor possivel a impressão que trazemos.

Um asseio extraordinario, preside a todo estabelecimento; depois de uma rapida visita pelos arredores da ilha, fomos levados ao barracão onde são alojados os immigrantes.

E' grande e confortavel esta dependencia; uma longa fila de camas duplas, com uma esteira e travesseiro, tomam todo o espaço do enorme casarão.

Uma coisa, porém, notámos: a administração não fornece aos immigrantes nem um simples lençol para que elles se possam cobrir.

Urge tambem, que providencias sejam tomadas a respeito da alimentação: a ultima refeição que é dada aos immigrantes é ás 4 horas; e até o outro dia ás 6 horas da manhã, nada mais comem elles.

Vimos tambem e nos foi dito, que a tabella de rações é insufficiente; por exemplo, nos dias em que é trocada a carne por bacalhão, dão 250 grammas para cada immigrante, sendo dellas 130 para o almoço e outro tanto para o jantar, o que, decididamente, não chega para homens fortes e de bom appetite como os que alli se abrigam.

A leva de homens que hontem vimos, causa a melhor impressão possivel; são todos fortes e bem dispostos, conhecedores do manejo da enxada, pois todos foram camponezes, em seus paizes.

Em rapida visita pela pharmacia, podemos observar que está acanhadamente installada, e nos foi dito que a sala onde está pertence á casa do pharmaceutico.

Em seguida, nos foi offerecido um lauto e copioso almoço. Ao champagne, falou o almoxarife, em nome da administração e dos demais empregados, brindando a imprensa, num formoso improviso.

Falou em seguida o sr. Lacerda, que ergueu a sua taça em honra ao dr. Miguel Calmon.

O nosso representante agradeceu a saudação do almoxarife, e, ligeiramente e estudando o trabalho dos dignos directores, saudou o administrador e todos os seus auxiliares.

Depois do café, em rapida excursão, visitámos toda a ilha, tendo occasião de ver a construcção dos novos pavilhões, que são de cimento armado, construcção esta que vae bem adiantada.

Fomos então apresentados á familia do director, que fidalgamente acompanhou-nos, incansavel de gentilezas.

Antes de partirmos, foi-nos ainda offerecida uma taça de champagne, pelo sr. Seabra, sendo, então, particularmente brindado o nosso jornal, com phrases de captivante amabilidade, gentileza que o nosso representante agradeceu, saudando o director e sua familia.

A's 4 1|2, pouco mais ou menos, tomámos a lancha para o regresso, encantados com esta deliciosa excursão e verdadeiramente penhorados pela recepção fidalga que tivemos.

S. A.

PEREIRA FILHO & C.

72, Rua da Uruguayana, 72

RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA PARIS

E CHAPELARIA

Grande alfaiataria e manufactura de roupas

Especialidade em roupas feitas e sob medida

RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA

Queixam-se os moradores da rua Sylvia Guimarães, na Fabrica das Chitas, da falta de policiamento, que permitte que grande bando de creanças desoccupadas promova correrias escandalosas proferindo obscenidades e estabelecendo lutas titanicas na caça dos balões que caem.

De todo ponto justa a reclamação, estamos certos de que a respectiva autoridade providenciará como o caso requer.

POLICIA

Os moradores da rua Amazonas, proximo á rua Augusto Reis, estação da Piedade, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades do 20º districto, para um grupo de desordeiros que ali estaciona durante o dia e noite, privando assim as familias de chegar ás janellas.

Esperamos, pois, que a nossa reclamação tenha eco.

USEM CAMAS DE FERRO

197 Rua Sete de Setembro 197

Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"

Um curioso processo

(OS EQUIVOCOS DO CASAMENTO)

No Tribunal de Chicago (America) foi ha dias julgado um curioso processo, o primeiro, sem duvida, depois do outro que ficou celebre e em que interveiu Paris para julgar da belleza das deusas. Eis o caso pittoresco, que dá de sobra para um magnifico libretto de opera-comica.

O cidadão Grable, de Missouri, teve a veleidade de querer casar, e para esse fim entendeu-se com uma tal Goodrough, matrona respeitavel ao serviço de uma agencia de casamentos. Justamente a prestimosa dama conhecia uma viuva do Texas, bella mulher, que procurava tambem um lenitivo á sua saudade, caso encontrasse um homem que a amasse.

O a Grable parecia ser um excellente marido e, portanto, o negocio não podia auspiciar-se mais satisfatoriamente.

Grable, já interessado, pediu outros esclarecimentos que lhe foram immediatamente fornecidos. A viuva do Texas, confirmou a matrona sagaz, era o que se chama uma esplendida creatura, nova, elegante, bonita, possuindo um coração onde se guardavam os mais ricos thesouros de lealdade e affecto.

Amara com extremos de ternura o seu primeiro marido, e estava decidida a fazer o mesmo ao segundo. Depois, era uma dona de casa admiravel, cuidadosa e poupada. Nada lhe faltava para fazer a felicidade de Grable, moço apaixonado e trabalhador que garantia, por seu lado, ser o mais exemplar dos maridos carinhosos.

Cumpridas outras formalidades, e entendendo-se os noivos por cartas que se trocaram, cheias de expressões doces como favos de mel, o casamento effectuou-se, por procuração, no Texas, pois que a viuva não quiz partir para Chicago, para o seu novo lar, sem estar casada perante a lei. Esquecia dizer que foram trocados tambem os retratos e que tanto elle como ella se mostraram satisfeitos. Chega, porém, a viuvinha a Chicago, e Grable, fica... desapontado. O original não estava conforme a copia. Era bonita, como Goodrough affirmara e a photographia parecia indicar?... Não, não era. Não se podia dizer que a viuva fosse literalmente feia, mas a respeito de belleza, viva, passasse muito bem.

Considerando-se illudido no contracto que havia realizado, recorreu aos tribunaes, arguindo a matrona de o haver logrado, attribuindo á noiva que lhe impingiu predicados physicos que ella não possue e reclamando, por isso, uma indemnização, visto que, feito o negocio, tinha de ficar com a mulher. Em sua defesa a accusada allegou que, garantindo a belleza da sua cliente, quiz simplesmente dizer que ella era sufficientemente bonita para um homem como o queixoso. De resto, a belleza é uma coisa tão relativa, que uma linda mulher do Texas póde perfeitamente ser em Missouri uma creatura banal e vice-versa. Além de que, allegou ainda a encantadora dama, a belleza é tudo quanto ha de mais superficial...

Contestando a defesa, Grable foi cruel. Respondeu elle que admittia que a belleza fosse tudo quanto ha de mais superficial, como allegava a arguida. E aproveitava até esse argumento para a fulminar. A noiva que lhe foi destinada possue uma epiderme aspera, e esta circumstancia basta para tirar todos os seus encantos como mulher...

O juiz que presidia á audiencia era o celebre Landis, o magistrado implacavel que ha tempos applicou á Standard Oil Company a formidavel multa de 150 milhões, de que toda a imprensa americana se occupou. O rispido juiz chamou para o caso a attenção do jury, e este, bastante atrapalhado, ordenou que madame Grable comparecesse ao tribunal. A ex-viuva do Texas a principio recusou, mas teve de vencer os seus escrupulos. Foi, portanto, ao tribunal, e ahi inquirida e attentamente observada.

Alguns jurados acharam-n'a simplesmente mediocre como belleza. Outros, porém proclamaram a belleza das suas fórmas perfeitas, o seu ar modesto e delicado, a graça do seu porte. No gabinete onde deliberaram, os jurados discutiram largamente o caso, prevalecendo a opinião dos que entendiam que o homem tinha razão. Voltando á sala e lidos os quesitos, o juiz redigiu a sentença condemnando á ré, a casamenteira Gooderough, a 18 mezes de prisão e a dar a Grable como indemnização..... 400$000.

Que bella opereta não se fazia com estes elementos e com um bocadinho de fantasia! O assumpto é esplendido, e si alguem o aproveita, mette na algibeira muito mais do que as libras em que o juiz Landis condemnou a Gooderough.

CURA DA TUBERCULOSE

Illmo. sr. dr. Nascimento Pereira. — Tendo obtido tantas melhoras com o vosso poderoso especifico, a ponto de augmentar dois kilos e meio em um mez, peço-vos o especial obsequio de enviar-me com a maxima brevidade outra receita do alludido medicamento.

Victoria, 5 de maio de 1908—De cliente obrigado. *Tharcicio Nunes*. Largo Dr. João Climaco n. 9.

CASA PARIS

(A unica e verdadeira CASA PARIS)

Especialidades em confecções de roupas para homens.

Ternos sob medida a 50$000, 60$000 e 70$000 - Tecidos de pura lã.

27, RUA DOS ANDRADAS. 27 (Esquina da rua do Hospicio)

Grandes vendas de occasião. Preços sem competencia.

CASA CIRIO

Grande deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes para dentista. Installações completas de gabinetes e laboratorios dentarios.

Unico depositario para todo o Brasil do sem egual **Anesthesico Antiseptico Local do dr. R. B. Waite** para pequenas operações e extracções de dentes sem a minima dôr.

Unico depositario do **maravilhoso** tonico regenerador dos cabellos HIOL, perfumado com a mais fina essencia «**Foin coupé**» e dos mais preparados abaixo:

DUC-LEDIEU

Regeneradores capillares, formulados em cinco differentes numeros. E' empregado de accordo com o mal que produz a quéda do cabello ou a calvicie.

CREME DO HAREM

Ou o segredo das moças. E' a melhor preparação contra as manchas da pelle, sardas, rugas e espinhas.

SABONETE CURATIVO MAUBERT

O melhor sabonete para a conservação da cutis. Unico que evita as brotoejas sem egual para as creanças.

AGUA DE COLOGNE-EXTRA

Egual a melhor estrangeira, pela terça parte do preço.

ELIXIR DENTIFRICIO COCHLEARIA

O uso de algumas gottas deste elixir em agua, para asseio da bocca, fortalece as gengivas e os dentes, impede a carie e perfuma a bocca.

BIDONTOL

Dentifricio antiseptico para a conservação dos dentes. Este dentifricio penetra nas caries dos dentes, desinfectando-os durante muitas horas.

THYMOLINA

Elixir dentifricio de Monteiro & Martins, Petropolis, evita a carie e escorbuto, perfumando o halito.

SHAMPOO INGLEZ, da «Miva» Perfumary Company.

Unico legitimo e excellente pó que, dissolvido em agua, permitte uma esplendida lavagem da cabeça. Usem duas vezes por semana que ficarão sem caspa.

Todos os artigos acima annunciados são encontrados no

GRANDE E BEM ESCOLHIDO SORTIMENTO DE PERFUMARIAS

Recebidas directamente dos melhores fabricantes, francezes, inglezes, allemães e americanos

Magnifico sortimento de cutelaria fina, de superior qualidade

VISITAE A CASA CIRIO

149 A RUA DO OUVIDOR 149 A

Espiritismo

Sessões de Eusapia com o professor Lombroso

O importante jornal *Stampa* de Turim, descreveu as sessões abaixo, realizadas na sala de clinica de Psychiatria da Universidade em fevereiro de 1907 em presença do eminente criminalista italiano auxiliado pelos seus dois ajudantes, drs. Andenino e Isnoda.

Eis os assistentes: além de Lombroso e dos seus ajudantes faziam parte do grupo o dr. Norlenghi, o dr. Joseph Rossenda, Joseph Bocca, advogado Jannacone, professor da Universidade, Pomba, engenheiro, conde Guy Borelli, René Maris e Jacques Barbaroux, advogado, Jean Roggeri, miss Frances Griffin, d. Emilia Dalmazo, Emilio Barbaroux e o sr. Mucchi, artista. Este ultimo é o auctor das narrações publicadas no *Stampa*.

Todas as pessoas referidas são bem conhecidas em Turim, onde occupam posições em evidencia e alguns como o engenheiro Pomba e d. Emilia Dalmazo pertencem a familias convencidas dos phenomenos espiritas.

O sr. Mucchi narra minuciosamente as precauções que se tomaram para evitar a fraude. Além de que, accrescenta elle, nenhum dos mais importantes phenomenos que se produziram poderia causar a menor suspeita de *truc*. Todos elles são de tal natureza que não poderiam ser imitados pela mais habil prestidigitação.

Ao lado do *medium* ficaram dois medicos para o fiscalizarem: do tecto pende uma lampada electrica de dez velas, illuminando a sala. Eusapia pede a uma das pessoas que formam a corrente, para bater na mesa com a palma da mão, formando um rythmo qualquer. A pessoa bate tres vezes e apoia levemente a mão no logar em que bateu. Um instante depois, ouve-se no mesmo ponto, a repetição como um éco, do rythmo exacto.

A cor da luz é substituida: em vez da lampada branca accende-se a lampada vermelha.

Um tamborete de madeira que se tinha collocado no gabinete medianimico treme, agita-se; as cortinas fazem outro tanto; detraz dellas mão estranha toma por muitas vezes as mãos estendidas dos assistentes, sacudindo-as, acariciando-as.

De subito, com grande surpresa geral, uma pequena mão fechada, tendo o braço coberto com uma manga escura, apresenta-se em plena luz, bem visivelmente; é mão rosada, rolica, fresca. A admiração não nos impede a perfeita fiscalização do *medium*: as mãos estão rigorosamente seguras pelas dos dois medicos encarregados.

Passados instantes, um sopro frio sáe das cortinas, que se abrem de repente, como si fossem afastadas por duas mãos; e surge uma cabeça humana, rosto pallido, descarnado, aspecto desagradavel. Conserva-se um instante e desapparece.

O tamborete de madeira eleva-se ao ar e parece querer saír do gabinete, impellindo as cortinas. Um dos assistentes desembaraça-o dellas e elle continúa a subir em uma posição inclinada, dirigindo-se ao grupo dos assistentes.

Varias mãos se estendem para seguir o curioso phenomeno e tocam ligeiramente o movel, mas eis que a pequena mão de mulher reapparece junto ás cortinas, toma um dos pés do tamborete e o impelle.

O collaborador do *Stampa* permitte romper a corrente, e toma rapidamente esta mão delicada e quente, que logo parece dissolver-se e desapparece. Em continente, procuramos convencer-nos si as mãos de Eusapia estão bem seguras, e reconhece-se que realmente assim é. O tamborete continúa subindo, passa sobre a cabeça de um dos assistentes, mas neste momento o *medium*, opprimido, exclama: «Vae nos machucar, segurae-o!...»

As mãos que seguiam o pequeno movel tomam-no, então, para tiral-o desta posição critica, porém uma força invisivel lh'o retira para o centro da mesa, onde finalmente repousa.

No fim da sessão, o relator colloca a mão sobre a profunda cicatriz, que o *medium* tem no parietal esquerdo, e della sente saír um sopro frio, forte, continuo, como o de uma bocca.

Em seguida notava-se a mesma sensação do sopro frio, posto que mais tenue, saíndo das extremidades digitaes.

Segunda sessão

Para eliminar toda a suspeita de que algum assistente possa produzir ou favorecer os phenomenos, decidiu-se reunir todas as pessoas em uma dupla corrente: seis pessoas ao redor da mesa e as oito restantes intercaladas, em uma segunda fila.

Desta fórma qualquer movimento seria notado pelos visinhos.

Collocaram-se no gabinete duas pequenas mesas, sobre as quaes ficaram um piano de creança, um autoscopio para experiencias scientificas, um pandeiro, uma campainha com cabo, uma trombeta e mais alguns pequenos objectos.

O estado de transe é annunciado desta vez pelo famoso «tiro de peça»; á vista de todos, emquanto o *medium* tem as mãos e os pés bem presos pelos dois encarregados, presenciamos vibrar o centro da mesa sob uma pancada forte, que se poderia comparar á produzida pela biqueira de uma botina solida, contundido por baixo.

Esta experiencia é repetida muitas vezes durante a sessão; para tornal-a mais convincente, Eusapia pede a um dos assistentes para lhe segurar um dos pés debaixo da mesa e seguir-lhe os movimentos: o *medium* levanta então ligeiramente o pé e a pancada produz-se na superficie da mesa. Ao mesmo tempo o outro pé é rigorosamente fiscalisado; demais, Eusapia durante as sessões apenas calça umas chinelas de lã.

Um outro exemplo de synchronia nas pancadas produzidas: Eusapia levanta a mão segura pelo fiscal da esquerda e faz movimento como para dar pancadas no ar; simultaneamente com uma synchronia perfeita, as pancadas fazem-se sobre as mesas no interior do gabinete medianimico. O *medium* bate com os dedos sobre a mão de um fiscal, e os experimentadores ouvem o ruido correspondente dentro do gabinete referido.

Tendo alguem manifestado o desejo de ouvir o som do piano de creança, começou no interior do gabinete um trabalho preparatorio: ouve-se o deslocar de moveis, o tinir de vidros e de outros objectos. Observa-se por fim, que a mesa sobre a qual estava o piano é arrastada para junto do *medium*, como sahir: o fim desta manobra é provavelmente attrahir á esphera de actividade medianimica o piano, que se encontrava mesmo ao fundo do gabinete.

Em dado momento agitam-se fortemente as cortinas; uma das extremidades é impellida até ao meio da mesa, e vê-se apparecer uma caixa de madeira branca, fechada a chave e lacrada, tendo uma folha de papel enegrecido.

Esta caixa para durante alguns segundos sobre o braço do fiscal da direita, depois, como si fosse agarrada por mão humana, mas invisivel, é trazida na direcção do centro da mesa, movimentada, como para se deixar vêr, e projectada do meio da mesa, arrancando a todos uma exclamação de surpresa e admiração.

«O phenomeno, diz o sr. Mucchi, foi com effeito completo, muito visivel em todas as suas phases, nitido, incontestavel e muito convincente.»

Cinco pancadas chamam a attenção para as precauções: o piano que muitas vezes se ouvira mover e abrir-se, é por fim tocado com um dedo que procura as notas, não do acaso, mas com uma intenção vagamente musical. Não é um rythmo bem definido, mas tambem não é o charivari que faria uma creança sobre o teclado. Ha em summa, intenção de ordem musical, assaz claramente manifestada.

Algum tempo depois, uma ovelhinha de creança, das que se fazem balar pela pressão de um pequeno folle, e que tinha ficado no gabinete, apparece por cima da cabeça de Eusapia, onde para algum tempo, e em seguida é lançada ao meio dos assistentes por mão invisivel.

Pediu-se que o piano tocasse outra vez, e com effeito algumas notas se fazem ouvir.

Um dos experimentadores exprime a duvida, si estes sons viriam do autoscopio, e então este instrumento é atirado em cima da mesa; verifica-se que os sons vinham realmente do piano.

Eusapia pede ao advogado Bocca que se colloque de joelhos em cima da mesa, e elle então poude sentir atrás das cortinas mão estranha que aperta a sua, a uma altura que Eusapia não poderia attingir.

Em seguida produz-se o phenomeno das luzes, que partem da cabeça do *medium*, descrevendo uma pequena trajectoria, como si fossem pequenas centelhas.

Terceira sessão

Algumas addições importantes são introduzidas no gabinete medianimico: uma lampada electrica vermelha com reflector é pendurada na parede do fundo, á altura de dois metros, e póde muito bem illuminar o interior. Esta modificação é destinada a permittir vêr o desenvolvimento dos phenomenos no logar onde as mais das vezes se produzem; um «tambor» Marey ostenta a sua curiosa extructura de cylindros e agulhas sobre uma mesa collocada ao pé do gabinete; um tubo de *caout-chouc* liga-o no interior do gabinete com um cardiographo Marey; um outro tubo com um apparelho de Morse collocado sobre a mesa das experiencias.

O fim é registrar sobre o papel enegrecido do tambor simultaneamente a pressão exercida pelo dedo do *medium* sobre o apparelho Morse, no exterior, e a pressão feita pela «entidade» sobre o botão do cardiographo, do interior, e verificar a synergia dos dois phenomenos.

Uma mesa redonda de quatro pés, com o peso de 11 kilogrammas, occupa o angulo esquerdo do gabinete, tendo em cima 27 kilos de greda perfeitamente lisa e coberta de um panno molhado para moldagem.

Depois que o *medium* caiu em transe, ouve-se no interior do gabinete o movimento da pesada mesa que tem a greda.

A curiosidade dos assistentes volta-se immediatamente para esse ponto. Vêr-se-á formar o decalque de um rosto ou de uma mão?

A resposta veiu immediatamente e tem um caracter inesperado e um tanto irreverente.

Uma bola de terra molhada é atirada do interior do gabinete e vem achatar-se sobre o pollegar da pessoa que tinha feito a pergunta.

Eusapia começa a executar pequenos movimentos, pequenas contracções, e ao mesmo tempo a mesa approxima-se com ruido alguns centimetros das cortinas.

Isto dura cerca de um quarto de hora, depois do que a greda se encontra atrás para a direita de Eusapia, a distancia de 1m,80 approximadamente.

Por pancadas a intelligencia operante pede menos luz; apaga-se então a lampada interior, que não é necessaria á fiscalização, mas perde-se assim a possibilidade de vêr a producção do phenomeno.

Ouvem-se grandes pancadas na mesa, e a que tem a greda tambem bate por sua vez com os pés; a moldagem está feita.

«Podem-me, escreve o relator, para tomar a moldagem; procuro, portanto, entrar no gabinete, mas sou repellido por duas mãos, «feitas de nada», que me afastam. Sinto as ageis e promptas, que me agarram e me repellem. A lucta dura algum tempo; as mãos parecem deleitar-se em me contrariar; si quero entrar, obstam, si quero recuar seguram-me.

Por fim tomo o pedaço de greda, que estas endemoniadas mãos persistem em querer disputar-me; quando me retiro, impellem-me com tal violencia, que ia atirando tudo ao chão.»

Observam-se então sobre a greda tres ou quatro impressões como as poderia fazer a mão fechada.

Um dos assistentes, a pedido, vae buscar um bandolim que estava na sala e colloca-o na mesa onde tinha estado a greda. Este senhor encontra por sua vez a hostilidade destas mysteriosas mãos que queriam e não queriam deixal-o entrar.

Receioso de lhe tirarem o o bandolim, colloca-o rapidamente na mesa interior com as cordas voltadas para baixo.

O bandolim não tardou a ser dahi levantado inexplicavelmente e trazido para cima da mesa das experiencias, onde, *á vista de todos, tocou sosinho*, primeiramente em uma corda apenas, som nitido produzido como pelo desferir de uma unha, depois em todas as cordas, como fazendo correr um dedo sobre ellas.

Pede-se a um assistente para tomar o bandolim sobre os dedos de Eusapia; a cada contacto corresponde o som de uma corda, e si o gesto é mal feito, o som sae incompleto e estridente.

Em seguida, mão estranha que se materialisa instantaneamente, toma o instrumento pelo braço, colloca-o sobre o hombro do experimentador, e ahi, á vista de todos, as cordas se agitam e arranham, até a mão se dissolver e desapparecer.

O bandolim volta sobre a mesa como se um fio o movesse, recúa e avança; as cordas gemem sob a acção deste contacto invisivel.

«Durante todo este este tempo, diz Mucchi, a precaução foi muito rigorosa. A' minha direita, um assistente em pé e bem attento ao que se passa, sente o index agarrado e puxado para cima, não se oppõe, mas não parece satisfeito com isto; com effeito sente que o dedo maior é preso, pelos dentes de uma bocca que está atrás das cortinas.

Desejava saber qual é a entidade invisivel, e a mão desconhecida leva a sua á altura de um rosto para fazer tocal-o.

Pergunto a este assistente si poude reconhecer, se era um homem ou uma mulher, e a mão é levada a reconhecer as ondulações de um rosto que se move atrás das cortinas.

A mesma mão repetidas vezes lhe bate no hombro, e nós ouvimos o som correspondente, secco e caracteristico.

Eusapia quer então ver ao pé della um velho que conhece ha muito tempo.

Este assistente inclina-se para o gabinete e nós ouvimos um pequeno ruido de beijos.

A luz vem neste momento de uma lampada electrica vermelha, collocada exteriormente, um pouco atrás e á esquerda do gabinete medianimico; por isso a parede esquerda da sala está bem illuminada e constitue um fundo claro, sobre que se destacam os perfis do *medium* e do velho.

O *medium* apoia a cabeça sobre o hombro do fiscal da direita; as suas mãos estão seguras pelas delle.

De subito as cortinas se agitam fortemente, sae dellas um sopro frio; depois, uma fórma humana coberta pelo leve tecido da cortina desenha-se sobre o fundo claro.

Uma cabeça de mulher instavel e titubeante approxima-se do rosto do velho; move-se com o tremer de uma velhinha; parece inclinar-se, tocar o assistente e dóse, beijal-o talvez; o velho a encoraja; a fórma retira-se, volta, parece não ousar depois avança com resolução.

E' um momento de emoção invencivel. Sceptico como sou, adversario de toda fórma de mysticismo, sinto a angustiosa impressão, que se evola desta scena muda...»

(*Continúa*).

Oscar d'Argonnel

PATRONATO DE MENORES

A's 4 horas da tarde de ante-hontem, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, reuniram-se no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 108, os membros desse Patronato tendo sido tomadas importantes deliberações tendentes ao estabelecimento da *crèche* para filhos de operarios e creados de servir.

Até começo do proximo mez deve ter logar o estabelecimento provisorio da primeira secção com dez leitos no Asylo dos Menores, em sala que para tal fim offereceu generosamente o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia desta Capital.

Nesta sessão, em que foram por d. Adelina Lopes Vieira e dr. João Maximiano apresentados os estatutos da *crèche*, foram apresentados dois donativos, sendo um de 200$000 pelas senhoritas Honorina Assis Carneiro e Amelia Assis Carneiro e outro de dois magnificos terrenos á rua Conde de Bomfim pelo barão de Itacurussá.

Estiveram presentes á reunião os membros do conselho do Patronato dr. Esmeraldino Bandeira, coronel Bellarmino Carneiro, d. Adelina Lopes Vieira, d. Francisca Ferreira Penna, d. Anna M. Meira, dr. Maximiano de Figueiredo, commendador Marinho, barão de Itacurussá, dr. Azevedo Lima, Gil Goulart, dr. Carlos Guimarães, dr. Cesario Alvim e dr. Alfredo Pinto.

Teve a sorte do hollandez...

FERIDO POR UM TIRO

Alberto Gomes da Silva, de 21 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, passava hontem, de madrugada, pela rua Jardim Botanico, em busca do tepido aconchego de seu leito tão appetecido áquellas horas tardias, quando um ventinho frio fustigava o physico do pobre homem.

Subito, depara-se-lhe em caminho um vozerio confuso, acalorado, entremeado de palavras quentes, e, por vezes, bastante descabelladas.

Era um rolo, um *charivari* medonho, que degenerou em conflicto, com todo o seu cortejo de descomposturas, desafios e insultos.

A esses insultos, alguns de baixo calão, e que se cruzavam incessantemente, succedeu a luta corporal.

Ouviu-se o estampido de um tiro: um revolver rebrilhou no ar e parte o tiro que elle desferiu, ao puxar do gatilho.

Foi isso em frente ao predio n. 12 A da alludida rua Jardim Botanico.

O projectil, desviando-se, por lamentavel acaso, do grupo que renhidamente disputava, foi apanhar o pacato transeunte que nada tinha que ver com o caso.

E o pobre do Alberto Gomes da Silva lá está, a esta hora, em sua residencia, a soffrer, quiçá, dores cruciantes e a maldizer sua sorte, que o induziu a passar, a tão fatidica hora, por aquelle malfadado local.

A intervenção da policia, que accudiu logo após o facto delictuoso, deu em resultado a prisão de Francisco Jorge, Paulino Pereira e João Pereira que faziam parte do grupo turbulento e que foram postos á sombra, na delegacia do 2º districto.

A' INDUSTRIA NACIONAL

46 Rua da Carioca 46

Fabrico especial de roupas brancas para homem, como sejam: camisas, collarinhos, punhos, gravatas e ceroulas. Grande deposito de cobertores desde 2$000, toalhas, colchas, meias para homens, senhoras e creanças, desde 500 réis o par, lenços, cretones para lençol, morins e suspensorios. Depositaria de diversas fabricas do Brazil, ganha só os descontos, razão pela qual ninguem póde competir em preços. Vendas a varejo e por atacado.

GRANDE SECÇÃO DE BRINQUEDOS

Completo sortimento de bonecas, tudo recebido directamente das principaes fabricas francezas e estrangeiras e que não teme competencia em preços nem em serviço.

A' Industria Nacional

RUA DA CARIOCA 46-46-46-46

CONFEITARIA E PADARIA

CARVALHO & C.

Organizam-se banquetes.
Fornece-se todo o necessario.
Pessoal e cozinheiros especiaes.
Riquissimo serviço de mesa

Vinhos finos, xaropes, sorvetes, gelados e toda a sorte de pastelaria. Doces finos e bonbons, para bailes, casamentos, baptizados, festas, etc. etc.

ANTIGA CASA PASCHOAL

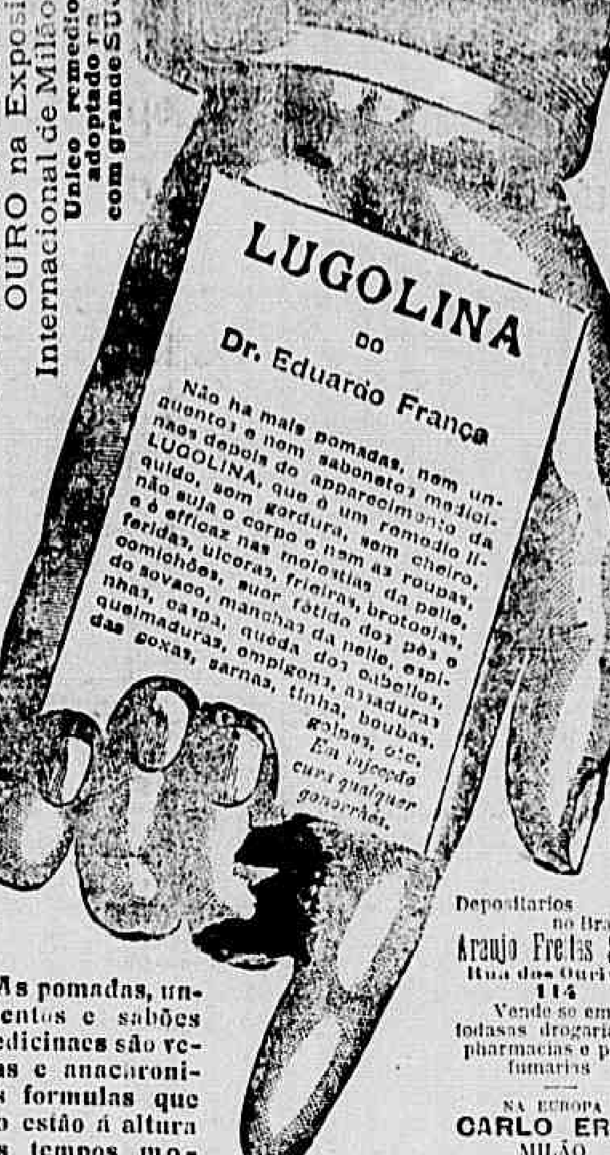
RUA DO OUVIDOR NS. 126 E 128

RIO DE JANEIRO

Premiada com MEDALHA DE OURO na Exposição Internacional de Milão—1906

Unico remedio brasileiro adoptado na Europa com grande SUCCESSO

Sem rival!



As pomadas, unguentos e sabões medicinaes são velhas e anacronicas formulas que não estão á altura dos tempos modernos, além de serem compostos de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica!

Depositarios no Brasil: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

NA EUROPA CARLO ERBA MILÃO

Em Buenos-Aires Francisco Lopes e em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

BALÕES E BARRAQUINHAS

Nós temos uma postura municipal que prohibe, durante as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a queima de fogos no perimetro urbano da cidade.

Essa postura existe, mas apenas em fórma, em lei, porque nas nossas ruas a vagabundagem desenfreada faz toda a sorte de depredações e impera como senhora absoluta de uma situação que não póde continuar.

A policia, por seu lado, em vez de reprimir esses escandalos na via publica, torna-se insensivel a todos elles, como si nós podessemos estar á mercê dos desoccupados e dos vadios.

Ainda ante-hontem, dia de Santo Antonio, deram-se factos que em nada abonam a conducta não só das autoridades policiaes como ainda das autoridades municipaes.

Os balões e as chamadas *barraquinhas* são excellentes pretextos para desordens e algazarras, quando não para depredações de toda a especie. E assim, exposta a segurança publica ao bel-prazer dos malfeitores, nós temos que ver as nossas casas assaltadas, as nossas propriedades sem garantias e até mesmo as nossas vidas em perigo.

Os bairros menos afastados do centro da cidade são os de preferencia escolhidos pelos vadios e assim, durante a noite, enchem-se as ruas de moleques e pequenos vagabundos, atrás de balões ou fazendo ponto nas citadas *barraquinhas*.

A audacia desses individuos vae ao ponto de penetrarem nas casas das familias, invadindo-as, afim de, pelos quintaes, poderem alcançar o desejado balão.

Ainda ante-hontem, na rua de S. Christovão, uma tropilha de pequenos praticou toda a sorte de depredações, sem que a ineffavel policia do 15º districto tomasse uma providencia siquer.

O dr. Arthur de Souza, medico do Exercito, residente no n. 76 daquella rua, teve uma vidraça partida por um grande calhão, que os vagabundos atiraram. Não contentes com isso, elles teriam invadido o quintal do referido clinico si não fosse um cachorro, que os afugentou.

Outras casas dessa mesma rua têm sido invadidas e damnificadas, entre ellas a do general Faria.

Os moradores da rua Miguel de Frias queixam-se tambem da mesma tropilha, e uma situação dessa ordem, bem vê o chefe de policia, não póde continuar.

Nós appellamos para o reconhecido criterio do dr. Alfredo Pinto e estamos certos de que s. ex. expedirá umas recommendaçõesinhas ao delegado Heitor Mercio, do 15º districto, afim de que essa autoridade seja um pouco mais zelosa pelos interesses dos moradores de S. Christovão e do Rio Comprido.

UMA VIOLENCIA

Sob esta mesma epigraphe, noticiámos no dia 7 do mez proximo passado, uma queixa que nos vieram trazer soldados do corpo de infanteria de marinha, sobre as patrulhas de infanteria e cavallaria da Força Policial, que rondavam a rua de S. Jorge, canto da de Luiz de Camões, na noite de 6 de maio.

Diziam os soldados do corpo de infanteria de marinha, que tinham sido maltratados sob ameaças de revólver e espada.

A' vista da nossa informação o illustre general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial, mandou abrir rigoroso inquerito, sendo ouvido neste o negociante do botequim onde estacionavam esses perturbadores da ordem publica, pessôas que assistiram o facto, officiaes e soldados de ronda no local, commissario de policia e a propria informação do delegado do 4º districto, que foi a mais elogiosa possivel para os mantenedores da ordem.

Foi julgada improcedente a queixa á vista do que apurou o inquerito.

Para o devido pagamento foram mandadas para a thesouraria as guias dos srs. Walter Brothers & C., 982$000, Meirelles Zaviett & C., 825$000; agente do Norte, 190$000; Arthur Paulo Barbosa, 100$000; Candido Valerio da Silva, 100$000; Arens & C., 100$000; e Claudionor Pitanga, 124$000.

Dr. Affonso Cavalcante

Em Nictheroy falleceu hontem, ás 10 horas da noite, o dr. Affonso de Albuquerque Cavalcante, medico da hygiene publica desta capital.

O finado, que deixa viuva, fôra ha dias acommettido de uma congestão cerebral.

A' sua cabeceira estiveram os facultativos drs. Justino de Menezes, Francisco Ferraz e Adolpho da Fonseca.

O seu enterro realiza-se hoje no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro ás 4 horas da tarde da casa n. 139, da rua Visconde do Rio Branco.

DRAMA HORRIVEL

Somnanbulo assassino

NOS ESTADOS UNIDOS

O que vamos descrever não é um conto, e, não obstante, nada de mais horrivel tem sido posto em scena ou inventado pelo genio dos grandes dramaturgos.

Na cidade de Dainiel, em Hespanha, um activo camponez, de nome Augustinho Fanegas, vivia feliz e tranquillo com sua mulher e duas filhinhas.

Honesto, trabalhador e economico, Fanegas, de 33 annos de edade, parecia o modelo dos maridos e nada perturbava o socego daquella familia, que gozava da estima e da sympathia de todos os habitantes da cidade.

Por desgraça, Fanegas, muito nervoso, acommettido por crises de epilepsia na sua infancia, era somnambulo e muitas vezes levantava-se de noite e percorria a modesta habitação em que habitava horrorisando a esposa e os filhos com actos inconscientes.

Nada podia prevêr no emtanto o drama de sabbado ultimo.

Quando a noite ia já alta, Fanegas levantou-se bruscamente num accesso de somnambulismo, correu através do compartimento que precedia a sua alcova, e, julgando-se atacado de um cão furioso, numa pronunciada allucinação, tomou um desses enormes martellos chatos dum lado e de ponta agueada do outro, que servem para fazer os toneis; dirigiu-se, brandindo este instrumento, para o leito em que sua mulher dormia, e, com os gestos furiosos dum homem que se defende dos ataques dum animal enraivecido, poz-se a bater ás marteladas na desgraçada até lhe reduzir o craneo a uma pasta sangrenta.

A mais velha das creancinhas, que do seu pequeno leito notou esta scena de selvageria, começou a impellir gritos cortantes, assim como sua joven irmã. Os soluços e gritos das duas creanças tiveram como resultado libertar o pae do accesso de somnambulismo de que fôra atacado; despertou subitamente...

O que se passou então é indescriptivel; o horror, o desespero deste desgraçado homem, tão excellente esposo como pae, em presença do espectaculo do cadaver atrozmente mutilado por elle de sua mulher; o accordar dos gritos de suas adoradas filhas com o martello ensanguentado na mão, tudo isso foi tão horrivel para Augustinho Fanegas que, tomado de loucura verdadeira desta vez, fugiu aos berros, abandonando a sua casa e precipitando-se num estabulo.

Os visinhos accorreram aos gritos de soccorro das creancinhas e ficaram suffocados de espanto perante o cadaver de mme. Fanegas.

A narrativa da tragedia, feita ingenuamente pela filhinha de Fanegas, causou uma impressão extraordinaria na cidade e os visinhos mais chegados se encarregaram de sustentar e educar as creanças do infeliz trabalhador.

VIDA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. Laudelino Luiz de Paiva.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Manoel da Costa Fraga.

—Faz annos hoje d. Isabel Fratello Domingues de Aragão, esposa do sr. Alfredo Pereira de Aragão.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Julieta Vianna.

—Faz annos hoje a menina Noemia, filha do capitão Oscar de Oliveira Nelson, 1º official da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal.

Baptizados

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, o innocente Osvaldo, da Costa Fraga, filho do sr. Manoel da Costa Fraga.

Clubs e festas

GREMIO DRAMATICO PARTICULAR QUATRO DE NOVEMBRO—A directoria desta novel e sympathica aggremiação, composta dos srs. Antonio Lourenço de Oliveira, Ventura e Domingos Guimarães, não tem poupado esforços para o bom desempenho de seus encargos.

Esse gremio, que tem a sua séde na Villa de S. Lazaro, no Novo Arsenal de Guerra, deve uma grande parte do seu desenvolvimento nestes ultimos tempos ao director do estabelecimento onde funcciona, o coronel Pedro Ivo.

Pois não é só uma diversão que elle proporciona aos operarios e sim uma escola, onde elles vão buscar a instrucção.

As peças escolhidas pela directoria para a recita mensal, que se realizou ante-hontem, foi o drama em tres actos «Os Filhos da Canalha» e a comedia em um acto «Um marido que é victima das modas».

Tomaram parte no espectaculo, e desempenharam condignamente os papeis que lhes foram confiados, as amadoras senhoritas Juvelina de Oliveira, Lucinda Guimarães e Annita Marietta de Araujo e os srs. Joaquim de Oliveira Pacheco, Oscar Porphirio de Souza, Clarindo Antonio Alves, João Manoel de Araujo e Dario de Oliveira Mascarenhas.

O predio onde funcciona o Gremio Dramatico Particular achava-se ornamentado com todo o esmero e profusamente illuminado.

Findo o espectaculo, ás 12 1/2 horas, approximadamente, tiveram começo as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

CLUB DRAMATICO DE S. CHRISTOVÃO — Na séde deste sympathico club teve logar domingo ultimo, perante grande numero de socios e pessoas gradas, a inauguração do seu pavilhão e ao qual serviram de padrinhos o dr. Theophilo Goulart, secretario do club e miles. Georgina Rosas e Maria Angelina.

Nessa solemnidade tiveram os dignos directores occasião de verificar o quanto foi bem acolhida a nova orientação que deram ao club, melhorando-o cada vez mais e em medidas rigorosas que só tendem a collocal-o á frente das mais solidas aggremiações recreativas.

Havia moços e musica, e dahi as dansas improvisadas e que, só tarde da noite, tiveram remate.

Offereceu-se-nos occasião de apreciar o originalissimo panno de annuncios e cuja confecção está a cargo do habil scenographo sr. H. Rosario.

Dentre o grande numero de poesias e monologos recitados, seja-nos licito destacar nesta ligeira noticia os versos humoristicos que uma ainda creaturinha de seus dez annos disse, com muitos applausos.

João Coutinho e Manso Sayão, os finos directores e cavalheiros, foram de uma extrema distincção para todos os que ali se achavam.

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO—A directoria desta novel e sympathica associação de recreio não tem poupado esforços para corresponder condignamente á espectativa de seus consocios, tudo envidando para fazer conduzir o gremio pela estrada florida do progresso. Comprova esta asserção o modo brilhante com que se têm realizado os seus festivaes.

Conforme fôra annunciado pela imprensa realizou-se em a noite de ante-hontem o baile mensal correspondente ao corrente mez.

Foi a quarta soirée deste anno e mais uma victoria para os incansaveis directores, entre os quaes é justo é destacar os nomes dos srs. Antonio Vieira de Araujo Moura, Oscar M. Pinto e José Paulo Telles a cujos serviços deve o Gremio Recreativo Alagoano a sua prosperidade.

O predio onde funcciona a sociedade achava-se ornamentado com esmero e profusamente illuminado, offerecendo a mais agradavel perspectiva.

A's 9 horas, approximadamente, tiveram começo as dansas que se prolongaram até ás 6 horas da manhã, no meio do enthusiasmo sempre crescente de associados e convivas que enchiam os vastos salões do gremio.

Aos presentes foi servido um escolhido e farto «buffet» e uma ceia lauta que satisfizeram ao mais apurado paladar.

Entre o grande numero de assistentes notámos os nomes das exmas. senhoras e senhoritas:

Boaventura Marques Pinto, Zulmira Cruz Moreira da Silva, Seraphina Maria de Mello, Alzira Alves de Oliveira, Margarida Macedo, Alzira Carolina da Cruz, Gloria dos Anjos, Benedicta Martins, Sebastiana Bittencourt, Adelia Martins, Julia Lopes, Maria Amalia de Cerqueira, Emilia Bastos, Osmunda Machado, Ignez Ramos, Marianna Carolina Cruz, Alzira Francisca da Rocha, Amelia Cerqueira, Ismenia Carolina da Cruz, Maria Barbosa, Emilia Odette, Almerinda Teixeira de Sá, Joanna Oliveira Marques, Iracema Braga Pollis, Alzira Ramos, Perolina Costa, Maria das Dores, Edith Nunes, Maria José, Iracema de Sant'Anna, Rosa Nunes Torres, Elvira Caldas, Maria Caldas, Adalgisa Caldas, Almerinda de Oliveira, Amalia Sampaio, Henriqueta de Brito, Nina de Moraes e Marianna de Moraes.

O raciocinio collectivo das abelhas

A intelligencia das abelhas é proverbial, mas esta intelligencia, segundo uma memoria apresentada á Academia de Sciencias de Paris pelo professor Gaston Bonnier, não póde attribuir-se a uma abelha isolada, mas sim á colmeia inteira: é em summa uma especie de «raciocinio collectivo.»

«Em presença de uma circumstancia imprevista uma abelha não póde modificar espontaneamente a sua maneira habitual de proceder, é incapaz de vencer sósinha a difficuldade.

Nestes casos a sua primeira idéa é voltar ao cortiço, onde, segundo as circumstancias, se tomará uma resolução collectiva em vantagem da colmeia inteira.

Por exemplo, collocando-se uma mosca debaixo de uma redoma de vidro, onde haja agua e assucar, a mosca, sem se occupar muito do seu carcere, viverá tranquilla servindo-se das provisões de que dispõe.

Si em vez de uma mosca se aprisionar uma abelha, esta não pensa senão em fugir, e extenuada pelos seus inuteis esforços, acabará por succumbir sem ter sequer provado os alimentos que estão ao seu dispôr.»

Eis uma interessante experiencia de Bonnier, que demonstra a que grão de perfeição chegou nas colmeias de abelhas o conceito da divisão do trabalho.

«Durante um periodo em que a colheita do nectar das flores é bastante escassa, collocaram-se dez ramos carregados de flores ricas de nectar, num vaso com agua no meio de um jardim.

No primeiro dia nenhuma abelha attentou nessas flôres, que tinham sido postas num sitio, não habitualmente visitado por ellas. No dia seguinte foram descobertas por uma «exploradora» que foi apanhada e marcada com pó colorido.

Dahi a poucos minutos essa abelha voltou com quatro companheiras (que tambem foram marcadas) e todas juntas começaram a colheita do nectar: uma dellas porém — e sempre a mesma — occupava-se de reunir o pollen dos estames.

Além destas cinco não vieram mais nenhuma durante o dia inteiro. No dia seguinte as mesmas abelhas marcadas continuaram o mesmo trabalho; e as outras que descobriram as hastes de flores, voltaram ao cortiço tendo reconhecido que aquellas cinco abelhas davam conta da tarefa.

No terceiro dia o numero de hastes floridas foi dobrado: ás dez horas da manhã o trabalho havia já sido organizado regularmente; seis outras abelhas juntaram-se ás primeiras cinco e destas onze nove sugavam o nectar emquanto duas — sempre as mesmas — se occupavam de reunir o pollen».

Este e outros factos demonstram que a colmeia só toma uma decisão após um certo tempo, que esta decisão é sempre tomada pela colmeia inteira e que uma abelha isolada não ousaria jámais assumir tal responsabilidade.

O que é certo, é que as abelhas ainda nos escondem muitos segredos e que por muito tempo hão de ainda continuar a ser objecto de nossa admiração.

VITALIS

DEPOSITO DE CERVEJA DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Vinhos, Aguas Mineraes Nacionaes e Estrangeiras, Licores, Conservas, etc., etc.

ENTREGAS A DOMICILIO

31, PRAÇA TIRADENTES, 31 — Filial: Rua D. Manoel 32

TELEPHONE 698 — TELEPHONE 2470

VITALIS

ACTOS FUNEBRES

Idalina Maria Augusta

João Pacifico dos Santos, Emilia da Silva e Arminda da Silva convidam os seus conhecidos para assistirem a uma missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe e conhecida IDALINA MARIA AUGUSTA, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, confessando-se desde já eternamente penhorados. 2610

Maria Aurora da Silveira Alves Nogueira

Virginia Guimarães Alves Nogueira, filhos e genro tendo recebido de Santa Catharina a infausta noticia do fallecimento da sua nora e cunhada MARIA AURORA DA SILVEIRA ALVES NOGUEIRA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos. 2629

Maria Barbosa Guerra

Nympha Guerra, Afra Guerra e Julia Carrão convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma da sua saudosa filha, irmã e prima MARIA BARBOSA GUERRA, mandam rezar amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

Major Jorge do Amaral Savaget

DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

Maria Augusta de Siqueira Savaget, seus filhos, genro, neto, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu finado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JORGE DO AMARAL SAVAGET, e de novo as convidam e ás demais pessoas de amisade do finado e seus parentes para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2635

Oscar Carneiro de Campos

Elisa Novak Carneiro de Campos, Ernesto Novak, Joaquim, Theotonio, Euclydes Carneiro de Campos e familias, Flavio Campos Amorim e familia, Gabriel S. de Latouche e Esmeralda Campos Latouche, gratos a todos que acompanharam á ultima morada seu sempre lembrado esposo, genro, irmão e cunhado OSCAR CARNEIRO DE CAMPOS, de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sua intenção, será celebrada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu passamento, na egreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade. 2678

José Baptista de Azevedo Castro

2º OFFICIAL DOS CORREIOS

A viuva, mãe, irmãos, nora, netos e demais parentes do finado JOSÉ BAPTISTA DE AZEVEDO CASTRO, mandam rezar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, a missa de trigesimo dia de seu passamento. 2611

Antonio de Aguiar Cascaes Telles

Vicente de Paula Cascaes Telles, irmãos e senhora, Paulo de Aguiar Cascaes Telles e familia, filhos, nora, irmão, cunhada e sobrinhos do finado ANTONIO DE AGUIAR CASCAES TELLES, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo do seu fallecimento que será celebrada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos. 2607

Procopio Jovita da Silva

Thadéa Fidelina da Silva e seu filho, Procopio José da Silva e filhas, Julia da Silva, Maria Magdalena da Silva Oliveira e marido, Joaquim Passos de Oliveira e filhos, Guilherme José da Silva e familia (ausentes) Maria Victoria de Oliveira e seu filho Diniz Satyro (ausente) e familia, Amado Goulart, Mario Goulart, Nicetas Goulart e familia, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu finado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, PROCOPIO JOVITA DA SILVA e participam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. 2697

Domingos da Silva Nogueira

Souza, Cabral & C., convidam os seus amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu amigo DOMINGOS DA SILVA NOGUEIRA, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 2703

Joaquim Fernandes Palheiros

FALLECIDO EM PORTUGAL

Alfredo Fernandes Palheiros e Arthur Manoel Joaquim Fernandes Palheiros, Dionysio Fernandes Palheiros, Maria Corrêa Palheiros e filhas Eugenia Palheiros e Seraphim Alves Boal, fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de seu pae, filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo e a todas as pessoas de sua amisade, convidam a assistir a esse acto de religião e caridade, pelo que lhes hypothecam a sua eterna gratidão. 2776

Octaviano de Oliveira Camargo

Brazilia Neves de Camargo, Ezequiel Neves de Camargo, Carolina Neves de Camargo, Olavo de Oliveira Camargo, Flavio de Oliveira Camargo, Antonio de Oliveira Camargo e senhora, Francisca de Oliveira Camargo e e seu marido, Clotilde de Oliveira Camargo e seu marido e Ercilia de Oliveira Camargo, viuva, paes e irmãos do inesquecivel OCTAVIANO DE OLIVEIRA CAMARGO, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, 1º anniversario do seu infausto passamento, uma missa em intenção da sua lembrada memoria, na egreja do Campinho, em Cascadura, convidando para esse acto de piedade e religião seus demais parentes e amigos. 2578

Oscar Carneiro de Campos

A viuva e demais parentes convidam amigos e conhecidos de OSCAR CARNEIRO DE CAMPOS, para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que será rezada hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, por este acto de religião ficam desde já agradecidos. 26[illegible]

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro Vias—Realiza-se hoje, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão de conselho ordinaria e directoria extraordinaria, para a qual pede-se o comparecimento da commissão de contas e de todos os directores e conselheiros.

A directoria participa aos socios que foi posto em liberdade, hontem, o socio Arthur Alves de Oliveira, cocheiro da Companhia de S. Christovão, mediante fiança de 5:5$000, prestada no 1º districto policial, continuando a prestar fianças para garantia de emprego ou liberdade individual e a fazer o funeral do socio de accordo com a lei social.

União dos Recebedores em Ferro Carris—Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão extraordinaria do directorio desta União afim de tratar de interesse social, devendo comparecer todos os directores.

São convidados todos os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleição dos cargos vagos e tratar-se de qualquer assumpto de interesse social.

O directorio communica aos socios em geral que continúa a ter, á disposição dos mesmos, advogados, medicos e dentista, assim como continúa a fazer os funeraes dos que fallecerem no goso de seus direitos e a prestar fianças para garantia de empregos ou para que soltos se defendam de qualquer processo em que se achem envolvidos, correndo todas as despezas por conta dos cofres sociaes, saldo as mensalidades dos socios fixa de 1$000.

Syndicato dos Sapateiros—Pede-se aos companheiros da commissão administrativa para se reunirem hoje, ás 7 horas da noite.

Pedimos aos socios que venham buscar seus recibos na secretaria, em vista de não termos cobradores.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros—Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no edificio desta aggremiação, sito á rua General Caldwell n. 47, a solennidade de posse da nova directoria.

Ao acto compareceram innumeras familias e diversos cavalheiros.

ASSOMBRO DOS ASSOMBROS!

CURA RADICAL

certa e infallivel das doenças syphiliticas

COM A NOTAVEL PREPARAÇÃO PORTUGUEZA

Tizana Luiz Amado

Semelhante á celebre

TIZANA DE FARO

(DE PORTUGAL)

A Tizana Luiz Amado é o remedio mais poderoso do mundo! Unica absolutamente inoffensiva, que póde ser bebida pela creança mais infantil! Unica que combate os effeitos perniciosos do terrivel veneno, o mercurio! Unica que é preparada exclusivamente com plantas medicinaes! Unica que tem feito milhares e milhares de curas em Portugal, Africa, Hespanha e em todo o Brasil!

TODOS OS DIAS NOVAS E ASSOMBROSAS CURAS!!!

NOVOS TRIUMPHOS!!! NOVAS GLORIAS!!!

CURAS ASSOMBROSAS NO RIO DE JANEIRO!

CURA RADICAL CERTA E INFALLIVEL das doenças syphiliticas, rheumaticas, molestias de pelle, chagas antigas ou recentes, varias doenças dos olhos, ulceras, molestias do figado, feridas cancerosas e chronicas, escrophulas, bubões, furunculos tumores, espinhas, flores brancas das senhoras, fistulas, canceros venereos, corrimento do utero, etc., etc.

Tendes **feridas, dores ou corrimento do utero? soffreis de espinhas**, caroços no rosto, empigens, manchas, eczemas ou outras doenças na pelle? Padeceis de **rheumatismo agudo ou gottoso**, de enxaqueca, nevralgias ou ulcerações da bocca? Tendes chagas pelo corpo? Soffreis de fistulas, **molestias do figado, lymphatismo**, de chagos ou dores na garganta, de **escrophulas** ou de inflammação nos olhos? não vos arruineis mais com unguentos, sabonetes, loções, pós ou comesticos, que nada curam. Curae a causa dessas doenças, que é o vosso sangue impuro.

Tomae a **Tizana Luiz Amado**, que em poucos dias, vossa pelle se fará assetinada e os caroços, empigens, eczemas, manchas no corpo ou no rosto, etc. terão desapparecido. Não mais tereis **rheumatismo**, feridas, dores ou soffrimentos do utero.

A **Tizana Luiz Amado** é tambem o melhor **regulador das funcções delicadas das senhoras**, e é a unica que se deve tomar para a cura de todas as doenças em que se deva empregar um energico purificador do sangue.

Novos triumphos! **Novas glorias!** **600 curas no mez de maio!**

Joaquim Ribeiro da Costa

Capitão de fragata—Engenheiro-naval—Rio de Janeiro

Soffria este distinctissimo official, gloria da Marinha Brasileira, de agudissimas dores rheumaticas, pelo que mal podia levantar os braços! Tinha tambem, ha mais de 14 annos, incommodas dores nos rins e constantes dores de cabeça! Estes soffrimentos torturavam-no todos os dias, em uma agonia enorme! Pois bem! O exmo. sr. Joaquim Ribeiro da Costa está radicalmente curado de todos estes soffrimentos, e só tomou 12 vidros da TIZANA LUIZ AMADO.

Alferes Nicolau Carneiro

Do Regimento de Cavallaria da Força Policial do Rio de Janeiro

Este brioso e distincto official soffria ha muito tempo de anemia profunda e tinha oito ulceras nas pernas. Havia mezes que não montava a cavallo, porque as chagas lhe faziam dores horriveis. Em 23 dias curou-se radicalmente e hoje está curado e forte como nunca esteve.

Leandro Augusto da Costa

Boulevard de S. Christovão n. 15—Rio de Janeiro

Este estimado negociante tinha eczemas syphiliticas no rosto, na cabeça e no pescoço, assim como muitas manchas pelo corpo e ulcerações na bocca. Em trinta e poucos dias curou-se radicalmente, graças ao prodigioso remedio a TIZANA LUIZ AMADO.

Bernardino Alves Ferreira

Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 108 — Villa Izabel — Rio de Janeiro

Foi radicalmente curado de horrorosos padecimentos do estomago, com a notavel TIZANA LUIZ AMADO. Em 15 dias e tomando só 10 vidros de remedio, este apreciado negociante viu-se completamente bom dos seus soffrimentos.

Carlos Guedes de Gouvêa

Rua Sete de Setembro n. 167—Rio de Janeiro

E' um menino de tres annos. Tinha espinhas no rosto e na cabeça. Estava muito pallido e anemico. Tomou dois vidros da TIZANA LUIZ AMADO, pelo que se encontra hoje corado, forte e robusto. Não mais teve espinhas no rosto a galante creança. Todas as mães que têm os filhitos magros e anemicos devem purificar o sangue de seus filhos com o prodigioso remedio a TIZANA LUIZ AMADO. Um só vidro basta para os tornar corados e sadios.

João Francisco de Oliveira

Soldado n. 117 do 3º esquadrão policial—Rio de Janeiro

Padecia de rheumatismo, soffrendo constantemente horrorosas dores! Com seis vidros da TIZANA LUIZ AMADO curou-se radicalmente e hoje faz serviço no sereno e á chuva, não tendo mais dores rheumaticas!

Francisco Martins Casares

Rua Barão de S. Felix n. 157—Rio de Janeiro

E' empregado nos caminhões de café, da Companhia de Transportes. Soffria de rheumatismo e tinha manchas pelo corpo. Trabalhava com muita difficuldade e quasi não podia fazer força, pelas muitas dores que o torturavam. Era pallido e macilento. Com 12 vidros da TIZANA LUIZ AMADO está radicalmente curado e forte como uma torre. Não mais teve rheumatismo e está robusto e sadio como nunca!

Crescencio Jeron

Rua Acre n. 51—Rio de Janeiro

Este estimado empregado da firma Gonçalves Loureiro & C., tinha tambem rheumatismo, com fortes dores pelo corpo. Curou-se radicalmente com oito vidros da TIZANA LUIZ AMADO. Um verdadeiro milagre, porque o sr. Crescencio Jeron sente-se hoje sadio como nunca o foi.

Antonio Dias

Dentista mecanico—Rua Senador Pompeu n. 43 — Rio de Janeiro

Soffria de lymphatismo, falta de appetite e de rheumatismo. Tinha violentas dores de cabeça e vertigens. Com sete vidros da TIZANA LUIZ AMADO, curou-se radicalmente! Nunca mais teve rheumatismo, nem dores de cabeça, nem vertigens! Está hoje forte e córado e come com grande appetite.

Roberto Soares de Oliveira

De Villa Nova de Lima—Estado de Minas

Illmo. sr. Hugo Mosca — Saudações. — Faço-lhe sciente de que tomei seis vidros da TIZANA LUIZ AMADO, notando a sua poderosa acção sobre o figado e estomago. Sou um doente convalescente, depois de longo uso de remedios, e precisava tomar um remedio adequado ao meu incommodo, esse remedio encontrei-o na TIZANA LUIZ AMADO. A minha molestia é medicinal, proveniente de muito mercurio que tomei. Portanto, encontrando o remedio que necessito na TIZANA LUIZ AMADO, estou esperando as consequencias dessa primeira dose, para, na entrada do inverno, continuar o meu tratamento. Cumprindo um dever, muito grato lhe faço sciente das melhoras que obtive. Sem outro assumpto, sou, amigo muito grato—9 de maio de 1908.—*Roberto Soares de Oliveira.*

João Baptista dos Santos

Cachoeiro de Itapemirim—Estado do Espirito Santo

Illmo. sr. Hugo Mósca—Conforme minha carta ultima, acho-me bom das tonteiras e dores de cabeça. Só me resta uma ferida. Estive em tratamento com o medico dois mezes e tanto e não tirei resultado algum. Continuei a tomar da TIZANA LUIZ AMADO tres vidros que me restavam e já estou no ultimo vidro. Desta vez não tenho dores de cabeça, nem tonteiras, nem prisão de ventre. Peço-me mande mais seis vidros pelo portador.—17 de maio de 1908.—*João Baptista dos Santos.*

NOTA—O sr. João Baptista dos Santos é um estimado e distincto dentista em Cachoeiro de Itapemirim. Ha longos annos que soffria de vertigens e dores de cabeça. Como os leitores, vêem o sr. Santos está em via de cura e se publicamos a sua carta é pelo muito que prezamos a sua respeitabilidade.

POR ESTES DIAS, NOVA LISTA DE ASSOMBROSAS CURAS **no Rio de Janeiro**

Quereis gosar boa saude? Tomae uns vidros da **Tizana Luiz Amado**

O escriptorio da **Rua do Ouvidor n. 155, sobrado** (por cima do CAFÉ JAVA) onde se vende a TIZANA LUIZ AMADO, parece uma casa de saude abençoada por Deus, tal é a concorrencia de doentes que todos os dias ali vão em busca da cura dos seus soffrimentos! A TIZANA LUIZ AMADO cura syphilis em todas as suas manifestações; chagas, ulceras, feridas ou corrimentos do utero; gonorrhéas, canceros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas e todas as doenças cuja origem seja o sangue impuro. **Não cura a morphéa, porque o morphetico não tem cura,** segundo é affirmado por todos os illustres medicos do mundo.

A TIZANA LUIZ AMADO

Só se vende na rua do Ouvidor n. 155, sobrado (por cima do Café Java). Notae bem que não se vende em mais parte alguma! Só na rua do Ouvidor n. 155, sobrado, por cima do Café Java.

Ninguem se illuda! **Tizana** só ha uma e essa do notavel pharmaceutico sr. Luiz Amado, que é a que vendemos **em caixa de papelão amarello com o retrato do autor e a corôa de Portugal.**

Exija o publico sempre caixas de cartão amarello, que só essas contêm o vidro da verdadeira **Tizana Luiz Amado.** Cada frasco 6$000, seis 33$000 e mais a importancia do transporte, quando o pedido venha de fóra da capital.

As encommendas são sempre acompanhadas de um livro, que indica tudo quanto o doente tem a fazer durante o tratamento.

Remettem-se para todos os Estados do Brasil. Correspondencia ao agente commercial Hugo Mósca, para o escriptorio, deposito e venda—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do Café Java)—Rio de Janeiro.

AVISO AOS DOENTES

Consultas medicas por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas. (De 1 ás 3 horas da tarde)

Tratamento aos doentes Por enfermeiros habilitados, de 1 ás 5 hs. da tarde (o tratamento de feridas, cancros, gonorrhéas, bubões, etc., Gratis).

A TIZANA LUIZ AMADO vende-se, nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, no escriptorio e deposito

155, RUA DO OUVIDOR, 155

SOBRADO

(Por cima do Café Java)

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

BACHARELANDOS DE 1908

VII

PERFIS ACADEMICOS

Paulo Inglez de Souza.

Chamemol-o logo, pelo nome da escola—o *inglezinho.*

E' mais ou menos da idade dos *titulos ao portador.*

Mignon, imberbe, é um *bébé* no physico; só lhe faltam os cueiros.

Grande leitor de obras litterarias, tem o paladar artistico finamente apurado. Aprecia mais Balzac e Nicoláo Tolentino do que o João Monteiro e o Pereira e Souza.

Anda forjando um romance naturalista, mais ou menos no gosto de Maupassant.

De quando em vez, enverga um fraque, para dar-se a *pose* de bacharelando — fica *enfraquecido,* como elle diz.

Vai se formando sem a menor emoção. Quando obtiver o pergaminho ha de deital-o a um canto, para ter tempo de crescer um pouco, antes de usal-o.

Conta anecdotas e pilherias finas, com muita graça, e um pequenito sotaque portuguez, para dar mais sal.

Tem a alma doce como um gomminho de canna creoula.

Antenor de Veras Nascentes.

Philologo, hellenista.

Myope. Enxerga bem, entretanto, com os olhos da intelligencia.

E' do grupo das *Thesouras Afiadas Flor da Rua Larga.*

Estuda bastante e não faz mysterio disso, como usam alguns collegas.

E' burocrata de coração. A vida calma e serena de amanuense, quadra admiravelmente com a sua organização pensante.

Embora seja um bom rapaz, ficou furioso com o X da *A Noticia* e quasi o mata. E' o caso de lembrar-lhe aquelle conselho do celebre moralista francez:

«Ha duas coisas com as quaes nos devemos habituar, sob pena de tornar a vida insupportavel — as injurias do tempo e as injustiças homens.»

E' por essas e outras que a *Vibora* é sempre amavelzinha. Não acham?

Cypriano Amoroso Costa.

Lisboeta. E' o bacharelando que bate o *récord* no terreno dos collarinhos.

Usa cada um... Não lhes mede mais a altura por centimetros, mas por milhas. Traz sempre ao pescoço a Torre Eiffel caiada de branco, por cima da qual ostenta a sua deliciosa carinha de *smart.*

Fornece-se na Coulon, por encommenda.

E' incontestavelmente *chic.*

Além do direito, e do amor a tudo quanto é revista, cultiva com carinho a *arte de bem vestir.*

E' tão rigoroso no trajar, mantém tão inflexivelmente a linha petroniana, que se nos afigura uma pastilha de elegancia comprimida.

Todavia, é distincto, intelligente e estudioso, e uma bella alma, que aliás bem poucos conhecem na escola.

Vibora.

ESMOLAS

De J. L. A. recebemos 4$ para os pobres.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

LUSITANO—SOBERANO—OASIS

Com a presença do presidente da Republica, ministros e altas autoridades do paiz, realizou-se hontem no Prado Fluminense a sexta corrida das que o Jockey-Club tem realizado na presente temporada, e de cujo programma faziam parte os pareos classicos *Teheran, Prefeitura Municipal* e o *Grande Premio Cruzeiro do Sul,* provas de que sairam vencedores os animaes Lusitano, Soberano e Oasis, respectivamente.

Esteve a festa muito concorrida, sendo elevadissimo o numero de senhoras presentes, notadamente no pavilhão central, que apresentava lindo aspecto.

Todos os pareos foram lisamente disputados, agradando inteiramente ao publico que só se manifestou contrariado com a brilhante carreira feita por Premier Diamond, ao seu adversario Yankee, que, por não haver correspondido ao favoritismo que lhe haviam dispensado, levou alguns assobios.

Venceram todos os favoritos, com grande pezar dos «azaristas» que não tiveram uma unica opportunidade para dar graças á sorte. Ainda assim as apostas elevaram-se ao total de 92:173$000, importancia bastante animadora, dada a qualidade do programma que tinha dois ou tres pareos «mathematicos».

1º pareo—Universal—1.600 metros—1:200$ e 180$000.

REPUBLICANO, alazão, 3 annos, Republica Argentina, por Frasquita e Rhodes, do sr. Octavio de Almeida Gama, Abel, 53 kilos, 1º; Sorriso, Romano, 54 kilos, 2º; Rei, George, 53 kilos, 3º; Grand Ami, Marcellino, 53 kilos, 4º; e Patria, André Lopez, 51 kilos, 5º.

Tempo, 1'48 4/5". (Record).

Rateios: do 1º, 23$600; dupla 34, 76$100.

Movimento do pareo: poules em 1º, 412,6; duplas, 332,0; total 7:446$000.

Republicano, que está em extraordinario estado de «entrainement», tomou a vanguarda no pulo de partida, conservando-se nessa posição até á recta opposta, onde, sendo atacado por Sorriso e Rei, não quiz lutar com elles, deixando-se ficar em 3º, em precavido e bem calculado alcance. Na recta final, pela altura dos 2.000 metros, quando Rei e Sorriso se empenhavam em lutar na disputa da vanguarda, Republicano «veio» novamente, batendo os dois «flyers», para vencer o pareo por dois corpos sobre Sorriso, que foi bom 2º.

2º pareo—Classico Teheran—1.200—1:800$ e 270$000.

LUSITANO, castanho, 2 annos, França, por Perth e Rancune, do dr. Albano G. de Oliveira, Torterolli, 54 kilos, 1º; Giulia, Abel, 52 kilos, 2º; Clamort, D. Diaz, 52 kilos, 3º; Bouton d'Or, D. Ferreira, 52 kilos, 4º; Garboso, J. de Souza, 52 kilos, 5º; Suprema, L. Junior, 52 kilos, 6º; e Franklin, A. Monteiro, 52 kilos, 7º.

Tempo, 1'20 4/5".

Rateios: do 1º, 14$300; dupla 23, 18$300.

Movimento do pareo: poules, em 1º, 557,4; duplas 597,6: 11:550$000.

Suprema, ligeiramente favorecida na saida, tomou a ponta, onde correu até á entrada da grande recta. Ahi Lusitano passou por ella vencendo o pareo com poucas sobras, visto ter cabido a segunda posição á egua Giulia, que apezar de ter saido mal, chegou «collada» com o filho de Perth.

3º pareo—«Esperança»—1.500 metros,.... 1:300$ e 195$000.

ALMIRANTE TAMANDARÉ, alazão, 2 annos, Republica Argentina, por Ortegal e Eneida, do sr. R. M. de Andrade, D. Ferreira, 51 kilos, 1º; Monarcha, D. Diaz 51, 2º; Resedá, Ramon, 53, 3º; Palmyra, Abel, 50, 4º; Fidalgo, Torterolli, 53, 5º; Marech l, Marcellino, 53, 6º; e Taina, A. Pereira, 53, 7º.

Tempo, 1'40 3/5".

Rateios: do 1º, 26$000; duplas 45, 35$500.

Movimento do pareo: poules em 1º 940,6; duplas 766,8; total, 17:074$000.

A saida foi ligeiramente prejudicial a Taina, que partiu com soffrivel atrazo. Tamandaré pulou bem, abrindo logo grande luz na frente dos seus adversarios. Resedá, que se apresentou em boas condições, tomou logo o segundo logar, no qual atropellou fortemente Tamandaré, passando por elle na recta opposta. Assim se manteve o lote até a entrada da recta final, desde onde Tamandaré forçou novamente o galope, retomando a vanguarda, na qual se manteve até o vencedor.

Resedá empenhou-se em luta com Monarcha e Palmyra, sendo ainda batido pelo cavallo do «stud» Galopin.

4º pareo — Classico Prefeitura Municipal — 1.750 metros, 2:000$ e 300$000.

SOBERANO, tordilho, 3 annos, França, por Le Samaritaine e Bien-Aimée, do sr. B. M. de Andrade, D. Ferreira, 55 kilos, 1º; Premier Diamond, Abel, 52 kilos, 2º; e Yankee, Torterolli, 52 kilos, 3º.

Tempo 1'57 3/5".

Rateios: do 1º, 10$000; dupla 45, 25$300.

Movimento do pareo: poules em 1º, 846,2; duplas, 493,3; total 13:393$000.

Mesmo reduzido a tres animaes, este pareo foi o *clou* da festa de hontem, devido ás peripecias que rodearam a sua disputa. Os tres competidores pularam juntos, tomando a ponta Premier Diamond; na saida da milha, Yankee passou por elle e por Soberano, que corria em segundo logar, indo tomar a direcção do lote, posto em que não se poude manter muito tempo porque, ao fazer a curva do portão, desgarrou, passando logo para 3º. Entretanto o seu jockey, que estava alteradissimo, instigou-o novamente e novamente passou para a ponta, abrindo grande luz na vanguarda. Soberano, na recta opposta e depois de ligeira luta, passou por Premier Diamond postando-se na anca de Yankee, fazendo-se assim a volta da ultima curva. Na saida dos 1900 metros Soberano encostou com elle e passou, vencendo o pareo gloriosamente e sob delirantes applausos do publico.

Yankee perdeu ainda o 2º logar para Premier Diamond, que, mesmo sem preparo como estava, confirmou inteiramente o que, a respeito, dissemos em nossa edição de hontem e repetimos: Yankee é muito bom parelheiro mas não dá para competir com Premier Diamond, cuja superioridade sobre elle é incontestavel.

5º pareo — Prado Fluminense — 1.750 metros — 1:500$ e 225$000.

Iguassú, zaino, 4 annos, Republica Argentina, por Kendal e Espoir, da Ecurie Paris, Ramon, 55 kilos, 1º; Portugal, Marcellino, 52 kilos, 2º; Herodes, D. Ferreira, 51 kilos, 3º; Campana, Abel, 52 kilos, 4º; Tejo, Torterolli, 50 kilos, 5º.

Rateios: do 1º, 19$0,0; dupla 13, 45$100.

Movimento do pareo: poules em 1º, 995,3; duplas, 1.013,0; total 20:383$000.

Campana puxou a carreira até ao começo do areal, onde Iguassú passou por ella, para vencer o pareo com absoluta facilidade. Portugal, dirigido com excessiva prudencia por Marcellino, que puxou por elle muito tarde, apenas conseguiu um segundo logar, bastante soffrivel.

Herodes, Campana e Togo chegaram depois nessa ordem.

6º pareo — Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 5:000$ e 750$.

OASIS, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Avaly e Nitouche, do «stud» Mourão, Abel, 53 kilos, 1º; Incognito, Marcellino, 53 kilos, 3º, e Togo, Braulio Cruz, 53 kilos, 4º.

Tempo, 2'52".

Rateios: poules em 1º, 10$100; duplas 45, 15$600.

Movimento do pareo: em 1º, 320,0; duplas, 785,1; total, 11:061$000.

Nem teve graça a corrida. Oasis ganhou de ponta a ponta, por varios corpos sobre Incognito, que foi segundo.

Boccacio e Togo foram 3º e 4º, distanciados.

7º pareo — Combinação — 1650 metros. — 1:200$ e 180$000.

Matutina, castanho, 3 annos, Republica Argentina, por Stilleto e Alvorada, da coudelaria Granda, Lourenço Junior, 51 kilos, 1º; Kaiser, Torterolli, 50, 2º; Julio, D. Diaz, 51, 3º; e Sans Souci, Ramon, 53, 4º.

Tempo 1'51 3/5".

Rateios: do 1º 26$600, dupla 41$8,0.

Movimento de apostas: poules em 1º 960,2; duplas 862, 2; total 5:224$000.

Ainda uma vez Matutina conseguiu sair um bocadinho escapada, valendo-lhe isso a victoria do pareo, de ponta a ponta, seguida de Kaiser, que conseguiu um segundo logar.

Rubi chegou em 3º e Sans Souci em 4º logar muito estranhavel.

Derby-Club — Encerram-se hoje ás 4 horas da tarde as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense.

Diversas — Deixaram de correr hontem nos pareos abaixo os seguintes animaes: no 2º, Araguaya, Silvano, Dieudonné, Beaucevaux, Aracan, Nunes, Imperio, Cerf-Volant, Trevo, Sous Mer e Crémon; no 5º, Dieppe, Resedá, Royal Visiteur, Taina, Jardy, Grand Ami, Alpha e Marechal; no 6º, Zino e Corambé; no 7º, Velasquez e Juca Tigre.

— E' provavel que, em vista do resultado da corrida de hontem, se trave brevemente um *match* particular entre Yankee e Premier Diamond.

Caso se confirme o consta, somos Diamond Jubilee.

— Mancou hontem o cavallo Clamart.

Tiro ao Alvo

Linha de Tiro «Deodoro da Fonseca» —Realizou-se no dia 30 do mez ultimo, como fora annunciado, no Engenho de Dentro, na séde da *Sociedade Progresso do Engenho de Dentro,* uma reunião de grande numero de moradores dos suburbios, por convocação dos drs. A. Possolo e Ramiro de Magalhães, coroneis Pedro Reis e Pedro de Carvalho, capitão Santos Pimentel, tenente Anatolio Duncan e pharmaceutico Saint Clair Pimentel, para a fundação de uma linha de tiro de guerra na referida localidade.

Assumindo o dr. A. Possolo a presidencia da mesa, ladeado pelos seus companheiros de convocação, convidou para nella tomarem assento os srs. major Bernardo de Oliveira e capitão Pinto Machado, representantes da imprensa.

Em seguida o dr. Possolo, deu a palavra ao capitão Carlos Pimentel que, succintamente, expoz á assembléa os fins que tinham em vista com essa reunião os seus convocadores, e bem assim, a necessidade em que se acham todos os brasileiros de se exercitarem no tiro de guerra, bem como as grandes vantagens que a creação das linhas de tiro offerecem aos que dessas linhas fazem parte, perante a nova lei a reorganização do Exercito.

Por unanimidade dos presentes foi a idéa abraçada com sincero enthusiasmo.

O dr. Possolo, congratulando-se com a assembléa, pelo modo porque a proposta da commissão convocadora havia sido acolhida, fez ler o expediente que havia sobre a mesa, que constou de grande numero de cartas de pessoas adherentes á creação da linha e de officios de sociedades de tiro, dentre os quaes um do *Club de Tiro Federal,* assignado pelo tenente Escobar, director do tiro do mesmo club, no qual, além de felicitar os fundadores, offerecia os prestimos do club de que faz parte.

Seguidamente, e por acclamação, foi eleita uma commissão de seis membros, com poderes plenos, para tratar, não só da organização dos estatutos da nova associação como de tudo quanto for necessario para que dentro do mais breve tempo possivel, tenha começo o funccionamento da novel linha de tiro.

A commissão ficou constituida dos srs. major Bernardo de Oliveira, drs. A. Possolo e Ramiro de Magalhães, coronel Pedro Reis, tenente Duncan e capitão Carlos Pimentel.

O tenente Duncan, pedindo a palavra, depois de fazer ver quanto de relevante ha feito o marechal Hermes da Fonseca, pelo reerguimento do Exercito Nacional, propoz que a nova linha, como prova de alta estima ao mesmo marechal, se denominasse «Linha de Tiro Deodoro da Fonseca».

A assembléa, acolhendo com enthusiasmo a proposta do tenente Duncan, approvou-a por unanimidade de votos.

O dr. A. Possolo, encerrando a reunião, dirigiu palavras de agradecimento ás pessoas presentes e aos srs. major Bernardo de Oliveira e Pinto Machado, representantes da imprensa pelo seu comparecimento.

A mesa eleita, aquella mesma hora dirigiu ao marechal Hermes da Fonseca o seguinte telegramma:

«Commissão iniciadora fundação de uma linha de tiro nesta localidade, communica a v. ex. que a mesma linha acaba de ser installada, com a presença de 74 socios, recebendo a denominação de «Linha de Tiro Deodoro da Fonseca.—Viva a Republica!»

Linha de Tiro Fluminense — A directoria da Linha de Tiro Fluminense, ultimamente eleita, conforme noticiámos, tomou posse no domingo ultimo.

Para commemorar esse acontecimento, organizou-se alli um concurso intimo, em tres provas, sendo uma para revólver, na distancia de 60 metros, uma para fusil, a 200 metros, destinada aos «veteranos» e outra, na mesma distancia e com a mesma arma, para atiradores «novissimos».

Tomaram parte nesse concurso 18 atiradores, o que é muito animador para uma linha de tiro que trata agora do seu reerguimento.

A prova de revólver foi ganha pelo capitão tenente Geraldo Martins; a de fuzil (veteranos), pelo major Joaquim Mariano de Oliveira e a de fusil tambem, destinada aos novissimos, pelo capitão Oscar Massene.

— O inicio do fogo, na nova linha, foi feito pelo general Pereira da Silva, seu presidente, com um tiro de revólver que attingiu o alvo a 60 metros.

— Foi numerosa a concorrencia de espectadores a esse primeiro torneio da linha de Tiro Fluminense.

Logo que estejam terminados todos os trabalhos do «stand», o que se espera seja breve, fará o Tiro Fluminense, com um grande concurso, sua inauguração official.

Para assistir a essa festa, serão convidados o presidente do Estado, o ministro da guerra, o commandante do 4º districto militar, o chefe do estado-maior do Exercito e outras altas autoridades federaes e estaduaes e bem assim as sociedades congeneres, com séde nesta capital.

Entrou para socio da Linha de Tiro Fluminense, por proposta de seu irmão, major Joaquim Mariano de Oliveira, o major Bernardo de Oliveira, encarregado desta secção.

Secção Charadistica

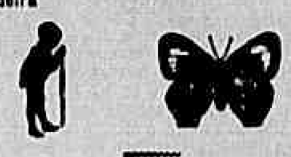
TORNEIO DE JUNHO

Um premio ao primeiro decifrador.

Problemas de ns. 5 a 8

Enigma pittoresco

de Badeira



Charada Tiburciana

de C. Bento

A vogal do caixilho forma a base desta retribuição—1-2-3.

Charada em anagramma

de Conde Espinha

E' funesto este lago; ha nelle um cipó que envenena qualquer animal—4-4.

Charada Syncopada novissima

de Constellações

3—Quando fico por muito tempo meditando para o amor me inclino—7.

Prazo para as soluções 15 dias

Rei Costella

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 3s.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 62.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 71, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 58.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado n. 31.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Ulysses Brandão—Escriptorio, Uruguayana 41. Residencia, Conde de Vrajá 17 A.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 11, das 11 ás 4.

Dr. Oldemar de Carvalho Couto—Advogado—Petropolis, rua Westphalia 21.

Ernesto Pinto Coelho, advogado. Padua — Acceita causas no civel, crime e commercial para estas e outras commarcas circumvisinhas.

Solicitador coronel Ferreira Campello—Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 103, sobrado, do meio dia ás 4 horas da tarde.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Araujo Lima — Trata em especial da tuberculose. Syphilis—Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 3 ás 1s.

Dr. Theodoroto do Nascimento—Especialidade: molestias dos paizes quentes, gynecologia e syphilis, cura o enfraquecimento geral e a anemia pretuberculose. Consultorio, Ourives 77 II. Residencia, Piedade n. 30, Botafogo.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Goulart Villela—Especialidade: tuberculose. Avenida Mem de Sá 61.

Clinica de vias urinarias — Dr. Carlos C. Novaes Filho — Tratamento das molestias dos rins, bacinetes, ureteres bexiga, prostata e uretra—Exames da uretra e da bexiga pela electricidade—Catheterismo ureteral e separação das urinas dos dois rins—Exames das funcções renaes—Tratamento da incontinencia de urinas pelas correntes faradicas e pelo processo de Cathelin. Tratamento da blenorrhagia chronica e das cystites dolorosas e hemorrhagicas pela ionotherapia electrica. Res. Senador Vergueiro 59 A — Cons. Gonçalves Dias 9, de 1 ás 5.

Dr. Paris Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Rua da Uruguayana n. 31 — Das 3 ás 5.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias—Consultas, Uruguayana 35, d's 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua de Santo Amaro n. 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas— Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 73, esquina da Av. Passos.

Madame Barreto — Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 116.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 46 D.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 5.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Alexandre Hauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 7, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 64 Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Ribeiro de Almeida—Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Luiz de Castro. Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphylis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 43, Pharmacia Fragoso. Residencia rua do Pau Ferro n. 13. Gratis aos pobres.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 114 — Consultorio Assembléa 76, de 2 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20 das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 17 A.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Alfandega 91, de 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente—sem operação—Rua Machado Coelho 136, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Alfredo Eaydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 26 A, rua de Moura Britto.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das 11 á 1 hora.

Dr. Fonseca Lima—Molestias internas, principalmente do systema nervoso.—Consultorio —Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Vias Urinarias—O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias,* na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o rigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins,* do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle,* por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Francisco Bellagamba. Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9—Meyer.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro,** residente em S. Paulo com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: Avenida Tiradentes n. 33, S. Paulo.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes—Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua da Carioca 41, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão —Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31—Medicamentos em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana,** gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Roduval de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira [illegible] conde de Iguassú n. 6.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico—Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

Cirurgião dentista [illegible] ta de sua viagem; rua da Carioca n. 45.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de A. [illegible] concellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 73. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

JOIAS,

relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 28. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, [illegible]

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Externato Alpha—Aulas dos tres primeiros annos do Gymnasio Nacional. As mesmas materias leccionadas á domicilio 30$000. Rua Dr. Dias da Cruz, 23, sobrado. Meyer.

RUA 1° DE MARÇO, 43 — RIO DE JANEIRO

MORTE HORROROSA

UMA INFELIZ CREANÇA

Sob as rodas de um bonde

Brincava descuidada, hontem, ás 2 horas da tarde, na rua Senhor dos Passos, em companhia de outras menores, a menina Margarida Naime, de 4 annos de idade, filha do arabe José Naime, residente no n. 178 da mesma rua.

O bond [illegible] da Companhia S. Christovão, linha Coqueiros, não despertou a creança que, ao atravessar a linha, viu-se por elle colhida, passando-lhe uma das rodas por sobre o ventre, matando-a instantaneamente.

Um grito de dor irrompeu dos seus labios e nada mais.

E' facil imaginar a impressão causada aos passageiros, que verberaram o procedimento do cocheiro, que não parou em tempo o vehiculo, tentando mesmo escapar á acção da policia.

O cadaver da infeliz creança, que contava 4 annos de edade, apenas, foi transportado em maca para o 4° districto e dali para o Necroterio, de onde sairá hoje o enterro.

O cocheiro do bonde, Arthur Alves de Oliveira, foi preso em flagrante e autoado.

MALA DE RESPOSTAS

Alvaro da Silva Mello Junior e João Ramos de Oliveira — Leiam o resumo das instrucções que publicamos na secção "Exercito", do dia 9 do corrente.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Egreja da Lampadosa — Em louvor a Santo Antonio, foi hontem celebrada no templo de Nossa Senhora da Lampadosa, missa festiva, mandada effectuar pelo sr. Gabriel Ferreira de Souza.

Officiou monsenhor Felippe Nery.

O orgão foi executado pela senhorita Maria Esmeraldina de Barros Salles e os canticos pelas senhoritas Cesina de Barros Salles, Paulina Brand, Ismenia dos Santos, Alzira Brand, Antonietta Airosa.

Assistiram este acto religioso as seguintes pessoas:

Maria José V. de Oliveira, Laurentina Garção, Antonietta Lavigne, Paulina Brand, Ismenia Santos, Alzira Brant, Maria das Mercês Salles, Maria Esmeraldina B. Salles, Cesina de Barros Salles, Maria Martins, Ricardo Franco da Costa Nunes, Josephina Salema Garção, João Salema Garção, Julieta Soeiro Gorell, Eugenia Sarolli Gorell, Onofre Tulino de Oliveira, padre Adolpho Velte, Valentina Monzoni, Adelaide Ferreira de Souza, Maria de Lourdes de Souza e Maria da Conceição de Souza.

Proclamas — Foram lidos hontem, na Cathedral, os seguintes:

[illegible]

Bento Rodrigues Neves com Josephina Fernandes Pereira.

Raief Zaruz com Zahida Habib Maksoud.

Luiz Antonio Vianna com Marianna Moreira de Mattos.

João Antonio da Paixão Filho com Alberina do Céo Salvador.

Antonio de Oliveira Marques com Maria da Gloria.

Octavio Salgado com Maria da Soledade Lopes.

Antonio de Almeida Costa Lima com Maria Rosa Barata.

Manoel Francisco Nogueira com Custodia Amelia de Oliveira.

[illegible]

Ruta de catecismo na Cathedral — [illegible]

Bom Jesus do Calvario — [illegible]

Egreja da Lapa do Desterro — [illegible]

Missas — Hoje serão rezadas missas nas seguintes capellas: [illegible]

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 15 de junho de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, ás 12 horas de hoje.

Empreza Navegação Brasileira, hoje, á 1 hora.

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, hoje.

Companhia Nacional de Seguros, hoje, á 1 hora.

Companhia S. Christovão, hoje, á 1 hora.

Companhia Carris Urbanos, hoje, ás 2 horas.

Companhia Ferro Carril Villa Isabel, ás 3 horas de hoje.

Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 19.

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, á 1 hora de 15.

Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, ás 2 horas de 26.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, no dia [illegible], á 1 hora.

Companhia Fabril Paulistana, á 1 hora de 27.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, dos debenturistas, ás 2 horas de 27.

Julho:

Banco Evolucionista, ás 12 horas de 15.

Telegrammas

Rio Grande, 13.

O vapor «Campista» da Empresa de Navegação Sul Rio Grandense seguiu hoje, directo [illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 14

[illegible]

SAHIDAS NO DIA 14

[illegible]

[illegible]

AVISOS

[illegible]

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. [illegible]

Dr. [illegible] Gaffrée — Advogado — Rua do Ouvidor 117.

[illegible]

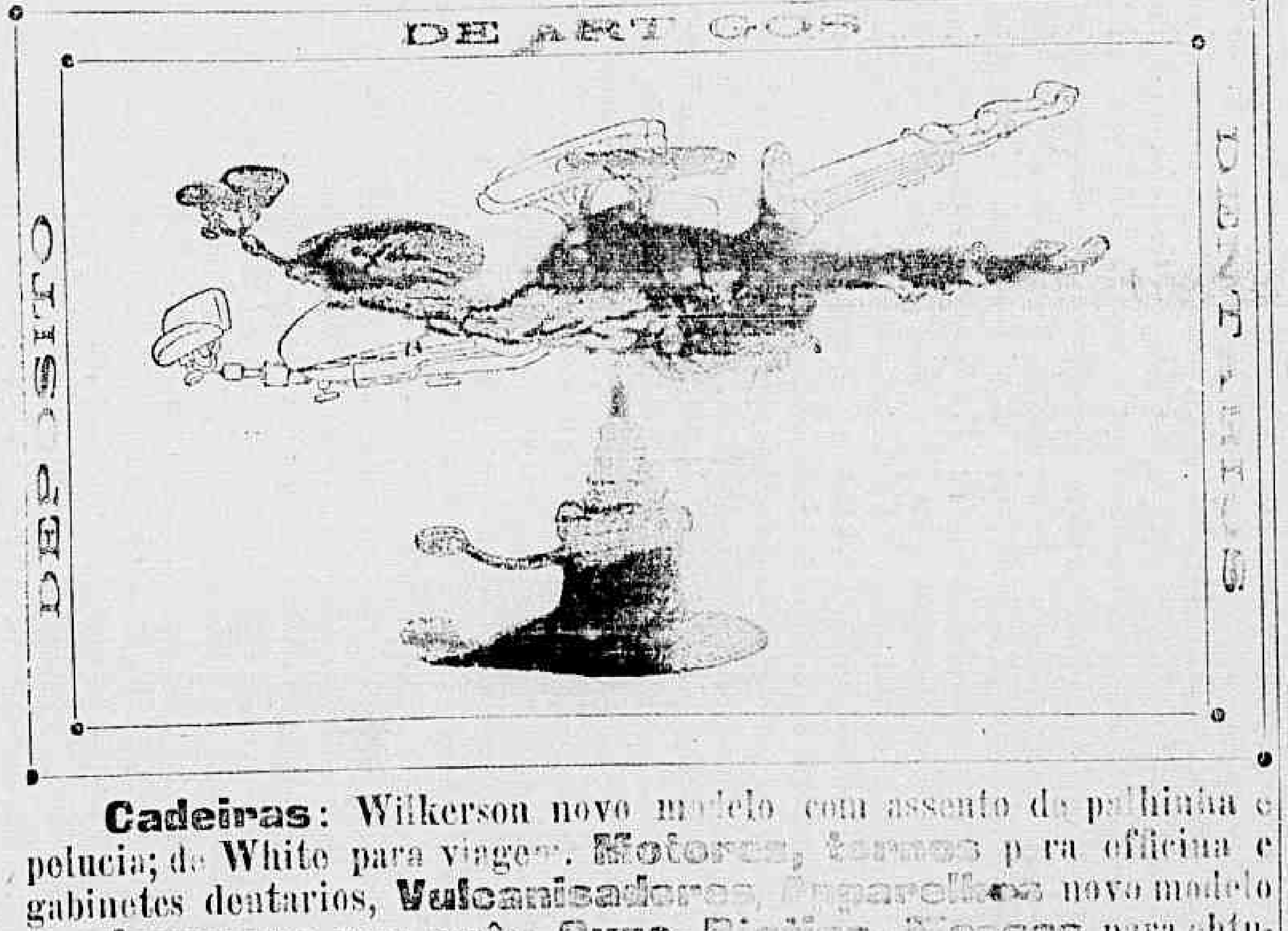
INSTRUMENTOS DE CIRURGIA

Optica, cutilaria fina, fundas, artigos de pharmacia, apparelhos e moveis asepticos para hospitaes e laboratorios.

CASA MORENO

Caixa Postal 735 — MORENO BORLIDO & C. — End. telegraphico: CASAMORENO

114 RUA DO OUVIDOR 114



Cadeiras: Wilkerson novo modelo com assento de palhinha e pelucia; de White para viagem. **Motores, tornos** para officina e gabinetes dentarios, **Vulcanisadores, Apparelhos** novo modelo de **alavancas** para corôas, **Ouro, Platina, Massas** para obturações, **medicamentos** para extracção de dentes sem dôr, **anestesicos:** Alyatunder, Wilson, Novoil, **chlorethyls** de Bengué, **Narcothile, Chloroformio,** etc.

Aos srs. dentistas viajantes: Recommendamos as modernas **Cadeiras de viagem**, portateis, commodas, pesando apenas 8 kilos, com encosto adaptavel a 3 posições, por **80$000.**

[illegible] AMAZON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã [illegible]

[illegible]

ITACOLOMY [illegible] TRACON GRANDE, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

50:000$ por 2$000

EM 20 DO CORRENTE

Grande loteria para S. João em tres sorteios: 1° sorteio 100:000$ — 2° 100:000$ — 3° 200:000$000.

Extracção em 23 e 24 de junho, preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7$500, decimos a 800 rs.

Kufeke PARA CREANÇAS E ADULTOS — As primeiras autoridades medicas, nacionaes e estrangeiras, recommendam a farinha Kufeke como o melhor alimento contra as solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 36, sobrado.

Agente geral: C. A. LALLEMANT.

Banco do Brasil

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

De ordem do sr. presidente faço publico que, a partir do dia 20 do corrente mez inclusive, serão suspensas as transferencias de acções deste Banco até o dia em que começar a ser pago o 4° dividendo relativo ao corrente semestre.

Ficará tambem suspenso, durante o mesmo periodo de tempo, o serviço de conversão das acções do ex-Banco da Republica do Brasil pelas do actual Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1908.

O secretario,
J. J. de Mesquita.

No Exercito Nacional

Começando pelas mais altas patentes, taes como o marechal Argollo e Xavier da Camara, e acabando no mais humilde soldado, tem o heroico preparado Pulmonal, de composição exclusivamente vegetal, combatido com efficacia bronchites rebeldes, influenzas e até mesmo casos mais serios de lesões pulmonares.

Além do gosto agradabilissimo, é um remedio que desperta e augmenta o appetite, tornando-se assim de incomparavel vantagem.

Vende-se em qualquer pharmacia.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONFERENCIA PUBLICA

O exmo. sr. dr. Adolpho Possollo, distincto membro do Corpo Clinico e Delegado desta Associação no Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada, realizará amanhã, 16 do corrente, na séde social, ás 4 horas da tarde, uma conferencia publica dissertando sobre: Assistencia Privada.

A directoria solicita o comparecimento dos associados.

Entrada franca.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1908.

Antonio Monteiro
Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Como dos annuncios no logar competente, realizar-se-á, terça-feira, 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, a Assembléa Deliberativa extraordinaria. Desejando evitar a 2ª convocação, esta Directoria solicita o comparecimento dos Associados dignos membros da mesma Assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1908.

Antonio Monteiro
Secretario.

A' VISTA DAS CURAS

numerosas, mesmo em casos desengañados, em que o doente estava prestes a succumbir de anemia ou de molestia de languidez, obtiveram-se curas por meio das Verdadeiras Pilulas Vallet, quando tinham falhado todos os outros remedios, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este remedio para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente, sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Mais. L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

DECLARAÇÕES

Arrozal do Pirahy

ESTADO DO RIO

No dia 24 do corrente celebra-se nesta localidade a festa de S. Sebastião, precedida de novenas, que principiam no dia 15 do corrente, havendo no dia missa com cantico, sermão ao Evangelho pelo erudito orador sacro monsenhor Pedrinha. De tarde, procissão, fogos e leilão. No mesmo dia celebra a Associação do Sagrado Coração de Jesus o anniversario da sua creação com missa e sermão pelo mesmo monsenhor Pedrinha.

Os festeiros pedem o comparecimento de todos os moradores, assim como prendas para o leilão. — *A commissão.*

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cid de Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1° andar.

Centro Humanitario Lauro Sodré

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Expediente de 1 ás 3 horas

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite

Tencionando a administração deste Centro pôr brevemente em execução o art. 3 dos Estatutos (abertura dos soccorros) e terminando por esse facto a admissão de socios fundadores, convida todas as pessoas que desejarem fazer parte deste Centro a inscreverem-se nesta categoria de socio.

Aos srs. socios que não têm sido procurados pelos cobradores, peço dirigirem suas reclamações á secretaria.

O 1° secretario,
ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reunião extraordinaria da assembléa deliberativa

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios, membros da assembléa deliberativa, a reunirem-se no salão do edificio social terça-feira, 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia

Apresentação e discussão de uma proposta da directoria para modificação do emprestimo de 500:000$000, por obrigações.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1908.

ANTONIO MONTEIRO,
secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida do paquete.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

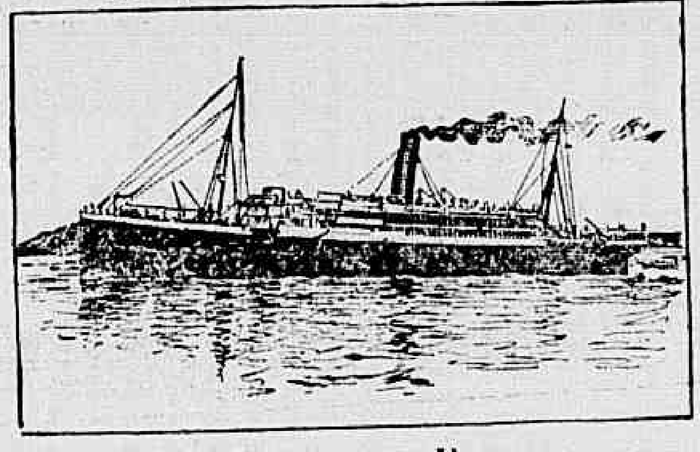
LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

R. M. S. P.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA



Sahidas para a Europa

ASTURIAS	17 de junho	NILE	28 de outubro
DANUBE	24 de junho	ASTURIAS	4 de novembro
AMAZON	1 de julho	THAMES	11 de »
ARAGON	15 de »	ARAGON	18 de »
ARAGUAYA	29 de »	AMAZON	25 de »
AVON	12 de agosto	ARAGUAYA	2 de dezembro
ASTURIAS	26 de »	DANUBE	9 de »
ARAGON	9 de setembro	AVON	16 de »
AMAZON	23 de »	CLYDE	23 de »
DANUBE	30 de »	ASTURIAS	30 de »
ARAGUAYA	7 de outubro	NILE	6 de jan. 1909
CLYDE	14 de »	ARAGON	13 de janeiro
AVON	21 de »	THAMES	27 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «staterooms» com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AMAZON

Entrado hontem de Southampton e escalas saira para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

hoje, 15 ás 3 horas da tarde.

O NOVO PAQUETE

ASTURIAS

12.500 toneladas

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 17 do corrente, saira para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton** no mesmo dia, ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados no escriptorio da companhia, e a bordo, no escriptorio do commissario.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 125$ e para Vigo 130$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhã.

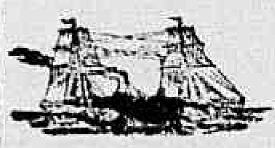
Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, vias Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet Comp. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. **F. de Sampaio**, NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISSON REPRESENTANTE

53 E 55, AVENIDA CENTRAL, 53 E 55



Lloyd Real Hollandez

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RIJNLAND	30 de junho	AMSTELLAND	3 de julho
AMSTELLAND	30 de julho	ZAANLAND	1 de agosto
ZAANLAND	30 de agosto	RIJNLAND	1 de setembro

O magnifico vapor hollandez

RIJNLAND

de 9.000 toneladas — Illuminado á luz electrica. **Sairá no dia 30 de junho para**

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, DUNKERQUE e AMSTERDAM

Preços da passagem para Lisboa e Leixões 105$ e Vigo, 110$, incluindo o imposto federal.

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

AMSTELLAND

(de 9.000 toneladas — Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 3 de julho, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta Companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.a

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a Vapore

CAPITALE 20.000.000.00

SERVIÇO POSTAL E QUINZENAL

Para a AMERICA DO SUL

Frota, Mendoza, Cordova, Virginia, Florida, Indiana, Luisiana, em construcção Principessa Iolanda e Mafalda.

Accommodações esplendidas e especiaes, para passageiros de 1ª classe. Cabines de 1, 2 e 3 logares, na 1ª 2ª e 3ª cobertas. Magnifico salão, esplendida sala para fumantes. Luxuoso salão de musica e confortavel bar.

Viagem do Rio a Genova em 15 dias. Viagem do Rio ao Rio da Prata com escalas por Santos, 4 dias.

O RAPIDISSIMO PAQUETE

MENDOZA

Sairá no dia 28 do corrente para Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Sairá no dia 14 de JULHO para GENOVA e NAPOLES

Para passagens e outras informações com

D. FIORITA & COMP.

Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

LA LIGURE BRASILIANA

Linea Postale e Commerciale

FRA ITALIA, BRASILE E IL PLATA

SERVIÇO QUINZENAL

Com os rapidos paquetes

Re Umberto, Rio Amazonas e Minas

Os quaes possuem confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe.

Proxima saida para Genova e Napoles

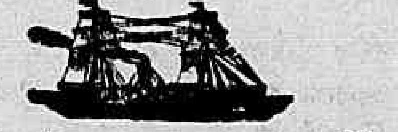
"RE UMBERTO"

a sair no dia 10 de julho

VIAGEM REGULAR

Para qualquer informação queiram dirigir-se á

D. FIORITA & C. --Rua 1.º de Março n. 37



Compagnie de Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

Agencia --- Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas regulares para a Europa de 14 em 14 dias

CORDILLERE (indirecto)	24 de junho	MAGELLAN (indirecto)	16 de setembro
AMAZONE (directo)	8 » julho	CHILI (directo)	30 » setembro
MAGELLAN (indirecto)	22 » julho	ATLANTIQUE (indirecto)	14 » outubro
CHILI (directo)	5 » agosto	CORDILLERE (directo)	28 » outubro
ATLANTIQUE (indirecto)	19 » agosto		
CORDILERE (directo)	2 » setembro		

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lilin

Esperado da Europa no dia 22 do corrente, sahirá para

Montevidéo e Buenos Aires

no mesmo dia, á tarde.

O PAQUETE

CORDILLE'RE

Commandante Richard, esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos** no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preços da 3ª CLASSE para LISBOA

115$000 incluido o imposto federal **115$000**

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros desta classe

A Companhia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente pelos seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa, e vice-versa, aos preços de 910 frs. 25 c., ida só, e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Além destes a companhia emitte bilhetes de 1ª classe 1ª categoria para Lisboa e Bordeaux dando aos passageiros a faculdade de interromper a viagem em qualquer das escalas podendo continuar a viagem utilizando os paquetes da Mala Real Ingleza e Companhia do Pacifico, tanto na ida como na volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da companhia.

H.S.D.G. H. A. L.

Serviço combinado das companhias

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Geselschaft — HAMBURG AMERIKA LINIE (Serviço para a America do Sul)

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa

CAP VILANO	4 de julho	CAP BLANCO	8 de agosto
CAP ARCONA	14 de julho	CAP ORTEGAL	19 de agosto
KONIG F. AUGUST	27 de julho	KONIG WILHELM	30 de agosto

Rio de Janeiro — Lisboa em 11 a 12 dias

O rapidissimo paquete

Koning Wilhelm II

Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, Boulogne s/M, Southampton e Hamburgo**, no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

O rapidissimo paquete

CAP VILANO

Esperado da Europa amanhã 16 do corrente, de manhã, sairá para **MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES**, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Todos os paquetes deste serviço têm duas helices, telegraphia sem fio, sumptuosas accommodações, orchestra e são de grande tonelagem.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 125$ e para Vigo de 130$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

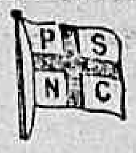
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Companhia de  Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA				SAIDAS PARA O PACIFICO			
ORIANA	2 hel.	8.000 tons.	7 julho	OROPESA	2 hel.	6.000 tons	8 de julho
ORISSA	» »	5.500 »	23 »	ORITA	»	9.500 »	21 de »
ORTEGA	» »	8.000 »	4 agost	ORAVIA	»	5.500 »	5 de agost.
OROPESA	» »	6.000 »	20 »	ORONSA	»	8.000 »	18 de »
ORITA	» »	9.500 »	1 set.	ORIANA	»	8.000 »	2 de set.
ORAVIA	» »	5.500 »	17 »	ORISSA	»	5.000 »	15 de »

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

de 8.000 toneladas (duas helices)
Commandante RICHARDS

Esperado de Montevidéo, no dia 25 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa**, Leixões, **Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

de 8.000 toneladas (duas helices)
Commandante KEILLER

Esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá para **Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo) Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e esplendido serviço de cozinha.

Serviço medico gratuito e todos estes paquetes têm a bordo creadas para servirem ás familias dos srs. passageiros de 1ª e 2ª classes.

Preços da passagem de 3ª classe para Lisboa e LEIXÕES

105$ e para Corunha 110$ incluindo o imposto federal.

vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

Todos os vapores têm orchestra a bordo.

Cozinheiro e criados portuguezes a bordo.

Vendem-se passagens para Nova York, via Liverpool, em correspondencia com os vapores da Companhia Cunard, incluindo os esplendidos paquetes «LUSITANIA» e «MAURITANIA», e tambem com os vapores da White Star Line.

Bilhetes de passagens para Pariz e Londres serão vendidos a preços convenientes na agencia da Companhia.

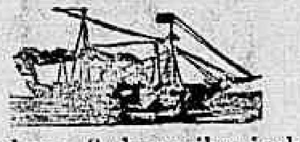
Para carga trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

WILSON SONS & C. Limited.

2 RUA DE S. PEDRO 2



Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul

Saidas para a Europa

CAP VERDE ✧	17 de julho
CAP ROCA ✦	31 » »
CAP FRIO ✦	28 » agosto
TIJUCA ✦	11 setembro
CAP VERDE ✦	9 outubro
CAP ROCA ✦	23 »
CAP FRIO ✦	20 novemb.
TIJUCA ✦	4 dezembro

PAQUETE

TIJUCA

Esperado de Santos, no dia 18, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M e Hamburgo** no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde.

✦ Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados a electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 105$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

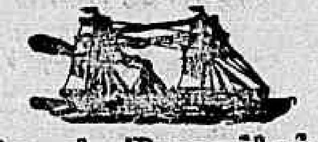
Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.
LINHA RAPIDA DO NORTE
O magnifico paquete

'ARA'

Sairá na quinta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
Saidas todas as quintas-feiras
O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 18 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA
Saidas aos sabbados alternadamente
O paquete

ORION

Sairá no sabbado, 27 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DO NORTE
Saidas aos sabbados
O paquete

BRASIL

Sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

EDITAES

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção do trecho da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, comprehendido entre Taipú e Caicó

De ordem do sr. ministro se faz publico que, no dia 2 de julho do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preço, do trecho da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, comprehendido entre Taipú e Caicó e tendo a extensão de 243 km., 830 m., de accordo com as seguintes condições:

1ª

A Estrada de Ferro de que trata este edital será construida de conformidade com os estudos approvados pelo decreto n. 5.703 de 4 de outubro de 1905 e com as modificações que forem feitas na fórma do mesmo edital.

2ª

Os trabalhos de construcção, a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabellas de preço e constarão de:

a) roçado e destocamento;

b) terraplenagem necessaria á construcção da Estrada de Ferro e de suas dependencias;

c) obras de arte;

d) edificios;

e) fornecimento e assentamento do material fixo;

f) fornecimento e assentamento da linha telegraphica;

g) fornecimento e montagem do material rodante que o governo julgar conveniente;

h) construcção e fornecimento das dependencias da Estrada de Ferro que forem indicadas pelo governo.

§ 1º. Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviços, estivas, abrigo para trabalhadores, etc. e bem assim o transporte de todos os materiaes de terraplenagem e de excavação para obras de arte, correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2º. Os materiaes que houverem de ser importados do estrangeiro, como superstructura metallica de pontes, material rodante e outros comprehendidos nas letras g e h desta condição, poderão ser fornecidos pelo contratante ou pelo governo, a juizo deste, que poderá, outrosim, adoptar para as pontes, viaductos e outras obras de arte o emprego de madeira de preferencia sobre qualquer outro material.

3ª

A construcção da estrada deverá ser encetada dentro do prazo de tres mezes contados da data da assignatura do contrato.

4ª

O engenheiro chefe da fiscalização por parte do governo poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização a titulo de prejuizo, lucros cessantes ou por algum outro fundamento, salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si das alterações ordenadas resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente e seu valor creditado ao contratante.

5ª

As medições dos trabalhos executados serão feitas mensalmente e com o caracter provisorio, devendo-se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer secção da estrada pelo governo.

§ 1º. O governo poderá tomar conta de qualquer trecho concluido para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

§ 2º. Na parte da estrada em que o governo mantiver trafego, o contratante terá direito ao transporte com abatimento de 50 %, do pessoal e do material necessarios para a construcção.

6ª

O pagamento das obras da estrada será effectuado mensalmente segundo a respectiva medição por meio de titulos que o governo emittirá vencendo os juros de 5 % ao anno, em moeda corrente, ou 4 % em ouro, com a amortização de 1/2 % ao anno e que o contratante será obrigado a receber pelo correspondente valor nominal.

Da importancia de cada pagamento serão deduzidos 2 %. para reforço da caução a que se refere a condição 11ª.

7ª

O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem pelo prazo de 6 mezes e das obras de arte pelo prazo de um anno a contar da data da medição final, devendo reconstruir á sua custa qualquer de taes obras que vier a ficar damnificada.

No caso de recusa da parte do contratante, o governo promoverá a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11ª.

8ª

Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo que interessar a parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias de 22 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905 para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando entendido que o governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou de material fixo ou rodante que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições de execução, a melhor qualidade de materia prima e a natureza das mercadorias a transportar, sem que o contratante possa fazer qualquer reclamação, salvo no que contrariar o contracto celebrado.

9ª

O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço como julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

10ª

Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita a pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e do dobro nas reincidencias.

11ª

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal ou nas suas delegacias uma caução de 20:000$ para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou do certificado da mesma caução.

O proponente, cuja proposta for preferida, deverá elevar a caução a 50:000$ para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido por quotas de 2 %. deduzidos dos pagamentos, na forma da condição 6ª, e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada.

12ª

A rescisão do contrato terá logar de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, si deixar de iniciar a construcção dentro do prazo fixado;

2º, si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias sem o consentimento do governo;

3º, si não integrar no prazo de 60 dias, contados da notificação pelo engenheiro chefe da fiscalização, caução e seus reforços quando desfalcados;

4º, si deixar de concluir as obras ou de effectuar os fornecimentos nos prazos marcados;

5º, si empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

13ª

Verificada a rescisão do contrato nos termos da condição precedente nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contrato, cujo pagamento não tenha sido effectuado, perdendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

14ª

As propostas deverão indicar:

a) o prazo dentro do qual deva ficar concluida toda a estrada;

b) os preços das unidades constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão na directoria geral de obras e viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem por algarismos na mesma relação, que, devidamente sellada acompanhará a proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidades para as empreitadas do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvados pela portaria de 22 de novembro de 1903.

15ª

A caução de 20:000$, feita na fórma da condição 11ª, ficará pertencendo á União si o proponente aceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* o convite para este fim.

16ª

A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição 11ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal, ou nos titulos indicados na condição 6ª.

17ª

A concorrencia versará sobre:

a) o preço da construcção;

b) o prazo da conclusão das obras;

c) a idoneidade do proponente.

18ª

O calculo do preço da construcção para os fins da condição 17ª terá por base os volumes e quantidades constantes do relatorio apresentado pelo engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha e que figuram na relação impressa exigida na condição 14ª.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços das unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

19ª

E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer especie de indemnização.

20ª

Os proponentes poderão fazer acompanhar as suas propostas da indicação de bases para o arrendamento da estrada depois de concluida, comprehendida a parte actualmente em trafego, ficando, porém, livre ao governo effectuar ou não o respectivo contrato de arrendamento, quando julgar opportuno, com o proponente preferido para a construcção.

Paragrapho unico. Fica, outrosim, expressamente entendido que o governo não se obriga a preferir a proposta que contiver os menores preços.

Directoria Geral de Obras e Viação, 14 de maio de 1908.—*J. F. Parreiras Horta.*

Escola de Artilheria e Engenharia

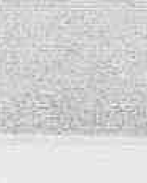
O conselho economico desta Escola receberá propostas no dia 15 do corrente ao meio-dia, para fornecimento de forragens e ferragens para os animaes em serviço neste estabelecimento durante o 2º semestre do corrente anno, a saber:

Alfafa de primeira qualidade, kilo; farello, kilo; milho miudo, vermelho, kilo; sal, litro; ferraduras para cavallo, uma; ferradura par muar, uma; cravos allemães e inglezes, milheiro.

Secretaria da Escola de Artilheria e Engenharia, no Realengo, 5 de junho de 1908. —2º tenente *Gregorio Fonseca*, secretario interino.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

Obturações a porcellana — Perfeita imitação da cor do dente a obturar—collocação de dentes sem chapa—PRAÇA TIRADENTES N. 34.

Telephone n. 193.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 a 1 hora

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua do Catumby 54, com serventia de cozinha, banheiro e quintal. 2611

ALUGA-SE, por 70$000, uma loja de 2 portas, em predio moderno, forrado de novo, propria para barbeiro, sapateiro, alfaiate ou outro pequeno negocio limpo, em frente a 3 officinas e junto ao novo quartel, ponto magnifico, trata-se na avenida Salvador de Sá n. 5, hotel. 2656

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 11; trata-se na mesma das 8 horas ao meio dia. [illegible]

ALUGA-SE uma cozinheira e lavadeira, que engomma uma pequena para serviços leves; á rua Senador Pompeu n. 146, sobrado. 279[illegible]

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, copeiras, mocinhos, amas de leite; rua General Camara 120, sobrado. 2602

ALUGA-SE em casa de familia uma sala para casal ou pequena familia, á rua Visconde de Inhaúma n. 42 2509

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dezenove de Fevereiro n. 72 A, Botafogo. A chave está na casa n. 72, fundo, e trata-se na rua do Livramento n. 130, Fabrica de Biscoutos. 2674

ALUGA-SE um quarto claro mobilado, em casa de uma familia allemã a um moço do commercio; rua Cassiano 2 B, casa 12, Gloria. 2[illegible]

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$ e tambem alugamos novos: unica casa Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 2341

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente com pensão e um bom quarto limpo arejado, logar saudavel e bonita vista; casa de familia: rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 2668

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 36 da rua do Rosario, propria para pequena familia; trata-se na loja. 2631

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes decentes; rua Taylor n. 14, Lapa. 2657

ALUGA-SE o chalet n. 11 B da rua Felippe Camarão, bondes de Aldeia Campista e Villa Isabel; as chaves estão no n. 13. Trata-se á rua General Canabarro numero 51 B. 2501

ALUGA-SE um bom aposento em casa de um casal sem filhos, com serventia em toda ella, na rua Gonçalves n. 48, Catumby. 2411

ALUGAM-SE novos ternos de casacas, com cleak e de sobrecasacas, a 35$, e fazem-se sob medida, na unica casacaria, que prima em bem servir; á rua do Hospicio n. 224, sobrado canto da avenida Passos ou Sacramento. 1054

ALUGA-SE o esplendido chalet da rua Imperial n. 22, Meyer, bond de Cachamby á porta. Trata-se no n. 18, á mesma rua. 2461

ALUGA-SE um bom armazem com seis portas proprio para qualquer negocio, na rua Acre n. 55; trata-se na rua dos Ourives n. 122, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 119 D, com os seguintes commodos: porão habitavel, tres salas, sete quartos e mais dependencias necessarias para familia de tratamento, com jardim na frente e quintal nos fundos; para ver as chaves estão na horta junto, e trata-se na rua dos Ourives n. 122. 2513

ALUGA-SE um confortavel commodo com toda a limpeza e asseio para casal ou moços do commercio em casa de muito respeito, tem bom banheiro de duchas, rua do Bispo 37. 2517

ALUGAM-SE dois commodos independentes; rua Torres Homem n. 33, Villa Isabel. 2542

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, uma esplendida sala de frente: rua Corrêa Dutra 56. 2540

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra 58 Cattete. 2581

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a familias ou cavalheiros; rua Dona Luiza 33, Gloria. 2588

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa nova da rua D. Anna Nery. 4 A.

"TISANA LUIZ AMADO"

NOTAVEL PREPARAÇÃO PORTUGUEZA

Semelhante á celebre **TISANA DE FARO (de Portugal)**

Cura radical da syphilis em todas as suas manifestações: chagas, ulceras feridas ou corrimentos do utero, gonorrhéas, canceros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas, etc., etc.

Consultas medicas Por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas (DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE)

Tratamento aos doentes Por enfermeiros habilitados da 1 ás 5 da tarde o tratamento de feridas, canceros e gonorrhéas, bobões, etc. GRATIS)

A TIZANA LUIZ AMADO vende-se nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

NO ESCRIPTORIO E DEPOSITO—rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do café Java) **Cada vidro 6$000, Comprando 6 vidros 33$000.**

Remettem-se para todos os Estados do Brasil. As encommendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

Correspondencia do agente commercial Hugo Mósca, para o escriptorio, deposito e venda—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do Café Java)—Rio de Janeiro.

ALUGA-SE uma sala para moços solteiros ou casal sem filhos, na rua da Renção n. B 1.

ALUGA-SE uma grande sala a moços estudantes ou do commercio, arejada e limpa, em casa de familia; na rua Monte Alegre 7. 2635

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma pequena para serviços leves, rua Senador Pompeu 146 sobrado. 2704

PRECISA-SE de um empregado para casa de commercio para entregar embrulhos e outros serviços da casa, tendo casa e comida, porém sem vinho. Mais tarde conseguirá melhor posição. Na rua do Ouvidor n. 163 loja. Prefere-se quem não tenha o vicio de fumar. 2695

PRECISA-SE de um pequeno de 14 annos de edade, que esteja acostumado em casa de familia, para serviços domesticos, que seja apresentado por seus paes; na rua S. Luiz n. 39, Estacio de Sá. 2702

PRECISA-SE de uma modista, na rua Marquez de Abrantes 130. 2636

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; rua Sete de Setembro 137. 2656

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, que durma no aluguel e de fiança de sua conducta; na rua da Gloria 64, sobrado. 2638

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço de casa de familia pouco numerosa, e que durma no emprego; na rua do Cosme n. E 1. Gloria. 2590

PRECISA-SE de um bom lustrador, na travessa de S. Francisco n. 6. 2676

VENDE-SE um lote de terreno na rua Imperial, no Meyer, ao lado do n. 53, com 11 metros de frente por 80 de fundos por 2:000$000. 2441

VENDEM-SE a todas as pessoas que pretendam comprar predios e terrenos em todas as localidades, para todas as bolsas, para moradia, renda e construcção; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, Alfandega 236. 2424

VENDE-SE uma casa, por acabar, com 22 metros de predio de frente e 44 de terreno, tambem de frente, por 6:000$000, na rua de Cachamby, fundos do n. 53 da rua Imperial, estação do Meyer. 2443

VENDEM-SE em leilão no dia 23 do corrente, ao meio-dia, 490 lotes de superiores terrenos proximo á estação de Campo Grande, logar denominado Areal, Estrada Real de Santa Cruz. A planta acha-se no escriptorio do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario 102. 2639

VENDE-SE uma boa cabra leiteira; á rua Silva Manoel n. 97. 2622

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras, á rua Salvador Pires n. 6 A, Todos os Santos.

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 4142 a 4144, emittidas em 1886, pertencentes a d. Margarida de Almeida, casada com Custodio Francisco de Almeida.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, preços modicos e aceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da Avenida Passos, das 7 ás 5 da tarde. 1951

CONSTIPAÇÃO, *influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a dentição* curam-se em poucas horas, com o **PEITORAL DE PHELANDRIO** de J. Moreira, approvado pela junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000. 1509

GUARDA-LIVROS — Offerece-se um de competencia reconhecida para todo e qualquer serviço de escripturação mercantil; trata-se a rua da Candelaria n. 14. 2624

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes, todas essas disciplinas 30$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, Lavradio 164, 2. andar. 2644

PEDRA PRECIOSA — Vende-se de particular, por modico preço, um annel com um rico e raro brilhante de 7 quilates e um quarto, exposto na vitrine da joalheria, largo do Rocio 12. 2616

PERDEU-SE a caderneta n. 264686 da 3 serie, da Caixa Economica desta capital. 2620

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre á rua Sete de Setembro n. 11.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 203, pharmacia.

A EMULSÃO de Cetogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2. [illegible]

MASTRUCO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. **As tosses rebeldes**, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas **hemoptises**, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no **deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.**

VENDEM-SE vitraux desde 15$ ao metro; rua do Sacramento 7, casa Sojão. 2580

VENDE-SE um predio novo, na rua Francisca Meirelles 16 B, depois da volta, fundos para os bondes de Santa Thereza, não admitte intermediarios. 2556

VENDE-SE de uma, unicos nesta capital, são seis casas, armações, balcões, vitrines, moveis, todos os utensilios para qualquer negocio; na rua do Hospicio n. 298. 2413

VENDE-SE barato uma mesa elastica; rua Elvira 9, Engenho de Dentro. 2585

VENDE-SE por 6:500$ o predio á rua Bella Vista n. 28, Engenho Novo; trata-se á rua Luiz Barbosa 27, Villa Isabel. 2586

VENDEM-SE terrenos de 11 a 50, em prestações de 1$ mensaes, lotes de 70$ a 105$, e á vista 50$ e 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa na mesma fazenda.

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, grades, chaminés, motores a gaz e 4 serpentinas e um machinismo a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itauna n. 91.

VENDEM-SE papeis pintados desde 300 réis a peça; rua do Sacramento 7, casa Sojão. 2580

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 90$, e tambem vende-se em prestações de 2$ a 3$ semanaes; na rua Senador Euzebio n. 266 e 110, deposito de machinas de costuras.

PELO TORTEROLI. Cambulear para Deus pelo amor e pela verdade—Devemos agradecer aos bons amigos incognitos o bem que nos fazem, perseguindo-nos.

O dr. Tamberini, porque reprovavamos as arbitrariedades de alguns commissarios da 4ª delegacia, pela imprensa e nas confidencias que dirigimos ao chefe de policia, ao ministro da justiça e ao presidente da Republica, Marcos José Sampaio e seus companheiros, porque publicamos a carta no Correio da Noite de 10 de maio. O estudante Rumbsen (estudante) porque não quer mais o contrato que fizemos, e em logar de pagar 102$ que reclamamos, quer que lhe restituamos 688 que deu por conta e não quer que se mantenha o que foi estipulado.

Ainda que combinem dirigir ao juiz o pedido de prisão preventiva, ficaremos tranquillos na rua Tobias Barreto n. 27, onde nos encontrarão, porque como carioca não fugimos do nosso torrão natal: e como brasileiros não poderão nos deportar.

O Eterno Deus lhes conceda a graça de serem regenerados e bons. Desde já agradecemos o bem que estes nossos perseguidores nos fazem dando occasião de darmos em troca do odio, o nosso amor e o nosso perdão.—Rio, 14 de junho de 1908, professor *Angelo Torteroli.*

COZINHEIRA precisa-se de uma, que seja perfeita, na rua Evaristo F. A. Botafogo, por Bambina. 2699

Sarnas curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Empigens Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Pannos Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Caspa Cura-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Darthros Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Brotoejas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Eczemas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães; deposito, rua da Uruguayana 33, Andradas 59 e Cattete 5. Um 1$000, duzia 10$000 e nas boas pharmacias e drogarias.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 32, esquina da rua da Quitanda. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Hypnotismo e electricidade — Tratamento do dr. Cruz; rua da Carioca 27—das 4 ás 6.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro sob n. 93827 da 3ª serie. 2665

O GRANDE propheta Domingos reside á rua das Marrecas 29, 2º andar, para qualquer adivinhação, da 1 hora da tarde ás 8 da noite, diariamente. 2678

PERDERAM-SE cinco apolices geraes da divida publica, juro annual 5 %, de ns. 46.753 a 46.757, emittidas no anno de 1887, pertencentes a Eliza Soares Robim.

FERIDAS ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO INDIANO, novo remedio de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. Producto de tanta confiança que o seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter um resultado positivo. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Preço modico. 2612

FEBRES em geral — As celebres pilulas do dr. Allison (anti-febris) curam as sezões, febres palustres e intermittentes, dores de cabeça, etc.; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

MOLESTIAS dos rins—Agua Vittel; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

ASPHALTAM-SE armazens e paredes, na rua General Camara 286, loja. 2700

AS SENHORAS E SENHORITAS

A EPIDERMINA PALMEIRA é uma verdadeira maravilha no tratamento dos cravos, sardas, espinhas, pannos, caspas, rugas e frieiras; é um bom perfume e um só vidro faz desapparecer qualquer destes incommodos. A' venda em todo o Brasil e Buenos Aires e nas perfumarias Bazin, Nunes, Hermanny, casa Leitão e no DEPOSITO GERAL, DROGARIA PACHECO RUA ANDRADAS N. 59 - VIDRO 2$500

CAUTELA—Perdeu-se a de n. 8184, da casa Rocha & Familia. 2380

LECCIONA-SE piano theoria e solfejo, por preço muito modico 2 vezes por semana; á rua Humaytá 33 D. Programma de Instituto. 2523

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr 5$000, limpeza de dentes 5$000 dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços rasoabilissimos, e acertos de chapas a 10$000. **No consultorio dentario á rua dos Ourives n. 75 1º andar,** entre Ouvidor e Rosario. 1921

PERDERAM-SE tres apolices da Divida Publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, de ns. 220 e 675 emittidas em 1832 e n. 23720 emittida em 1871, pertencentes a Cherubim Luiz de Carvalho, á rua do Ouvidor n. 88. 1412

LECCIONA-SE portuguez e mathematica, a domicilio. Cartas nesta redacção a M. R. 2298

PERDEU-SE uma apolice geral da divida publica, de 1:000$, 5 % ao anno, de n. 83.229, da emissão de 1865, pertencente á Maria Isidora da Silva. 2135

4$000 por semana, um terno de casemira, sob medida; 15 semanas, calça de casemira, pura lã; 38, rua Visconde de Maranguape. 1940

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, do valor de 200$, de n. 9.573, emittida no anno de 1879 e de juros de 5 %. 2112

PERDERAM-SE 6 (seis) apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 12848 a 12850, emittida em 1837; 19989, emittida em 1839; 52981 e 52982, emittidas em 1891, pertencentes a d. Maria de Almeida.

PERDERAM-SE quatro apolices da divida publica, de 500$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 48, 1153, 2169 e 2170, emittidas em 1867, pertencentes a d. Maria Joaquina de Almeida.

UMA senhora offerece-se para ensinar em casa de familia as primeiras lettras, bordar, coser, etc. Cartas a C. J. 2652

Amieiro

Alfaiate da casa Real Portugal em Lisboa, acha-se tambem á disposição dos seus numerosos freguezes no seu novo e bem montado atelier, 11 rua Royale 11, Paris. 224

Dias Garcia & C.

Unicos depositarios das excellentes enxadas — RADIANTE

Depositarios da Formicida Pestana e da Creolina "Navio". Depositarios do coalho para leite

Agentes do dynamite "STYGIA"

Artigos para lavoura e outros semelhantes

Rua General Camara 19 e 21

Endereço telegraphico, GARCIA—Rio

DEPOSITOS

Rua do Cotovello, 16

Travessa do Paço, 26

Travessa da Fidalga, 3

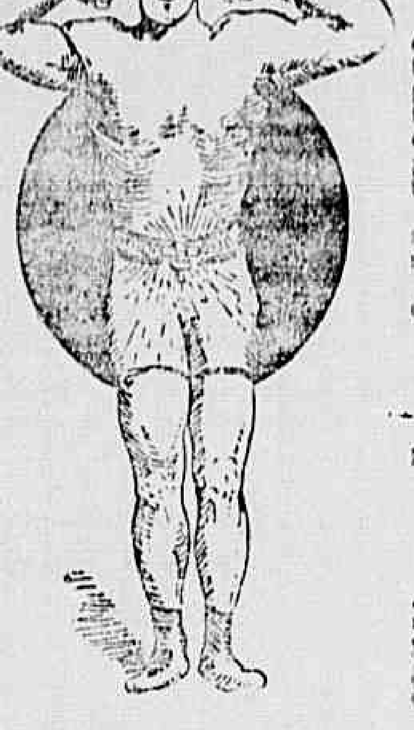
Largo de Santa Rita, 24

RIO DE JANEIRO

Papeis perdidos

Perdeu-se um rolo de papeis, uma carta em francez e dois extractos de contas, no bonde da «Rua Comprida», viagem das 9 e 40 minutos da manhã do dia 13 e pede-se entregar á rua do Ouvidor n. 100, a João Moreira que gratificará. 2797

PRISÃO DE VENTRE



Machado, 28 de janeiro de 1908

Illm. sr. dr. Sanden,

Tenho vivo prazer de avisar-vos que me acho quasi restabelecido de todos os meus males. Mesmo a prisão de ventre que não queria de fórma alguma ceder já desappareceu, de fórma que espero em muito pouco tempo restabelecer-me de todos os meus males.

Breve vou fazer-vos uma consulta quanto ao estado de minha senhora.

Com a maxima estima e consideração, subscrevo-me.

De v. s. amigo att. e aggd.

João Custodio Gonçalves

Residencia: Santo Antonio do Machado.

Estado de Minas.

Os meus livros intitulados «Vigor» e «Saude» são dados GRATUITAMENTE neste escriptorio a quem os pedir, ou enviados pelo Correio, tambem GRATUITAMENTE, bastando para isso mandar o nome e residencia para onde devem ser enviados.

Nome ______

Residencia ______

Largo da Carioca n. 20 1º andar — *Dr. M. T. Sanden* — RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

AOS MENINOS DE 2 A 12 ANNOS

Inscrevam-se nos Clubs da Alfaiataria Mendonça. Prestações semanaes de 2$000, sorteios aos sabbados pela Loteria da Capital Federal.

8, RUA GONÇALVES DIAS, 8

TELEPHONE 2633

VERMES (lombrigas)—Cura com a Vermicida Estrella; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, antiga Pescadores.

Paraizo das creanças

Unica casa especial

Roupas para inverno

Roupas para meninas

Roupas para meninos

Capas, sobretudos e palotots de casemira desde 15$; costumes e vestidinhos de casemira drap, flanella, fustão e brim, desde 5$; no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

CASAMENTOS. Fazem-se papeis em 24 horas, no civil e religioso sem certidões por 20$, á rua General Camara 120, sobrado. 2603

CARTAS de fianças baratas para casas, boas firmas registradas e reconhecidas á rua General Camara 120, sobrado. 2604

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafadas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito 20. 2601

800 réis o kilo do café Baturité com uma colher de aluminio. Attenção! A vantagem não é a colher, e a especialidade do Baturité. Na travessa S. Francisco A 2, esquina da rua da Carioca. 2606

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO

Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

C. DAVID, Ph.ᶜⁿ em Courbevoie, perto de PARIS

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie a rubricação e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e o sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 2711

CASA TARRAGÓ

73 RUA DO HOSPICIO 73

Completo sortimento de ferramentas e fornecimento para relojoeiros, ourives, gravadores, amadores, etc.

Laminadores, limas, tarrachas, machinas para recortar, lampadas, cordas de tripa, metaes em chapa e fios, tornos, cadinhos, cutelaria fina, navalhas Gilette e Astor, cadeados, etc., etc.

Restaurant Suisso

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento á pedido dos muitos frequentadores resolveram funccionar até depois dos theatros.

Praça Tiradentes 10

GRANDE FABRICA DE CAMISAS

A QUE INCONTESTAVELMENTE FABRICA MELHOR NO BRASIL

O maior e mais completo sortimento de roupas brancas por atacado e a varejo

A. SOARES & COMP. — URUGUAYANA N. 67

FABRICAS DE VASSOURAS PAULISTAS

MOVIDAS A ELECTRICIDADE

Matriz: Rua Brigadeiro Tobias ns. 54 e 56

Caixa postal n. 206—S. Paulo

FILIAL: - RUA DO HOSPICIO N. 104

Caixa postal n. 37 — Rio de Janeiro

Vassoura de palha, piassava e cabello.
Moveis, cestas e objectos finos de vime.
Escovas, brochas, gaiolas, ratoeiras, peneiras, etc.
Chapéos de carnaúba e de palha prensados, em todos os modelos.

As casas têm representantes em todos os Estados do Brasil

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cᵉ, de Paris. Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas. Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS DE GALLO. Encontra-se em todas as Pharmacias.

Sergideiras

Precisa-se de boas sergideiras para fabrica de tecidos de lã. Paga-se bem. Na rua do Costa n. 33.

PIANOS

vendem-se, do muito acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores, alugam-se, reformam-se, afinam-se e compram-se; na casa de J. de Sá Oliveira, á rua da Carioca n. 42.

PROFESSORA

diplomada, recebe recados para leccionar piano ou canto; na casa de pianos de J. de Sá Oliveira, á rua da Carioca n. 42.

AMER PICON

E' o melhor refresco e o apperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

58, Rua de S. José, 58

RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

ASTHMA, CATARRHO, GOTTA, RHEUMATISMO, TUMORES, ULCERAS, FALTA DE APPETITE, FEBRES, CONGESTÕES, DOENÇAS DO FIGADO, IMPIGENS, PINTAS RUBRAS, IDADE DE CRITICA, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de LE ROY, o inventor, o endereço da antiga

Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, Rue de Seine, 51, PARIS.

E O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Artigos para dentistas

CUTELARIA FINA - OPTICA

CARDOSO & C.

AVENIDA CENTRAL 88 E 90

Esquina da rua do Hospicio

RIO DE JANEIRO

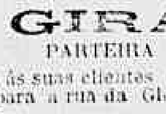
Marca Registrada CASA EUTERPE

Mᴹᴱ GIRAUD

PARTEIRA

Participa ás suas clientes e amigas que mudou-se para a rua da Gloria n. 64, sobrado. 2577

131 Rua Sete de Setembro 131



J. F. FRANCISCO DIEDERICHS

Fabricante e afinador de pianos

Tem um grande sortimento de pianos dos mais afamados autores, assim como **Pleyel, Henri Herz, Neumann** e diversos autores allemães e pianistas automaticos e allemães e francezes.

Tambem aluga-se, troca-se e concerta-se por preços commodos

Rio de Janeiro

Tablettes de Oleo de Capivara

Em homœopathia

Observae-vos antes e 30 dias depois.

Medicamento empregado com grande successo nos seguintes casos: as pessoas anemicas chloroticas, neurasthenicas etc.

Attestam a efficacia deste medicamento medicos conceituados como sejam os exms. srs. drs. Nogueira Lisboa, Nelson de Vasconcellos, Pinheiro Guedes, Valentim Bittencourt e muitos outros.

O legitimo vende-se unicamente na Pharmacia Homœopathica Brasil.

117 Rua da Uruguayana 117

OPTIMO APOSENTO

Por preço modico aluga-se um excellente a casal ou senhoras sérias, em casa de familia respeitavel nas proximidades da rua do Riachuelo. Informações com os srs. Torres ou Braga, da alfaiataria da rua do Ouvidor n. 52.

Banco Commerciale Italo Brasiliano

(SOCIEDADE ANONYMA)

HEAD OFFICE: SÃO PAULO

Capital subscribed and paid up Rs. 5.000:000$000
Reserve fund........................... " 1.200:000:000

Branches: Rio de Janeiro and Santos

Agencies at: Botucatú, Ribeirão Preto, São Carlos and Espirito Santo do Pinhal.

Correspondents at: Aracajú, Bahia, Ceará, Curityba, Desterro, Maceió, Manáos, Maranhão, Pará, Parahyba, Paranaguá, Pernambuco, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Francisco, Victoria and all other important towns of Brasil.

Adress: Caixa do Correio 501—S. Paulo — Telegraphic Adress: "ITALOBANCO"

Agents of the Banca Commerciale Italiana, MILAN

CORRESPONDENTS ABROAD

London, City and Midland Bank, Crédit Lyonnais, and Swiss Bankverein . . . . . . London
Banque de Paris et des Pays Bas, Crédit Lyonnais, and Société Générale pour favoriser etc. . . Paris
Hamburger Filiale der Deutschen Bank Commerz and Disconto Bank . . . . . . Hamburg
Banco Hispano-Americano . . . Madrid
Crédit Franco-Portugais, Banco de Lisboa e Açores . . . Lisbon
National City Bank of New York . . . . . . New-York
Banco de Italia y Rio de la Plata and Nuevo Banco Italiano — Buenos Aires

Bills negotiated or collected on the most favourable terms. Letters of credit, Bills of Exchange and Cable Transfers issued. Purchase and Sale of Stocks, Shares and other securities. Dividends and interest received. Current accounts opened. Deposits received at rates varying according to the time fixed for their withdrawal. All kinds of general and Banking business transacted.

GENERAL AGENTS OF THE
"Navigazione Generale Italiana"
"La Veloce" and "La Italia" Shipping Companies

FABRICA
—DE—
Ladrilhos e Mosaicos
—DE—
ANTONIO FIORENCIO

Vende-se em qualquer quantidade e encarregam-se do collocar nos predios á vontade de seus proprietarios.

Seu stock tem 100 marcas de ladrilhos

183, Rua Marechal Floriano Peixoto, 183

Antiga rua Larga de S. Joaquim

Telephone n. 1.399

RIO DE JANEIRO

LEILÃO
de colchoaria e moveis, brevemente, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 167 A, estação do Sampaio. Deseja grande abatimento em todos os artigos. 2.81

Casa na rua
Gonçalves Dias, traspassa-se em muito boas condições a de n. 47. 259

LOTERIA DA BAHIA
Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde. Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

HOJE
20:000$000
POR 1$10

AMANHÃ
10:000$000
POR 1$20

Depois de amanhã
20:000$000
POR 1$50

Nestas loterias são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 ultimos premios.

Agente geral,
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

BANCO DO MINHO

End. Telgr. "SILVIUS" Codigo RIBEIRO

AGENTES
JOSÉ SILVA & C.
Ruas da Quitanda 123-A e S. Pedro 38, 40, 42 e 44
RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio 445
Telephone 671

Devidamente autorizados pelo governo, sacam qualquer quantia sobre este Banco e suas Agencias em todos os logares de

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA, ITALIA, LONDRES, PARIS, BERLIM, HAMBURGO, TURQUIA, ETC.

Fornecem cartas de mesada e de credito para todos os logares dos paizes acima

DÃO-SE SAQUES POR TELEGRAMMA

Cheques á vista para pagamento de encommendas Postaes

As letras entregam-se immediatamente aos srs. tomadores, sendo todos os saques pagos á vista pelos correspondentes contra quem são emittidos

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, alugueis de casas, liquidação de inventarios por commissão razoavel para cujo serviço têm bem montado escriptorio

AO DERBY

José Silva & C.

Casa fundada em 1885 Premiada em diversas exposições

Laureado em diversas exposições com diploma de honra e medalha de ouro

Fabricantes de Sellins, Arreios, Malas e Equipamentos Militares productos que têm adquirido justa notoriedade em fornecimentos militares e civis.

Bem montada officina de armações para sellins de qualquer systema

Todas as suas officinas são movidas a vapor

Importadores de couros e artigos para carro e viagens

Secção de louças, porcellanas e crystaes

Recebem qualquer genero do Paiz á Commissão

RUA DA QUITANDA 123-A ESQUINA DA RUA DE S. PEDRO
ARMAZENS A' RUA DE S. PEDRO NS. 38, 40, 42 E 44
RIO DE JAMEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 176-19 HOJE
16:000$000
POR $800

Amanhã 170-113 Amanhã
15:000$000
POR 1$60

Sabbado 20 do corrente Sabbado
160-35
50:000$000
POR 3$200

Grande Loteria para S. João
Em 3 sorteios — 155-2ª

1º sorteio
100:000$000
EM 23

2º sorteio
100:000$000
EM 24

3º sorteio — 200:000$000 Em 24

[illegible]

PISTONISTA
Precisa-se de um primeiro pistonista, escola franceza, de bons costumes, de preferencia que tenha sido musico militar ou do Instituto Profissional, para uma cidade perto desta capital com um emprego de 100$000 mensaes. Informa-se na «Casa Guarany», Ourives, 84. 2608

Aos bons corações
Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

Grande atelier photographico

Retratos em todos os processos, ampliações em Platinotypia de qualquer retrato antigo por mais estragado que esteja. Preços vistos; a especialidade em retratos em esmalte vitrificado a fogo de "Arte nouveau". Duração, para medalhas, chatelaines, tampas de relogio, e em virtude de nunca se alterarem, são os retratos que servem para os MAUSOLEUS

Carlos Alberto

Casa fundada em 1877 — O estabelecimento acha-se aberto aos domingos até ás 4 horas da tarde.

102, Avenida Central, 102
Esquina da rua do Ouvidor
ENTRADA PELA AVEN. CENTRAL

ECONOMIA E ASSEIO

GOMES, NEVES & C^OMP.
SUCCESSORES DE
Manoel Gomes & Comp.

Grande deposito de lampeões incandescentes a alcool e a kerozene para illuminações internas e externas, unicos previlegiados com as patentes n. 3648 e 3942, os que dão melhor luz, de melhor funccionamento e de mais duração e garantidos.

Tambem temos fogareiros para cosinhar a alcool e ferros para engommar, o que ha de melhor e vendemos véos, vidros e tudo que é necessario para luz incandescente.

Temos sortimentos de lampeões para kerozene incandescente e sem incandescente, o que ha de melhor e de todos os feitios, e fogareiros para cosinhar, os melhores que vem para o Rio, que não fazem fumaça e nâo têm pressão, estão em condições de qualquer pessoa poder trabalhar com elles.

Vendemos machinas de costura dos melhores autores e temos uma grande officina para concertos de machinas, lampeões e outras peças deste ramo.

Alugamos lampadas para festas de casamentos e baptisados, de egreja e outras.

115
Rua Sete de Setembro
115
Esquina da travessa de S. Francisco de Paula

Comprem roupas na Barra do Rio

Ternos sob medida no rigor da moda a escolher

60$000

146 A RUA 7 DE SETEMBRO 146 A
Casa dos figurinos encarnados
TELEPHONE 1.350

A SAÚDE DA MULHER

E' infallivel em todas as molestias uterinas, taes como:
Flôres brancas,
Dismenorrhêa,
Amenorrhêa,
Catharrho uterino
Colicas da matriz,
etc., etc., etc.

Experimentem-na antes de qualquer outro medicamento

Não a confundam com as imitações e denominações parecidas

BROMIL

Cura qualquer tosse em 24 horas

BROMIL é o peitoral mais barato do mundo, pois custa só 2$000 o vidro
BROMIL foi premiado com medalha de ouro na exposição de S. Luiz.
BROMIL é um xarope toleravel e mesmo agradavel ao paladar mais exigente.
BROMIL é o terror de todas as molestias das vias respiratorias.

Laboratorio em Porto Alegre: DAUDT & FREITAS

A pomada BORO BORACICA

Cura todas as molestias da pelle, taes como:
Feridas,
Empigens,
Eczemas,
Darthros,
Queimaduras, etc.

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO
DROGARIA PACHECO

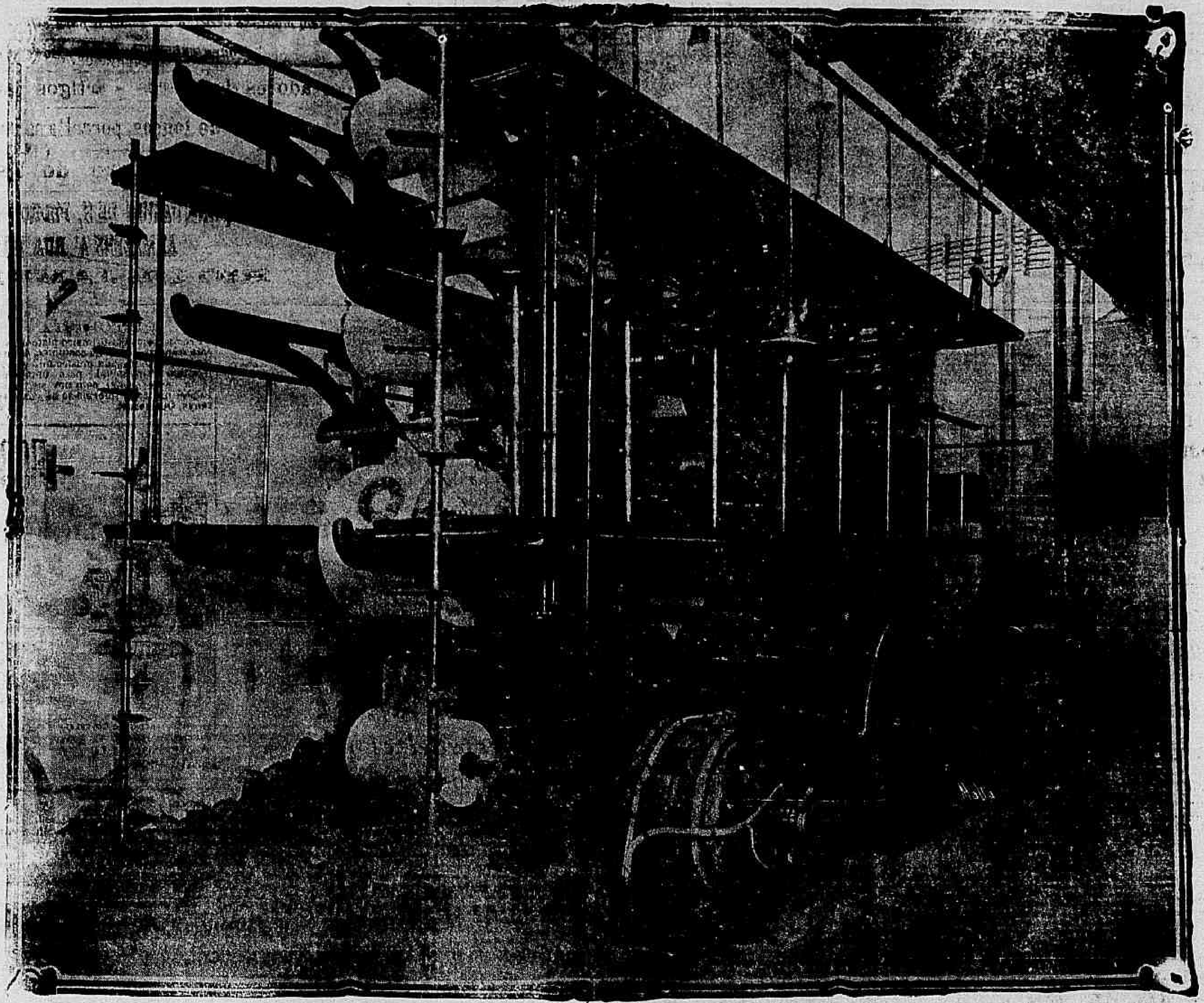
ÉTABLISSEMENTS

MARINONI

RUE D'ASSAS 96

PARIS (VI^e)

As actuaes machinas em que é impresso o "Correio da Manhã"



As actuaes machinas em que é impresso o "Correio da Manhã"

A MAIS IMPORTANTE FABRICA DO MUNDO

16.100 MACHINAS JA' VENDIDAS || 16.100 MACHINAS JA' VENDIDAS

1.200 AQUI NO BRASIL

Os mais importantes jornaes, typographias, lithographias e etc. usam as machinas **MARINONI,** *as mais solidas, mais elegantes, mais simples e mais baratas*

CAMINHÕES A FRETE

Chamados
RUA DO ROSARIO
Esquina da rua Visconde de Itaborahy

Cocheira
RUA CAMPOS SALLES 2

MANOEL DE ALMEIDA TEIXEIRA
RIO DE JANEIRO

Telephone 317
Encarrega-se do transporte de cargas e mercadorias para qualquer ponto da cidade e suburbios

AUTOMOVEL
Vende-se um Bayrd-Clement da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas e magnetico, quasi novo. Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente. Informações, Garage Modelo, á rua do Lavradio n. 85, com Dunlopes.

FIGARO
A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle.
Caixa 10$—DÃO-SE AMOSTRAS
28, RUA DOS OURIVES 28
Já noiva

Grande Fabrica
DE
CIGARROS FINOS
SOUSA CRUZ & C.

16--Rua Gonçalves Dias--16

ESPECIALIDADES
DE
SOUSA CRUZ

ELEGANTES carteirinhas de vinte cigarros

High Life n. 1 Turcos grossos ponta dourada	800	réis
Sultanos n. 2 Turcos grossos ponta cortiça	800	»
Favoritos n. 3 Turcos e borboleta grossos ponta dourada	500	»
Odalisca n. 4 Turcos e borboleta grossos ponta cortiça	500	»
Delicias de Cuba — Cigarrillos Habanos grossos	500	»
Coquelin n. 8 Mistura Divina (medios)	400	»
» n. 9 » » » ponta dourada	400	»
» n. 10 » » » » cortiça	400	»
Excelsior Turcos finos ponta dourada	400	»
» » e goyano finos ponta dourada	300	»
» » Caporal » » »	300	»
Madrilenos Habanos medios	300	»
Eldorado cigarros superfinos ponta dourada	200	»
Sport » sublimes » cortiça	200	»

Elegantes caixinhas de 100 cigarros
Especialidade em
CIGARROS MISTURADOS

Turcos	grossos	4$000	finos	3$000
Turcos e Havana	»	3$500	»	2$500
Havana puro	»	3$500	»	2$500
Mistura de caporal francez	»	3$500	»	2$500
Turco e Goyano	»	2$500	»	2$000
Turco e Caporal	»	2$500	»	2$000
Turco e Borboleta	»	2$500	»	2$000
Mistura especial	»	2$500	»	2$000
Deliciosos	»	2$500	»	2$000
Caporal Mineiro	»	1$500		
Caporal fino, Dourados		....	»	1$000
Caporal fino, Cortiça		....	»	1$000

CIGARROS MISTURADOS
DE
SOUSA CRUZ
DELICIOSOS

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPIGENS
DARTHROS
ULCERAS
FERIDAS
QUALQUER MOLESTIA DA PELLE

CURA RAPIDA E EFFICAZ
COM A LEGITIMA
SALSA, CAROBA E MANACÁ
DE
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(VIDROS E MEIOS VIDROS)

MARCA REGISTRADA

CONHECIDA DESDE 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe, pelas exposições:
Fluminense em 1870, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

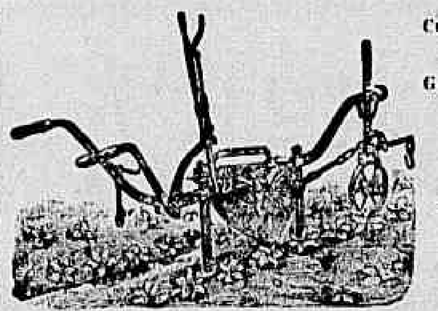
GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado de todos os depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C
Ruas S. Pedro, 90 e Ourives, 114 e 133 Rio de Janeiro
Em S. Paulo, BARUEL & C.

GLYCOSOL
Cura radicalmente os darthros, espinhas, pannos, manchas do rosto, sarnas, brotoejas, comichões, erupções no corpo e frieiras.
Faz desapparecer por completo a caspa e tinha, o máo cheiro dos pés e dos sovacos, o máo halito, etc., etc. Vidro 3$000. A venda em todas as pharmacias e drogarias—DEPOSITO GERAL: Luiz Duarte
39—Rua Gonçalves Dias—39

ARADOS

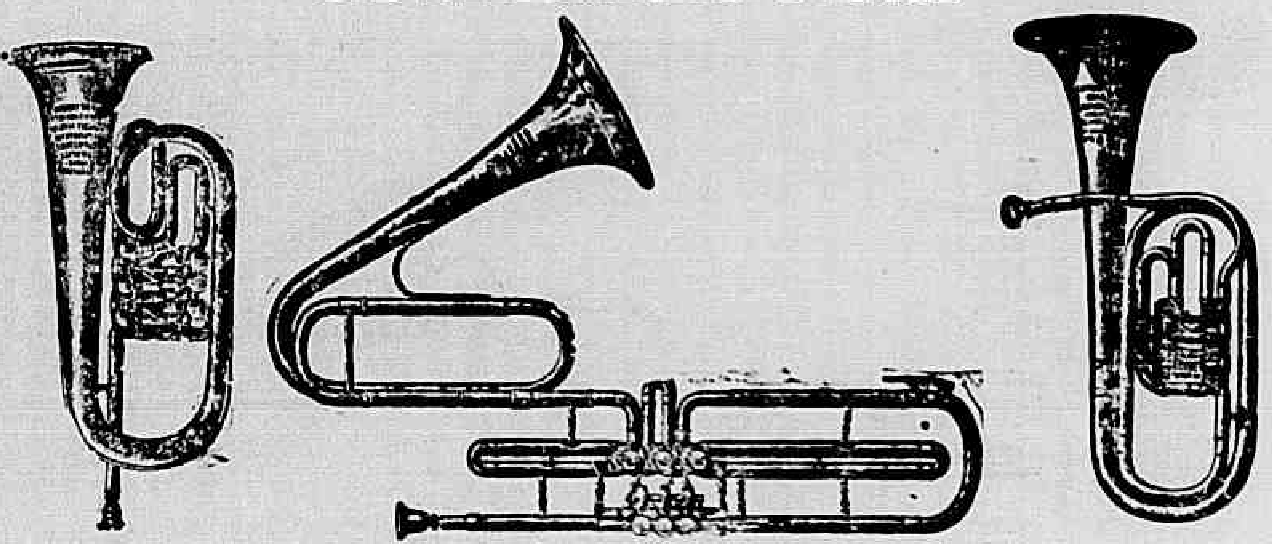


Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.
20 — AVENIDA CENTRAL — 20
Rio de Janeiro
24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

AO GUARANY
CASA FUNDADA EM 1872
A mais importante em instrumentos de musica, optica e
CUTELARIA FINA



Unica depositaria dos afamados instrumentos de pistões de Couesnon & C., successores de Gautrot Ainé & C., do modelo «MONOPOLE» usados pela celebre Banda da Guarda Republicana de Paris.
Em instrumentos de metal e cylindros é a CASA GUARANY a unica depositaria dos legitimos instrumentos da BOHEMIA, do fabricante USTOWASSERS Sohne, fornecedores dos exercitos da Austria e Italia, sendo este instrumento preferido pelos senhores solistas das principaes Bandas do mundo.
A CASA GUARANY tem em deposito o maior sortimento de instrumentos de madeira dos mais afamados autores, como sejam: Albert, Luiz Lot, Buffets Crampon, F. Lorete, Triebert, Lefevre e outros especialistas em instrumentos de madeira.
Em instrumentos de corda como sejam: Rabecas, Violões, Bandolins, Violoncellos, etc., etc., é a casa GUARANY a que melhor sortimento tem, sendo as suas cordas napolitanas, marca GUARANY, as de maior reputação na America do Sul.
A casa GUARANY tem officinas proprias e nellas se executam os concertos mais difficeis que possam existir em intrumentos de musica e optica.

Os celebres instrumentos de STOWASSER são usados pela notavel Banda do Corpo de Bombeiros, desta Capital, e pelas apreciadas Bandas do Corpo de Infanteria de Marinha, Marinheiros Nacionaes e pelas principaes Bandas desta Capital e Estados; sendo os instrumentos que mais elogios têm merecido do grande maestro FRANCISCO BRAGA e de outros competencias, como ANACLETO DE MEDEIROS, capitão-tenente JOÃO PEREIRA, LEANDRO DE SANT'ANNA, PAULINO SACRAMENTO, JOSÉ BELISARIO e muitos outros.

J. SANTOS & COMPANHIA
SUCCESSORES DE OLIVEIRA & SANTOS
84 Rua dos Ourives 84
ENDEREÇO TELEGRAPHICO - GUARANY - RIO

ANTIGA CASA
DE
CARPINTEIRO E MARCINEIRO INGLEZ
J. Bidart & J. Crashley
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão por preços modicos, garantindo a perfeita execução dos trabalhos.
RUA CHILE 11 (Antiga Rua da Ajuda)

A. Coutinho & C.
Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.
Todo o fabrico nacional é exclusivo de nossa officina, á rua dos Ourives 89, sob a direcção de nosso socio Armando Bernacchi.

Joalheiros
95, Rua Uruguayana, 95 - Sobrado
RIO DE JANEIRO

PESTE DE CAROÇO

Ora, isto aconteceu no anno de 1905.

Governava um dos nossos mais vastos Estados septentrionaes um politico de fama, por todos julgado estadista de finos quilates e homem de largo descortino intellectual. Quando dizemos todos, não mettemos em linha de conta a imprensa estadual opposicionista; esta procurava a todo o transe solapar o pedestal das glorias de s. ex.; mas tão insolito proceder era levado á conta de interesses contrariados e mais exalçava os meritos do illustre governador.

E' verdade que, esmiuçando o seu passado politico, um espirito curioso encontrava apenas alguns discursos calorosos proferidos no Senado sobre coisas de guerra e para traz desses fulgores de eloquencia desenhava-se um apagado tirocinio de magistratura; o eterno incontentamento da opposição trombeteava que essa bagagem chegava a ser ridicula, mas logo acudiam os admiradores incondicionaes de s. ex., declarando que, muito pelo contrario, essa bagagem era inestimavel, porquanto, sendo s. ex. um civil, conhecia profundamente assumptos militares.

Conhecia-os; e sobre elles derramava a torrente da sua facundia nortista, surdo á perversidade dos que affirmavam que s. ex. preferia taes assumptos para captar as boas graças do ministerio da guerra e consequentemente do batalhão federal estacionado nas terras que o governo de s. ex. felicitava...

Profundamente conscio de possuir um valioso cabedal de idéas, ufano pela publica constatação dos seus merecimentos, flammante sob a aureola de prestigio que lhe circumdava a fronte scismadora, esse emerito governador começou a desenrolar praticamente todo o seu plano administrativo.

Os recursos do Thesouro eram minguados, mas graças a medidas de alto alcance a receita publica se avolumaria... nas folhas do orçamento.

E des'e que havia de apparecer o dinheiro infallivelmente, nada impedia que o Estado propulsionado por s. ex. ascendesse gloriosamente ao florescimento de outr'ora.

Cuidou-se logo de montar um deslumbrante apparelho escolar na capital; installaram-se uma Escola Modelo e varios Grupos Escolares, com luxuosos programmas e mobiliario escolhido a capricho; e para que os alumnos, a par do desenvolvimento intellectual, tivessem um physico rijo e elegante, contratou-se um professor de gymnastica, allemão de nome arrevesado e proficiencia reconhecida.

Era grandioso e de magnifico effeito esse apparato. Havia apenas a notar umas insignificancias: os professores, com poucas excepções, não eram assiduos, occupando-se em misteres estranhos ao magisterio e o interior do Estado, com excepção da villa que fôra o berço de s. ex., não tinha escolas publicas ou as tinha detestaveis.

Fundou-se um Corpo de Bombeiros, dirigido por official provecto, importado desta capital; magnificas bombas, esplendido material, valentes animaes de tracção vindos da Argentina, parece-nos. Podia-se lá comprehender que uma cidade populosa e commercial como a capital do Estado estivesse exposta a ver o fogo lhe devorar um rico predio e talvez um quarteirão inteiro? Nunca!

E para attender a tão palpitante necessidade, lá se installou o valente Corpo, miniatura do da Capital Federal. Para que elle prestasse os serviços a que fôra destinado, faltava apenas uma pequena coisa: agua. O serviço de abastecimento era feito de tal modo e os mananciaes eram tão escassos que a agua mal chegava para matar a sêde da população...

E outros... e mais outros... e muitissimos outros melhoramentos foram introduzidos na feliz terra, deante da inveja pequenina dos outros Estados, sob a franca admiração da capital da Republica.

Estas medidas eram de um resultado pratico assombroso e qualquer dellas faria o orgulho de um governo sequioso de immortalidade; mas s. ex. ainda não estava satisfeito; a actividade de s. ex. não podia parar; o seu alcandorado espirito não queria as delicias de Capua.

S. ex. precisava fazer alguma coisa forte e fulgurante, que fosse a cupola luminosa do seu edificio administrativo.

Mas que será, si tudo já está melhorado? perguntavam os aulicos pressurosos.

— Que será?! S. ex. com um largo sorriso de sufficiencia e um amplo gesto triumphal, responde emphatico:

— Será o boi, senhores! E' preciso cuidar sem desfallecimentos da industria pecuaria de um Estado essencialmente pastoril; é preciso introduzir uma raça forte, susceptivel de adaptação ao nosso clima e ao nosso sólo; é preciso que desappareça o espectaculo deprimente de chegarem ao nosso matadouro bois de 100 kilos, peso médio de um porco estabulado!

E logo s. ex. se atira á faina de folhear catalogos, afim de escolher uma raça grande, forte, elegante, francamente adaptavel ás condições da vida estadual.

S. ex. olha e resolve as questões mais serias, do alto, sem descer a minudencias fatigantes. Não vae lá indagar si tem pastagens apropriadas os campos do Estado annualmente depauperados pelo fogo; nem tão pouco si a raça importada degenerará ou não ao fim de algumas gerações! Basta-lhe examinar o catalogo, que a correcção de fórmas desenhadas na estampa é criterio seguro para um espirito claro resolver com acerto!

Depois de uma rapida concentração, s. ex. decreta que o gado zebú deve ser o preferido! Sim, o zebú, que é esplendido animal de tracção e consequentemente, diz um agronomo presente, deve ser um magnifico animal de talho e provavelmente especial para a lactação.

E logo se faz uma encommenda volumosa de novilhos e novilhas, para a reproducção, e de juntas de bois para a tracção. Os reproductores serão distribuidos pelas municipalidades, os bois serão exhibidos dentro da capital, pesados e imponentes, puxando carretões patriarchaes, para que se veja quanta vantagem acarreta a introducção da raça indiana, a que o inglez sonhador liga tão pouca importancia.

Affeiçoa-se uma quinta suburbana para receber os chavelhudos hospedes e cuida-se, afim de acautelar os dinheiros publicos, de contratar um veterinario eximio, que lhes dispense a sua solicitude em viagem e os acompanhe e proteja até serem entregues ás municipalidades, captivas da governamental munificencia.

Tem-se o maior criterio na escolha; um brasileiro não serviria ao caso: falta-lhe prestigio do nome em iff ou em off; e elege-se um estrangeiro diplomado para o qual as epizootias não têm segredos: um experimentado doutor de bois, cujo sobrenome si não nos falha a memoria era Aniclff.

S. ex. é todo ancias e cuidados.

Chegará a encommenda em bom estado, apezar das precauções tomadas? Não haverá alguma demora prejudicial? Por occasião do embarque e desembarque não se poderá perder alguns dos specimens, talvez dos melhores? S. ex. tem um sorriso de magnifico desprezo para as troças da opposição.

Chega afinal o almejado dia. Trinta e tantos zebús desembarcam sem inconveniente, galgam a rampa do caes e entram pelas ruas tocados e mantidos em ordem por peões e cavalleiros, á frente dos quaes marcha o dr. Aniclff, aprumado e marcial, montando um soberbo alazão que por se ter inutilizado em um prado de corridas foi adquirido para melhorar a raça cavallar do Estado.

A imprensa opposicionista, noticiando a passeata bovina, disse que o *vaqueiro* chefe ia á frente, etc.

O dr. Aniclff leu e abespinhou-se; abespinhou-se e foi á redacção da folha exigir uma reparação pelas armas... Os rapazes do jornal troçaram o caso; Aniclff retirou-se apopletico e arrebatado, declarando que isto era um paiz de covardes.

As rezes chegaram mais ou menos machucadas, salvando-se graças ás solicitas fomentações do veterinario; morreram apenas alguns touros e bois, que, tendo soffrido maior avaria, foram submettidos a um regimen reconfortante de clysteres colossaes... Não resistiram ao processo.

Era grande á romaria de curiosos á quinta suburbana dos zebús, na qual não havia quasi pasto, mas havia a deliciosa sombra de muitas mangueiras carregadas de fructos.

A' vista do esplendido tratamento que o dr. Aniclff dava á sua clientela, s. ex. o governador resolveu augmental-a para melhor aproveitamento dos dinheiros estaduaes e para lá mandou os burros do Corpo de Bombeiros, quando estavam de folga.

Ora, certo dia, encontrou-se um delles caido, a babar, com os olhos injectados, a respirar ruidosamente. Era um dos burros mais gordos e mais altos do Corpo, novo e possante.

Correu-se a chamar o dr. Aniclff, que por felicidade ainda não saira a conferenciar em palacio com s. ex. O douto clinico chega, olha e todo arrepiado:

— Um caso de peste fulminante, diz; e dizendo, saca do revólver e dispara-o no ouvido do pobre muar, que morre instantaneamente.

E dirigindo-se aos trabalhadores:

— Incinerem sem demora o cadaver.

Então passa-se uma scena comica e original, digna de caustica ironia.

Adeanta-se do grupo de trabalhadores um velho, boçal e simples, acostumado a tratar animaes no sertão natal com sal torrado e azeite de mamona; saca de uma faca de ponta, rapidamente rasga a guela do burro e arrancando do rasgão um caroço de manga, diz numa gargalhada incoercivel e vingadora:

— Isto é peste de caroço, *seu* doutor.

Aniclff demittiu o audacioso sertanejo a bem da disciplina do posto zootechnico.

Primeira Nuvem

— Lembro-a ainda, na doce resignação daquelle amor sublime e humano, todo feito de abnegação e martyrio, violentado na propria dor por um vago resentimento cruel...

Lembro-a ainda, tão casta e tão pura, tão boa e tão honesta, acorrentada a uma existencia dolorosa, ao lado de uma outra vida imperfeita, revolta e inutil...

— E não sentes dessa época risonha uma saudade consoladora, como uma caricia suave e morna na treva da noite a que te arrastou o destino?

— Sim. E mais do que nunca começo a comprehender o quanto me seria difficil reatar o fio dessa novella, interrompida, no lance mais vibrante, por um falso entender do acaso.

— E a culpa desse martyrio não parte de ti?

— Nem mesmo sei de quem seja. Desequilibrada a razão, por um erro de momento, fugi como um covarde, sem que tivesse tempo de lutar, para soffrer ou para gozar...

Tudo póde a fatalidade; nada consegue a consciencia da gente, se a scentelha do bem e da graça se apaga triste e frouxa no silencio da magua surda...

— E esse homem que a possue, tu o odeias?

— Penso que não. Desprezo-o.

A's vezes, sinto que a sua vida deve ser uma alacre e deliciosa primavera, de manhãs de oiro e embar e tardes de opala e purpuras.

No remanso tranquillo do ninho de amor onde ella viceja, enchendo de perfume a sua alcova tepida, deve embriagal-o todo esse ambiente de poesia e de arte. Outras vezes, imagino a sua tortura atravez da duvida que o acompanha em toda a parte...

Quando a noite silenciosa e traidora bate a janella dessa mesma alcova, ouve-se o rugir de um peito humano...

— Julgas, então, que elle não a merecia?

— Julgo. Toda a sua alma é um crystal delicado e limpido. Fel-a, sem duvida, a transparencia ruidosa das alvoradas orientaes: alegria, viço, frescor, belleza, amor, intelligencia, ideal, aroma, graça, formusura, moldaram-na na perfeição absoluta da Fórma e do Bello... Olhar e sorriso, como ninguem possue, ao contemplal-os, não sei se o coração do homem tem forças para conter um grito de victoria...

Almas assim nasceram nas azas mysteriosas dos ventos, como um sopro divino farfalhando sobre as melodias das estrophes dos astros...

— Mas, por que a deixaste?

Que motivo imperioso te separou della se o teu orgulho de amante não justifica uma falta qualquer?

— Não a deixei. Olvidei-a apenas. De facto, a altivez do meu orgulho cegou-me estupidamente. Uma sensibilidade terrivel esta que me apagou da memoria os melhores instantes de ventura e tranquillidade.

Admira-me mesmo que uma pessoa sensata experimente um tão brusco estremeço de colera, quando mais intensa lhe vibra todo a gamma das paixões emotivas...

— E crês quanto te é amargo esse transe? Todavia, julgo demasiado forte tal rompimento. Quando se ama uma mulher superior, o nosso espirito sempre se eleva, embora essa loucura nos cause ruina dentro da alma. Frivolidades casuaes, arrufos, intrigas, queixumes, são pequeninos atomos entre uma palavra de fé, um sorriso de esperança, um olhar compassivo, um gesto meigo e uma phrase de carinho...

— Bem sei. Tudo isso eu experimentava ao lado della. Era um deslumbramento de céo o seu contacto. A sua apparição fulgurante, eu resuscitava tambem. Dir-se-ia uma alleluia floral dentro de uma outra apotheose...

E nesse estado de extases pelo meu pensamento, sempre adormecido, como uma creança, na sua imagem, o seu vulto gracioso passava num deslizar de flocos de neve diaphana dentro de uma camara rubra...

— Quando a viste?

— Recordo-me ainda. Uma noite de festa. Vislumbrei-a atravez dos crystaes das luzes e da fragrancia das rosas e crysanthemos dos salões floridos... Esse aroma exquisito me estonteava. Sentia-me mal naquelle banho de essencias e claridades bizarras.

Entretanto, pude ainda contemplal-a. Estava perdido: Toda a minha heroica resistencia de outr'ora tornou-se um mytho. Procurei-a: encontrei um enigma dentro do meu ser espiritual...

— Foi, então, uma obsessão elegante?

— Pensas? Qual! meu amigo. Foi antes uma desastrada ironia de mim mesmo, ironia rude e diabolica, deliciosa e elegiaca, romanesca e banal. Acordei do sonho, mas não pude despertar do pesadelo...

Amores... mulheres... Um momento apenas. Sentimos nos roçarem os labios, muito de manso, os leves fios de uns cabellos louros como uma nuvem de ouro que passa tremula e ligeira. Uma palavra só, confidencial e breve, dita ligeiramente entre o abrir de um reposteiro e o preludio de uma rapsodia de Litz, cobrindo de harmonia os recantos da sala... Nada mais. Depois, perguntai ao coração onde está a sua liberdade...

— E por que o deixaste prender-se em tão frageis cadeias?

— Por que? E' um mysterio. Desculpa-me. A nossa confidencia deve condemnar-me. Tenho mais medo de mim do que de ti. E's meu amigo, e eu te julgo incapaz de perder-me. Mas, eu sou leal, e a narração dessa historia atordoa-me...

— E amaste-a muito?

— Muito. No dia, porém, em que pela primeira vez o seu olhar tão profundo e tão negro baixou para illuminar uma outra fantasia de moça, eu me julguei mediocre.

— Eras idealista, naturalmente. Viste-a, é formosa, moça, de uma belleza radiante. Choviam-lhe aos pés as homenagens dos galans. Adoravam-a. E tu, ardoroso e artista, quizeste possuil-a. Bebeste-lhe a seducção do sorriso e aspiraste o aroma da sua bocca. Quando voltaste as costas, sentiste o coração saltar dentro do peito, como um leão que desperta do somno profundo.

— Fiz mal?

— Não. Andaste depressa...

Talvez por excesso de vida ou estravagancia do cansaço...

— Que queres tu dizer com isto?

— Eu te explico. Na tua retina havia um mal qualquer. Era mister matal-o. Devia ser a séde do Bello. Essa creatura era uma visão fascinadora. Empolgou-te. Não reparaste no despenhadeiro. Olhaste para o céo e caiste no abysmo. E' mesmo assim a fraqueza dos homens, em luta aberta com o imprevisto...

— Levanto a minha voz contra a impiedade da natureza que me afastou dessa creatura amada; e não posso nem ao menos blasphemar, porque a esperança ainda me procura nos momentos de allucinação.

— E's um stoico e um credulo. Attenta, porém, no dia de amanhã. O futuro é uma trama complicada. Infeliz daquelle que lhe não descobre o fio de Ariadne...

— Em toda esta agonia só me preoccupa o passado, embora a luz que elle encerrava se extinguisse na minha tortura...

— Fos-te impiedoso com ella. Quem sabe se a tua indifferença não seria a tua propria condemnação? E' mister soffrer para julgar antes de tudo a consciencia e a razão...

— Não duvido. Uma funda tormenta me resta dessa infortunada illusão. Despedacei as algemas de ferro que me prendiam os movimentos e me tolhiam os passos. As flores do caminho eram cardos venenosos, sob a apparencia de lyrios...

— Crê que lamento essa provança que te avassala os dias como uma tenaz de supplicio e escarneo. Cabe-me, pois, amparar-te, já que uma amisade robusta nos approximou um dia.

— Obrigado. E a tua estima me fortalece e me obriga a ser bom. Comtudo a magua é uma morte lenta.

— Porque não a esqueces?

— Pensas isso muito facil? Enganaste. A energia dos meus sentidos vacillou e sumiu-se. Collocado entre uma desistencia formal e um soffrimento deshumano, acceitei este ultimo. Sinto-me bem. Parece-me que esta distancia illimitada que nos separa e a desesperança de a tornar a ver mais me ligam á sua vida...

— E dahi?

— E dahi toldou-se de vez o céo das nossas juras e dos nossos sonhos, com a apparição daquella primeira nuvem presaga — primeira e unica, porque nunca mais eu a vi desmanchar-se...

— Confessas, emfim, que, a despeito do teu orgulho, desceste da tua altivez, e se tornaste um vencido, acceitando o dominio da paixão que te colheu?...

— Não me parece. Sou apenas um combatente que perdeu a batalha... No amar não se desce, nunca, meu caro amigo. A propria quéda ou derrota é uma victoria, por isso que é o fructo de uma luta, e as lutas do sentimento são elevações moraes que ennobrecem e exaltam vencidos e vencedores...

— Admiro-te, possues um temperamento extraordinario: alma de passaro dentro de uma armadura hellena...

— Seja assim. Alma de passaro para ella, a lhe alcançar o pensamento, onde as azas me ferem, apanhando pelos caminhos as rosas dos seus labios que o vento roubou num beijo...

Armadura hellena, na ancia da defesa e da victoria do coração que está dentro de mim e que me não pertence...

— E agora, sob a influencia dessa chimera, como vivendo do reflexo que ella espalhou deante de ti, valha-te ao menos a nobreza do sentimento que te inspirou tão admiravel emoção.

— E é tudo que me salva e que me opprime. Escolhi-a, palpitando no desejo de a fazer feliz. Não pude. Negara-me agasalho do frio e da solidão o sereno luar dos seus olhos. Tive alegrias recônditas, gritos intimos de jubilo, nos dias que se escoavam entre a duvida e a certeza — mixto doce de uma amargura que tudo arrebata e tudo destróe...

— Arrebatamento e destruição, arrouбо e ruina... Subida de albatroz na escalada do Infinito; descida de Icaro de azas derretidas ao sol que vem das madrugadas de estio... Dize-me: nunca a viste chorar?

— Uma vez unica, creio que de alegria, quando as nossas mãos se fechavam numa troca de affectos que eu julgava immorredouros... E, quando os seus olhos baixaram sobre mim, cheios de perolas brancas, tive um assomo tão forte de tristeza, que a primeira palavra de amor que me fugia dos labios voltou á garganta, onde morreu num soluço...

— E quando se ama, as lagrimas, melhor que o riso, sellam os juramentos.

Nem por isso o seu pranto escreveu a religião da fidelidade e da ventura. Antes o riso, ou mesmo a gargalhada ironica. Por vezes é o despeito que a excita; mas o reverso é o pranto que só traduz a verdade, como um espelho fiel... Esse pranto, sim, é um evangelho, é um credo, é um missal.

— Missal de amor que tão religiosamente eu saberia lêr, si aquella nuvem negra não lhe nublasse as paginas, de onde nasceu a cegueira dos meus olhos, que vivem dia e noite á procura dessa aurora fugidia...

Alfredo Britto

SITUAÇÃO DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Trabalhos parlamentares — O regicidio em côrtes — Discurso do conde de Arnoso — Fala o sr. Alpoim — O chefe do governo declara não haver cumplices no attentado — Sensação — A historia da carabina — Opinião da imprensa acerca do regicidio — Pela politica — Os partidos e a administração publica — Invoca-se a honestidade do sr. João Franco — Intrigas partidarias — O partido regenerador ameaçado — Os progressistas — Concentração republicana — Republicanos hespanhóes e portuguezes — No Paço das Necessidades — Manifestações de lealismo — D. Manoel nas ruas da capital — Acclamações da multidão — Chega ao Paço a grande commissão do Porto.

Iniciaram-se nas côrtes os debates parlamentares. Estamos vivendo, pois, em pleno constitucionalismo, tão ardentemente desejado por todas as facções politicas de opposição ao governo do sr. João Franco.

Não podemos por emquanto fazer vaticinios acerca dos trabalhos parlamentares, mas fica desde já accentuado que os sete deputados republicanos hão de encontrar seria resistencia, si, porventura, pretenderem fazer resuscitar a agitação de outros tempos, para entreter os seus irrequietos correligionarios da capital.

Na segunda-feira foi approvado na Camara dos Pares, por acclamação, um projecto concedendo 1:200$ annuaes á viuva de Hintze Ribeiro.

Na Camara dos Deputados foi tambem approvado este projecto, depois de ligeira discussão, em que tomaram parte os deputados republicanos e dissidentes. Em ambas as casas do Parlamento foi votada a urgencia do projecto, dispensando-se os entraves das commissões.

Está no espirito de todos que Hintze morreu crivado de dividas, depois de gastar toda a sua energia e talento a bem do paiz. Mas, concedendo-se a pensão á viuva nas condições apontadas, a lei de contabilidade publica do governo do sr. João Franco foi desrespeitada na parte que regula a creação de despezas no Estado.

O conde de Arnoso pronunciou um violento discurso acerca do regicidio, atacando o governo pela sua tibieza na descoberta dos criminosos, e apresentando em fóco as terriveis consequencias para o paiz e os seus bons creditos no estrangeiro.

O sr. Ferreira do Amaral respondeu ao conde que o juiz de instrucção continuava nas pesquizas judiciarias para a descoberta da verdade.

O conselheiro José Maria de Alpoim fez tambem um largo discurso acerca do regicidio, que causou profunda impressão no paiz.

Todos conhecem o importante papel representado pelos dissidentes na triste jornada de 28 de janeiro, por isso eram guardadas com justificada anciedade as declarações do seu chefe.

Este insurgiu-se contra o vil attentado do Terreiro do Paço, perguntando «porque mysterioso processo se realizou um facto que nunca succedera na historia de Portugal, onde brilham reis tão bons e outros tem havido de sinistra memoria, usada pelo fanatismo ou esquecida pelas ambições de desrespeito pelos direitos dos povos», todavia confessando-se «velho soldado e leal amigo de el-rei e D. Luiz e antigo ministro de D. Carlos», esqueceu-se de prestar sentida homenagem á memoria do antigo soberano o principe real, victimados traiçoeiramente na tarde de 1 de fevereiro — ao passo que censurou acremente a policia por assassinar o criminoso.

Atacando os assassinios politicos em geral, o chefe dos dissidentes julga que «não é crime a resistencia levada até ás derradeiras consequencias contra aquelles que ferindo a constituição, commettendo illegalidades para despojar os cidadãos dos seus direitos e regalias, praticam actos de oppressão, escudando-se na força dos sabres e das espingardas, dando uma missão deprimente á nobre e gloriosa instituição militar. Para os dissidentes a «rebellião é o actos dos ministros» a quem a corôa da força; rebellião não é dos cidadãos que exercem um legitimo direito».

O sr. presidente do conselho, com espanto de toda a Camara, declarou que, do inquerito sobre o regicidio, não resultara, até hoje, a mais insignificante suspeita sobre qualquer individuo conhecido ou desconhecido.

O sr. conde de Arnoso extranhando na sessão de ante-hontem esta declaração, perguntou donde viera a carabina de Buiça, respondendo o sr. Ferreira do Amaral que fora vendida por um armeiro, junto com outras da mesma qualidade, a um individuo que se sabe simplesmente ser africano

Ficamos entendidos, reflectiu o sr. conde de Arnoso...

Outras discussões foram travadas no parlamento no decorrer da semana, tornando-se notavel o discurso do sr. dr. Affonso Costa acerca da organização da policia da Capital, a que respondeu um tanto irreticentemente o sr. Ferreira do Amaral.

O deputado republicano Bento Camacho apresentou uma nota á presidencia acerca dos adiantamentos illegaes, que ficou para segunda leitura.

Outros parlamentares referiram-se a assumptos da administração transacta, sem que todavia despertassem grande interesse no paiz. O sr. Teixeira de Souza, por exemplo, declara ser contrario ás guerras coloniaes, embora exalte a heroicidade dos nossos soldados.

Hontem foi lido o orçamento pelo sr. ministro da fazenda.

O leitor facilmente comprehenderá que a estranha declaração do sr. presidente do conselho á cerca do regicidio não satisfazer a opinião independente, que deseja luz, muita luz, neste escuro assumpto.

Ha quem julgue esta declaração pouco habil sob o ponto de vista de interesses politicos do governo.

De facto, declarando o sr. Teixeira do Amaral que o «inquerito constitue ainda segredo da justiça», como se comprehende que não recae sobre ninguem a sombra duma suspeição de cumplicidade no attentado?

O correspondente telegraphico da «Palavra», do Porto, disse ha dias que sabe que esta alguem preso por causa do regicidio e que tambem ha quem esteja ausente no estrangeiro pelo mesmo motivo.

Emfim, esse extraordinario assumpto continua revestido do profundo mysterio e é frisante o interesse dos politicos para que nunca seja esclarecido.

De resto, não é para estranhar que amnistia aos implicados na revolta de 28 de janeiro, sem se saber bem o que foi envolvido no perdão, tenha como consequencia logica o perpetuo silencio no regicidio. Todavia os individuos que a amnistia arrancou ás enxovias, berram, protestam contra a policia que matou um innocente no Terreiro do Paço e contra a guarda municipal que se defendeu a tiro em S. Domingos, um tanto selvagemente, valha a verdade.

Essa amnistia não póde produzir melhores effeitos nos autores dos ultimos actos de rebellião.

A imprensa noticiosa diz que, ha dias, foram mandados archivar os processos contra José Victor de Souza, o primeiro individuo preso, a quem foram encontradas armas, no dia 21 de janeiro, assim como a Pedro Moraes, João Chagas, França Borges, José Moraes Junior e Alfredo Leal e os processos dos tumultos de Alcantara em 2 de agosto de 1906.

Da cadeia sairam todos os individuos envolvidos neste assumpto.

Os jornaes *Republica*, *Vanguarda* e *Mundo*, processados ultimamente, tambem aproveitaram a amnistia.

Mas, cousa notavel, os amnistiados, seguem com especial interesse as diligencias policiaes na descoberta do agente de segurança que assassinou, nessa diabolica confusão, o infeliz Sabino da Costa.

A imprensa publica variados detalhes a este respeito — ao passo que não disse uma palavra acerca da revolta de 28 de janeiro, tendo como consequencia o attentado de 1 de fevereiro.

Pretende-se em toda a linha o maximo rigor contra os agentes policiaes e soldados da guarda municipal, entretanto a amnistia é só para os revoltosos, no entender dos radicaes...

Foi sempre assim o genero humano nas suas manifestações exteriores; queremos um Deus para nós, um Deus clemente e um diabo para os nossos inimigos!

* * *

Accentuando-se successivamente a calma em todos os espiritos, são visiveis os esforços dos partidos rotativos para implantar os seus condemnados governos de favoritismos e irregularidades.

E' fóra de duvida que existe grande desharmonia entre o chefe do governo e o partido regenerador. Apontam-se nomes e diz-se que até o sr. Julio Vilhena entra na conspiração.

Conhecemos sufficientemente os nossos homens publicos para acreditarmos absolutamente nessas divergencias.

Nunca esqueceremos que em 1892, depois do gabinete Dias Ferreira prestar um revelante serviço ao paiz — evitando a bancarota e a derrocada financeira — quando aquelle illustre homem publico, fallecido ha um anno, pretendeu inaugurar medidas de moralidade e de severa economia, foi derrotado no parlamento por uma conspiração politica, atirando-lhe os rotativos com os pratos á cara.

Agora que o sr. Ferreira do Amaral, embora lentamente e com tibieza vai conseguindo a calma, já os ambiciosos fervilham o pretendem derrotal-o.

Mas os exemplos de severa economia e sã administração inauguradas pelo sr. João Franco educaram o paiz, e este já não consente na repetição dos esbanjamentos que levaram a nação ao estado de difficuldades em que se encontra.

Vagando um logar de redactor da camara dos deputados, foi nomeado um conspicuo rotativo, passando-se por cima dos addidos e supranumerarios, em manifesta opposição á lei.

O governo pretendeu continuar com o antigo contracto do theatro de S. Carlos; os contra-rotativos gritaram «aqui d'el-rei», obrigando o sr. presidente do conselho a declarar hontem no parlamento que ia annular o contracto, voltando-se ao concurso deixado pelo sr. João Franco.

E' por isso que é constantemente invocada a honestidade deste notavel homem publico, até por aquelles que hontem o atacaram com violencia.

Mas como o governo resiste ás exigencias rotativas, está-se cavando já a sua sepultura...

Succede que os progressistas tambem são gente — dahi a confusão partidaria a começar-se a desenhar um periodo de ambições e estouvamentos politicos.

Os progressistas declaram-se contrarios ás ambições regeneradoras, manifestando melhor criterio do que os filiados no outro ramo da rotação monarchica.

No proprio partido regenerador lavra grande dissidencia, manifestada no parlamento. O sr. Campos Henriques vae fazendo nomear amigos seus nas commissões da camara, ao passo que essas commissões são fechadas aos adeptos do sr. conselheiro Teixeira de Souza.

A intriga fervilha para todos os lados e ninguem se entende: todos se preparam para receber o espolio do actual governo, quando ha oito dias declararam acompanhal-o sem reservas e condições.

Até no partido republicano as dissidencias e rivalidades são frisantissimas.

Ha dias ficou assente que a propriedade da «Vanguarda» ficasse pertencendo a uma sociedade composta pelos srs. drs. Antonio José d'Almeida, Anselmo Xavier e Magalhães Lima, assumindo o sr. Almeida a direcção politica daquelle jornal.

O «Liberal» disse que em Hespanha e Portugal se accentua um movimento que se prepara para unir e conjugar os esforços de todos os republicanos.

Effectivamente o «Seculo» publicou a prever o seguinte telegramma:

«Madrid, 13. Por occasião das ferias parlamentares irão a Lisboa os deputados republicanos Furtado, Valles, Ribot e Carner, que tencionam visitar os principaes republicanos portuguezes».

Estaremos em face de novas tentativas de iberismo, tão ardentemente desejado e o proclamado pelos republicanos hespanhoes?

Seria o anniquilamento do partido republicano em Portugal, porque todos sabemos o resultado da celebre conferencia de Badajoz e dos actos que se lhe seguiram.

A concentração republicana da peninsula iberica seria um erro e erro gravissimo. Mas attendendo á desorientação que lavra em todos os espiritos, tudo é possivel neste mundo...

* * *

Entretanto no Paço das Necessidades todos os dias continuam chegando manifestações de beatismo, que muito penhoram a familia real.

Ha pouco foram ali trezentos e tantos professores, a quem d. Manoel recebeu com a sua conhecida amabilidade captivante.

A todos el-rei pediu que trabalhassem com amor na educação dos pequeninos, que seriam os homens no futuro.

Quando os manifestantes passaram deante da d. Amelia, esta, commovida, pediu-lhes que educassem com solicitude as creanças, ensinando-as a amar a patria e o seu rei, pois que, si assim procedessem, prestariam grandes e valiosos serviços ao seu paiz.

Hontem foi imposta a d. Manoel o colar Tosão d'Ouro, com que o rei de Hespanha o acaba de agraciar.

A ceremonia foi revestida da maior simplicidade, a pedido de el-rei.

Na segunda-feira ultima d. Manoel e a rainha d. Amelia sairam as 9 1|2 do Paço das Necessidades, indo visitar o Pantheon. O trajecto foi feito em dois automoveis.

Durante o percurso passaram despercebidos os regios personagens, mas em Santa Clara os commerciantes acclamaram-n'os, com delirio.

No regresso essas acclamações se repetiram com enthusiasmo nos sitios onde as magestades foram conhecidas.

No Campo das Cebollas mais de 100 officiaes que alli aguardavam a chegada do tenente Martins Lima, que regressava de Africa, soltaram enthusiasticos vivas a d. Manoel e d. Amelia.

Ante-hontem el-rei foi á Escola do Exercito assistir as provas finaes dos estudantes.

Foi uma festa imponente, onde d. Manoel foi aclamado com delirio.

Momentos houve em que o joven soberano esteve absolutamente separado dos officiaes dentro da escola, sendo envolvido pelos manifestantes, entre os quaes se destacavam numerosas senhoras agitando lenços e lançando flores. Um delirio.

Depois dos exercicios a manifestação foi imponentissima: d. Manoel esteve em continencia militar mais de tres quartos de hora, mas os exercicios foram prejudicados, porque os assistentes envolveram o pavilhão real victoriando el-rei.

Em varios pontos do trajecto para as Necessidades repetiram-se as manifestações: em todo o Chiado o povo acclamava el-rei com salvas de palmas e vivas.

Das janellas muitas senhoras lançaram flores.

A' hora em que escrevemos esta carta dirigem-se cerca de 800 individuos, chegados do Porto em comboio especial, ao Paço das Necessidades, afim de comprimentarem el-rei e familia real e convidarem-n'o a visitar a invicta cidade. Esses individuos representam as classes distinctas da segunda capital: proprietarios, altos commerciantes industriaes, etc., etc., e eram aguardados no Rocio pela colonia portuense na capital e por muitos individuos que soltaram vivas á familia real.

Retrato de d. Manoel

Tem sido muito visitado o «atelier» de Columbano, no velho edificio da Escola de Bellas Artes, a fim de ser admirada o bello retrato de d. Manoel, destinado á exposição do Rio de Janeiro.

Vianna da Motta

Esteve ha dias no Paço das Necessidades este notavel artista, que foi offerecer a d. Manoel a partitura da sua symphonia «Patria», que acaba de ser editada no Brasil a expensas de um grupo de admiradores do illustre pianista.

Exposição no Rio de Janeiro

Uma commissão de expositores procurou o sr. ministro das obras publicas a fim de nomearem um delegado seu junto a exposição do Rio de Janeiro. O sr. ministro respondeu que essa nomeação seria feita em tempo opportuno.

Pretendido monopolio das moagens!

Reuniu-se ha pouco a assembléa geral da Associação de Agricultura por causa do annunciado «trust» de moagens, vendo-se alli representados muitos syndicatos municipaes. Foi resolvido contrariar por todas as maneiras ao seu alcance os fundadores do «trust», prejudicial aos interesses agricolas.

Lapide commemorativa

Parece que brevemente, a pedido do conde de Arnoso, na camara dos pares, vae ser collocada uma lapide commemorativa na arcada do Terreiro do Paço, proximo do local do attentado.

Perdão de acto

Varios estudantes escreveram a differentes jornaes dizendo que o facto de assignarem o telegramma a el-rei não representa desejos encobertos de ser concedido o perdão do acto, como affirmou a imprensa republicana, mas sim os seus sentimentos monarchicos.

O governo não concedeu o alludido perdão.

Conde de Burnay

Está gravemente enfermo este conhecido banqueiro da capital.

Alta roda

A rainha d. Maria Pia tem experimentado algumas melhoras nestes ultimos dias.

— Foi recebida em audiencia particular pela rainha d. Amelia mme. Ron Masson, esposa do encarregado de negocios do Uruguay e sua filha mlle. Mercedes.

— Do Rio de Janeiro, em viagem de recreio e estudo, chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Barros Amaral.

O distincto medico partiu no «Sud Express» para Paris.

João Pizarro

O casamento na India

Um aspecto curioso dos costumes deste paiz é a formalidade de que se faz preceder um casamento.

Claro é que não falamos dos que se realizam entre familias que identificaram por completo os seus usos e costumes com os da população européa; nellas o uso nativo perdeu todo o seu dominio.

Agora, onde um europeu póde analysar, de perto, as particularidades de tal acto, é nas aldeias, nesses recantos paradisiacos cheios de bom ar e de frescura, onde felizmente ainda não chegou essa corrente que avassalla e derruba tudo o que seja indiano só pelo prurido de fazer desapparecer esse pouco que ainda nos recorda, embora pallidamente, as antigas sumptuosidades orientaes.

Bem ao contrario do que se pratica na Europa, aqui é a noiva quem *pede em casamento* a mão do noivo, *fazendo-se representar* por um membro da familia (padre de preferencia) ou outra pessoa qualquer de confiança, que nestes casos tem o nome de *malli*. Ora, como os futuros noivos as mais das vezes residem em conselhos differentes e raras vezes se conhecem, o *malli*, com poderes plenipotenciaes, dirige-se á casa do noivo, faz-lhe a proposta, estabelece o dote, as datas, as condições do enxoval, desenvolvendo na missão toda a sua diplomacia gananciosa, dando um duplo sentido ás suas palavras, mas tendo sempre o cuidado de appparentar a maxima serenidade e interesse a favor do noivo.

Um parenthesis.

Conta-se a este respeito um caso engraçadissimo.

Uma vez um *malli*, com toda a astucia possivel, propoz em casamento a filha de um rico *battcará* a um illustre funccionario publico. A menina era levadinha da breca, capaz de esfolar um touro bravo á pancadaria; quanto ao palmito da cara, tambem não ia longe.

«Quanto é o dote?» perguntou o noivo. E o *malli* laconicamente: «Dez mil, meu senhor, além das datas.» O *negocio* não era máo.

Os noivos casaram-se em breve, tendo na expressão do homem a maior confiança. Tempos passaram, e a respeito das «dez mil»..., nem sobras; os *generosos* sogros nem se dignavam lembrar da tal ninharia. O genro desorientado, por fim, mandou-lh'as pedir um dia, e os velhinhos mandaram dizer-lhe que eram honestos, que não costumavam prejudicar a quem quer que fosse, que o não julgavam tão soffrego e que... mandavam com o portador o estipulado. O genro, ao sabel-o, deu um pulo de contente.

— Não ha que duvidar, dizia elle batendo as palmas, são os melhores sogros que eu tenho visto no mundo.

E elle a julgal-os tão mal!... ora não ha.

Mas quando, passados os primeiros enthusiasmos, foi abrir a carteira em que as decantadas «10 mil» vinham amorosamente encartuchadas, lindamente envolvidas num panninho de seda, desveladamente seguras num grande sacco de chita com cordões de linho, quando foi affagal-as, acariciar-as, beijal-as, talvez num fremito de ambição, oh! raio de surpresa! o desgraçado deu um grito de desespero, um grito unico. E que o portador trouxera apenas 10 mil xerafins em vez de dez mil rupias, que tivera a ingenuidade de suppôr.

O *malli* fôra de uma diplomacia byzantina e não houve remedio sinão aguentar a *carga* por muitos annos mais... *felizes e bons*...

Ha, porém, casos em que os illudidos são os proprios illusores, pois que, apenas o *teu e descoberto*, o noivo põe-se ao fresco e não raras vezes na propria vespera do casamento.

Fechado o parenthesis.

Como felizmente a astucia é já velha e demasiadamente conhecida, a familia do noivo, reunida em conselho, faz cara de quem não quer a coisa e obriga o *embaixador* a augmentar as vantagens da proposta até que por fim despede-o promettendo resolver depois de ver a noiva... e discutir, em intimidade, o assumpto.

Ora, succede ás vezes que a promessa é propositadamente deixada de cumprir; novas tentativas são então feitas; si ellas não dão resultado, ou escolhem outra pessoa para tratar do assumpto, metralhando o pobre *malli* com toda a especie de desconsiderações, ou tomam outro rumo, depois de propagar que se haviam enganado com a qualidade da casta ou outra coisa qualquer deprimente para o caracter do noivo. Resulta dahi haver um rompimento formal das relações entre as duas familias, de resto nunca encetadas.

Si a proposta é aceita, depois da fixação das clausulas, o *malli* torna-se um heroe, é admittido em todos os negocios domesticos e consultado sobre os minimos do proximo enlace; tem palavra nos conselhos de familia e um logar á mesa, emquanto a festa retumba.

Diga-se, no emtanto, que pouco dura esse bom acolhimento ao *malli*, pois que á primeira dissenção entre os noivos, o pobre diabo é corrido de casa como causador de todos os desgostos, como si elle pudesse lá saber que estaferino se esconde sob a capa de santidade!

Depois da acceitação da proposta, procede-se á «ceremonia do anel» (*muddy*), que consiste ordinariamente em a familia da noiva mandar á casa do noivo uma caixinha de vidro contendo uma cadeia, relogio e anel de ouro, algumas libras (si o preço total não perfaz o estipulado) e uma imagemzita do Deus Menino, chuchando no dedinho e trazendo na cinturinha de marfim uma cadeia finissima.

Este primeiro mimo symbolico da noiva é levado, por um membro da familia, de casa em casa pela vizinhança inteira, como uma participação do casamento.

Após esse preludio e a exploração, fazem-se os preparativos para o *buim jevon*, uma especie de jantar publico, servido em folhas de bananeira, sobre uma esteira de bambú, e em que toma parte todo o pobre que queira partilhar delle.

Começam elles as mais das vezes um mez antes, com acompanhamento de um canto nupcial caracteristico denominado *zottys*; a vizinhança, os parentes, os amigos intimos são nesta occasião convidados por uma *outi*, garridamente vestida de côres berrantes e acompanhada por uma creada *deddy* empunhando um monumental guarda-sol de seda vermelha, para em dias successivos virem ajudar na confecção de *zenios* (uma especie de aletria de arroz), na manipulação de *ganoas* (pillões enormes para limpar o *bátte*), na moagem de *dantins* (pequenos moinhos de granito para arroz em farinha), na assagem de *saumbares* (especiarias para condimentar varios molhos e verduras) e na preparação de *oddes* pepinhas de arroz fritas em azeite.

O dia do *buim-jevon* é o mais afanoso que ha para o dono da casa, pois que, sendo o banquete publico, tem de multiplicar-se para attender ás reclamações dos convivas que, não obstante os desvelos, depois de fartos, não só exigem o *mussuró* farnel para os que não puderam... vir, mas ainda quanto lhes dá para invectivar... E' mesmo de a gente se benzer e... calar, por causa do preceito supersticioso.

Após essa formalidade, o noivo envia á noiva o *ogin* — um saguate monstro, em algumas bocetas circulares de Macau, contendo doces, flores e frutas e uma joia de valor.

Desenvolvem-se na sua ornamentação todos os requintes de arte e de bom gosto, e ai daquelle que se mostrar desageitado! é... homem ao mar, pela certa.

Numa simples collocação de uma flor evidenciam-se talentos estheticos e não raras vezes reputações formadas se reduzem a zero.

Quem as conduz, depois de serem apresentadas as pessoas amigas, são ordinariamente as creadas e as *manducares* mais estimadas, sendo para as escolhidas uma grande deferencia do *battcará* o apontal-as para esse mister e um forte motivo para despeito ás outras companheiras.

Anda nisso o dedo da Santa Alvíçara, não ha duvida; como é pelas gorgetas que se avalia a generosidade da noiva, dão-nas valiosas quasi sempre.

Estes presentes têm em casa da noiva um acolhimento unico, pois que representam um contrato ante-nupcial; os doces, as flores e as frutas são retalhados, depois de serem expostos á admiração dos intimos, e distribuidos pelas pessoas amigas em signal de regosijo.

Fixam-se nesse dia os dias do *ross* (banho solemne da noiva, symbolizando uma despedida da virgindade), do *tchuddó* (ceremonia em que a noiva usa manilhas de vidro nos pulsos, symbolizando a felicidade eterna), da communhão e do casamento, que as mais das vezes são successivos.

As duas primeiras formalidades têm poucas variantes, é certo, mas são mui-tissimo tocantes, principalmente quando os versos nupciaes, improvisados, tenham sentimento e sejam cantados com a alma. Nesse caso, o pranto jorra insensivelmente dos olhos dos assistentes e a alma vibra numa emotividade estranha por horas inteiras, emquanto nos espaços se perdem os ultimos écos desse canto tão suave, tão sentimental e attrahente.

O casamento é vulgar; a moda das *soirées* tomou já conta desse bom povo, e não ha familia que não tenha uma nessa faustosa noite, em casa; os lindos *mandós* são maravilhosamente cantados só no dia seguinte; os quadris andam então numa dobadoura, por horas inteiras, numa graça de movimentos que encantam e enthusiasmam, emquanto o cansaço não inhiba o jogo das pernas e a alegria não descambe em... orgia.

Pangim.

S. F.

ESCRIPTURAÇÃO MILITAR

Assumindo o commando do 4º districto militar, o general Mendes de Moraes nomeou em 16 de dezembro de 1908 uma commissão, composta dos capitães de artilheria Affonso de Carvalho, de cavallaria Leovigildo Paiva e de infanteria Florindo Ramos, para — estudar e rever os modelos da escripturação em uso nos corpos arregimentados do Exercito, e propôr o que no seu entender julgasse conveniente supprimir, modificar e estabelecer, tendo em vista a necessidade de diminuir e simplificar a escripturação.

A referida commissão apresentou o resultado dos seus trabalhos no dia 1 do corrente, constando haver formulado e seguido os principios seguintes:

1º — A escripturação militar deve ser simples e breve; toda a multiplicação e minuciosidade em materia de escripturação militar, desperta a vocação para papelista e conduz ao abuso do papelorio.

2º — Pouco importa que a escripturação militar seja feita com arte e belleza symetrica nos riscos e na calligraphia; o que precisa é estar certa e em dia.

E tendo sempre presente esses principios propoz:

que a escripturação dos livros de registro de officiaes denominados livros-mestres, não fosse feita no corpo; a suppressão do livro semelhante das praças de pret; a adopção de cadernetas, tanto para officiaes como para praças; a suppressão dos livros de ordem do dia, de officios, de documentos archivados, de carga geral, de pedidos, de detalhe, de folhas, de carga das companhias, baterias e esquadrões, da escola regimental, da ajudancia e da agencia, da receita e despesa do rancho, e das forragens, e da musica, de contas correntes da generos e o de forragens; a adopção de um unico livro de receitas e despesas geraes do conselho economico; de um livro protocollo geral; a suppressão do mappa mensal do pessoal; propoz que fossem alterados os modelos da relação de vencimentos das praças, o ajuste de contas de fardamento e os pedidos de fardamento.

Considerou a commissão o material fornecido como carga do corpo, centralizada na arrecadação geral e o distribuido por esta ás fracções ou dependencias do corpo constando unicamente de inventarios.

As minutas e os borrões de todos os papeis, organizados de modo intelligivel e rubricados, serão archivados; as ordens do commando passam para um unico documento; as alterações do pessoal são averbadas em cadernos que servirão por espaço de um anno; propoz que o papel distribuido contenha já os riscos e dizeres impressos ou lithographados e que, com a assignatura, fosse adoptada a rubrica nos papeis, podendo ser de chancella ou sinete, que as relações de alterações a enviar para o registro no livro-mestre ou nas cadernetas, fossem somente do pessoal que tivesse dado alteração e assim tambem relativamente á prestação annual de contas do material.

A commissão julgou de seu dever apresentar tambem o projecto de instrucções para o serviço de correspondencia e archivo dos commandos militares, em uso já no 4º districto militar, com reaes vantagens, tanto sob o ponto de vista da brevidade nas soluções das questões e expedição da correspondencia, como na regularidade do serviço, por aquelle uso tornado simples, economico e consentaneo á funcção do commando, relativamente ás suas attribuições administrativas.

Ouvimos dizer que o general Moraes julgou o trabalho bem feito e tambem que correspondeu á sua espectativa.

Os livros supprimidos são em numero de 1.516.

O systema de correspondencia usado no 4º districto trouxe a economia de sete mil officios em um anno.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22a e 22b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho:

OURO PRETO, 10 — Examinei detidamente a collecção mineira que a Escola de Minas destina á Exposição Nacional. E' um primor de saber profissional, de bom gosto artistico e de interesse industrial. O contingente deste benemerito instituto prenderá a attenção do mundo scientifico e industrial, dando refulgente e bellissimo realce á representação de Minas no certamen de julho.

Eguaes referencias merece a secção mineralogica e industrial da usina Wigg, organizada pelo illustre professor Domingos Rocha. Os factos observados, os productos e amostras recolhidos e em viagem, provam que Minas não desmentirá as suas tradições de patriotismo e labor.

Immensamente curioso, probante e suggestivo vae ser o departamento mineiro onde a sciencia, o capital e a industria acharão inveneiveis attractivos pelo seu desvelos maximae actividade. *Joaquim Paula*, delegado de Minas na Exposição Nacional.

S. Domingos do Prata

O *Imparcial*, que se publica nessa cidade, publicou um editorial sobre a creação do grupo escolar, pertencendo ao mesmo artigo os seguintes periodos:

«Por iniciativa do illustre homem de letras padre João Pio de Souza Reis, com o unico fim de dotar a sua terra natal e com um estabelecimento de ensino, fundou aqui, em 1902, um collegio que, equiparado ás escolas normaes do Estado, diplomou varios alumnos, dos quaes muitos fazem papel bastante saliente, dentre os demais professores mineiros.

Desapparecendo aquelle collegio e surgindo a reforma da instrucção publica, que tanto tem elevado o nome de Minas, ouvimos que aquelle incansavel prateano se dirigiu ao exm. sr. dr. Carvalho Britto, pedindo a creação de um grupo escolar nesta cidade e o dr. Britto, que não poupa esforços no tocante á instrucção, procurando derramal-a por toda parte, mandou aqui um inspector technico extraordinario a tomar conhecimento do predio que se offerece nesta cidade para a installação de um grupo escolar, o mesmo que serviu á Escola Normal.

Podemos accrescentar que o alludido predio causou boa impressão, segundo ouvimos, ao referido commissionado do governo, que o achou nas condições para o fim desejado.

Falta adaptar o predio, é verdade, mas estamos certos de que os poderes publicos municipaes não regatearão esforços para pol-o em condições de prompto funccionamento do grupo e podemos accrescentar que serão doados ao grupo todo o mobiliario e material de ensino da extincta Escola Normal».

Ubá

No dia 25 de maio ultimo, quando queimava foguetes e dynamites por occasião da ceremonia da coroação de Nossa Senhora foi victima do horrivel desastre o infeliz Joaquim, vulgo «Palpite».

E' o caso que chegando fogo no estopim de uma bomba, estourou ella em sua mão, que ficou horrivelmente deformada.

O rosto do infeliz ficou tambem bastante queimado e parece que o incauto pyrotechnico fica completamente cego.

Joaquim foi operado pelo dr. Levindo, que lhe cortou tres dedos da mão direita.

— Realizou-se domingo, á noite, em casa do socio Gastão Soares, a festa literaria e dansante promovida pelo Foot-Ball Club Ubaense, revestindo-se de brilho e esplendor.

— Exonerou-se do cargo de agente do correio desta cidade o tenente Carlos de Araujo Moreira.

Foi nomeada para substituil-o a sra. d. Macia Rocas.

— Terminaram domingo nesta cidade os festejos marianos.

Juiz de Fóra

Estão concluidos os concertos que o agente executivo municipal mandou fazer em estradas de rodagem nos districtos de Saraddy e Agua Limpa.

— Os empreiteiros Pantaleone Arcuri & Spinelli iniciaram a construcção do novo matadouro, que deverá ficar concluido dentro de quatro mezes.

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

SEDE SOCIAL-RIO DE JANEIRO: RUA DO OUVIDOR 56
(NO PREDIO DE SUA PROPRIEDADE)

Succursaes e agencias em todos os Estados do Brasil e na maioria dos paizes sul-americanos

FUNDOS DE GARANTIAS: MAIS DE 21 MIL CONTOS DE RÉIS

A receita do ultimo exercicio annual elevou-se a mais de 8 mil contos

SINISTROS PAGOS EM 12 ANNOS MAIS DE 12 MIL CONTOS

IMPORTANTES VANTAGENS - GRANDES GARANTIAS

Séde social-Rua do Ouvidor 56

AGENCIA DA CAPITAL

AVENIDA CENTRAL 129, 1º ANDAR

PEÇAM PROSPECTOS!

DAVIDSON, PULLEN & Cº

119 - RUA DA QUITANDA - 119
RIO DE JANEIRO

Representantes dos constructores navaes Vicher Sons & Maxim Limited, John I. Thornycroft C. J. Ld. de Inglaterra, Electric Boat Company de Nova York, Whitehead & C., de Fiume.

AGENTES DE

Waterlow Sons & Layton, Gravadores e *Chubb & Sons Lock & Safe Co. Ld.*
Fabricantes dos afamados cofres «CHUBB»

Davidson, Pullen & Cº

119 - RUA DA QUITANDA - 119

RIO DE JANEIRO

DROGARIA
E
PHARMACIA HOMEOPATHICA
Coelho Barbosa & C.

MORRHUINA
Oleo de figado de bacalhão, em homeopathia sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Ourives 86, Quitanda 74 F. Hospicio 30 — Rio de Janeiro.
Depositarios em S. Paulo — Baruel & C.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega.
Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

A' LAVOURA

FORMICIDA PASCAHOL

Paschoal Vaz Otero, proprietario do já muito conhecido FORMICIDA PASCHOAL, do qual é o unico fornecedor da Sociedade Nacional de Agricultura, communica aos seus amigos e freguezes que de regresso da Europa, onde adquiriu novos e modernos apparelhos para o aperfeiçoamento de sua industria, os quaes já se acham funccionando em sua fabrica, muito melhorou o seu artigo tornando-o aiuda mais energico do que era, assim como communica aos srs. consumidores que tem todo o escrupulo no enlatamento, e que assume inteira responsabilidade na medida exacta das latas.

Paschoal Vaz Otero

63, Rua do Hospicio, 63

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José, 58

BYRRH

VINHO TONICO E APERITIVO

COELHO, MARTINS & C.

(CASA FUNDADA EM 1876)

IMPORTADORES E COMMISSARIOS

Vinhos de **BORDEAUX, BOURGOGNE, PORTO** e **MADEIRA**; Licores, Cognacs, Aperitivos, Aguas mineraes, nacionaes e estrangeiras e conservas alimenticias dos melhores fabricantes.

UNICOS RECEBEDORES do especial **Vinho verde de Coelhosa** (Douro—Portugal), e dos afamados cognacs, vinhos e conservas marca **RAPIN MARTIN & C.**, de Bordeaux.

Grande emporio de **CORTIÇA EM PEÇA** e **ROLHAS** de todas as qualidades e calibres; Capsulas, Machinas para arrolhar, papel para embrulho, barbante, chá (de Lipton & C.)

Especialidades: LIQUEUR DU PERE HERMANN
Vinho fino — Marcas: QUINTA DAS FREIRAS (WWW) e LACRYMA CHRISTI—(Porto)

QUINQUINA de Archambeaud Frères,
AZEITE marca SOLAR (o melhor do mercado)

17, 19 E 21, RUA DA URUGUAYANA, 17, 19 E 21
TELEPHONE N. 506
Endereço Telegraphico BOASROLHAS (Codigo RIBEIRO)

RIO DE JANEIRO

Colchoaria e Moveis

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:
Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 26$ e 30$; á Ristori para casados, 12$, 44$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 90$ e 70$; para solteiro, 30$, 35$, 40$ e 50$; lavatorios inglezes, 50$ e 55$; «toilettes», commodas, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 110$ e 160$; mesas de cabeceira, 36$ e 40$; guarda-louças, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; etagéres, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$, 70$; cadeiras para sala de jantar, 3, 5 e 7 duzia, 30$, 48$ e 80$; austriacas, duzia, 105$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 180$, 220$ e 210$; mesa para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$; com colchão, 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiros, 9$ e 10$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e salas de visita, por preços admiraveis e egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.
As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma debaixo da direcção do seu proprietario.
Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.
Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio ns. 134 e 136. 2615

PAPELARIA

SILVA FERREIRA & COMP.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

A casa que mais vantagens offerece em todos os artigos do seu ramo de negocio

Grande variedade em artigos de fantasia, objectos de escriptorio, livros em branco, etc. Depositarios das melhores tintas de impressão para typographia, dos fabricantes Berger & Wirtts de Leipzig

Fabrica de cartões de visita e commerciaes em branco

Podemos vender este artigo mais barato 50 o|o que outra qualquer casa

RUA DA ALFANDEGA 25 (Esquina da Quitanda, em frente a Casa Sucena)

Grande deposito de papeis para obras e jornaes de todos os formatos e pesos

RUA THEOPHILO OTTONI 85
RIO DE JANEIRO

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO

Só se pode vender muito vendendo-se barato e a isto se deve o grande desenvolvimento da CASA AGUIA DE OURO á rua do Ouvidor 135

Sendo a nossa casa a que mais vantagens offerece pelas extraordinarias differenças nos preços das mercadorias julgamos de alta conveniencia *fornecermos um pequeno resumo dos preços de alguns artigos que constituem um* VERDADEIRO RECLAME *e que serão vendidos durante a* presente semana

Para demonstrar-mos que não tem sido mero reclame **(como em geral se faz)** *a nossa grande propaganda de* **vender barato**, *publicamos o resultado da grande venda de sabbado, a maior de que ha exemplo no nosso commercio de varejo. -- Foram vendidos* **113 cortes para vestidos, 531 blusas** *brancas diversas* -- **119 blusas de malha de lã, 703 cortes bordados para blusas, 721 costumes para meninos**, *e muitos outros artigos de reclame que produziram em dinheiro réis* **23:321$900 como podemos provar com talões archivados** *na Caixa.* **Só esta venda por si constitue o maior de todos os reclames.**

7.500 BLUSAS EM STOCK

Blusas de cassa da India, em todas as cores a	1$500
» » zephir francez	3$700
» » » » riscadinhas a	4$000
» » nausouch, brancas, bordadas	5$000
» » » » » muito finas a	7$000
» » » » » finissimas a	12$000
» » renda de filet artigo chic a	17$000
» » » » craponne artigo chic a	18$000
» » » » » » » a	23$000
» » » » » » » a	28$000

3.000 blusas malha de lã

Blusas de malha de lã, artigo chic a	8$500
» » » » e seda a	13$000
Blusas de malha de lã e seda	10$500
» » » » » a	13$500

6.000 cortes para vestidos

Cortes meio confeccionados, para vestidos de senhora a	13$000
» » » » » em pongeetta	15$000
» » » » » linho bordado	25$000
» » » » »	31$000
» » » em voil de lã ricamente bordados a	49$000
» » » filó proprios para baile a	35$000
» » » ponge de seda, bordados a	59$500
» » » voil de lã, riquissimos de 200$, 183$ e 160$ por 80$ e	95$000

11.000 cortes para blusas

Cortes para blusas, em cassa bordada de 1$500 por	2$500
Cortes para blusas em cassa bordada de 4$500 por	2$800
» » » » » » » 5$500 »	3$000

20.000 gravatas para senhora

Gravatas para senhoras, artigo de 3$, 4$ e 5$ por $500 $800 e	1$000

Meias para senhoras

Meias de algodão qualidade superior 1/2 duzia	9$000
» » » » » »	11$000
» » fio de escossia finissimas 1/2 duzia	16$000

Paletots de casemira

Paletots de casemira forrados a seda artigo rico a	45$000
» » » » » alta moda a	65$000
» » » » »	78$000
» » castor bordado a soutache a	95$000

Roupa branca para senhoras

Camisas de dia para senhoras 1/2 duzia	16$000
» » » » » 1/2 »	18$000
Corpinhos em madapolam guarnecidos com rendas 1/2 duzia	14$000

Toda a roupa branca para senhoras é vendida com differenças de 10 e 50 % dos preços communs de outras casas.

Artigos para creanças

Aventaes de brim superior, todas as edades a	2$000
» » » » de 6$000 por	3$500
Vestidinhos brancos, broderie anglaise, preço commum 11$ por	7$500

Costumes para meninos desde **3$600**.

Lenços para banho a **2$500**.

Toucas, sapatinhos, meias, camisinhas e todos os artigos para creanças, por sêr isto uma das especialidades da nossa casa, temos um sortimento lindissimo.

DEVIDO AO GRANDE MOVIMENTO O NOSSO ARMAZEM SÓ PODE SER FRANQUEADO DAS 10 HORAS EM DEANTE

O extraordinario successo que a nossa casa tem obtido é a prova mais irrefutavel que a nossa grande propaganda de VENDER BARATO, tem causado echo não só em todo o Rio como mesmo no interior, de onde constantemente nos chegam grandes pedidos que enviamos com o maximo escrupulo.

A todos os clientes que têm correspondido aos nossos *verdadeiros* reclames muito agradecemos, e aquelles que porventura não tenham sido attendidos com a consideração que merecem, devido ao excessivo movimento da nossa casa, apresentamos as nossas desculpas.

PINTO & VIANNA AGUIA DE OURO Rua do Ouvidor 135

MATERIAES E INSTALLAÇÕES

Electro-Mecanicas

SIGNAES ELECTRICOS, PARA-RAIOS "GRENET"

Luz e tracção electricas, telephonia, telegraphia, electricidade medica, galvanostegia.

SERVIÇO EXECUTADO POR ESTA CASA DESDE SETEMBRO DE 1907 (INICIO DA CASA) ATE' HOJE

Supremo Tribunal Federal (Material da Casa Lambert) Luz electrica, elevadores, telephones e campainhas.
Imprensa Nacional » » » Gerador de 25 kw. com quadro de distribuição.
«Correio da Manhã» » » » Motor de 38 hp. Illuminação.
«Diario do Commercio» » » » Transformador rotativo de 15 kw, 3 motores e illuminação geral.
J. Queiroz & C. » » » Motor.
«Jornal do Brasil» Illuminação geral do novo edificio.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Illuminação geral.
Banco Commerciale Italo-Brasiliano (Secção Vapores) Illuminação geral e ventiladores.
Societá Italiana di Beneficenza e M. S. (Secção escolas) Illuminação geral.
Illms. Srs Barbosa Amaral e Pimentel — Illuminação geral das novas secções.
Illms Srs. Victor Cal Paz & C — Illuminação geral.
Illms. Srs. Genaro Dias & C. — Illuminação geral das novas secções.
Illms. Srs. Nazareth & C. — Illuminação geral.
Illms. Srs. Leandro & Silva — 2 motores triphasicos.
Illms. Srs. Figueiredo de Mello & C. — 1 motor triphasico.

INSTALLAÇÕES EM CURSO DE EXECUÇÃO

«Jornal do Commercio» (Material da Casa Lambert) Permutatriz de 50 kw. e 6 motores.
Companhia Fiação & Tecidos «Cometa», Petropolis — Illuminação geral das novas secções.
Caixa Econômica e Monte Soccorro — Illuminação geral do edificio e elevador.
Illms. Srs. F. Costa & C. — Illuminação geral.
Illms. Srs. Cavalieri & F. Gallo. — Illuminação geral.

Unico agente para o Brasil de "Elektrische Bogenlampen & Apparaten Fabrik de Nuremberga, G. Campostano, Fabrica de Apparelhos de Electricidade Medica, Milão, etc., etc. -- Orçamentos, informações e catalogos com

OCTAVIO VALOBRA

22 TRAVESSA DO OUVIDOR 22 -- RIO DE JANEIRO

CH. LORILLEUX & C.

Deposito de tintas pretas e de cores, para typographia e lithographia, gravura, etc., etc.

VERNIZES, PÓS PARA DOURAR

Massa para rolos typographicos, especialmente fabricada para o Brasil, usada por todas as typographias e repartições publicas.

60, AVENIDA CENTRAL, 60

RIO DE JANEIRO

P. PRIOUX & C.

PARIS

Exportação para a America do Sul, America Central, Cuba, Mexico, Indias, China, Japão, Philipinas, Africa, Colonias Francezas.

Direcção, caixa, escriptorio e officinas

3 E 5, IMPASSE REILLE

AGENCIAS PARA EXPORTAÇÃO

5 BIS RUA DO LOUVRE

Succursal em Londres

97 QUEEN VICTORIA St. E. C.

FABRICAS EM

Bessé-s/-Braye (Sarthe)

NANTERRE (proximo a Paris)

Direcção telegraphica - PAPRIOUX-PARIS

CODIGO LIEBES

Telephones 3 linhas } 812-4

PAPEIS E CARTÕES

DE TODOS OS GENEROS

DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Papeis para impressão, escripta, cigarros, embrulhos, etc. Cartões palha, branco, pardo, imitando couro, etc.

Preços franco no ponto de embarque ou no ponto do destino

Remettem-se amostras e collecções aos clientes que o peçam.

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

RESUMO DA POSIÇÃO ACTUAL

Sinistros já pagos:

MAIS DE 7.000:000$

Seguros em vigor	33.000:000$000
Reservas technicas	7.078:102$815
Sobras e outros fundos de reserva	3.210:555$537

GARANTIAS MAIS DE 13.500 CONTOS

As reservas technicas representam 21,4 por cento do capital segurado. As sobras e outros fundos de reserva representam 9,7 por cento do capital segurado ou 45,2 por cento das reservas technicas.

Os juros e alugueis representam 8,4 por cento sobre o capital em movimento, *resultados estes devido a ser a sociedade inteiramente mutua e serem os capitaes empregados com o maximo cuidado e os negocios dirigidos com o maximo escrupulo.*

Departamento dos Estados do Sul

85 AVENIDA CENTRAL 85

RIO DE JANEIRO

LUCAS & C.

58 - RUA DE S. JOSÉ - 58

RIO DE JANEIRO

AGENTES GERAES NO BRASIL

— DE —

Deberny & Comp., PARIS

Fundição de typos, fios, vinhetas e entrelinhas. Material para composição, impressão, encadernação, etc.

ETABLISSEMENTS J. VOIRIN, PARIS

Machinas aperfeiçoadas para typographia, lithographia, encadernação, etc.

Hurlot & Auger, Paris

Ouro para encadernadores

E. T. GLEITSMANN, DRESDE

Tintas para typo-lithographia, vernizes, etc. Massa para rolos "Saxonia"

Lorenz & C., Nurenberg

Bronzes para dourar, pratear, etc.

John Royle & Sons, Paterson

Machinas para photogravura, zincographia, etc.

Deposito sortido de todos os artigos empregados nas artes graphicas

Grandes Armazens de Vinhos e Comestiveis

IMPORTAÇÃO DIRECTA

TEIXEIRA BORGES & C.

Completo sortimento de vinhos, licores e mais bebidas finas, conservas de todas as qualidades

Unicos depositarios das afamadas manteigas

TRAITUBA e BRASILEIRA

AS MELHORES MANTEIGAS DE MINAS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

Grande Emporio de cereaes

66 e 68 RUA DO ROSARIO 66 e 68

CAIXA N. 294

Telephone n. 132

End. telegr. ARIEXIET

RIO DE JANEIRO

Torres Carneiro

JOALHEIRO

Sortimento de joias do mais fino gosto artistico

A mais conceituada casa deste genero pela sua seriedade em negocios

125 A RUA DO OUVIDOR 125 A

E

GONÇALVES DIAS 75

ESQUINA

OFFICINA

DE

FERREIRO E SERRALHEIRO

Encarrega-se de fazer portões, gradis, depositos para agua, claraboias, carrinhos de ferro para aterro, fogões economicos e todos os demais trabalhos concernentes a esta arte.

ESPECIALIDADE EM CONCERTOS

JOÃO MANOEL DA SILVA

31, RUA VISCONDE DE ITAUNA, 31

RIO DE JANEIRO

ALERTA!...

VISITEM A FABRICA BRASIL

Especialidade em roupas brancas para homens, senhoras e creanças.
Não confundir com as mais casas que annunciam o

QUE NÃO CUMPREM

ALERTA!! Sempre ALERTA!!

Soam os clarins annunciando os nossos **PREÇOS CORRENTES** que abaixo vereis

DOLMANS DE BRIM BRANCO a	6$000
LINDOS COSTUMES PARA MENINO a. . . .	5$000
ALGODÃO CRU' PEÇA DE 1$000 a.	16$000

5 collarinhos de linho, com 5 folhas	2$000
3 collarinhos de linho, Santos Dumont....	2$000
1 par de punhos de linho...	1$000
1 camisa branca de fustão...	2$500
1/2 duzia de toalhas de linho para rosto...	5$500
Camisas de zephir, desde...	2$500
Ditas portuguezas, desde...	5$000
Ditas para creança, a...	2$500
Ditas de meia, francezas, desde...	1$500
Ceroulas de cretone e zephir, a...	1$500
1/2 duzia de lenços imitação seda...	2$000
1/2 duzia de meias sem costura, para homem...	3$000
1/2 duzia de ditas para senhora...	3$000
1/2 duzia de lenços de Irlanda...	2$000
1/2 duzia de lenços com letra de seda	2$000
Laços brancos, pretos e de cores, de para seda, a...	1$000
1 gravata Regente alta novidade...	$500
1 camisa de noite, para homem...	5$000
1 dita de noite, para senhora, o que ha de mais chic...	6$000
Cobertores para solteiro, a...	1$700
Ditos para casal, desde...	4$000
Colchas brancas e de cores, desde...	4$000
Botões para punho, de corrente, de 400 a...	2$000
1 toalha felpuda para banho...	3$000
Cretone inglez para lençol, metro...	1$500
1 duzia de guardanapos...	1$800
Atoalhados, metro, desde...	2$[illegible]
Camisas para senhora, desde...	2$000
Saias brancas, de renda e bordadas, desde...	5$000
Vestidinhos brancos e de cores para menina, a 5$ e...	6$000
Suspensorios, desde...	1$000
Ditos de Guyot, a...	2$500
Camisas de flanella, para homem a.	5$000
Morim superior, peça...	4$500
Lençol para solteiro, a...	3$000
Ditos para casal, a...	5$000

E outros muitos artigos que é impossivel enumerar.

Grande sortimento em brinquedos; Toalhas felpudas para rosto a 1$000
Lindos collectes brancos e de cores de 5$ a 12$000

Vendemos por menos 50 por cento que qualquer outra casa

TODOS Á FABRICA BRASIL!!

51 AVENIDA PASSOS 51

RIO DE JANEIRO

A' LA VILLE DE BRUXELLES

CASA ESTABELECIDA EM 1849

Mme M. COULON & Cie

Primeira fabrica de camisas e ceroulas sob medida fundada no Brasil

Especialidade de enxovaes para casamento, baptisado e recem-nascidos

Primoroso sortimento de finissimas roupas brancas para senhoras, sortimento inteiramente novo

GRAVATAS DE SEDA

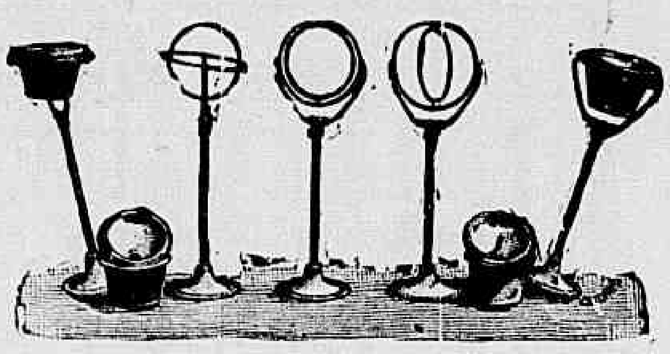
Nossa casa recebe por todos os vapores da Mala Real o que ha de mais apurado gosto e qualidade neste artigo

133-B RUA DO OUVIDOR 133-B

68 RUA GONÇALVES DIAS 68

CASA MERINO

(Fundada em 1845)



Fabricante e Importadora de instrumentos de cirurgia, electricidade, dentista, cutelaria fina, optica e artigos para pharmacias

Escarradores hygienicos e dos de sua invenção de nivel constante proprios para bordo de embarcações e para habitações, privilegiados pelo governo da Republica por carta patente n. 4417.

Variado sortimento de artigos para alta e pequena cirurgia, dentista, electricidade medica e optica.

Mesas para operações cirurgicas, estantes para instrumental, couvets, etc., e todo o material para consultorios medicos, dentarios e bacteriologicos, importados directamente das principaes fabricas da Europa e Estados Unidos.

Variadissimo «stock» de artigos de uso domestico, como sejam: Tesouras, irrigadores, mamadeiras de todos os autores, esterilizadores para leite, etc., etc., tudo de primeira qualidade por preços os mais modicos possiveis.

Encarregam-se da installação de gabinetes e laboratorios medicos e dentarios bem como executam todo e qualquer apparelho orthopedico (pernas, braços, etc.) em suas bem montadas officinas.

Na impossibilidade de mencionar os innumeros artigos pertencentes ao seu ramo de negocio, convidam-se os interessados, com especialidade a classe medica, a visitarem o nosso estabelecimento, afim de terem ensejo de fazerem boas acquisições por preços os mais razoaveis.

129 RUA DO OUVIDOR 129

TELEPHONE 1.400

Merino & C.

EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES CIVIS

27 RUA DO HOSPICIO 27 - 2º ANDAR

Terrenos na avenida Atlantica, em Copacabana, Egrejinha e Leme

VENDEM-SE EM PRESTAÇÕES OU A DINHEIRO

A PLANTA ACHA-SE NAS RUAS:

DR. HILARIO DE GOUVEA N. 14 E DA EGREJINHA N. 4

ESQUINA DA RUA NOSSA SENHORA DE COPACABANA

27 -- RUA DO HOSPICIO -- 27

ESPECIALIDADES
DA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DE
Adolpho Vasconcellos
23 Rua da Quitanda 23

Angelica { Cura febres intermittentes e palustres.
Bronchigia { Cura influenza, tosses, bronchites, defluxos e rouquidão.
Cardigia { Cura molestias nervosas e do coração.
Cesalpina opod: { Cura rheumatismo, erysipela e dores em geral.
Grippina { Cura influenza em poucas horas, sem dieta.
Tabletes de oleo de figado de bacalháo. { Cura anemia, lymphatismo, tuberculose pulmonar e fraqueza em geral.
Fava Divina { Todas as mães devem trazer ao pescoço de seus filhos esta fava, para evitar os males da dentição.

A' venda nas pharmacias homœpathas
DE
Adolpho Vasconcellos
23 RUA DA QUITANDA 23
FILIAES:
21 RUA ENGENHO DE DENTRO 21
6 RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA 6

AVISO

Todos os preparados levam a marca registrada na Junta Commercial para evitar as falsificações.

POR 2$000

Cinco Sorteios!

Para se obter um excellente relogio de parede americano, batendo horas e meias horas, corda para oito dias. Grande variedade de feitios. Paga-se só 2$000 e tem-se direito aos cinco sorteios em cada semana nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, pela dezena da Loteria Nacional.

Pedir prospectos. BARBOSA & MELLO, rua do Hospicio n. 135.

ARMAZEM
DE
Moveis e Colchoaria

Compra-se e vende-se moveis na rua Senhor dos Passos n. 80 e 20, e rua da Alfandega n. 223 A, filial da rua Vinte e Quatro de Maio n. 191.

José Rodrigues da Costa

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receiado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 55, Drogaria do Povo.**

Grande Fabrica Modelo

FABRICA E SERRARIA

92, RUA DOS INVALIDOS, 92

DEPOSITO

63, Rua da Uruguayana, 63

TELEPHONE 476 — AULER & C.

Grande fabricação de moveis de estylo e fantasia, trabalho de esculptura, installação de luxo em escriptorio e casas commerciaes.

Premiada com medalha de ouro nas Exposições Artistica Industrial Fluminense de 1900 e Internacional de S. Luiz de 1904

Um riquissimo mobiliario com 36 peças por 1:700$000, marmores de cores e espelhos bisautés

SALA DE VISITAS	DORMITORIO	SALA DE JANTAR
1 Sofá	1 guarda vestidos	1 guarda prata
2 cadeiras de braços	1 guarda casacas	1 trinchante
6 ditas pequenas	1 lavatorio	1 guarda comidas
2 p. de bibelots	2 mesas para cabeceira	12 cadeiras
	1 cama para casal	1 mesa com 3 taboas
	2 cadeiras	
	1 p. de toalhas	

AULER & COMP.

92, RUA DOS INVALIDOS, 92

DEPOSITO

63, Rua da Uruguayana, 63

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carv.º Ferr.ª & C.ª

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xarope peitoral de felegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, de fluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Heyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão da temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego da agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

A MORTE DEFINITIVA DA SYPHILIS

ESPANTOSA DESCOBERTA!

Cura prompta e radical da syphilis em qualquer periodo, das molestias venereas e da pelle, inclusive a morphéa, e de todas as dyscrasias provenientes da impureza do sangue e da lympha, pelo famoso especifico PORTUGUEZ e universalmente proclamado

Grande depurativo Dias Amado

SEM MERCURIO

preparação de Antonio Dias Amado, pharmaceutico chimico diplomado pela Universidade Real de Coimbra e Sociedade de Medicina de Paris

" TRES MEDALHAS DE OURO "

Approvado e licenciado pela directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Analyses, relatorios e attestados dos eminentes medicos e scientistas drs. J. Houdas, Director dos Laboratorios da escola superior de pharmacia da Universidade de Paris; Picard, professor da Faculdade de Medicina de Paris; Angelo da Fonseca e Ch. Lepièrre, Cathedraticos da Univesidade Real de Coimbra; Charvet, professor da Universidade de Montpellier; Egas Moniz, da Academia das Sciencias do Instituto Real de Coimbra; Cellerier, Director dos Laboratorios da Sociedade das marcas de França; Girard, Director do Laboratorio Municipal de Paris, etc., etc.

Marca registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro, Tribunal do Commercio de Paris, Repartição da Industria de Lisboa, Sociedade das Marcas de França e Bureau International de Berne

ANTES — DEPOIS — 5 ANNOS DEPOIS

O unico e verdadeiro GRANDE DEPURATIVO DIAS AMADO, traz o sello azul official de garantia da Sociedade das Marcas de França e a numeração de ordem em todas as caixas UNICOS DEPOSITARIOS NO BRASIL E AMERICA DO SUL

Godoy Fernandes & Paiva

DROGUISTAS

74, Rua de S. Pedro, 74 — End. Tel. BORALINA

ESTABELECIMENTO DE PEDREIRAS

DE

Antonio Cid Loureiro & C.

Successores de ANTONIO CID LOUREIRO

Com estabelecimento de pedreiras de cantaria e parallelipipedos

Fornecem parallelipipedos, alvenaria e fazem desaterros tanto na capital como para o interior

17 RUA TAVARES BASTOS 17

CATTETE

FILIAES: Ruas Assumpção 32, e Aprazivel, 11-A

Escriptorio: **RUA DA CARIOCA, 79** — Telephone 807

TELEPHONE DA PEDREIRA 2070

Telephone da Assumpção 1764

RIO DE JANEIRO

GELO PURO CRYSTALLINO

FRIO INDUSTRIAL

CAMARAS FRIGORIFICAS

PATENTE N. 3662

Perfeita conservação de fructas, carnes, peixes, etc.

Grande Fabrica de Santa Luzia

RIO DE JANEIRO

VINHOS DA REAL COMPANHIA VINICOLA

DO

NORTE DE PORTUGAL

VILLAR D'ALLEN — Vinho generoso recommendado aos convalescentes como tonico e reconfortante

AVENIDA, magnifico vinho licoroso

DOURO CLARETTE, muito leve e de excellente paladar

VINHO FAMILIA, nova marca de vinho tinto para mesa, puro e sem alcool

VINHO ESPUMANTE (Champagne) – *Precioso producto da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal*

UNICOS AGENTES

GONÇALVES ZENHA & COMP.

59, Rua Primeiro de Março, 59

RIO DE JANEIRO

CASA PAULA DANTAS

FUNDADA EM 1828

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "JULIOMIG" CAIXA DO CORREIO N. 105

JULIO MIGUEL DE FREITAS & C.

ARMAZENS:

TELEPHONE N. 495 **42, RUA DA SAUDE, 42** TELEPHONE N. 495

99, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 99

ESQUINA DA RUA VISCONDE DE INHAUMA

TELEPHONE N. 1535

Importadores de massames, lonas, metal e cobre para forro, alcatrão, pixe, pharóes, agua-raz, kerozene, vernizes, oleos para pintura, luz e lubrificação de machinas e artigos concernentes a machinas a vapor e estradas de ferro.

Unicos importadores das afamadas tintas liquidas e em massa para pinturas, dos fabricantes BURRELL'S, de Londres e agentes da melhor tinta envenenada para fundo de embarcações, marca **MÃO VERMELHA** da

SUTER HARTMANN & RAHTJEN'S COMPOSITIONS COMPANY, LIMITED

SEGUROS PAGOS 1.700:000$

E' a unica sociedade Nacional de Seguros sobre a vida que nunca teve uma só questão judicial para liquidação de seus contratos, pagando sempre immediatamente os seus seguros, em moeda corrente, e tambem foi a unica que no Congresso Scientifico Universal das instituições de previdencia, realizado em Paris, recebeu francos elogios, sendo comparada ás melhores companhias inglezas.

A mais antiga sociedade brasileira

DE

SEGUROS
SOBRE A VIDA

PURAMENTE MUTUA

As apolices desta Sociedade, resgataveis por sorteio, são as que maiores vantagens offerecem aos segurados.

Caixa Geral das Familias

Por determinação de seus estatutos A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos da divida publica e predios.

SUCCURSAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Directoria: *Presidente, dr. Herculano Marcos Inglez de Souza; Thesoureiro, dr. Prudente de Moraes Filho; Secretario gerente, G. Maxwell Bastos.* Conselho fiscal: *Augusto Weguelin, Francisco José Gonçalves Vieira, commendador Julio Miguel de Freitas.*

CAIXA POSTAL N. 552 ENDEREÇO TELEGRAPHICO - CAIXAVIDA

Séde social : AVENIDA CENTRAL N. 87

ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA - RIO DE JANEIRO

ESPECIAL

CAFÉ MOIDO E CHOCOLATE

Marca Registrada

MOINHO DE OURO

ADOLPHO FREIRE

Largo de S. Francisco — Rua Luiz de Camões, 2

RIO DE JANEIRO

AO MOINHO DE OURO

Grande Fabrica a Vapor de Chocolate e Café Moido

(FUNDADA EM 1 DE JUNHO DE 1899)

ESPECILIDADES DA FABRICA

Café moido superior, em grão, torrado e crú (Velho para presentes.)- Bonbons de chocolate finissimo de diversas qualidades e feitios. - Chocolate finissimo de diversas marcas em pacotes de 1 1|2 libra, em pó (latas de 230 grm.) e granulado, e em blocos de 5 a 30 ks. para confeiteiro. - Canella da India em pó em latas de 1 a 1|8 de kilo. Cacáo soluvel, conhecido como superior ao de procedencia estrangeira, EM LATAS DE 1 A 1|8 DE KILO. - Cacáo para licor. Pimenta da India em pó em latas de 1 a 1|8 de kilo.

VENDAS Á VAREJO E ATACADO

2 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 2 (Largo de S. Francisco de Paula)

ADOLPHO FREIRE *Rio de Janeiro*

SANTOS DUMONT

CASA DE ARTIGOS DO NORTE E DO SUL

Sorvetes, pamonhas, munguzá, cangica de milho verde, castanhas de caju', vinho de cajú, aguardente de fructas, bebidas finas e refrescos de todas as fructas do Brasil, cambica de burity, coalhada, azeite de dendé, melado, vinho de ginipapo e aguardente do Cumbe

VOSSIO & FRANKLIN

RUA DO OUVIDOR, 115

RIO DE JANEIRO

SEMPRE PURO

CAFE' IDEAL

AROMATICO e SABOROSO

VENDE-SE NAS PRINCIPAES CASAS POR ATACADO E A VAREJO

FABRICANTES: PINTO & COMP. TELEPHONE 707

ESCRIPTORIO: Rua Conselheiro Saraiva, 21

ARMAZEM: Rua da Saude, 78 A, 80, 82 e 84

Caixa do Correio 1.126 — TELEPHONE 2.355

O RIO TRIUMPHAL

N. 41 RUA DO OUVIDOR N. 41

ADJUCTO FERREIRA & C.

Grande estabelecimento ESPECIAL em roupas sob medida e com um completo sortimento de roupas brancas e mais artigos para homens e roupas de cama e mesa

A MAIS ANTIGA CASA DE CLUBS DE ROUPAS SOB MEDIDA -- A ULTIMA PALAVRA EM CLUBS

Leiam e admirem as grandes vantagens offerecidas pelo utilissimo Club de roupas sob medida, roupas brancas e mais artigos para homens e roupas de cama e mesa:

O RIO TRIUMPHAL CLUB

Este CLUB aceita assignantes a prestações de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, por semana, em 40 semanas ou sorteios; os assignantes de 2$ terão direito a 80$, os de 3$ a 120$, os de 4$ a 160$, os de 5$ a 200$, os de 6$ a 240$, os de 7$ a 280$, os de 8$ a 320$, os de 9$ a 360$ e os de 10$ a 400$. Os assignantes sorteados nos 10°, 20°, 30° e 40° sorteios terão direito á totalidade de suas mercadorias e ás prestações que tenham feito. A qualquer assignante é-lhe permittido retirar mercadorias na imporrancia da metade das prestações que tenha pago (isto depois da 10ª, 20ª e 30ª prestações, retirando o saldo na 40ª); os assignantes que pagarem suas prestações na séde do Club, á rua do Ouvidor 41 terão direito a um desconto de 5 %, que lhe será pago em mercadorias.

Neste estabelecimento existe tambem o mais antigo Club de roupas sob medida, o

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

que aceita assignantes para ternos de roupas de paletot a prestações de 5$, para frack a prestações de 7$, para sobrecasaca a 9$ e para casaca a 12$ por semana, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10°, 20° e 30° sorteios terão direito não só aos seus ternos de roupa, bem como ás prestações que tenham feito, e os que pagarem suas prestaçõs na séde do club, á rua do Ouvidor 41, terão direito a um desconto de 5 % em mercadorias.

Ha sempre novos CLUBS em organização, para os quaes se aceitam novos assignantes.

ENVIAM-SE PROSPECTOS A QUEM NOS ENVIAR SEU ENDERECO

Uma visita ao grande estabelecimento e examinae o seu bello sortimento, tudo de primeira qualidade e ultimas novidades e examinae egualmente os preços por que são vendidos, pois são os mais baratissimos possiveis

---

APPARELHADOR DE GAZ E BOMBEIRO HYDRAULICO

APPROVADO

Importação directa de todos os artigos apropriados a canalisações de gaz, agua e sanitarios.

ANTONIO CHAVES & COMP.

Encarregam-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão, garantindo perfeição em seus trabalhos a preços razoaveis.

Banheiras, lavatorios, mictorios, pias esmaltadas, lustres, lampeões, arandelas e globos de todas as qualidades etc.

109, RUA DO HOSPICIO, 109

ANTIGA DROGARIA KLINGELHŒFER

CASA FUNDADA EM 1826

Escovas sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, esponjas, thermometros, estojos, etc., etc. Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios para montagem de pharmacias. Importação directa em grande escala da França, Inglaterra, Allemanha, Austria, Italia, Estados Unidos, etc., etc.

SECÇAO DE VENDAS A VAREJO

Ultimamente inaugurada á rua Visconde de Inhaúma n. 33, completamente separada da de VENDAS POR GROSSO

Proprietarios e depositarios geraes do afamado e incompetivel COALHO LEGITIMO (para o fabrico do queijo) marca «ESTRELLA» de Alberto de Magalhães & C. Depositarios da AGUA INGLEZA DE FORZANI, do VINHO RECONSTITUINTE, do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, da SALSA DE FORZANI, do VINHO DE NOZ DE KOLA DE FORZANI, das celebres PILULAS DO DR. ALLISO (contra sezões, febres palustres, amarella, etc.), do VERMICIDA «ESTRELLA» de G. Boettger (contra vermes, lombrigas, solitarias, etc.), do COLORANTE "ESTRELLA" (para o fabrico de queijo e da manteiga), dos preparados de Alves Camara—de S. Paulo e de Bernardino de Brito, do Pomba, Minas—Mercurio Ancora—Loção de Bacsol, contra a quéda do cabello e caspa—VELAS BERTAUD, SURUCUINA, do dr. Ed. Lopes, ARSENICO em pó "Estrella", etc., etc.

Alberto de Magalhães & C. *(Successores de Klingelhœfer & C.)* Escriptorio e secção de vendas a varejo

N. 88 RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 88 - Rio de Janeiro

Depositos na Gamboa e Saude - Agencias e representantes em todos os Estados do Brasil - Caixa do Correio n. 92

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: KLINGELHOF - RIO

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro — *Pacheco Alves & C.* 1885

POBRE CEGA

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, alejada de uma das mãos e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 135, loja.

Leilão de penhores

Em 16 do corrente

Guimarães & Sanseverino

1-C, Travessa do Theatro, 1-C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas té á VESPERA do leilão. 2052

Correntes frankli-nicas nas suas multiplas fórmas de inhalações de ozone ou qualquer essencia. Cataphorese, Banhos, Duchas, Sopro, Effluvio, Fricção, Faisca, Corrente de Morton.—A franklinisação, com os seus effeitos sedativos, excitantes e trophicos, baixando a tensão arterial, é um poderoso tonico do systema nervoso e, portanto, dá resultados magnificos nas **nevroses, hysteria** (especialmente nas gastralgias), **neurasthenia** (principalmente na dôr e na insomnia, etc.), nevralgias de qualquer especie, mesmo as dentarias, nas molestias da pelle, etc.—Preços:—Uma applicação, 10$; uma série de doze, 80$000. Tratamento electro-therapico durante um mez, todos os dias, 180$; tres vezes por semana, 80$000.—Avenida Central 90. 1550

CURA-SE A GONORRHÉA

em 6 dias com a Injecção do dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias. Granado & C., Primeiro de Março n. 12. 1903

MUSEU INFANTIL

103

RUA DO OUVIDOR

ACIMA DA AVENIDA CENTRAL

CASA ESPECIAL DE BRINQUEDOS

A MAIS BARATEIRA

M. GRAÇA & COMP.

Importação e Exportação — Bonecas Francezas e Allemãs

De Carrinhos, Velocipedes e Cadeiras para Creança — Apparelhos para gymnastica, cestas e jogos diversos

ACCENDEDORES DE GAZ

FOOT-BALLS

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

RIO DE JANEIRO

Calçado baratissimo

Unico recebedor do afamado calçado americano «Fraeg», que vende a 20$ o par. Deposito da afamada fabrica paulista «Colombo». Para homem: botinas fortes de bezerro, a 5$, 5$500, 6$ e 7$; ditas de pellica italiana, a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$; ditas de pellica «Grison», superiores, a 13$, 15$, 15$, 16$ e 17$. Para senhoras: meias-botas e borzeguins de pellica preta e amarella, a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; borzeguino de kanguru preto e amarello, para homem, formato americano—uma especialidade—a 15$, 16$, 17$ e 20$.—66 A, avenida Passos, 66 A, proximo á rua Larga—Casa Guiomar.—CARLOS GRAEFF. 2415

ESPECIALIDADES

DA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

DE

Adolpho Vasconcellos

23 Rua da Quitanda 23

Angelica	Cura febres intermittentes e palustres.
Bronchigin	Cura influenza, tosses, bronchites, defluxos e rouquidão.
Cardigin	Cura molestias nervosas e de coração.
Cesalpina opod:	Cura rheumatismo, erysipela e dores em geral.
Grippina	Cura influenza em poucas horas, sem dieta.
Tabletes de oleo de figado de bacalhão.	Cura anemia, lymphatismo, tuberculose pulmonar e fraqueza em geral.
Fava Divina	Todas as mães devem trazer ao pescoço de seus filhos esta fava, para evitar os males da dentição.

A' venda nas pharmacias homœpathas

DE

Adolpho Vasconcellos

23 RUA DA QUITANDA 23

FILIAES:

21 RUA ENGENHO DE DENTRO 21

6 RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA 6

AVISO

Todos os preparados levam a marca registrada na Junta Commercial para evitar as falsificações.

CASA FIRMINO

FUNDADO EM 1859

AZEVEDO ALVES & MATTOS

27 E 29, TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 E 29

Uniformes militares para Exercito, Marinha, Guarda Nacional, Corpos de Policia, collegios, associações particulares, fabricam-se com perfeição a preços excepcionaes.

SIRUREIRO--Completo sortimento de artigos de sirgueiro, dragonas, fiadores, franjas, galões, canotilhos, borlas e bandas

ALFAIATARIA

Dirigida por pessoal idoneo está em condições de competir com as mais perfeitas na confecção de uniforme para officiaes, encarregando-se tambem da confecção de roupa grossa para praças de Policia e Exercito e estabelecimentos publicos, uniformes para collegios, etc., etc. Toda a materia prima empregada é directamente importada das principaes fabricas da Europa ou adquirida das fabricas nacionaes nas melhores condições.

PREÇOS

Attendendo a alta do cambio, temos reduzido os preços de todos os artigos de nosso negocio e pedimos aos srs. officiaes que nos visitem antes de resolver qualquer compra.

Aos srs. officiaes da Guarda Nacional ausentes da Capital, forneceremos preços desde que os requisitem e nos comprometemos a mandar em qualquer localidade tomar medidas desde que para isso haja em tal ponto um grupo superior a dez officiaes que desejem fardar-se.

End. ONIMQIF--Telephone n. 1111

ARMAMENNTO

Espadas, desde a espada lavrada para general até o simples refle de soldado, ha sempre neste estabelecimento em quantidade razoavel de modo a poder supprir as necessidades de qualquer corpo.

CORREIAME

Para o fabrico de correiames dispomos de officina montada com pessoal idoneo e fabricamos desde o talim fino até o correiame de praça, quer de couro envernizado quer de couro engraxado para armamento Mauser e Manulicher ou Comblain adoptado geralmente pelo Exercito, Armada e Corpo de Policia.

EQUIPAMENTO

Na mesma officina se fabrica todo o essencial para equipamento, não se recelando competencia em preço com o que de melhor se fabrica no assumpto.

AVISO IMPORTANTE

Qualquer mercadoria por nós vendida é de todo garantida em sua qualidade, sendo que ao freguez diremos, sempre com a maxima franqueza, a qualidade do artigo que adquirem.

Bandeiras, galhardetes para ornamentação, completo sortimento a preços sem competencia. Fabricam-se bandeiras por qualquer desenho. Reposteiros de panno para qualquer repartição e com os dizeres que se convencionar.

A EQUITATIVA

SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

APOLICES DE VIDA COM SORTEIO SEMESTRAL EM DINHEIRO

SINISTROS PAGOS....... 5.500:000$000

368 apolices, até esta data sorteadas, resgatadas e pagas, Rs. 1.630:000$000

As apolices sorteadas concorrem aos demais sorteios nos termos do contracto.

Fundos de Garantia e Reservas 10.000:000$000

Peçam prospectos

AVENIDA CENTRAL N. 125

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

GRANDE LOTERIA PARA SÃO JOÃO

EM 3 SORTEIOS - 155-2A

PRIMEIRO SORTEIO

EM 23 DE JUNHO

A'S 3 HORAS

100:000$000

SEGUNDO SORTEIO

100:000$000

EM 24 DE JUNHO

A'S 11 HORAS

EM 24 DE JUNHO A' 1 HORA

TERCEIRO SORTEIO

200:000$000

Preço de bilhete inteiro 8$000, decimo 800 rs. COM DIREITO AOS 3 SORTEIOS

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital, e em S. Paulo aos srs. Ruben Guimarães & C., Julio Antunes de Abreu & C. e Monteiro & Tavares, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. -- Caixa 41 -- *Rua Primeiro de Março n. 38* -- Rio de Janeiro

NOTA - Os premios de 200$ para cima, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 o|o.

MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

ARMAZENS: RUA DA SAUDE 174, 176

Escriptorio -- RUA S. PEDRO N. 86

Endereço telegraphico--DOVA

SERRARIA: PRAIA DE S. CHRISTOVÃO N. 4, LARGO DA EGREJINHA

Domingos Joaquim da Silva & Comp.

Agentes geraes da fabrica de cimento de Portland-suc-ano-union-fraternelle, Belgique

Unicos recebedores da bem conhecida e acreditada marca de cimento LEÃO --S

IMPORTAÇÃO DIRECTA PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grandes depositos de madeiras nacionaes e estrangeiras

Pinho de riga, de todas as dimensões
Pinho vermelho,
Pinho sueco, branco
Pinho spruce
Pinho americano
Madeiras de lei
Telhas francezas, diversas marcas
Telhas nacionaes, diversas marcas
Tijolos, nacionaes e estrangeiros
Ladrilhos, nacionaes e estrangeiros
Chapas de zinco
Vigas de aço

Grandes reducções em preços, pelas condições em que são feitas as suas compras, descontos aos revendedores

---

Calçado Condor

FABRICADO
pelo mais
aperfeiçoado
systema
NORTE AMERICANO

Este calçado é o mais elegante, solido e impermeavel

A' venda nos principaes depositos desta Capital e dos Estados

Só é legitimo o que tiver na sola a marca CONDOR

FABRICA

RUA GENERAL PEDRA, 89

ENDEREÇO TELEGRAPHICO--CONDOR

TELEPHONE 935

Grande Fabrica de Cigarros e Fumos

DO

GLOBO

Premiada na Exposição de Paris de 1889

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Sortimento completo de todos os artigos concernentes ao negocio de charutaria

Esta fabrica aprompta toda e qualquer encommenda de seus productos tanto para o interior como para o estrangeiro

Rua do Ouvidor, 121

TELEPHONE N. 554 —— RIO DE JANEIRO

BENTO, SILVA & COMP.

CASA ESPECIAL DE OLEOS

FUNDADA EM 1888

35 E 40, RUA DO HOSPICIO

J. RAINHO & COMP.

Telephone n. 170 End. telegraphico--Rainho-Rio

CODIGOS USADOS BRASIL E RIBEIRO

Importadores e exportadores de oleos e azeites de todas as qualidades para: lubrificação de machinas, luz uso domestico, drogaria e industria

Stock permanente de: sebo, breu, barrilha, graxa, estopas e artigos para machinas
Tintas, vernizes, esmaltes e accessorios para pintura

Unicos depositarios em todos os Estados da Republica das afamadas tintas preparadas a oleo e a agua

CRYSTAL PAINT E ACQUATINTA

E DEMAIS PRODUCTOS DAS

Fabricas de Jenson & Nicholson, de Stratford

RIO DE JANEIRO

TAPEÇARIAS E MOVEIS

HENRIQUE BOITEUX & C.

Rua da Uruguayana 27

TAPETES, CORTINADOS, ESTORES, CORTINAS, CAPACHOS, ESTEIRÕES E OLEADOS

E

todos os artigos para ornamentação e decorações

Endereço telegraphico - *Mino.* Telephone 768

OFFICINA DE MACHINAS, CALDEIRARIA DE FERRO E COBRE

FELISMINO SOARES & C.

Estaleiros, construcção de vapores e lanchas

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Encarregam-se de installações electricas, concertos em machinas de mar e terra.

4-A, PRAIA DO CAJU', 4-A

RIO DE JANEIRO

Fogos de artificio

PARA AS FESTAS

S. JOÃO E S. PEDRO

Grande variedade de preços sem competidor

15-B Travessa do Rosario 15-B

Proximo ao Largo de S. Francisco

GRUTA BAHIANA

CASA ESPECIAL

DE

PETISQUEIRAS BAHIANAS

Grande sortimento de moringas, copos de barro, doces de todas as qualidades, legitimo sabão da Costa, azeite de dendê, oleo de coco e muitos outros artigos bahianos.

Recebe encommendas de fóra

A. COSTA & C.

69 PRAÇA TIRADENTES 69

RIO DE JANEIRO

Real Associação Beneficente

CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE

Fundada em 15 de agosto de 1885

RUA DO HOSPICIO 314-EDIFICIO PROPRIO

Provisoriamente na rua da Constituição 16 — De 1 ás 4 horas da tarde

RIO DE JANEIRO

Admitte socios de toda e qualquer nacionalidade independente de joia de admissão.

Tem um montepio privativo dos associados e suas familias.

Consultorio medico diariamente. Soccorros quando enfermos. Auxilios para as familias.

Funeraes e passagens para o estrangeiro e interior do Brasil.

CASA MOTTA

68 URUGUAYANA 68

Especialista em manteiga e mais generos do Paiz

CASA MOTTA

68 RUA URUGUAYANA 68

COMPANHIA CANTAREIRA

E VIAÇÃO FLUMINENSE

Serviço de barcas para Nictheroy e ilhas de Paquetá e Governador

E' o seguinte o actual horario de barcas para Nictheroy:

CAPITAL — MANHÃ		CAPITAL — TARDE		NICTHEROY — MANHÃ		NICTHEROY — TARDE	
4.30	Directa	12.30	Escalas	4.30	Directa	12.15	Escalas
5.00	»	1.00	»	5.00	Escalas	12.45	»
5.35	»	1.30	»	5.20	»	1.15	»
6.02	Escalas	2.00	»	5.45	»	1.45	»
6.25	»	2.30	»	6.15	»	2.15	»
7.00	»	2.50	»	6.40	»	2.45	»
7.20	»	3.10	»	7.05	»	3.10	»
7.45	»	3.30	»	7.35	»	3.30	»
8.10	»	3.50	»	8.00	»	3.50	»
8.35	»	4.10	»	8.25	»	4.10	»
9.00	»	4.30	»	8.48	»	4.30	»
9.25	»	4.50	»	9.15	»	4.50	»
9.50	»	5.10	»	9.42	»	5.10	»
10.15	»	5.30	»	10.05	»	5.30	»
10.40	»	5.50	»	10.30	»	5.50	»
11.05	»	6.10	»	10.53	»	6.10	»
11.30	»	6.30	»	11.20	»	6.30	»
12.00	»	6.50	»	11.45	»	6.50	»
		7.10	»			7.15	»
		7.35	»			7.40	»
		8.00	»			8.15	»
		8.30	»			8.45	»
		9.00	»			9.30	»
		9.30	»			10.10	»
		10.10	»			10.50	»
		10.55	»			11.35	»
		11.30	»			12.10	»
		12.15	»			12.50	»
		12.50	»			1.30	»
		1.30	»				

PREÇOS DAS PASSAGENS

1ª classe . . . 300 réis — 2ª classe (desembarques) . . . 200 réis

Assignaturas 50 passagens de 1ª classe . . . 8$000

Com a inauguração da ponte Central, entre as estações de Nictheroy e S. Domingos, será alterado o horario acima, havendo barcas directas de 20 em 20 minutos.

Será iniciado, com a inauguração, o serviço de cargas e bagagens, inclusive a domicilio, nas ruas servidas pelas linhas de bondes.

A secção de carris estabelecerá bondes em correspondencia com as barcas e bondes extraordinarios.

A *Companhia Cantareira* distribue gratuitamente, todos os mezes, oitocentos mil réis com os portadores dos coupons premiados da secção de carris.

Ha 19 premios dos seguintes valores:

1	de. . .	300$000
1	de. . .	100$000
2	de. . .	50$000
15	de. . .	20$000

A extracção é publica, tendo sempre o comparecimento de representantes da imprensa.

Os premios não reclamados são enviados á Associação "Charitas" que os distribue com a pobreza de Nictheroy.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 20

ANDRÉ THEURIET

Casamento de Amor

O murmurio da chuva, nas folhas do jardim, como se fazia um acompanhamento grave e emballador ao canto melodioso do piano.

Só o ponto em que estavam sentados, em fórma de angulo, estava illuminado; resto do *atelier* estava mergulhado em mysteriosa penumbra que se ligava bem com o encanto do remansar de ambos, duplicando-lhe a intimidade.

Passaram assim duas horas deliciosas, sem falar; ambos escutavam o seu puro amor a cantar-lhes dentro dos corações, e essa canção ideal, do intimo de ambos, casando-se deliciosamente á suave musica de Mozart, occupara-os completamente.

Para Gerardo, aquelle amor que desabrochara tão miraculosamente, era todo o encanto da sua vida.

Gerardo vivera tanto tempo privado de ternura, tão atormentado por indefinidas aspirações! A paixão avassalara-o inteiramente, de corpo e alma. Era uma fermentação tumultuosa, identica á do mósto na dorna, tendo mais espuma que licor, mais fervura que força.

Amava Helena com o transporte dos seus vinte e tres annos: nella adorava tudo: o capricho dos seus cabellos de oiro, ondulantes; as travessuras do seu espirito fantasioso; a meiguice e a graça de suas maneiras; as serpenteantes ondulações daquelle pescoço delicado; o sorriso que lhe arrepanhava docemente os labios; o encanto profundo daquelles olhos castanhos e a bondade do seu coração.

Por sua parte, Helena sentira-se attrahida para elle, pela secreta influencia que attrae uns para os outros, os elementos oppostos.

A'quella filha de Paris, nascida num meio eivado de scepticismo, de elegancia e de frivolidade, Gerardo agradava, por possuir todas as qualidades contrarias ás da civilização parisiense: a fé robusta, admiração ingenua, e esse trescor de enthusiasmo, que é para o espirito o que a flor é para o fruto. Por um dom especial, talvez devido á mysteriosa influencia do sangue e da raça, o rapaz destinguia-se entre a gente burgueza da sua terra, por todas as gentilezas de fidalguia, todas as delicadezas de uma intelligencia cultivada. E desde que falára a Helena, amara-a logo como ella sabia amar, com a promptidão de uma natureza que toma uma resolução subita, com a altivez de um coração puro e ardentemente apaixonado.

Durante oito dias gozaram ambos de uma ventura que nenhuma nuvem veio entenebrecer. Tinham esquecido o resto do mundo: dir-se-ia que seus pés nem tocavam já na terra.

Entregues, completamente, á ventura do seu amor, commettiam terriveis indescreções que, não sendo mais que coisas innocentes aos olhos do puro amor, são, comtudo, coisas imponderaveis aos olhos de uma sociedade de cidade pequena.

Acompanhados pelos pequenitos, saiam ambos pela portada que dava para as vinhas, em busca de qualquer ponto bonito de paizagem.

Quando encontravam algum sitio que lhes agradava, Helena abria a caixa das tintas, dispunha á téla e começava pintar, emquanto Gerardo lhe lia qualquer livro.

A sra. Laheyrard, que via já sua filha casada com o jovem Seigneulles, não contrariava em nada aquelles passeios á aventura. Nunca exercera sobre Helena uma vigilancia absoluta, e a prespectiva de vêr sua filha casada com um fidalgo embriagava-lhe sufficientemente a vaidade, para que cuidasse em desempenhar o papel de conselheira. Nutria as mais ambiciosas esperanças e fazia já mil castellos no ar, ácerca do futuro casamento.

Quasi perdia a tramontana, no pouco a perder que della tinha, não se ralando nada em arriscar, quer para os fornecedores da casa, quer para com as senhoras vizinhas allusões bem visiveis ácerca do dia não distante em que sua filha Helena se chamaria a sra. de Seigneulles.

As imprudencias dos jovens e a indescreção da sra. Laheyrard eram correctas e augmentadas por esse amavel instincto de caridade que é o fundo da especie humana em geral, e o da especie humana das cidades pequenas, em particular.

Ao fim de alguns dias não havia uma só casa em Juvigny em que não se cochichasse ao ouvido a historia dos amores de Helena e Gerardo. A nova correu de boca em boca, por toda a cidade, resvalou ao longo dos muros arruinados da torre do relogio, circulou pelas ruas silenciosas da cidade alta, depois, desceu, através dos jardins de Plovol, para ir perder-se ao fundo, nos lavadouros e barrelarias do Ornain. Apenas os interessados ignoravam os rumores que corriam a cidade.

Os entes apaixonados, vivem numa atmosphera estranha: da sua ternura desprende-se um fluido luminoso que os attrae, mas que ao mesmo tempo os isola, tornando-os semelhantes a certa ave aquatica, que nada, envolta em globulos de ar, resistindo á agua das torrentes, como um mergulhador dentro do seu sino.

Helena e Gerardo, só sairam do seu extasis, quando se annunciou o regresso do cavalleiro Seigneulles.

—Meu pae chega amanhã, de manhã, disse uma daquellas tardes Gerardo; falo-lhe amanhã mesmo.

—Pensarei muito em si, emquanto estiver no banco dos reos, respondeu-lhe Helena.

E tentava sorrir, mas intimamente tremia, de pensar que o seu destino estava inteiramente entre as mãos do terrivel cavalleiro.

—Virá visitar-nos ao lusco fusco, e contar-me-á tudo.

Com effeito, na manhã seguinte, o sr. de Seigneulles, depois de um almoço frugal na granja de Allard mandou sellar o seu Bruno, e encaminhou-se alegremente através dos bosques do Juré.

O cavalleiro vinha muito satisfeito: a sua colheita ficara já toda encelleirada, os fenos cresciam bastos, e as uvas, que começavam já a pintar, promettiam uma vindima esplendida.

Emquanto cavalgavam ao longo das valsas, o cavalleiro dizia lá com os seus botões, que os amores de Gerardo e da menina Grandfief, deviam já a esse tempo estar a amadurecer, tal qual como as uvas, e projectava casar o filho antes do dia de Todos os Santos.

Mal confiou o cavallo ao creado, entrou na cozinha, onde Manette lhe entregou duas cartas, trazidas na vespera pelo carteiro. A primeira era uma epistola muito laconica da sra. Grandfief.

A mãe de Georgeta prevenia muito seccamente o cavalleiro de que dava o dito por não dito, renunciando a uma alliança, que tanto a filha della como o filho do cavalleiro não levavam em gosto.

A segunda carta de letra desconhecida e não assignada, era concebida nos seguintes termos:

«Alguns amigos leaes, consideram como um dever seu o prevenirem o sr. de Seigneulles, de que, a muita assiduidade de seu filho junto da menina Laheyrard póde tornar-se compromettedora.

E' sabido que os jovens fidalgos de hoje em dia gostam de galantear ás meninas sem dote... *E' um passa-tempo principesco*; mas, si o sr. de Seigneulles, como cremos, não tem os olhos fechados, ha de metter nos eixos umas taes visitas, que trazem em escandalo a villa, e dão uma triste idéa dos costumes da mocidade *educada nos mais sãos principios*.

O velho guarda do corpo de milicias soltou uma praga que estremeceu as vidraças da cozinha.

—Onde está meu filho? berrou.

Gerardo tinha saido depois do almoço, e Manette julgava que elle tivesse ido esperar o sr. cavalleiro.

Sem querer escutar mais palavra, das verbosas explicações da creada, o sr. de Seigneulles, ainda de polainas e todo empoeirado, dirigiu-se a toda a pressa á casa do abbade Volland.

O padre andava debaixo das suas trepadeiras, a passos lentos, lendo no seu breviario.

— Sabe o que me traz por cá? disse o cavalleiro barrando o caminho ao abbade.

O padre Volland olhou por cima das lunetas, para os olhos faiscantes do cavalleiro, para o seu trajo em desordem, para o seu nariz aquilino arreganhado de colera.

— Houve fogo na Granja-Allard? perguntou.

— Com mil demonios! trata-se agora lá disso!... O casamento de Gerardo que se desmanchou...

O cura poz-se a limpar os vidros da luneta com uma attenção muito especial!

Continúa

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

EM COMBINAÇÃO COM A

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Estas duas importantes Companhias allemãs de Navegação mantem os seguintes serviços regulares:

1° PARA O BRASIL

LINHA DO NORTE—Dois vapores por mez entre Hamburgo e Pará, Manáos, Maranhão, Ceará e Parnahyba (Tutyba) com escalas por Antuerpia, Havre, Leixões, Lisboa e Madeira.

LINHA DO CENTRO—Um vapor por semana entre Hamburgo e Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, com escalas por Antuerpia, Leixões e Lisboa.

LINHA DO SUL—Dois vapores por mez entre Hamburgo e Cabedello, Maceió, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande do Sul com escalas por Antuerpia, Havre, Leixões e Lisboa.

2° PARA O BRASIL, O URUGUAY E A ARGENTINA

LINHA RAPIDA—Tres vapores por mez entre Hamburgo, Boulogne S/M, Southampton, Coruña, Vigo, Lisboa, RIO DE JANEIRO, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA MIXTA—Quatro vapores por mez entre Hamburgo, Rotterdam, Antuerpia, Montevidéo, Buenos Aires, Rosario e Bahia Blanca.

3° ENTRE O BRASIL E NOVA YORK

SERVIÇO DIRECTO—Saidas de Nova York no dia 15 de cada mez em direitura para o Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande do Sul.

SERVIÇO INDIRECTO—Saidas de Nova York no dia 1 de cada mez para Barbados, Cabedello, Pernambuco, Jaraguá, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

4° ENTRE BUENOS AIRES E A TERRA DO FOGO, 3 A 4 VAPORES POR MEZ

Os principaes vapores empregados no trafego d'essas linhas são os seguintes:

CAP ARCONA (2 helices, 15.500 toneladas, 16 milhas)	KONIG WILHELM II (2 helices, 15.500 toneladas, 16 milhas)
CAP VILANO (2 helices, 15.492 toneladas, 15 milhas)	KONIG FRIEDRICH AUGUST (2 h., 15.350 toneladas, 15 milhas)
CAP BLANCO (2 helices, 13.220 toneladas, 14 milhas)	CAP ORTEGAL (2 helices, 13.155 toneladas, 14 milhas)
CORCOVADO (2 helices, 14.220 toneladas, 13 milhas)	YPIRANGA (2 helices, 14.220 toneladas, 13 milhas)
CAP FRIO (10.465 toneladas, 12 1/2 milhas)	CAPVERDE (10.553 toneladas, 12 1/2 milhas)
CAP ROCA (10.470 toneladas, 12 1/2 milhas)	RHAETIA (10.000 toneladas, 12 1/2 milhas)
RUGIA (10.000 toneladas, 12 1/2 milhas)	TIJUCA (9.000 toneladas, 12 milhas)

Hamburg-Amerika Linie

FUNDADA EM 1847

Esta companhia é a mais antiga Companhia de Navegação Allemã e actualmente a maior e a mais importante do mundo; ella dispõe de uma flotilha de 168 grandes vapores transatlanticos e mais 220 vapores fluviaes e embarcações para diversos fins, representando 955.742 toneladas de registro, e as suas linhas cruzam todos os mares do globo.

A COMPANHIA TRANSPORTOU NO ANNO PASSADO NAS SUAS DIVERSAS LINHAS:

260 milhões de pés cubicos de carga e 470.290 passageiros; effectuando os seus vapores 1.228 viagens redondas, percorrendo 7.755.471 milhas ou 14.363.132 kilometros o que corresponde a uma distancia de 359 vezes o equador.

AS COMPANHIAS TÊM AGENCIAS EM TODAS AS PRINCIPAES CIDADES

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

THEODOR WILLE & C.

79, Avenida Central, 79

J. NICOLA & IRMÃOS

MOCOCA

ESTADO DE S. PAULO — BRASIL

Fabricantes de afamados MACHINISMOS para CAFE' e ARROZ — como sejam:
Descascador UNIVERSAL, privilegiado
Catador COMPENSADOR, privilegiado
Ventilador PATENTADO, de duplo effeito
e mais todos os pertences para installações completas ou avulsas e de construcção solida e elegante, de que se garante o bom resultado e perfeito funccionamento.

Melhorado sempre o café beneficiado em nossos machinismos, de um a dois typos

Officina mecanica para construcções perfeitas de qualquer machinismo para uso da lavoura e industria.

Com limitada commissão, encarregamo-nos de mandar vir da Europa ou da America do Norte qualquer producto concernente a esta arte.
UNICOS AGENTES da importante fabrica de vapores e turbinas, de James Lefel & Cia., de Springfield — Ohio, U. S. A.
Enviamos franco de porte CATALOGOS e PROSPECTOS de nossas machinas e fornecemos qualquer esclarecimento a quem nos pedir.

Novidades Literarias e Artisticas

Jornaes revistas, figurinos, jornaes de modas e moldes sob medida

CASA

A. MOURA

Assignaturas e venda avulsa de todos os jornaes estrangeiros, cartões postaes dos principaes editores europeus

PREÇOS REDUZIDOS—ENCOMMENDAS DIRECTAS COM A MAIOR URGENCIA

84 RUA DA QUITANDA 84

Rio de Janeiro

Sabão Magico

SABÃO MEDICINAL E PERFUMADO

PARA

TOILETTE

DE

Carlos José Pizarro

Premiado na Exposição Internacional de S. Luiz - 1904

MARCA REGISTRADA SOB O N. 3104

Formulado e preparado por distincto pharmaceutico. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

O SABONETE ANTI-HERPETICO é um maravilhoso especifico para as molestias da pelle. Magnifico desinfectante preconisado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens, verdadeiro anti-sceptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de máo caracter; tira o suor fetido dos suvacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, evitando as lendias e piolhos, amaciando e fortificando o cabello.

Faz desapparecer completamente a marca de bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez, quer de impurezas do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas».

Finalmente, o verdadeiro —Sabão Magico— porque cura rapida e radicalmente todas as molestias da pelle. Tira rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel. Este sabonete deve de preferencia ser usado em todos os toucadores, devido a ser de perfeita homogeneidade, conservando todas as propriedades therapeuticas curativas, desinfectantes e microbicidas de seus ingredientes, por ser feito a «frio» por um processo especial do fabricante.

Tendo por base um verdadeiro anti-sceptico, desinfectante e microbicida, este sabonete deve ser usado não só para as enfermidades descriptas como ainda por ser um verdadeiro preservativo das molestias «venereas», assim como da lavagem de roupas que estão mais o menos no contacto com a pelle; como lenços, camisas, ceroulas, meias, etc., etc., tornando, por esta fórma, as pessoas que o usam livre dos máos amigos da pelle: «OS MICROBIOS».

... estiver em uso de medicamentos depurativos deve usar este sabonete. ...mente auxilia o seu completo restabelecimento. E' verdadeiro ...

...todas as boas pharmacias, drogarias, casas de perfumarias, ...

Usa-se como qualquer outro sabonete

Cinzas infernaes

Marca registrada

Premiadas na Exposição Internacional de S. Luiz—1904

Modo de usar: Para matar as pulgas bastará pulverisar o soalho do quarto e os lençóes. Os persevejos matam-se pulverisando-se as fendas da cama e as dobras dos colxões e travesseiros. Para mosquitos, pôr sobre braza, tendo o cuidado de fechar o aposento. Para baratas junte parte egual de assucar.

NÃO SÃO NOCIVAS Á SAUDE

CARMILYRIO

Premiado na Exposição Internacional de S. Luiz — 1904

Pó dentifricio para clarear os dentes fortificar as gengivas e livrar o máo halito da bocca.

Depilol Perfumado "PIZARRO"

(DEPILATORIO REGISTRADO)

DE

CARLOS JOSÉ PIZARRO

Preparado pelo pharmaceutico Alfredo Lopes

Destruição dos Cabellos

UNICO QUE FOI LICENCIADA A SUA VENDA

Premiado com medalha de prata e Exposição Internacional de S. Luiz—1904

Ultima descoberta neste genero

NÃO ESTRAGA A PELLE

MODO DE USAR: —E' preciso ter a devida prudencia na applicação.

Toma-se o vidro e agita-se bem, despeja-se um pouco em um pires, e com um pincel, uma penna de ave ou uma pequena boneca de panno fino molha-se no DEPILOL, e fricciona-se levemente e uma vez bem molhado espera-se uns cinco ou dez minutos, no fim dos quaes lava-se com agua fria e sabão, obtendo-se a parte completamente limpa, ficando a pelle macia.

O DEPILOL «PIZARRO» é completo na destruição dos cabellos dos braços, dos buços, das pernas e em qualquer parte do corpo.

DEPOSITOS GERAES

DROGARIA PIZARRO

21 RUA SETE DE SETEMBRO 21

e Drogaria Costa Gaspar, Rua dos Andradas 58

RIO DE JANEIRO

Casa especial de fructas

Vinhos finos e conservas de primeira qualidade

Deposito de manteiga da Vargem Alegre e Petropolis

Lopes, Fernandes & C.

138, AVENIDA CENTRAL, 138

(Junto á esquina da rua da Assembléa)

TELEPHONE 573

RIO DE JANEIRO

CARROS E AUTOMOVEIS

Fabricam-se, reformam-se e concertam-se com toda a perfeição. Carrocerias e machinas

OFFICINAS:

RUA FREI CANECA 233

RÖHE

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE "ANDALUZA"

(FUNDADA EM 1804)

Foi, é e será Hontem e hoje

O MELHOR CHOCOLATE

Saboroso e nutritivo puramente manipulado com superior cacáo e assucar. Producto de 1ª ordem como tal reconhecido pelos apreciadores e conhecedores de bom chocolate.

Si sobejas e abundantes provas não existissem da superioridade do chocolate Andaluz, sobre qualquer outro, bastava como prova evidente e positiva, a existencia desta fabrica que, no seu longo tirocinio Industrial e Commercial em todos os exames scientificos de seus productos em diversos laboratorios, jamais teve julgamento duvidoso ou condemnativo. Qualquer que seja a qualidade do chocolate marca Andaluza, ainda os de mais preço, não é FECULADO.

Transcrevo o que se diz dos chocolates feculados. No laboratorio Municipal de Paris, os chocolates feculados são julgados falsificados.

No 3º livro de leitura de Hilario Ribeiro adoptado em nossas escolas a fl. 94, tratando do Cacáo, diz:

«Convem dizer-vos que fabricantes sem consciencia costumam falsificar o chocolate juntando-lhe quantidade de fecula, etc., etc. Belfort de la Roque em seu livro—Atualidades Industriaes—cita que, além das fraudes por fecula, ha chocolates que apresentam em estado liquido uma côr avermelhada, que não é a natural do chocolate; essa côr é obtida pelo «Ocre rouge» nocivo á saude, etc.etc.; emfim é conveniente e util que o consumidor consulte seu medico sobre chocolates feculados.

Fabrica a Vapor de Chocolate "ANDALUZA"

Os consumidores que desejarem usar este precioso chocolate, quando não possam vir ou mandar directamente á esta fabrica, queiram exigir de seu fornecedor a acreditadissima marca.

"ANDALUZA"

19, RUA DOS ANDRADAS, 19

COMMERCIO DE COUROS

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SILVA PARANHOS

COM

Estabelecimento especial

DE

Pelles preparadas pelo systema CHROMO, o melhor do mundo; e tudo quanto é necessario á industria de calçado.

Ferramentas e miudezas para sapateiros, correeiros e selleiros

Fabricante da pasta PHENIX — PASTA PHENIX — Fabricante da pasta PHENIX

Universalmente conhecida como a mais fina para conservar e lustrar calçado de qualquer couro

TELEPHONE 2133

21, Rua dos Andradas, 21

RIO DE JANEIRO

AO RIO ELEGANTE

Especialidade em calçados finos

Variado sortimento em todos os tamanhos

Especialidades da marca „S. Paulo" de Borges Villaça & C.

Serafim Fernandes & C.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 45

PROXIMO DA AVENIDA CENTRAL

RIO DE JANEIRO

JAMACURÚ

UNICO E PACIFICO EFFICAZ DA TOSSE

do Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asmathica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. - Rua 7 de Setembro n. 47

CAFE' PAPAGAIO

ANTIGA E CONHECIDA FABRICA DO CAFE' PAPAGAIO

E que fornece aos seus innumeros freguezes o

CAFE' AROMATICO E PURO

NÃO TEM COMPETIDOR EM QUALIDADE

O seu café torrado ou moido é vendido pelo preço invariavel de 900 réis o kilo

Esse estabelecimento é o unico deposito da superior manteiga do Carmo do Rio Claro, de Minas Geraes. Latas de 1/2 kilo a 2$000.

Antonio Marques da Costa

42 RUA GONÇALVES DIAS 42

CHAPELARIA MOTTA

FUNDADA EM 1880

Sortimento de primeira qualidade

63 -- Rua Gonçalves Dias -- 63

RIO DE JANEIRO

CASA Viuva Henry

EMILIO KAHN & TORRES

Vinhos, comestiveis e Bazar

40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

TELEPHONE 371

RIO DE JANEIRO

Brasilianische Electricitats Gesellschaft

SERVIÇO TELEPHONICO

A moderna installação da estação central da companhia Telephonica garante a possibilidade de um serviço de communicações telephonicas de grande efficiencia, rapidez e amplitude, estabelecendo ligação entre 3.000 assignantes. A perfeição do serviço se demonstra melhor pelo facto de que o numero de assignantes teve um accrescimo superior a 1.000 no anno passado.

O emprego do telephone é indispensavel ao commercio, visto como poupa tempo e constantes incommodos e perturbações. Installado nas casas particulares, o telephone põe o assignante em contacto com o commercio, o que lhe permitte dar recados e fazer encommendas sem sair de casa. Ainda mais. O telephone colloca o assignante em communicação directa com a Policia, o Corpo de Bombeiros e os medicos, constuindo-se por si em um valioso meio de protecção e assistencia.

Os pedidos para telephones são attendidos com toda promptidão.

ENDEREÇO:

Escriptorio da Companhia Telephonica

76 Avenida Central 76

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Co. LTD.

SERVIÇO DE LUZ E FORÇA

A conclusão das obras da poderosa Usina geradora desta companhia no Rio das Lages vem dotar o Rio de Janeiro do mais importante factor de seu desenvolvimento industrial, que é a força electrica. A natureza e os caracteristicos do prejecto e da construcção da Usina e das linhas de transmissão garantem aos consumidores a obtenção de um serviço perfeito e seguro. A força electrica é não so mais barata do que qualquer outra, como tambem mais conveniente, mais asseiada e mais satisfatoria a todos os respeitos.

Estamos promptos a estudar attentamente os pedidos e a quotar preços a todos os que desejarem empregar a força electrica.

Ninguem deixa de reconhecer a conveniencia, o asseio e a belleza da luz electrica, quer seja usada nos estabelecimentos commerciaes, quer nas casas particulares.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A'

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

76 AVENIDA CENTRAL 76

Mattos, Cresta & C.

41 RUA DA QUITANDA 41

Grande Fabrica de Ladrilhos Hydraulicos

OFFICINA DE MARMORISTA

Executa-se qualquer trabalho de marmore: Monumentos, Tumulos, Escadas etc. etc.

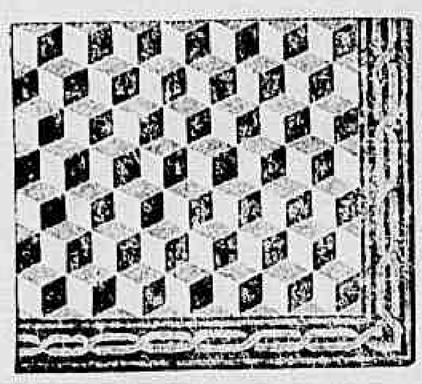
Recebem encommendas e encarregam-se de qualquer projecto.

Deposito de Materiaes para Construcção

Areia da melhor qualidade dos "Areaes proprios na Ilha do Governador", tintas, vernizes. etc. etc. Azulejos e ladrilhos de Ceramica e de Marmore, telhas de barro e de Asbesto.

COMPLETO SORTIMENTO DE APPARELHOS SANITARIOS

Unicos importadores dos cimentos de Boulogne s/ Mer, marcas registradas DEMARLE-LONQUETY e PA'.



Agentes da DICK'S ASBESTOS COMPANY de Londres

Telhas de Asbestos, gachetas, borracha em lençól, oleos lubrificantes.

Materiaes para Estradas de Ferro e Empresas de Navegação. Encarregam-se de mandar vir qualquer material para estradas de ferro, Machinas, Caldeiras, Vapores, Motores, estructuras metallicas etc., etc.

RIO DE JANEIRO

Casa Minerva

Grande estabelecimento

Calçado nacionaes e estrangeiros.

F. Souza Braga

Travessa S. Francisco de Paula 22

RIO DE JANEIRO

Medalha de ouro Expos. 1900

A venda nas principaes casas de perfumarias.

TYPOGRAPHIA, PAUTAÇÃO

E

ENCADERNAÇÃO

Fabrica de livros para escripturação

PAPELARIA UNIÃO

DE

Genaro Dias & C.

PAPEL, LIVROS EM BRANCO E OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO

43, Rua do Ouvidor, 43

DEPOSITO: RUA D. MANUEL, 30

ROTISSERIE AMÉRICAINE

COZINHA DE 1ª ORDEM

IMPORTAÇÃO DE VINHOS

DAS

MELHORES ADÉGAS DA EUROPA

Ignacio Areal

50, RUA GONÇALVES DIAS, 50

RIO DE JANEIRO

Diathese escrophulose

Do muito digno sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illm. sr. João da Silva Silveira—Pelotas.

Não posso furtar-me no dever de communicar-lhe a importante cura realizada pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco, na pessoa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe, soffria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu *Elixir de Nogueira*, classificando a molestia de meu filho de diathese escrophulose.

Já vê, pois, que devo estar satisfeitissimo com o resultado obtido e darlhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

O capitão — *José de M. Ferreira Campello.* Pelotas, 2 de novembro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Sollingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

ARMAZEM DERBY

ABERTO ATE' A' 1 HORA DA NOITE

E tabelecimento especial em vinhos, licores e champagnes

Conservas alimenticias, presuntos, queijos e fructas

CHOPPS E SANDWICHES

Marca especial da casa,

VINHO ALGODRES

TELEPHONE N. 444

8, PRAÇA TIRADENTES 8,

Anselmo Saraiva Vaz

SUCCESSOR DE A. SARAIVA VAZ & C.

RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se duas casas por 10:000$000, á rua Visconde de Itaúna ns. 339 e 341, podem ser vistas a qualquer hora; trata-se com o sr. Almeida, no n. 341 ou no escriptorio desta folha com Fernandes ou Assumpção.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 111, sobrado. 1894

INFLUENZA

Cura-se RAPIDA e RADICALMENTE com o **ANTICATARRHAL** *De Granado.* Rua Primeiro de Março 12

CASA VICTOR

Agencia Internacional de assignaturas e venda avulsa de Jornaes, Revistas e Figurinos Estrangeiros.

Moldes cortados e sob medida.

Esta casa recebe por todos os vapores as ultimas novidades em romances e faz encommendas de livros com presteza a preços modicos.

CARTÕES POSTAES

Vistas do Rio e fantasia

PREÇOS ESPECIAES POR ATACADO

Figurinos para homens, senhoras e creanças, de todas as qualidades e preços, nacionaes e estrangeiros

VENDA AVULSA POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

VICTOR MARKS

103 — RUA DOS OURIVES — 103

RIO DE JANEIRO

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

57, Rua Gonçalves Dias, 57

Importação directa de drogas e especialidades estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETENCIA

J. Rodrigues & Companhia

RIO DE JANEIRO

KAOL

O melhor liquido para limpar todos os metaes.

A' venda em todas as lojas de ferragens e bazares.

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86

CAJURUBEBA

O mais energico efficaz e sem rival

Depurativo do sangue

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhêas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Bicyclettas "PEUGEOTS" e accessorios

(A rainha das bicyclettas)

Chegaram os modelos 1908

AOS REPRESENTANTES
ANTUNES DOS SANTOS & C.
AVENIDA CENTRAL 14

A LAMPADA UNIVERSAL

12, Rua da Uruguayana, 12

Brevemente inauguração deste novo estabelecimento de artigos de Electricidade importados directamente das mais importantes fabricas da Europa e America do Norte. Grande variedade em appareihos telephonicos dos melhores autores e mais material para seu assentamento; apparelhos completos para installações electricas o que é de mais moderno e elegante e de absoluta garantia em qualidade. Campainhas electricas, para-raios e porta-voz acustico e seus pertences **GEOPHOPHONES** dos melhores autores e grande variedade de discos dos mais conhecidos autores cantados pelos melhores artistas lyricos. Estatuetas do mais fino e aprimorado gosto, candellabros, arandellas, bronzes etc., etc.

Este estabelecimento encarrega-se de toda e qualquer installação de luz electrica ou força, tanto na capital como no interior, empregando sempre material de primeira qualidade e preços modicos.

Attendendo as condições de compra **A LAMPADA UNIVERSAL** poderá vender todos os seus artigos por preços sem competencia

J. LABANCA — 12, Rua da Uruguayana, 12

BREVEMENTE

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

P — Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
U — Desperta e augmenta o appetite
L — Domina e esplaca as tosses dos tuberculosos
M — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
O — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos
N — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
A — Domina a febre dos tuberculosos
L — Deposito: Silva Gomes & C. RUA DE S. PEDRO 24

A' JUDIA

61 LARGO DO CAPIM 61

Para guia dos freguezes, no sobrado, tem grande bandeira branca que diz:

Liquidação geral

Por motivo de obras

Continua nesta popular casa a grande liquidação de todas as fazendas. Está a despacho na Alfandega o novo sortimento, que será annunciado depois da terminação das obras da casa A JUDIA.

Convidam-se todas as familias e noivas para aproveitarem as grandes pechinchas actuaes de todas as fazendas vendidas na casa A JUDIA, provado não serem mais baratas que noutras casas, se torna a receber a mercadoria e restituir a importancia.

COLOSSO DE MORINS!

Chita Bangú saldo em retalhos	$400
Chita nacional superior metro......	$500
Peças de morim marca **Timpão**....	2$000
Peças de morim marca **Izaura**....	4$000
Peça de morim marca Ratcha......	5$000
Peça de morim marca D. Manoel II	7$000
Peça de morim **Presidentes** 20 js..	11$000
Peça de morim **Cantora** 20 js......	13$000
Peça de morim **Tosca** 20 js.........	7$000
Peça de morim Reclame 20 js........	9$000
Peça de morim **Graciosa 1** ², 20 js..	8$000
Peça de algodão forte 5$, 3$500.....	2$500
Peça de algodão largura lençol 12$	11$000
Cretone largura lençol largo.........	1$500
Cretone linho largo lençol 2$........	1$700
Cretone linho para casados 3$000...	2$500
Atoalhado familia, largura mesa...	1$500
Atoalhado adamascado largura m.	2$000
Atoalhado linho largura mesa 3$500	2$500
Duzia guardanapos para chá.......	2$000
Duzia guardanapos para jantar 8$..	6$000
Crêpe preto para vestidos saldo....	$900
Duzia de lenços embainhados 3$000	1$200
Vestidos de linho listado, para sra..	12$000
Bonitas sedas francezas, lavradas.	3$000
Sedas brancas e de côr lavradas, 2$	1$
Colchas portuguezas para casal	16$000
Atoalhado familia, largura mesa	1$500
Duzia de placas para enfeites......	1$200
Brim branco trançado 2$, 1$500 e..	1$000
Toile de Alsace para vestidos.....	$500
Cretones para vestidos $900, $700 e	$800
Zephir listado, novidade..........	$600
Pongee de côr, grande saldo, $800.	$600
Duzia de lenços para collegiaes....	1$500
Duzia de lenços para homem 5$000	3$000
Merinó enfestado, 1$500 e.........	1$000
Cassas, alta novidade, 1$500, 1$....	$800
12 meadas de torçal seda de côr...	$500
Paina de seda legitima e fina, kilo.	2$500
Cretone preto côr fixa $600, $800 ..	$500
Toile de Vichy enfestado $900......	$800
Peças de renda, 2$, 1$500, 1$.......	$700
Vestidos feitos para noivas 50$, 40$	30$000
Enxovaes para noivas 80$, 60$.....	50$000
Enxovaes superiores 200$, 150$....	100$000
Ditos para baptisados 20$, 20$, 15$..	5$000
Damasses para noivas 1$500, 1$200.	$800
Sedas brancas lavradas 5$, 3$, 2$..	1$500
Setim branco americano, larg. 0,80.	1$500
Surah branco, americano 1$500....	1$000
Colchas de crochet para noivas 15$	8$000
Colchas de tricot 12$	8$000
Crivos para almofadas, par........	1$500
Cortinados de crochet para noiva.	31$000
Cretone largura lençol 2$500......	1$800
Colchas grandes com franja.......	3$500
Colchas para camas de casal 8$....	6$000

Quem procurar esta casa repare nos pannos azues que tem o toldo, que dizem

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

Predio a seguir á Drogaria Pacheco

USEM

Calçado

YPIRANGA

Melhor que nunca

29, Rua Uruguayana, 29

FILIAL DA CASA CLARK

A' LAVOURA

CRUZ VERMELHA

E' esta a melhor

ENXADA

Importada no Brasil

UNICOS DEPOSITARIOS:

HIME & C.

Privilegios e registro de marcas

Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registrar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. Fornecem, a pedido, informações, normas, etc. 2221

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3511

MATTOS, SALDANHA & C.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 135, loja.

PAPEL COUCHET

Vende-se no escriptorio desta folha á razão de 20$000 a resma, marca A, de 500 folhas.

Aphtalina

addicionada ao sal

Cura e evita a febre aphtosa

Unicos depositarios: Dias Garcia & C.

19 E 21 RUA GENERAL CAMARA 19 E 21

ARTIGOS PARA HOMENS

Especialidade em roupas sob medida

SOARES & MAIA

VENDAS A DINHEIRO

31, RUA GONÇALVES DIAS, 31

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

HOSPEDARIA CENTRAL

Com excellentes e arejados quartos para os srs. viajantes, nas ruas Senador Eusebio n. 59 e General Pedra n. 33.

Rio de Janeiro.—*N. Piantieri.* 1036

Leilão de penhores

Em 23 de junho

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 2623

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Grande Cinematographo

Em beneficio dos cofres sociaes

ESTAÇÃO CENTRAL — SALÃO DA ALA ESQUERDA

HOJE HOJE

Grandioso festival em homenagem aos exmos srs. membros do Congresso Nacional. Honrado com a presença de ss. exs. os srs. presidente da Republica e ministros de estado.

PROGRAMMA EXCEPCIONAL

Sessão continua das 7 ás 11 horas da noite

Exhibição das deslumbrantes fitas da Estrada:

Linhas elevadas—De Belém a Palmeiras—De Souza Aguiar a Juiz de Fóra—De Barbacena a Palmyra—Ramal de Ouro Preto—Linha Auxiliar—Festas do Jubileu. E das fitas coloridas de grande successo **Pombos fantasticos** e **Metempsychose.**

SERÃO TAMBEM EXHIBIDOS RETRATOS DE ALTAS AUTORIDADES DA REPUBLICA

O salão estará caprichosamente ornamentado, tocando durante a festa uma excellente banda militar.

Dão ingresso sómente os convites e cartões expedidos pela secretaria.

Não ha venda de bilhetes

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo actualmente grande variedade de artigos modernos para todas as secções.

OCCASIÃO IMPORTANTE

Retalhos de 15, de seda e de algodão a preços sem precedente

Saldo de sombrinhas de algodão a..............................	4$500
Dito de colletes de linho de 25 a..............................	20$000
Dito de carteiras diversas de 15 a............................	4$500
Chapéos do Chile legitimos a 30$, 25$ e.	40$000

Alfaiates para costumes Tailleur

PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR MICHELIN

Grande baixa de preços

Accessorios para automoveis e gazolina: vende-se na

Rua Gonçalves Dias 28

NARCISO & VIANNA

ANTIGA CASA VALERIO

52 RUA DA QUITANDA 52 *Grande deposito de brinquedos*

Este acreditado estabelecimento não faz liquidação !!? Mas sim...

offerece á sua numerosa freguezia os grandes descontos obtidos nas recentes compras realizadas directamente nas principaes fabricas estrangeiras pelo seu chefe o sr. Constantino Graça.

Estes descontos variam de 15 % a 40 % !!! (Em todos os artigos).

Para maior commodidade de sua estimada freguezia em geral, a CASA VALERIO inicia hoje, em seu vasto armazem, uma variadissima **Exposição** dos principaes artigos recentemente retirados da Alfandega, como sejam: carrinhos para creança, ditos para boneca ditos para carneiro, automoveis, bicycletas, velocipedes, cavallos de couro para montar, ditos com balanço, ditos com velocipede, lavatorios para creança e boneca cadeiras de todos os gostos e feitios para creanças, lanternas magicas e cinematographos para creança ultima novidade em **Jogos do diabolo**, grande variedade em bonecas, inclusive as legitimas e afamadas **Jumeau**, vestidas, em camisa, simples com fala, etc. E muitos outros artigos que difficil se torna enumerar, tal a sua quantidade e variedade.

Brinquedos desde o mais simples ao de mais fino gosto, a preços sem exemplo — 52 RUA DA QUITANDA 52, proximo á rua do Ouvidor

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor, 149 B

Proximo ao Largo de São Francisco

O cinematographo mais bem montado do Rio de Janeiro e da America do Sul.

Projecções nitidas a cargo dos habeis operadores Eugenio Lebre e Fernando Principe.

Alugam-se e vendem-se fitas a preços modicos. Vendem-se fitas de assumptos brasileiros e principalmente do Rio para a Capital e Estados.

Pedir catalogos á Photo Cinematographia Brasileira, rua do Ouvidor n. 149 B—Endereço telegraphico Photo Cinema—Telephone n. 2721.

HOJE GRANDE SUCCESSO! HOJE

1ª parte — MÃO GATUNA — Comica.

2ª parte — NECESSIDADE DO OURO — Dramatica.

3ª parte — LILAZ BLANC — Falante.

4ª parte — **Commemoração de uma data nacional** — Batalha do Riachuelo — Distribuição de premios aos marinheiros distinctos do anno pelo sr. ministro da marinha. Desfile das forças navaes e lançamento da pedra fundamental do monumento ao almirante Barroso.

5ª parte — MULHER CIUMENTA — Comica.

No Cinema-Palace só se exhibem vistas nossas, de Gaumont, Withgraph e outros mais originaes.

MATINEE á 1 hora e SOIRÉE das 6 1/2 ás 11 1/2 da noite. Sessões de meia em meia hora.

Fauteuil, 1$000; Cadeira, 500 réis.

DIVERSÕES

Empresa Paschoal Segreto — Escriptorio Central: Rua Luiz Gama n. 1 Telephone n. 124

HOJE—e todos os dias—HOJE

MOULIN ROUGE

Telephone n. 124

Praça Tiradentes ns. 15, 17 e 19

Espectaculo variado

THEATRO S. JOSÉ

Cinematographo Colosso

Praça Tiradentes n. 2— Telephone 596

PROGRAMMA ATTRAHENTE

Fitas novas e assumptos desconhecidos — Sessões diarias de 1 hora da tarde á meia noite.

Pavilhão Internacional

Avenida Central 154 — Telephone 180

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia-noite.

No cinematographo fitas de assumptos novos nunca exhibidos no Rio de Janeiro

PARQUE NOVIDADES

Rua Senador Eusebio 124, praça Onze de Junho—Telephone 770 — Sessões das 6 da tarde á meia noite. Grandes e variadas diversões como sejam: cinematographo, tiro ao alvo, jogos de bengala, pim-pam-pum corridas de bicycletas, etc., etc.

Sorvetes especiaes—Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da empresa. Alugam-se e vendem-se fitas.

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE—Segunda-feira, 15—HOJE

Ás 8 1/2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

POR TODA A TROUPE

Successo de

MLLE. MIMOSA

Cantora internacional

A NOTAVEL DISEUSE GRIVOISE

M^ME DECOURCELLES

do Parisiano, de Paris

Colossal exito de

Amylia e Myosis em Phydra

Brilhante nucleo de «chanteuses»

Lola Bolin, Niette Darcy, Manette d'Otto, Juliette Renaud, Suzanne Flor, Nina Veron, Renheney, Lina Boley, etc., etc.

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda no Pavilhão Internacional, Avenida Central 154, até ás 5 1/2 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica Portugueza

AMANHÃ **Estréa** AMANHÃ

1ª representação do vaudeville em 3 actos, de Hennequim e Duval, traducção de Eduardo Garrido

O OUTRO EU

DISTRIBUIÇÃO:

Barisart..................................	H. Alves
Marcinelle...............................	Carlos Leal
Lebuchois...............................	Pato Muniz
Theodoro................................	R. Marques
Casimiro.................................	A. Sarmento
Suzanna.................................	Adelia Pereira
Colette...................................	Julia d'Assumpção
Mme. Leclapier.........................	Julia Silva
Zenobia..................................	Cecilia Neves
Sofia......................................	Sarah Coelho

Paris—Actualidade

A's 8 1/2 da noite

Amanhã, 2ª e ultima representação do vaudeville—O OUTRO EU.

Quinta-feira, unica representação do vaudeville em 3 actos—BODE EXPIATORIO.

A seguir:— A DAMA MYSTERIOSA.

Os bilhetes estão á venda desde já.

Cinematographo Paris

Praça Tiradentes n. 38, lado dos bondes S. Christovão

Unica casa onde as projecções são por transparencia devido achar-se o apparelho, distante 15 metros da tela receptora.

HOJE Maravilhoso programma HOJE

PRIMEIRA PARTE

ASTUCIA DE MARIDO

Scena comica

SEGUNDA PARTE

A BELLA TYPOGRAPHA

(Vingança de namorado)

Scena dramatica

TERCEIRA PARTE

Um senhor lendo o jornal

Scena comica

QUARTA PARTE

A QUARTA PRINCEZA

(Por um herdeiro)

Scena dramatica

QUINTA PARTE

Uma ducha d'agua de Seltz

Hilariante fita comica

Sempre novidades ás terças e sextas-feiras

NOTA—Na quinta-feira 18, dia de corpo de Deus, será exhibida a grandiosa fita religiosa com 1.000 metros colorida — **A Vida de Jesus Christo.** 2667

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empresa Paradossi-Consigli

TOURNEE TINA DI LORENZO

Grande companhia dramatica italiana de Tina di Lorenzo — Falconi e Armando Falconi — Director: Luigi Carini.

HOJE — Segunda-feira, 15 de junho — HOJE

ÁS 8 E MEIA HORAS DA NOITE!

7ª récita de assignatura

com a grandiosa comedia em 1 prologo e 3 actos de V. Sardou

MADAME SANS GENE

CATERINA (Madame Sans Gene)................ TINA DI LORENZO

Napoleone, Luigi Carini: Il maresciallo Lefebure, Armando Falconi; Fouché, O. Bonafini; Il Conte Niepperg, A. Nipoti; Savary, A. Cassini, tomando parte na comedia todos os outros actores da companhia.

Damas, soldados, populares, guardas nacionaes, etc., etc.

100 PESSOAS NA SCENA

Coro, banda no palco, magnifica "mise-en-scène" completamente nova, luxuosa e deslumbrante: reproducção perfeita da epoca.

AMANHÃ, terça-feira, 16 de junho: Descanço; quarta-feira, 17 de junho, 8ª recita de assignatura com a esplendida comedia de Marco Praga LA MOGLIE IDEALE extraordinario successo na Italia, pela primeira vez no Rio de Janeiro.

QUINTA-FEIRA, 18 de junho, dia santificado—3ª **grandiosa matinée**; sexta-feira, 19 de junho, 9ª recita de assignatura com a acclamada comedia do illustre dramaturgo Arthur Azevedo LA DOTE («O DOTE»).

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se desde já á venda, na Confeitaria Castellões, Avenida Central 168, das 9 1/2 horas da manhã até ás 6 horas da tarde em deante na bilheteria do theatro.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 — AVENIDA CENTRAL — 179

Proprietario J. R. STAFFA—Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE 15 de junho HOJE

Ultimo dia deste magnifico programma

Amanhã: soberbo programma novo com as ultimas novidades dos afamados fabricantes Pathé Frères, gentilmente cedidas pelos seus representantes srs. Marc Ferrez & Filhos.

Matinée á 1 1/2 Soirée ás 6 1/4

1ª parte — **A grande industria extractiva.** Esta encantadora fita, tirada do natural, offerece-nos em sua extraordinaria perfeição photographica, attrahentes quadros dos variados e perigosissimos trabalhos, attinentes á exploração de uma grande pedreira.

2ª parte — **Os dois guias** — Scena dramatica de enredo fino e encantadoras paisagens.

3ª parte — **O filho do diabo, em Paris.** Importantissima fita fantastica de grande espectaculo, medindo 400 metros, colorida e dividida em 13 quadros.

4ª parte — **Chóro minha mulher.** Fita extra-comica e de grande hilariedade.

AVISO — Na «matinée» será augmentada mais uma fita a este soberbo programma.

Preços: poltronas, 1$000, cadeiras, $500— Grande stock de fitas novas e usadas — Vendem-se e alugam-se.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA — EMPREZA RANGEL & C.

Maestro Regente A. CAPITANI — Ensaiador e director de scena NASCIMENTO CORREIA

HOJE PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO HOJE

Da celebre opera-comica de grande espectaculo e de costumes orientaes em 3 actos e 4 quadros de DENNERY e BRESIL, traducção de FIRMINO PEREIRA e FORBES COSTA, musica de A. ADAM

SE EU FORA REI

(SI J'ETAIS ROI)

DISTRIBUIÇÃO:

Mossoul — Rei de Morabá.........	Raphael Leitão	Pifear — Pescador	Leopoldo Fróes	Mestre de ceremonias............	Benedy
Kador — Primo e ministro do rei	Augusto Conde	Zizel..............	Gabriel Prata	Um medico.........	J. Coimbra
Lephoris — Pescador............	Almeida Cruz	Attar — Ministro.	Mathias d'Almeida	Issalim............	Amilcar d'Oliveira
		Nemea...........	Delphina Victor	Um escravo........	Ladislau Albuquerque
		Zelida — irmã de Lephoris........	Maria Santos		

Pescadores, corte do Rei Mossoul, ministros, pagens, escravos, bailadeiras, soldados, povo, etc., etc.

Scenarios, guarda-roupa e adereços COMPLETAMENTE NOVOS E A RIGOR.

A'S 8 1/2 EM PONTO

Mise-en-scène a capricho de A. TAVEIRA e NASCIMENTO CORREIA

AMANHÃ — SE EU FORA REI.

SEXTA-FEIRA, EM RECITA DA MODA: *As Tangerinas Magicas* O mais extraordinario successo dos theatros portuguezes

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director J. CATEYSSON

Ultima novidade—Sensacional attracção—Ultima novidade

Mr. ROBERT BERTIN

A mulher mais linda, mais graciosa e mais chic

HOJE — 2ª-feira, 15 de junho — HOJE

Primeira parte

Pela companhia italiana será representada a comedia em 1 acto

Una tigre del Bengala

Segunda parte

O notavel imitador

MR. BERTIN

Ultima palavra da arte!!

EXTRAORDINARIO SUCCESSO

Director da orchestra sr. H. LLORET

Terceira parte

A comedia em um acto

UNA TAZZA DI THE

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, avenida Central n. 123, até 5 1/2 horas.

ULTIMA SEMANA

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de opera-comica, de que faz parte o notavel actor JOSE' RICARDO, maestro regente da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE

Ruidoso e extraordinario successo!

da revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros que foi representada mais de 200 vezes pela Companhia JOSE' RICARDO

Festas de Santo Antonio, em Lisboa

Coplas novas todas as noites pelo artista JOSE' RICARDO no IREI AOS CEUS...

O mangerico, o balancé, o fado de Coimbra, maxixe

300 personagens desempenhados por toda a companhia 300

50 numeros de musica! Electricidade em profusão!

AMANHÃ a revista — Festas de Santo Antonio, em Lisboa.

Os bilhetes estão á venda desde já.